TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE MARÇO DE 1932 — N. 4.108

Consta em Tokio que o Japão abandonará a Liga das Nações caso seja applicado ao incidente sino-japonez o artigo 15 do convenio daquelle Instituto

A situação politica

REUNEM-SE AMANHÃ, EM CACHOEIRA, OS SRS. BORGES DE MEDEIROS, ASSIS BRASIL E RAUL PILLA, PARA OUVIREM A EXPOSIÇÃO DO GENERAL FLORES DA CUNHA, SOBRE OS RESULTADOS DE SUA VIAGEM A ESTA CAPITAL

A ATTITUDE DO SR. JOÃO NEVES EM FACE DO DISSIDIO ENTRE O RIO GRANDE E A DICTADURA

"Ninguem deplora mais do que eu o ponto a que chegámos e se de mim dependesse a paz voltaria aos arraiaes da Revolução. Nunca hesitarei, porém, entre o dever a cumprir, por mais arduo que seja, e o interesse individual, por mais respeitavel que seja. Separado dos homens pelas idéas, escolhi precisamente o endereço de sua honra pessoal inatacavel para abrigo de minha defesa. Se a Revolução acabar amnesica, cairemos abaixo do regime que destruimos." — affirma o sr. João Neves no longo despacho telegraphico que dirigiu ao chefe do Governo Provisorio, historiando os motivos que o levaram a acompanhar o gesto dos outros proceres gaúchos demissionarios

PORTO ALEGRE, 26 (Do correspondente) — E' do seguinte teôr o telegramma que o sr. João Neves endereçou ao sr. Getulio Vargas:

"Dr. Getulio Vargas, Petropolis.

Após o pronunciamento dos partidos riograndenses, chegam-me aos ouvidos manifestações de delegados da Dictadura nos Estados, que pretendem attribuir-me sentimentos pessoaes para explicar o meu gesto de renuncia e firme solidariedade com o pensamento do povo da nossa terra.

Contraditoriamente, filiam minha attitude ao despeito e ambição contrariada, como a explosões de egoismo. Não é novo, o processo. Já quando fui parte decisiva no surto da sua candidatura á presidencia da Republica, os jornaes do Cattete asseguravam que eu outra coisa não visava senão succeder a v. ex. no governo de nosso Estado. Variaram as physionomias mas a mentalidade permaneceu.

Junto de v. ex. e em face da Nação, quero oppôr solemne contradicta a esse commodo processo de desfigurar a verdade.

Vencedora a Revolução, v. ex., em demorada palestra no Palacio dos Campos Elyseos pela madrugada de 29 de outubro, insistentemente me concitou a vir dirigir os destinos do Rio Grande. Recusei formalmente acceder ao seu appello.

Installado o Governo Provisorio v. ex. chamou-me reiteradamente a Palacio e, depois de largas explicações, tornou a insistir commigo para que assumisse a administração do nosso Estado. Como eu mantivesse minha intransigente recusa, v. ex. me propoz, com plena acquiescencia do sr. Oswaldo Aranha, minha nomeação para a pasta da Justiça, vindo o seu illustre então titular para o governo do Rio Grande.

A essa combinação offereci ainda a mesma inflexivel resistencia.

Meu proposito deliberado era o de não occupar nenhum posto na Dictadura por causa das divergencias de orientação que entre nós pronunciadamente se haviam revelado no curso da campanha presidencial.

Emquanto nos debatiamos sob os fogos cruzados do adversario, calei as reservas e differenças de ordem politica, enfrentando as rajadas do derrotismo e da accommodação, afim de que o Brasil não se desencantasse da firmeza do nosso caracter nem tivesse noção dos desfallecimentos intimos que tanto enfraqueceram a jornada de 29.

Vencedora, porém, a Revolução, não era aconselhavel a minha permanencia em postos politicos, no justo presupposto de que novas divergencias de orientação entibiassem a autoridade e a efficiencia da Dictadura. Preferi, abnegadamente, abandonar uma carreira publica que, pela sua sinceridade, desinteresse e honradez se pode medir com a do mais puro dos brasileiros.

Afastando-me das culminancias do poder na hora luminosa da victoria e das esperanças, eu abria tranquillamente as veias afim de evitar a esterilidade das lutas intestinas.

Não me levou á renuncia sequer a nobre razão de precisar trabalhar, aliás melhor prova de que nunca fui politico profissional; mas um escravo sempre dos imperativos da communhão, jámais me tendo valido das posições em beneficio proprio.

Ainda que fosse aquella a determinante da minha resolução, ella só poderia provocar louvores, sobretudo quando os que me contestam não abandonam os cargos de relevo. V. ex. melhor do que ninguem poderá ajuizar sobre os factos que invoco e acerca do meu passado como homem e como cidadão, cultivando durante dois decennios, em meio as maiores tormentas civicas, uma sincera amizade, que eu arrolo entre as melhores passagens de minha vida.

Como lhe disse a 3 do corrente, em Petropolis, distingo em v. ex. o homem privado do publico. No primeiro, ainda proclamo sem favor um expoente de virtudes integras, ao passo que divirjo profundamente da conducta do segundo.

Mas, ai! do Brasil se na hora do ajuste de contas perante a Nação forem a ingratidão e a injustiça o premio de tantos sacrificios e soffrimentos.

Incomprehensivel seria de resto querer filiar a agitação dos dias actuaes ás prevenções deste ou daquelle individuo.

Os que apontaram minha acção individual como matriz dessas attribuições collectivas nem sequer reparam que assim me attribuem um poder que ninguem jamais destruiu nesse paiz.

Pois será crivel que homens da estatura de Borges de Medeiros, Assis Brasil, Flores da Cunha, Raul Pilla e Mauricio Cardoso, para só falar de tres dos nossos conterraneos, se deixem mover a attitudes decisivas por taes subalternidades?

Teria sido tambem aquella inescusavel emulação que levou quasi todo o povo paulista a bater-se pela volta ao regime constitucional?

Acaso a luta que até hontem dilacerou os gloriosos partidos mineiros, chegando no episodio deploravel da quasi deposição do sr. Olegario Maciel, promanaria dos meus resentimentos individuaes?

Responda a Nação a essas perguntas.

A verdade é que longe de ter sido eu um fomentador da discordia que hoje divide os revolucionarios, fui um espirito de apaziguamento e bom senso.

Quando ha mezes o Interventor em Pernambuco, em entrevista ao "O Globo", pregava a organização do Norte em divergencia com o sul, escrevi immediatamente ao dr. Synval Saldanha, então á frente do governo do Rio Grande, pedindo-lhe que interviesse junto dos jornaes daqui e dos chefes, não aceitando um desafio de consequencias imprevisiveis.

Até a ultima hora, tudo fiz para evitar o rompimento dos democratas paulistas como posso proval-o documentadamente. Occorrido aquelle, escrevi ao dr. Raul Pilla, a 26 de janeiro, concitando-o a que os libertadores mantivessem o apoio a v. ex., certo, como estava, de uma proxima e feliz solução do caso de S. Paulo e da assignatura da Lei Eleitoral.

Empastelado o "Diario Carioca", aguardei em Therezopolis, onde me encontrava, a palavra de Mauricio Cardoso. Quando, a 28 de fevereiro, s. ex. me declarou que já havia pedido exoneração irrevogavelmente, aceitei o desfecho com serenidade e firmeza. Mesmo assim só me exonerei quando os srs. Synval Saldanha e Raul Pilla, pelo telegrapho, me transmittiram o parecer do dr. Borges de Medeiros.

Nada pedi á Revolução.

O proprio posto technico, que do governo espontanea e reiteradamente me veiu, não o conservei por amor á coherencia de attitudes e á solidariedade com a nossa gente. Saio com o patrimonio material praticamente menor do que tinha a 3 de outubro e disto estou prompto a dar publicas provas na mais rigorosa devassa a que me queiram submetter os homens probos deste paiz.

Tendo sempre deante de mim os supremos interesses da paz e os compromissos da campanha Liberal, aqui chegando não accendi o facho da Violencia.

Falei ao conclave dos "leaders" sob as vistas do eminente general Flores da Cunha, cujo insuspeito testemunho invoco, assim como o do preclaro dr. Mauricio Cardoso, cujo caracter integro ainda até hontem era insistentemente reclamado para os conselhos da Dictadura.

Digam elles se falseei um passo, deslustrei um individuo, ou pleteei uma solução impatriotica ou pessoal.

Entreguei-me á decisão dos chefes de Partido, dos quaes a palavra era e é decisiva neste grave passo. Minha acção será sempre a do Rio Grande, cujas sentenças para mim são sempre decisões inappellaveis. Nunca fui por homens mas por principios, tanto assim que preconisei e applaudi a nomeação do dr. Mauricio Cardoso e elle não teve companheiro mais leal, mais desinteressado, ajudando na penumbra a sua trajectoria meteorica pelo Poder.

Não vingou a tentativa de oppôr á conducta do dr. Mauricio a nossa. Desfel-a o proprio ex-ministro da Justiça, em palavras inequivocas.

Fique a Nação segura de que só nos exoneramos porque elle se exonerou, sciente elle da nossa resolução e com ella conforme. Teriamos adherido com elle em qualquer occasião em que elle julgasse impossivel tornar effectivas as aspirações do Rio Grande, que são simplesmente as do Brasil. Tal era a nossa deliberação notoriamente assentada, pois considerávamos Mauricio Cardoso a bandeira dos Partidos Gauchos e o symbolo dos compromissos liberaes no Governo Provisorio.

Tenho a certeza que v. ex. não compactua com semelhantes juizos que só nos exaltam. Poucos como v. ex. saberão de que nobre metal é feito o meu caracter e como detesto a insidia, a intriga, a deslealdade e o falso testemunho. Nada devo á Dictadura. Perante v. ex. digo que jamais postulei de v. ex. e de seus illustres ministros ou dos interventores, interesses pessoaes.

Sou hoje o mesmo homem que v. ex. em carta de 1929, reconhecia que se preoccupava com v. ex. e não trabalhava "pro domo sua".

Ninguem deplora mais do que eu o ponto a que chegámos e se de mim dependesse a paz voltaria aos arraiaes da Revolução.

Nunca hesitarei, porém, entre o dever a cumprir, por mais arduo que seja, e o interesse individual, por mais respeitavel que seja.

Separado dos homens pelas idéas, escolhi precisamente o endereço de sua honra pessoal inatacavel para abrigo de minha defesa.

Se a Revolução acabar amnesica, cairemos abaixo do regime que destruimos.

Respeitosas saudações. — (a.) João Neves."

O sr. João Neves, vestindo a sua farda de soldado raso da Revolução, em outubro de 1930

O sr. João Neves, em longo telegramma enviado ao sr. Getulio Vargas, marca as linhas de sua conducta desde o inicio da campanha da Alliança Liberal até este momento — As divergencias surgidas entre o tribuno gaúcho e o dictador, desde os prodromos da Revolução — O sr. Mauricio Cardoso conferencia com o interventor gaúcho — Em torno de uma possivel visita do ministro José Americo ao Sul — Os debates da conferencia de Cachoeira vão girar em torno da fixação do prazo para a Constituinte, chave da attitude dos partidos gaúchos e ponto radical de divergencia das esquerdas

Encerra-se a semana sem maiores acontecimentos politicos.

A vinda a esta capital do general Folres da Cunha e o seu regresso ao Rio Grande absorveram a attenção publica, mas nenhuma informação nova, nenhum detalhe esclarecedor ficou dessa viagem, mantendo-se o interventor gaúcho em absoluta reserva. Sente-se, entretanto, que a proxima semana será movimentada. Os proceres gaúchos seguem para Cachoeira e lá, por certo, em reunião com o sr. Borges de Medeiros, o general Flores da Cunha transmittirá aos partidos do pampa as impressões que dali levou, erguendo-se então o véo que cobre a situação, evidentemente apreciada, neste momento, através de simples conjecturas. Espera-se, assim, que na semana entrante as posições estejam definidas em face do dissidio politico que agita o paiz.

Grupo feito por occasião da partida do sr. Borges de Medeiros para Irapuázinho, vendo-se o chefe do P. R. R cercado, além de outras pessoas, pelos srs. João Carlos Machado, Baptista Luzardo, João Neves e Lindolfo Collor

O ambiente em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 26 (Do correspondente) — E' ainda difficil, em face das reservas dos "leaders" gaúchos, que se encontram nesta capital, fixar o novo rumo dos acontecimentos. A chegada do general Flores da Cunha, não modificou até agora, com qualquer esclarecimento, o ambiente geral de espectativa. Nota-se mesmo uma ansiedade cada vez mais accentuada, parecendo, porém, aos observadores mais attentos que as coisas caminham para uma solução conciliatoria. O estado de espirito com que chegou o general Flores da Cunha desconcertou, a principio, os elementos mais optimistas. E' de crêr, entretanto, que esse facto não tenha a significação que se lhe empresta. Sabe-se que o interventor gaúcho passou no Rio alguns dias de intensa actividade, quasi sem repouso. E', assim, natural, que se encontre fatigado e dahi a physionomia carregada, o máo humor mesmo com que se tem apresentado.

Modificações ao heptalogo suggeridas pelo Rio Negro

Ninguem tem duvida aqui sobre os desejos do sr. Getulio Vargas de harmonizar a dictadura com o Rio Grande. Não se admitte haja mallogrado a missão do general Flores da Cunha no Rio. Assegura-se que o interventor gaúcho é portador de novas suggestões do Rio Negro á "frente unica". Toda a curiosidade do Rio Grande gira em torno da essencia dessas suggestões. Affirma-se que as mesmas alteram profundamente varios itens do heptalogo. Isto faz pensar, a despeito das tendencias de conciliação, na grande difficuldade que os "leaders" riograndenses encontrarão para reabrir um debate que logicamente deveria estar encerrado com as exigencias minimas do documento firmado pelos senhores Borges de Medeiros e Raul Pilla. Considera-se, porém, muito importante a exposição com que o general Flores da Cunha deverá preceder a apresentação da proposta do Rio Negro. Por outro lado, resta saber se as modificações suggeridas pela dictadura attingem os

(Continúa na 8ª pagina)

Continuam as negociações de paz em Shanghai

O entendimento, entretanto, parece estar ainda longe — Consta em Tokio que o Japão tenciona abandonar a Liga das Nações caso esse instituto insista em applicar o artigo 15 do seu convenio ao incidente sino-japonez

SHANGHAI, 26 (H.) — Os trabalhos da conferencia sino-japoneza reabriram-se esta manhã na presença dos delegados militares da China e do Japão e dos representantes da França, Inglaterra, Italia e Estados Unidos.

As negociações estão progredindo, ao que parece, com certa lentidão. Os commandantes das duas partes interessadas não escondem que os maiores progressos estão sendo alcançados nos pontos secundarios, emquanto que os principaes continuam a offerecer grandes difficuldades.

O PROJECTO NIPPONICO PARA O ARMISTICIO

SHANGHAI, 26 (H.) — O projecto de armisticio apresentado pelos japonezes e recentemente publicado propõe a cessação immediata das hostilidades, a manutenção das tropas chinezas em suas actuaes posições e a retirada das tropas nipponicas para o interior da Concessão Internacional e a zona da estrada situada fóra da Concessão.

O projecto lembra em seguida que, devido ao elevado effectivo das tropas japonezas que já deixaram a China, seria conveniente que algumas forças fossem temporariamente mantidas em territorio chinez, na parte contigua á zona da estrada situada fóra da Concessão.

Os japonezes propõem igualmente que a Commissão dos Doze seja composta de civis e militares japonezes, chinezes, francezes, inglezes, italianos e norte-americanos. O presidente deverá ser eleito pelos representantes das potencias. A' commissão caberia controlar a retirada das tropas dos dois paizes e tomar todas as disposições necessarias á evacuação das forças. As decisões tomadas pelos seus membros teriam caracter inappellavel e o voto do presidente seria decisivo.

No tocante á aviação o projecto autoriza os aviões das duas partes a effectuar, providos de distinctivos especiaes, vôos de reconhecimento para fiscalizar a retirada das tropas. Os japonezes propõem finalmente a creação de uma policia chineza instruida e dirigida por especialistas estrangeiros cuja missão seria a de preservar a paz nos territorios evacuados.

Parece pouco provavel a adhesão ao projecto do governo de Nankim, que nelle veria uma extensão para o norte da Concessão Internacional.

OS FINS PRINCIPAES DA CONFERENCIA DE SHANGHAI

SHANGHAI, 26 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, senhor Lo-Wen-Kan, declarou em Nankim que a Conferencia de Shanghai, reunida em virtude de uma resolução da Sociedade das Nações, não tinha outra missão senão a de estabelecer o armisticio e conseguir a retirada das tropas japonezas. As sessões até agora realizadas não tinham, entretanto, proporcionado nenhum resultado definitivo.

Em seguida o ministro alludiu á questão das organizações illegaes da Mandchuria e, a proposito, assignalou que a China já reiterava o seu protesto e que algumas potencias haviam igualmente insistido sobre a necessidade de se respeitar a integridade politica e territorial da China.

"Os sacrificios feitos pelo nosso paiz em Shanghai — concluiu o senhor Lo-Wen-Kan — constituem sufficiente prova do nosso desejo de paz. E' de lamentar que a Sociedade das Nações não tenha podido applicar nenhuma sancção contra os japonezes e que, por outro lado, a autoridade diplomatica das potencias neutras tenha sido enganada e enfraquecida pela propaganda nipponica."

RECONSTRUCÇÃO DE FERROVIAS NA MANDCHURIA

TOKIO, 26 (UTB) — Estão proseguindo normalmente, na Mandchuria, os trabalhos de reconstrucção da estrada de ferro que liga Kirin á costa da Coréa, em aguas japonezas, o que permittirá a intensificação do trafego de mercadorias entre Chang-Chun, Kirin e dessas cidades para a costa oriental.

O novo governo do Estado Livre da Mandchuria entrou em accordo com as alfandegas chinezas, de modo que estas pagarão áquelle Estado o excesso da receita arrecadada em Chang-Chun, subtraindo desse excesso uma quota destinada aos seus serviços de divida externa pelos emprestimos feitos no estrangeiro. Esse accôrdo refere-se tambem aos credores estrangeiros da China.

(Continúa na 8ª pagina)

A palavra do sr. Mauricio Cardoso sobre o momento politico

O JORNAL e os "Diarios Associados" matutinos dos Estados publicarão terça-feira uma importante entrevista concedida em Porto Alegre pelo ex-ministro da Justiça

O JORNAL e os "Diarios Associados" dos Estados publicarão na sua edição de terça-feira, uma importante entrevista concedida em Porto Alegre pelo sr. Mauricio Cardoso ao sr. Assis Chateaubriand, director desta folha.

Nessa palestra o ex-ministro da Justiça faz declarações sobremodo transcendentes sobre o momento politico e a attitude do Rio Grande em face do dissidio aberto com a Dictadura.

O JORNAL publica diariamente na nona pagina a lista official da Loteria Federal

O presidente Zamora vae visitar as Ilhas Baleares

MADRID, 26 (U. T. B.) — O sr. Alcalá Zamora, presidente da Republica, parte amanhã ás 8 horas para Murcia e Carthagena, onde tomará parte em varios festejos organizados em sua honra, seguindo depois para as ilhas Baleares de onde regressará a esta capital a 6 de abril proximo, passando por Valencia.

Falleceu em Santander o marquez de Valdecilla

MADRID, 26 (U. T. B.) — Em sua residencia de Valdecilla, em Santander, falleceu o conhecido philantropo marquez de Valdecilla.

Reforma do regime penal em Portugal

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA JUSTIÇA

LISBOA, 26 (H.) — O "Diario de Lisboa" entrevistou o ministro da Justiça sobre o projecto de reforma do regime penal e penitenciario, reforma essa que é a mais importante de quantas têm sido feitas até agora.

O dr. A. Euzebio declarou que, pelo seu projecto, as penas de trabalhos forçados e degredo, são quasi totalmente supprimidas e substituidas por penitencias agricolas muitas das quaes estão sendo já installadas. Os trabalhos ao ar livre serão desenvolvidos e a pena de silencio será consideravelmente attenuada.

Os inconvenientes do falso jornalismo

Scenas desagradaveis que se tornam frequentes nas portas dos estabelecimentos commerciaes e bancarios — As autoridades policiaes no dever de agir energicamente contra os profissionaes da "chantage"

Mais de uma vez, O JORNAL tem chamado a attenção dos poderes publicos para a extraordinaria facilidade com que circulam no Rio de Janeiro certas publicações editadas e dirigidas por pessoas inescrupulosas que, intitulando-se jornalistas, praticam impunemente os maiores attentados á honra e á bolsa do alheio.

Mais do que nenhuma outra cidade do mundo, a capital brasileira é fertil em attentados dessa natureza, que, pelo facto de constituirem injurias impressas, não devem escapar á repressão policial. Ninguem de bôa fé poderá confundir esses vehiculos de insultos e calumnias soêzes, essas folhas de diffamação, com os verdadeiros jornaes brasileiros. E, no proprio interesse do jornalismo nacional, na defesa do prestigio e do bom nome da imprensa brasileira, seria certamente util a acção repressora das autoridades contra esses profissionaes da "chantage".

Não é, entretanto, para defender o prestigio dos jornaes brasileiros que se deve combater energicamente esses exploradores do escandalo. O publico sabe distinguir entre os jornaes e os pasquins. O publico não lê, nem chega a tomar conhecimento desses papeluchos impressos.

O que se dá, realmente, é o seguinte: Um individuo qualquer, sem idoneidade moral e sem profissão definida, vae a uma typographia e encommenda a confecção de quinhentos ou mil exemplares de uma publicação.

Garatuja um violento articulado contra a honra ou o credito de um homem de negocios ou de uma instituição e, uma vez impressa, a catilinaria, envia um exemplar da publicação a cada um dos interessados. A victima, os seus amigos, as pessoas que mantêm com elle relações commerciaes, todos recebem o pasquim. Esse processo mais commum usado pelos falsos jornalistas para forçarem a leitura de suas publicações nos circulos em que vive e exercem suas actividades a pessoa ou a firma alvejada. Dahi á extorsão de dinheiro, para a suspensão dos ataques, vae apenas um passo.

Actualmente, porém, a audacia dos pasquineiros procura transpor os estreitos limites em que desenvolviam a sua actividade damninha. Já não se restringem mais aos circulos de relações da victima de seus ataques. Procuram alargar mais e mais o seu campo de acção, seja contractando vendedores especiaes para as suas publicações invendaveis ao grande publico, seja collocando esses vendedores na porta da casa commercial alvejada pela campanha de diffamação.

Trata-se de um facto hoje communissimo na capital da Republica. As publicações clandestinas, que o publico se recusa a comprar, são levadas para a porta dos estabelecimentos commerciaes e bancarios. Ali, então, deante dos clientes que entram e saem, são apregoados os titulos berrantes das "reportagens" que visam o credito desses estabelecimentos.

Desnecessario será salientar os enormes prejuizos que advirão dahi para o credito dessas firmas commerciaes e bancarias. Os pregões mentirosos, em virtude do prestigio e a solidez do commerciante ou da instituição attingida, podem occasionar, certamente, a repulsa daquelles que confiam nesse prestigio e solidez. No espirito de muitos, porém, lança a duvida e a suspeita, causando incalculaveis maleficios á victima da calumnia, e não raro á collectividade.

Contra semelhantes abusos, assiste ás autoridades policiaes o direito de agir com toda energia. Consentir que se assaquem, em publico, em altos brados, nas ruas centraes da cidade, infamias contra estabelecimentos commerciaes e bancarios, não é, seguramente, respeitar a liberdade de imprensa.

Faz-se mister uma campanha vigorosa contra os exploradores do falso jornalismo. Numa cidade culta e policiada, o pasquim deve ser equiparado ás obras contrarias á moral.

Esse espectaculo ignominioso, que assistimos hoje em plena via publica e em que se tripudia impunemente sobre a honra e credito alheio, deve desapparecer. Se as nossas autoridades policiaes não se julgam competentes para extirpar, de vez, as raizes do mal, que evitem, ao menos, as scenas degradantes como a que acima descrevemos.

A DESCIDA PARA O RIO DO SR. GETULIO VARGAS

O CHEFE DO GOVERNO ENCERRARA' A ESTAÇÃO DO VERÃO A 10 DE ABRIL

PETROPOLIS, 26 (Do enviado especial) — O sr. Getulio Vargas, segundo nos declarou hoje, deverá descer para o Rio no dia 10 de abril proximo.

Engenheiro Antonio Lacerda de Menezes

De regresso a Pernambuco viajou, hontem, acompanhado de sua esposa, pelo avião de carreira da "Panair", o engenheiro Antonio Lacerda de Menezes, abastado industrial pernambucano, director-gerente do importante estabelecimento fabril "Tecelagem de Seda e Algodão de Pernambuco S. A.", e que ha cerca de dois mezes se achava nesta capital a negocio de suas empresas.

No mesmo avião viajou madame Joaquim Inojosa, cunhada do dr. Antonio Lacerda de Menezes, que se destina a Recife em visita a pessoas de sua familia.

Apesar da hora, viam-se no cáes de embarque numerosas pessoas.

Perdida mais de metade do mercado cinematographico mundial

O QUE DIZ ADOLPHE MENJOU SOBRE O FILM SONORO E OS ACTUAES SYSTEMAS DE PRODUCÇÃO

LONDRES, 26 (U. T. B.) — O conhecido artista cinematographico Adolphe Menjou, o "cynico elegante" de tantos films de successo, acha-se na Inglaterra e visitou demoradamente os studios de Elstree, os mais importantes dessa industria na Inglaterra.

Entrevistado por um jornal londrino, o artista teve occasião de dizer que o maior infortunio que poderia surgir para o cinema foi a invenção da "sonoridade", na occasião em que appareceu. Disse Menjou que, com a creação da "fala" nos films, perdeu-se mais de metade dos mercados mundiaes para as creações cinematographicas.

Accrescentou o entrevistado:

— "Os methodos actuaes de fabricação de films, sob os mesmos principios de producção em massa que dominam nas fabricas em geral, são contraproducentes. O resultado é que as despesas geraes têm augmentado consideravelmente, augmentando igualmente a percentagem dos fracassos. E' inutil querer fazer fitas cinematographicas a granel, como se fabricam automoveis".

S. PAULO

AS CONTRADIÇÕES DO FISCO

S. PAULO, 26 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Sob este titulo, o "Diario da Noite" publica hoje a seguinte nota:

"Apesar dos gastos excessivos, ninguem nega, hoje, ás administrações passadas o descortino com que encararam o problema das communicações. O dinheiro ahi dispendido está rendendo juros altos, com o progresso evidente das regiões favorecidas com melhores facilidades de transito. Mas, para que isto seja uma realidade permanente, torna-se necessario facilitar por todos os meios a entrada ou a fabricação local de vehiculos e caminhões. De que servem estradas de rodagem sem automoveis? Possivelmente para os "gros bonets" passearem a sua inutilidade, em carros luxuosissimos, mas nunca para o paiz levantar o nivel de sua prosperidade — o que só póde ser conseguido com o incremento de meios de transportes accessiveis ás grandes massas. Pois é isto, sem tirar nem pôr, o que está fazendo a revolução outubrista. Ao invés de favorecer a entrada de automoveis populares, prefere taxal-os cada vez mais, a tal ponto que hoje o consumidor de um Chevrolet, de um Ford, ou de um outro qualquer carro da mesma classe, vae pagar tres contos a mais do que despendia, antes do famoso decreto ora prorogado e antes da execução da não menos famosa taxa de 3 °|° ouro.

Ora, isto não está certo. Não está certo, sob qualquer ponto de vista. Com essa elevação, não vae o fisco senão prejudicar-se, pois quanto mais caro se tornarem os carros, menor será a sua procura. Se já era quasi nulla a importação actual, mesmo dentro das relativas facilidades concedidas, imagine-se de agora em deante, quando teremos de despender cerca de 30 °|° mais em cada carro popular comprado. O poder acquisitivo do povo não está assim tão elevado, com o café pela metade do seu valor, como crêem os financistas que, á sombra do Ministerio da Fazenda, põem e dispõem do patrimonio nacional.

Se o fisco não vae lucrar com a applicação desse decreto, quem se interessa por elle, quem o pediu, a que titulo querem impôr á collectividade?

Eis a pergunta que todo mundo faz, sem lograr resposta satisfatoria. A unica conclusão de tudo isto, já que a logica dos interesses economicos e fiscaes não parece indicar nenhuma, é que os illustres autores deste projecto architectaram vantagens hypotheticas sob o delirio allucinatorio de arrecadações impossiveis.

Mas o paiz não póde ficar á mercê de psychoses. Urge, pois, que o decreto seja revisto, como deve, para bem dos interesses nacionaes sériamente affectados com sua execução.

MULTA CONTRACTUAL

S. PAULO, 26 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O "Diario da Noite" publicou, em sua segunda edição, um artigo do dr. Abrahão Ribeiro sobre o recente accórdam do Tribunal de Justiça do Estado, de que foi relator o ministro Sylvio Portugal, e tendente a modificar a sua jurisprudencia sobre a multa contractual.

O dr. Abrahão Ribeiro, advogado dos mais conceituados do nosso forum e jurista brilhante, levanta-se contra a doutrina brilhantemente sustentada pelo ministro Sylvio Portugal, estabelecendo, assim, louvavel debate sobre um assumpto que está despertando vivo interesse entre os cultores do direito.

O rei Alberto em viagem para o Congo Belga

ALEXANDRIA, 26 (H.) — Procedente de Athenas, chegou, ás 13 ½ horas, a esta cidade o hydro-avião em que o rei Alberto, da Belgica, viaja, incognito para o Congo Belga.

O glorioso "Regimento Mallet"

AS HONRAS ATTRIBUIDAS AO 5º REGIMENTO DE ARTILHARIA MONTADA POR UM DECRETO DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

O JORNAL, em sua edição de quinta-feira ultima, referiu-se, sob o titulo acima, ao memorial enviado ao general Leite de Castro pelo capitão Paulo Rosa Pinto Pessôa, no sentido de se cultuar a memoria do marechal Mallet e a dos soldados do 1º Regimento de Artilharia a Cavallo. O ministro da Guerra acolheu desde logo a idéa do referido official, que lhe propuzera varias suggestões, as quaes foram corporificadas em um decreto assignado pelo chefe do Governo Provisorio. E' o seguinte o decreto supracitado, que tem o n. 21.196 e traz a data de 23 deste mez:

"O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil;

Considerando que o actual 5º R. A. M., com parada na cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, é o successor do tradicional 1º Regimento de Artilharia a Cavallo, unico corpo de artilharia de campanha que foi creado na Regencia Provisoria, pelo decreto de 4 de maio de 1831, com a denominação de Corpo de Artilharia a Cavallo, e que, através successivas organizações, onde apenas houve mudança de numeração, veio a se transformar no 5º regimento de artilharia montada, sendo assim o decano da artilharia de campanha do nosso Exercito;

Considerando que sob o commando do então major Emilio Luis Mallet, marchou aquelle regimento, em 1851, para cooperar na libertação do Povo Argentino contra a tyrannia de Rosas, apoiando com os seus fogos nossa infantaria no ataque a Monte Caceres; que em 1864 seguiu sob o mesmo commandante para compartilhar na redempção da liberdade uruguaya contra Aguirre, tendo actuação heroica no assalto de Paysandú; que na guerra do Paraguay, contam-se as suas acções brilhantes e decisivas pelas batalhas que ali se travaram;

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições contidas no art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, resolve:

Art. 1º — Fica considerado patrono da Arma de Artilharia, o marechal Emilio Luis Mallet, e o actual 5º regimento de artilharia montada passa a denominar-se Regimento Mallet.

Art. 2º — O Regimento Mallet terá um estandarte proprio com as seguintes caracteristicas: seda vermelha dourada em franja dourada com 1m,10 x 0m,80 em cujo centro se destacarão dois canhões La Hitte cruzados e dourados como tambem o distico "Regimento Mallet" e a data 4-5-1831, tudo inscripto num losango sobreposto a um retangulo, ambos em campo azul ultramar contornado por um frizo dourado. Nos quatro cantos do retangulo vermelho serão inscriptas as principaes batalhas em que o regimento tenha actuado; tudo conforme o modelo que a este acompanha.

Art. 3º — O estandarte do Regimento Mallet, em formatura geral ou com outras tropas, será collocado á esquerda da Bandeira Nacional, e em seu logar quando de formaturas de sub-unidades isoladas, sendo recebido e retirado com as mesmas formalidades.

Art. 4º — O talabarte será de seda com quatro faixas, duas azues no meio e uma vermelha em cada borda, todas limitadas por galões dourados; na parte inferior terá uma borla de fios de ouro.

§ unico. O estandarte será preso a uma lança de madeira envernizada terminando em ponta de metal dourado donde cairá uma roseta com duas fitas de seda verde amarella, com franjas de ouro, tendo numa o distico 5º R. A. M.

Art. 5º — O Ministerio da Guerra baixará as instrucções necessarias á execução do presente decreto.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario.

O mysterio que perdura entre as pistas falsas

NENHUM INDICIO AINDA SOBRE O PARADEIRO DO FILHO DO CASAL LINDBERG

HOPEWELL, 26. (U. T. B.) — As attenções das autoridades policiaes empenhadas em desvendar o mysterio que envolve o desapparecimento do primogenito do coronel Lindberg, volvem-se presentemente para Norfolk, em vista das noticias procedentes dali, segundo as quaes moradores locaes haviam communicado pessoalmente ao famoso aviador, que entraram em contacto com os raptores de seu filhinho, estando imminente a devolução do mesmo.

A' ultima hora, porém, foi amplamente noticiado que a chefia de policia do Estado iniciára diligencias em torno das declarações dos tres cidadãos referidos, mas nada conseguira descobrir que testemunhasse a sua veracidade.

Assim sendo, parece que mais uma das muitas revelações que teem sido feitas a respeito do rumoroso caso, será abandonada pela policia, por carecer de importancia.

A IMPRENSA CHAMA A ATTENÇÃO DA POLICIA PARA AS MYSTIFICAÇÕES

NOVA YORK, 26. (U. T. B.) — Os jornaes desta cidade, occupando-se do rapto de Charles Augustus Lindberg Jr., referem-se largamente aos diversos depoimentos de pessôas que se dizem absolutamente seguras de que o menino se encontrava neste ou naquelle local, e chamam a attenção da policia para a série de mystificações de que a mesma está sendo victima.

Mais de 1.500 pessôas suspeitas foram interrogadas sem que fosse apurada qualquer cousa util, que indicasse uma pista segura dos raptores, o que evidencia que a maioria dellas foi detida sem razão de ser.

O PROBLEMA FLORESTAL DE PETROPOLIS

José MARIANNO (filho)
(Da Commissão do Plano da Cidade)

VIII

Nos artigos precedentes, procurei estudar a "vol d'oiseau" os elementos floristicos de que a cidade de Petropolis poderia soccorrer-se, para recompor o mais rapidamente possivel a sua arborização decadente. Tratei, em primeiro logar, das arvores chamadas de "sombra", de médio e grande porte. Hoje, vou dizer duas palavras sobre o aproveitamento da flora ornamental e decorativa, na arborização da cidade.

Uma cidade bem arborizada (não digo profusamente arborizada, porque isso nada significa) precisa ter notas de côr na sua paisagem. Petropolis sempre as teve, mercê da intelligencia dos primitivos habitantes da cidade. O aproveitamento das "sapucaias" é indicio de que, aos fundadores da cidade, não era estranha a noção da belleza de nossas arvores. Além das sapucaias, plantaram-se innumeras paineiras, justamente por causa das abundantes flores violaceas de que se cobrem annualmente. Algumas "erythrinas" sylvestres são encontradas na avenida Ypiranga. Entretanto, a cidade serrana não se aproveitou dos "ipês" (amarello e roxo) nem acolheu no seu seio as "quaresmas" e "cassias" sylvestres, que abundam nas suas florestas. Ainda é tempo de remediar essa falta.

Os ipês da matta ("Tecoma sp") sobretudo o roxo, que é de porte regular, pode decorar alguma das grandes avenidas da cidade. Fóra da estação floral, elles compõem a physionomia urbana. Na época das flores, decorarão as ruas. Juntamente com a "sibipiruna" e as "suinãs", os "ipês" formarão o grupo das arvores altas, que produzirão flores para a cidade. Acima delles, estarão apenas as "paineiras". O grupo menor, é formado pelas especies indigenas e exoticas do genero "cassia", e pelas especies arboreas do genero "Tibouchina" (quaresmas) e pelas "cassias" sublenhosas, vulgarmente conhecidas por "canudo de pito". Primeiro grupo, formado por arvores de porte acima de mediano, produzindo sombra leve e flores:

1 — Chorysêa speciosa — Fam. Bombaceas. Grande arvore de copa volumosa. Flores lilás. Floresce em janeiro e fevereiro.

2 — Cæsalpinea peltophoroides — Sibpiruna. Flores amarellas, em espigas terminaes. Floresce em setembro.

3 — Tecoma sp — Ipê amarello. Arvore excelsa. Flores amarellas. Outubro e novembro.

4 — Spattodea campanulata. Fam. Leg. Originaria da Africa. Flores vermelhas. Muito sensivel aos ventos.

5 — Bougainvillea spectabilis. A variedade arborea attinge grandes dimensões. Havia outrora á rua General Polydoro um exemplar centenario. Flores roxas.

6 — Erythrina glauca. E' a especie mais robusta do genero. Flores vermelhas.

7 — Pointiana regia. Fam. Leg. N. v. Hamboyant. Essa especie não medra bem nas montanhas humidas, mas devia ser ensaiada. Flores vermelhas. Muito rustica.

Como elementos de transição, entre as arvores de grande porte, e as de medio porte, recommendam-se:

1 — Tecoma heptaphylla. Fam. Bign. N. v. Ipê roxo. Muito rustica e precoce. Flores roxas.

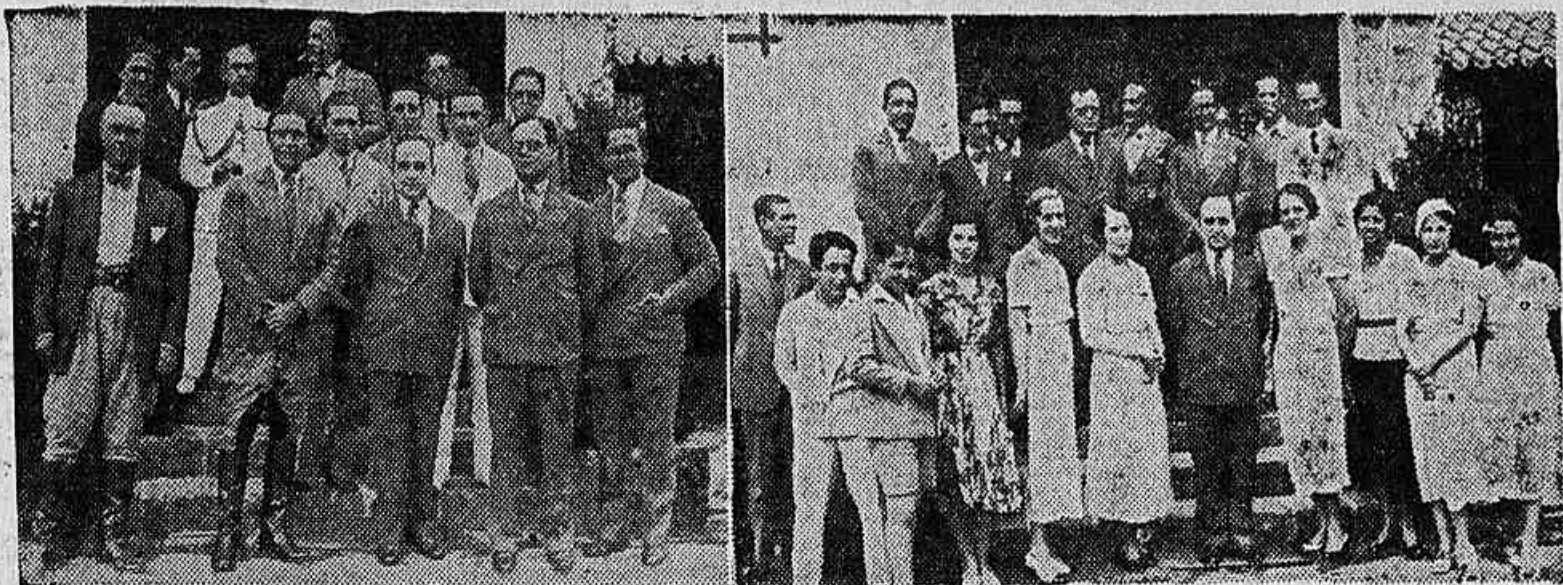
2 — Cassia ferruginia. Apesar de esgalhar muito, é interessante por causa das flores violaceas.

3 — Erythrina mulungu. Fam. Leg. N. v. (Muchoco, Suinan, etc.) Flores salmão.

No grupo ornamental das arvores de porte médio, ou abaixo, estão varias especies indigenas do genero Cassia, conhecidas genericamente por "Fedegoso", e as es-

(Continúa na 6ª pag.)

A excursão do chefe do governo á estrada União e Industria

A partida do Palacio Rio Negro — A chegada á fazenda Manga-Larga, em Itaipava — A viagem até Alberto Torres — O regresso — O que é a estrada União e Industria — Uma determinação do ministro José Americo

Dois grupos feitos antes da partida, vendo-se, á direita, as senhoras que participaram da excursão

PETROPOLIS, 26 (Do enviado especial dos Diarios Associados) — O chefe do Governo Provisorio fez hontem uma excursão pela estrada de rodagem da União e Industria. Acompanharam-no nessa excursão, além de sua exma. familia, o ministro José Americo, o tenente Juracy Magalhães, o commandante Raul Tavares, o capitão Adhemar Siqueira e os srs. Ruy Carneiro, Plinio Lemos, Alvaro Crespo de Almeida, inspector geral de estradas; Vicente Pinto Pereira, engenheiro chefe da estrada de rodagem; Joacy Nunes de Almeida, engenheiro encarregado dos serviços da estrada de rodagem União e Industria, de Petropolis a Parahybuna; sr. Yedo Fiuza, prefeito municipal de Petropolis; Gustavo Lutz, Walter Sarmanho, Antonio Guimarães Junior, Antonio Carneiro, Julio Barata e Arnon de Mello, e representando os Diarios Associados. A comitiva deixou o Palacio Rio Negro ás 10 horas e 10 minutos, dirigindo-se em seus automoveis para a fazenda Manga Larga, de propriedade do dr. Renato Rocha Miranda, em Itaipava. Ahi, onde chegaram ás 11 horas, o sr. Getulio Vargas e sua comitiva foram fidalgamente recebidos. Depois de um pequeno descanço, o sr. Renato Rocha Miranda convidou os excursionistas a visitarem a fazenda, mostrando-lhes o banheiro carrapaticida, as baias, os campos, etc. O sr. Getulio Vargas ia pedindo sempre informações de tudo. Em seguida foi servido o almoço que transcorreu na maior cordialidade.

O REGRESSO

Cerca das 14.30 deixaram todos a Fazenda Manga Larga, afim de visitarem a estrada União-Industria. A' excursão estendeu-se até Alberto Torres, parando os excursionistas no meio do caminho para visitar o viaducto do Areal.

Na volta demorou-se o chefe do governo na fazenda do coronel Veiga Soares, Parahybuna, onde lhe foi offerecido um café com doces.

Proseguindo viagem, o sr. Getulio Vargas e sua comitiva ainda estiveram em visita á Granja Brasil, de propriedade do dr. Armenio Rocha Miranda, em Itaipava, onde foi tambem servido um chá.

O chefe do governo recolheu-se ao Rio Negro ás 19.30.

NOTAS DA EXCURSÃO

Nesta excursão cuidou-se o mais possivel de evitar a politica, talvez porque a natureza, o campo, o gado e o passeio, a substituissem perfeitamente nas conversas.

O tenente Juracy Magalhães, ao partir de palacio, cercado no automovel, de dois reporters, propoz logo um contrato:

— Hoje, entre nós, não se fala em politica.

Mas o tenente Juracy, que é um conversador excellente, não teve duvidas em cumprir o contrato, attendendo á curiosidade dos reporters.

Disse coisas interessantissimas, mas com esta condição:

— Isto vocês não publicam.

— E'. Mas é capaz depois de interpretar-se isso como uma desconsideração ao Rio Grande.

A VISITA DO CHEFE DO GOVERNO AO NORTE

O tenente Juracy Magalhães, num grupo, fala da Bahia, e do norte e se refere á tão annunciada visita do sr. Getulio Vargas.

O presidente Getulio Vargas examinando os animaes da Fazenda "Manga Larga" — Em baixo, vê-se o dictador mostrando aos presentes como se subjuga um bezerro, com uma simples torção da orelha, á moda dos pampas

FÓRA DE COGITAÇÕES POLITICAS

A chegada á fazenda Manga Larga, se deu ás 11 horas. Ahi todos se reuniram. E a palestra tomou tamanho nos varios grupos que se fizeram.

Elogiava-se em um delles a idéa da excursão, accentuando-se como o sr. Getulio Vargas lucrava com ella, afastando-se por um dia ás cogitações politicas. Ao que alguem frizou com malicia:

— Seria o primeiro chefe do governo que visitava aquellas regiões, porque Affonso Penna e o sr. Washington Luis foram como presidentes eleitos. Seria precisamente o chefe do governo que mais tem olhado para o norte.

O sr. Getulio Vargas promette que irá mesmo desta vez, em abril ou maio, cumprindo, assim, com uma promessa que vem da campanha da Alliança Liberal.

Alguem, então, se refere ao interesse do tenente Juracy pela Bahia. E o sr. José Americo, alludindo ao grande numero de beneficios, que elle vêm pleiteando junto ao governo provisorio para aquelle Estado, levantou esta hypothese:

— Quem sabe se elle não aproveitou esta excursão para vêr se conseguia ainda mais alguma coisa?

O sr. Getulio, porém, não concorda:

— Não. Porque elle já está com o sacco cheio.

A ESTRADA DE RODAGEM UNIÃO-INDUSTRIA

A estrada União-Industria, ligando Petropolis a Juiz de Fóra, está subordinada ao governo federal sómente no trecho de noventa kilometros, entre Cascatinha e Parahybuna, na fronteira do Estado de Minas Geraes. A sua conclusão, que data do tempo do Imperio, obedeceu a condições technicas de uma estrada de primeira classe, obra admiravel para o seu tempo, tendo-se em vista o pouco desenvolvimento que então tinham as rodovias. A União-Industria foi empedrada em toda a sua extensão e teve obras d'arte bem construidas, alguns meios-fios de pedra em certos trechos.

Infelizmente a sua conservação foi sempre deficiente nos nossos tempos. E a estrada chegou a soffrer a invasão das linhas da Leopoldina Railway em diversos trechos de Areial e Entre-Rios.

Cuidava-se, então, de dar amplo desenvolvimento ás estradas de ferro e não se attribuia a devida importancia ás estradas de rodagem.

O governo provisorio, percebendo o papel preponderante que poderia desempenhar a União-Industria, principalmente depois da construcção da Rio-Petropolis, chamou a si os serviços de conservação e reparação, de que ainda está necessitando a referida estrada. Desta fórma, cuidou-se de dar inicio a esses serviços em outubro de 1931, desenvolvendo-se, porém, muito gradativamente, apesar dos esforços da Inspectoria Federal das Estradas. Só no ultimo trimestre de 1931 é que foram executados alguns serviços de importancia, tendo-se em vista, antes de tudo, melhorar a pavimentação entre Pedro do Rio e Entre Rios, passando por Areial. No orçamento deste anno, incorporando-se o fundo especial das estradas de rodagem á receita geral da nação, foi incluida uma verba de 5.946 contos de réis para os serviços rodoviarios. Desta verba destacou-se a importancia de 1.402 contos para o serviço da União-Industria, os quaes comprehenderão a conservação ordinaria da estrada, incluindo os reparos geraes no revestimento betuminoso desde Cascatinha até Pedro do Rio.

Além desses serviços, que serão executados no decorrer do presente exercicio financeiro, a União-Industria está precisando de muitos outros, para tornar-se mais utilizavel. Entre estes estão as modificações estudadas e já projectadas no trecho Areial-Entre Rios, constantes do encostamento das linhas da Leopoldina, variantes obras d'arte de consolidação, aproveitamento de pontes construidas, reparações geraes do leito, obras estas que eliminarão passagem de niveis perigosos e restabelecerão as suas antigas condições technicas, muito prejudicadas pela estrada Leopoldina.

A inspectoria federal das Estradas, iniciando o programma de serviços deste anno, mandou atacar a limpeza da faixa da estrada, a desobstrucção das vallas e boeiros, a roçada dos cortes, o descobrimento do macadam antigo e outros serviços de conservação.

Aguarda ainda a Inspectoria a entrega dos materiaes pedidos á Commissão Central de Compras, como a pedra britada e o material betuminoso, para iniciar o serviço de revestimento superficial do leito de Cascatinha a Pedro do Rio. Isto virá melhorar bastante as condições de trafego nesse trecho, diminuindo a poeira, offerecendo uma superficie de rolamento mais continua e isentando a estrada de lama.

A proposito do revestimento superficial, a Inspectoria Federal das Estradas justifica a sua adopção nesse trecho da União-Industria como sendo o melhor, adoptado com exito na construcção de rodovias nos Estados Unidos.

Considerou-se em primeiro logar o volume do trafego e os recursos financeiros disponiveis para a realização do melhoramento, procurando-se estender esse melhoramento o mais possivel, porque vale mais terem-se 20 kilometros de estrada em condições regulares do que cinco kilometros de pavimentação esmerada e o resto em estado deploravel.

A Inspectoria de Estradas acha que a intensidade de trafego actual não justifica na União-Industria um typo de pavimentação superior.

UMA DETERMINAÇÃO DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O sr. José Americo, depois de visitar toda a estrada União-Industria, até Alberto Torres, determinou á Inspectoria Federal de Estradas que atacasse em primeiro logar, com toda intensidade, os primeiros vinte kilometros, que formam o trecho comprehendido entre Petropolis e Itaipava.

Os restantes ficariam para depois, mesmo porque depende a sua reconstrucção de solução de questões com a Leopoldina.

Julgada a assassina do dr. Oliveira Lago

A SRTA. SEBASTIANA RODRIGUES DA COSTA FOI ABSOLVIDA PELO JURY DE MONTE CARMELLO

MONTE CARMELLO, 26 (Do correspondente) — O jury desta cidade, após a sessão de hoje, cujos debates correram com rara vivacidade, acaba de absolver a senhorita Sebastiana Rodrigues da Costa, assassina do dr. Oliveira Lago. Póde dizer-se que toda a cidade se movimentou para assistir a esse julgamento, tendo o resultado do pronunciamento do tribunal popular agradado á sociedae lodcal. Encarregou-se da defesa da ré o advogado Gregorio Canedo, que produziu uma brilhante e bem argumentada oração em favor da sua constituinte.

Novo record mundial de permanencia no ar

ACABAM DE O ESTABELECER, COM 10.600 KILOMETROS DE VOO, OS AVIADORES BOSSOUTROT E ROSSI

PARIS, 26 (H.) — Communicam de Oran (Argelia), que os aviadores Bossoutrot e Rossi aterrissaram, alli, ás 10 horas e 43 minutos, depois de cobrir o percurso global de 10.600 kilometros, estabelecendo, assim, novo record de distancia em circuito fechado.

Os dois pilotos permaneceram no ar 73 horas e 43 minutos. O record anterior de 10.372 kilometros, pertencia a Doret e Le Brix.

A matricula nos collegios fiscalizados

O Instituto La-Fayette aceita alumnos de quaesquer collegios dependentes de exames de 2.ª epoca, e os que não obtiverem matricula no Collegio Pedro II até 31 do corrente. Estão abertas as matriculas para os cursos vestibulares da Escola Polytechnica e das Faculdades de Medicina e Direito. As aulas começarão em principio de abril.

Pela Aviação Nacional

UMA NOVA PHASE DO AERO CLUB

O Aero Club Brasileiro teve de inicio uma phase de intensa actividade.

Após, com o decorrer dos annos, o enthusiasmo dos seus dirigentes foi amortecendo e a agremiação, surgida sob tão bons auspicios e fortemente amparada pela imprensa, como que se tornou indifferente ao constante progresso da nossa aviação, passando a ter vida quasi ignorada pelo nosso publico.

Felizmente, um grupo de antigos associados que se tinham afastado do Aero, justamente por aquelle motivo, acaba de ter uma iniciativa digna de applausos e de encorajamento propondo-se a dar uma nova phase de vida áquella associação, attraindo para o seu seio todos os aviadores brasileiros e os que se interessarem pelo desenvolvimento da aviação nacional.

E' com prazer que noticiamos estar o Aero em completa transformação. Passou a chamar-se Aero Club do Brasil estando a sua direcção entregue a um triumvirato composto do major aviador Antonio Muniz, drs. Cezar Grillo e Paulo Vianna, que possuem poderes discrecionarios para o soerguimento do Aero, unica entidade internacional desportiva da aviação no Brasil, representante que é da Federação Aeronautica Internacional.

Sabemos que esse triumvirato, constituido por homens de vontade e perseverantes, vae fazer um appello á imprensa e á mocidade para que auxiliem o levantamento moral e financeiro do Aero Club, compromettido pelos annos de estagnação em que o deixaram viver.

A situação da Faculdade de Medicina

OS PROFESSORES E FUNCCIONARIOS NÃO RECEBEM VENCIMENTO DESDE JANEIRO

Temos recebido de varios funccionarios da Faculdade de Medicina reclamações contra a falta de pagamento dos seus honorarios, desde janeiro do corrente anno para que a encaminhemos ao ministro da Educação. Allegam esses funccionarios que a sua situação se torna ainda mais insustentavel devido ao facto de não ter podido a Caixa da Faculdade attender aos pedidos de emprestimos que lhe são endereçados. Ignora-se até agora os motivos dessa situação anomala que está perturbando a vida de todos quantos trabalham naquelle estabelecimento de ensino superior, principalmente aos mais humildes, que não dispõem de outros recursos senão os parcos vencimentos que deveriam receber. Accresce que o proprio ensino começou a soffrer as consequencias desse estado de coisas, não tendo até agora sido abertos os cursos de pharmacia e odontologia, devido ao facto de não terem sido ainda abertos os necessarios creditos e recear, por isso, o prof. Leitão da Cunha, director da Faculdade, iniciar as respectivas aulas. Trata-se, sem duvida, de assumpto que merece immediatas providencias do governo.

O principe Otto, cidadão honorario de Saint Peter

VIENNA, 26 (H.) — Um despacho de ultima hora annuncia que a communa de Saint-Peter conferiu ao principe Otto de Habsburgo, herdeiro presumptivo do throno, o titulo de cidadão honorario.

E' a primeira localidade da Styria que segue o exemplo recentemente dado pelo Tyrol.

A' procura dos paes

CHEGOU DE LONDRES O PEQUENO PETER LUIZ LOPES

O "Highland Brigand", que chegou a 22 ao porto desta Capital, trouxe, entre outros passageiros, um menor de 12 annos de idade, que embarcou em Londres, com destino ao Rio de Janeiro, viajando em camarote de 1ª classe.

Trata-se do collegial Peter Luiz Lopes, filho de paes brasileiros e que, ultimamente, com o fallecimento de sua genitora, passára a morar na companhia de um tio domiciliado na capital londrina.

Veiu Peter em procura do pae, sr. Luiz Brunswick de Andrade Lopes, que se presume residir nesta Capital.

A bordo, quando o navio atracou, ninguem foi ao encontro do pequeno. A ausencia de qualquer parente seu no cáes, por occasião do desembarque, trouxe, como era natural, forte inquietação no espirito de Peter.

Condoidos com a situação de angustia do menino, varios cavalheiros se promptificaram a hospedar o pequeno collegial londrino, que, por determinação do 3º delegado auxiliar, foi confiado á guarda do sr. A. J. Butler, funccionario da Standard Oil, residente á rua Cinco de Julho n. 87, apartamento 4, em Copacabana.

Peter Lopes fala francez e inglez, nada entendendo da lingua portugueza, que é a de seus paes.

Assignada hontem a reforma da secretaria da Prefeitura

A CREAÇÃO DE MAIS DUAS SUB-DIRECTORIAS

O sr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal, assignou, hontem, a reforma da secretaria do gabinete, das agencias fiscaes, e do deposito da Municipalidade.

A reforma, unificou os quadros dos empregados da secretaria e das agencias e creou duas sub-directorias, sendo uma technica e outra administrativa.

Passaram á jurisdicção da secretaria os serviços de turismo e feira de amostras.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: Ernesto Stessel. Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-0002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

A ATTITUDE DO SR. JOÃO NEVES

O telegramma dirigido pelo sr. João Neves ao chefe do Governo Provisorio é mais um documento em que se reflecte a forte e altiva personalidade do tribuno gaúcho, através de uma exposição serena, diriamos quasi imparcial, da sua actuação durante os ultimos tres annos de adaptação e de lutas, que o paiz tem atravessado. Contra o "leader" parlamentar da Alliança Liberal, voltaram-se as hostilidades de elementos irrequietos e eternamente descontentes, logo após a victoria da revolução. Não seria esta á occasião mais opportuna para uma digressão sobre os motivos psychologicos da surda malquerença entretida em certos meios contra o grande orador, cuja palavra nos dias memoraveis da campanha politica que precedeu e preparou o movimento revolucionario não foi apenas a voz do civismo gaúcho, mas a expressão mais forte das aspirações liberaes que agitavam a consciencia nacional. Comtudo as varias tentativas de desprestigiar o grande organizador intellectual do ambiente revolucionario têm redundado apenas em opportunidades para que se defina mais nitidamente o caracter do homem publico que tendo tudo feito pela revolução e tendo o direito de esperar della todas as manifestações de reconhecimento dos seus serviços, nada quiz aceitar, preferindo manter-se como simples cidadão disposto a sacrificar-se sempre pela causa para cuja victoria tanto contribuira.

Agora, acaba de aproveitar o sr. João Neves o ensejo de novas investidas dos que desta feita insinuavam ser attribuivel a motivos pessoaes e não a uma questão de principios a sua attitude na crise actual afim de fazer uma exposição plena da sua actuação antes, durante e depois da revolução. O interesse inestimavel dessa exposição é que nella se contêm os elementos com que se poderá orientar mais tarde quem se dispuzer a fazer a reconstituição historica do agitado periodo que atravessamos. Realmente, o sr. João Neves desempenhou papel de tal importancia nesses acontecimentos que, através da cadeia das suas attitudes politicas então, é facil acompanhar a marcha do movimento revolucionario desde o seu inicio na campanha liberal. Ha, sem duvida, nas revelações do tribuno gaúcho muita coisa que não póde ser agradavel aos personagens cuja physionomia moral e politica é posta a descoberto. Mas um dos aspectos mais sympathicos do telegramma do sr. João Neves ao presidente Getulio Vargas é o impersonalismo que transparece em tóda a analyse de factos, que são de molde a justificar por parte do sr. João Neves tratamento menos generoso.

Do plano superior em que se collocou o "leader" liberal póde elle descortinar toda a situação nacional fixando os seus multiplos aspectos, inclusive os que apresentam um caracter inconfundivelmente ameaçador. Homem de acção como os que mais o forem, o sr. João Neves não é daquelles que facilmente se deixam arrastar ao pessimismo. Mas nem por isso é elle menos impressionado por alguns signaes caracteristicos de tendencias, que cumpre reprimir para que a revolução não chegue a uma situação que o sr. João Neves não hesita em dizer que ficaria "abaixo do regime que destruimos". Estas palavras, lançadas com a autoridade prestigiosa de quem as escreveu, representam uma advertencia a todos os revolucionarios e especialmente ao chefe do Governo Provisorio a quem foram dirigidas.

REGISTO MARITIMO

O Regulamento de 24 de setembro de 1924 sobre os antigos Cartorios de Hypothecas Maritimas foi referendado pelo ministro do Interior.

Tratando-se de seguros e impostos era indispensavel a assignatura do ministro da Fazenda.

Ao conluio organizado contra os interesses da patria não convinha talvez dar disto conhecimento a esse ministro, a quem competia zelar pela prompta arrecadação dos impostos, que o regulamento difficulta, em relação aos contratos de seguros, pela exigencia da prova de ter sido satisfeito a voracidade dos officiaes do registo.

Se os funccionarios do fisco podem executar ordens emanadas do ministro do Interior, ter-se-á de admittir que qualquer regulamento expedido por outro ministerio, contendo disposições relativas ao sello ou a qualquer imposto, seja tambem cumprido por elles, á revelia do ministro da Fazenda.

Dessa irregularidade, com certeza, não foi scientificado o dr. Oswaldo Aranha.

Pelo anonymato, se pretende que o governo havia reconhecido que o sello das apolices maritimas estava sendo fraudado. Isto em 1928 foi contestado pelo então Inspector de Seguros, sem que o autor da insinuação triplicasse de fórma a convencer todo homem razoavel.

Se o fim do cartorio fosse fiscalizar o sello, naturalmente os pareceres das Camaras Legislativas teriam se referido a essa utilidade. Se o governo sentisse a necessidade de um Cartorio para esse fim, o presidente Bernardes não teria vetado o projecto de lei e o presidente Washington indicado ás Associações Commerciaes e Industriaes que formulassem uma reclamação ao Legislativo, promettendo apoial-a.

As repartições fiscaes teriam exigido, desde logo dos interessados a prova do registo das apolices. E', portanto, uma insensatez pretender ligar a opinião do governo a esse monstrengo. Para se verificar o quanto vae de inverdade nisto, bastaria considerar-se que o governo tem em mão meios de exercer essa fiscalização, como será o de exigir que o sello seja apposto ás propostas de seguros, que ficam archivadas nos escriptorios das Companhias e sujeitas á inspecção dos agentes fiscaes, o que aliás prevê o Regulamento de Sello ou mandar cobrar este por meio de guias, como acontece com o imposto sobre premios de seguros. Uma apolice é um titulo de garantia de bens, postos em risco, para o segurado "que paga o sello". Admittir que este aceite uma apolice insufficientemente sellada, será o mesmo que admittir que alguem receba nas mesmas condições uma nota promissoria. Sómente um cretino seria capaz de tal. E' ainda para notar que os segurados por apolices maritimas constituem a parte mais alta do commercio, porque as exportações são feitas pelos industriaes ou firmas do commercio a grosso. E' estupido admittir que semelhante fraude só se dê nas apolices maritimas e não nas outras, que são mais numerosas.

Existe num dos interessados, que illegalmente exercia a advocacia sem pagar o imposto de industria e profissão, o proposito malsão de ligar a resistencia havida nesse negocio ao interesse exclusivo das Companhias de Seguros, quando este é o de todo povo brasileiro, por que as despesas e as delongas do registo prejudicariam a todas as classes, inclusive a dos proprietarios de jornaes, que pagam o seguro do material importado.

São todas as associações commerciaes que reclamam.

No dia 11 de dezembro de 1929, a Associação Commercial do Rio de Janeiro voltou a tratar desse desgraçado assumpto de Cartorios e por proposta do sr. Silva Araujo passou ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Associação Commercial e Federação Associações Commerciaes do Brasil, a 4 de outubro do anno passado, juntamente com outras Associações se dirigiram a v. ex. pedindo libertar a previdencia e a circulação das riquezas das peias com que a ameaçava Regulamento registo contratos seguros e conducção maritima. Agora, volta presença vossencia, visto constar que novo regulamento será expedido com o fim de beneficiar interesses exclusivos do serventuario, em conflicto com o bem geral da nação. Senado já approvou segunda discussão projecto interpretativo da lei, e Commissão Constituição respectiva verificou que nunca foi pensamento legisladores sujeitar registo apolices seguros, apenas os contratos de direito maritimo que já eram registados nas capitanias. Elemento historico lei é, portanto, contrario qualquer applicação que vá além dos arts. 470 e 474 Cod. Commercial. Associações Commerciaes do Brasil, neste assumpto, defendem a Agricultura — a alma — a primeira base da nação; a Industria — a liberdade, a felicidade da população; e o Commercio exterior, a superabundancia, o bom emprego das duas outras, os quaes seriam gravados de novos onus e retardados nas suas permutas. Confiando espirito de justiça v. ex. as Associações apresentam suas respeitosas saudações e agradecimentos".

O boato era falso. O presidente não havia mudado quanto ao seu julgamento a respeito dos cartorios.

A "Lei das Doze Taboas", o primeiro codigo dos romanos, que depois se tornaram mestres na sciencia do Direito estabelecia:

"O que o povo resolver em ultimo logar será lei".

Os tempos modernos não conhecem nenhum preceito mais puro de democracia.

Hoje, não mais resolve o povo em massa. Os seus representantes deliberam por elle. Ora, nesta questão do registo maritimo os delegados do povo brasileiro declararam, nos pareceres votados pelas duas Camaras, que a lei em elaboração não "creava direito novo, nem onus para a nação". Posteriormente, o Senado reaffirmou o seu pensamento. Como pois executar-se uma lei contra a vontade daquelles, que no mecanismo politico, eram representantes do povo ?

A Constituição imperial declarava que nenhuma lei seria votada contra o interesse publico.

No regime republicano querem beneficiar alguns "filhotes", na idade madura, á custa do suor dos que trabalham e produzem !

A "lei" é tres vezes inconstitucional e contraria a outras disposições de direito substantivo e aos principios doutrinarios, relativos á conclusão dos contractos de seguros.

Revoga tambem disposições de leis orçamentarias, que estão em vigor.

A decencia do governo e a moralidade do Estado não podem se associar aos interesses de pretendentes a cargos rendosos, nem a Revolução destruir principios universaes de Direito. A mais violenta convulsão politica que o mundo conheceu, antes da loucura sanguinaria da Russia — a Revolução franceza — para as suas leis de excepção pediu a cooperação dos legistas.

Mangim e Cambacères procuraram dar á violencia apparencias juridicas.

Essas leis monstruosas visavam a defesa da obra revolucionaria. Não tinham por fim empregar determinados individuos.

Será possivel que a Revolução brasileira desça a esta miseria ?

Teria sido ella feita contra os interesses da economia publica, sacrificada á ambição pessoal ?

O governo deve ouvir as vozes que vem de perto e de longe.

Até agora já se dirigiram ao chefe do Estado as seguintes associações de classes: Associações Commerciaes de Blumenau, Pernambuco, Florianopolis, Curityba, S. Paulo, Pará, Porto Alegre, Centro Industrial Fabril Rio Grandense, Sociedade Vinicola Rio Grandense, Sociedade de Banha Sul Rio Grandense, Syndicato Arrozeiro Rio Grandense, Associação Commercial do Rio de Janeiro, Liga do Commercio, Associação Bancaria, Centro do Commercio e Industria, Centro do Commercio do Café, Federação Industrial do Brasil, Marine Insurance Association of Brasil, Associação de Companhias de Seguros e Associação Nacional de Exportadores de Café.

Como se vê, é o Trabalho que protesta contra o parasitarismo.

A situação creada por esse registo exdruxulo é contraria ao socego publico e á tranquillidade do commercio.

A Republica Nova precisa regenerar os nossos habitos de governo e não enveredar pelos processos que desacreditaram e mataram a Republica Velha. E esta recuou deante do escandalo dos registos maritimos.

Não queira o eminente sr. Getulio Vargas despertar saudades do passado, para que não se repita o que se deu na Côrte de Carlos II, da Inglaterra.

Um dos nobres do reino pediu licença ao soberano para ausentar-se para um logar donde não mas voltaria. Como o rei quizesse saber o seu destino, respondeu elle: "Senhor, vou ao inferno procurar a alma de Cromwell e lhe pedir que volte a reger os destinos da Inglaterra, porque os negocios publicos andam muito mal".

PROPAGANDA DO CAFE'

O contrato que acaba de ser firmado entre o Conselho Nacional do Café e a British Coffee Corporation póde ser considerado como verdadeiro padrão para norma de outras combinações destinadas a incentivarem o consumo do nosso principal producto. Todos os requisitos para cercar de garantias de efficacia a propaganda visada, parecem terem sido attendidos na redacção do contrato. A empresa que se incumbe de divulgar o nosso producto na Grã-Bretanha e na Irlanda, possúe as melhores credenciaes em abono da sua idoneidade; não se trata de uma dessas firmas vagamente conhecidas e sobre as quaes recae justificadamente a suspeita e que os seus objectivos se restringem a aproveitar as vantagens do contrato esquivando-se aos onus por elle envolvidos. A British Coffee Corporation é interessada no incremento do commercio de café nos paizes onde se incumbiu da sua propaganda. Assim, além da idoneidade que possúe tem a recommendal-a neste caso particular a solidariedade de interesses que a torna naturalmente solicita em assegurar o maior exito á propaganda que se propôz fazer.

Ha ainda a considerar neste contrato um aspecto relevante. Um dos mercados que menos tem sido explorados em relação ao café, é o da Inglaterra. Entretanto não ha motivo algum para que o consumo do nosso producto não seja consideravelmente ampliado alli. Se é certo que o uso do café é ainda restricto entre os inglezes, podendo-se dizer que as massas populares fazem um consumo muito diminuto, é facil modificar semelhante situação, desde que se dissipem idéas falsas sobre suppostos maleficios do uso do café em larga escala e se tornem bem conhecidas as vantagens daquella beberagem relativamente a outros tonicos e estimulantes. Uma campanha bem orientada e mantida com os elementos ao alcance da British Coffee Corporation poderá em poucos annos tornar o mercado britannico um dos nucleos importantes de absorpção da nossa producção cafeeira.

O contrato que commentamos foi negociado por parte do Conselho Nacional de Café pelo sr. Marcos de Souza Dantas cujo conhecimento profundo da questão lhe permittiu prestar relevante serviço á lavoura cafeeira elaborando as bases de uma campanha, que certamente redundará em substancial augmento do consumo do producto. Da leitura das quatorze clausulas do contrato resalta o zelo com que o representante do Conselho Nacional do Café exerceu vigilante attenção para que não fosse esquecido nenhum ponto relevante para tornar mais efficiente o accordo com a British Coffee Corporation. Foi mais uma contribuição valiosa que o sr. Marcos de Souza Dantas trouxe para defesa dos interesses da mais importante das nossas formas de producção.

O ESTADO E A EDUCAÇÃO

Azevedo AMARAL

(Copyright dos Diarios Associados)

O manifesto firmado por um grupo dos mais autorizados especialistas em assumptos de educação constitue indiscutivelmente o primeiro pronunciamento de expoentes da cultura nacional no sentido de determinar directrizes nitidas á solução de um problema, neste periodo de necessaria renovação da vida brasileira. Não passa de puerilidade discutir agora se a revolução de 1930 foi bôa ou má, opportuna ou inopportuna. O facto sufficiente e decisivo é a sua occurrencia e as consequencias inevitaveis que della promanam. Nada caracteriza melhor as revoluções que a impossibilidade absoluta por ellas creada para qualquer retorno a condições anteriores. A revolução de outubro, apesar de ter sido determinada por circumstancias superficialissimas de politica partidaria, foi indiscutivelmente o movimento que até hoje maior agitação produziu na estructura da sociedade brasileira. A razão dessa curiosa disparidade entre os objectivos mesquinhos da revolução de 1930 e os effeitos de grande amplitude por ella determinados, não é difficil de encontrar-se.

O Brasil chegara a um momento no seu desenvolvimento historico em que a necessidade profunda da sua transformação estructural, principalmente no tocante á reconstrucção das formas organicas da sua economia, se tornara premente e já se impunha a todos os observadores dotados de mediana lucidez intellectual. Em um paiz assim amadurecido para uma grande mutação revolucionaria, bastou que occorresse um simples episodio politico em cujo determinismo preponderavam factores de ordem quasi pessoal, para que a força irresistivel dos elementos intrinsecos da evolução nacional creasse uma situação na qual a escolha de novos rumos se impôe, sob pena de termos de enfrentar como alternativa as mais chaoticas e ameaçadoras condições.

O mal estar que opprime o paiz e se traduz em nostalgia de uma fórma qualquer de organização politica systematizada e expressa na definição de principios constitucionaes, decorre da esterilidade intellectual do após-revolução, desapontando a espectativa publica de directrizes novas que, mesmo quando fossem violentamente audaciosas, seriam muito mais aceitaveis e menos perigosas que a estagnação de um paiz revolucionado, isto é a posição insustentavel de uma nação que rómpe com o passado e fica perplexa entre as ruinas e um futuro para o qual não se atreve a caminhar. Para semelhante estado de coisas concorreu decisivamente a falta de iniciativa dos revolucionarios intellectuaes, que nada fizeram no sentido de focalizar problemas e sobretudo de definir rumos nitidos para a sua solução. O grupo de educadores, que acaba de lançar o manifesto contendo o esboço de uma politica educativa, abriu uma nova phase de acção constructora no dominio das idéas. Se o exemplo fôr imitado pelos responsaveis por outros sectores da vida nacional, o paiz poderá sair do hiato em que se acha encurralado entre um regime destruido e um futuro obscuro e perturbador.

A analyse dos pontos concretos de doutrina que o manifesto dos educadores suggere, incide naturalmente em um campo de especialização de que me afasto prudentemente. Mas entre os pontos accessiveis aos que não possuem credenciaes technicas, ha alguns altamente interessantes e que envolvem, aliás, as questões de maior relevancia suscitadas naquelle documento. Entre estas destacarei a do papel do Estado como orgão educativo nas sociedades actuaes. Não creio que o illustre sr. Tristão de Athayde tenha ferido muito gravemente o manifesto, assignalando que a attitude assumida pelos seus signatarios sobre essa materia não offerece o cunho de extrema novidade. O manifesto procura ser a expressão de um ponto de vista realistico no apreço do problema educativo. E embora os que mantêm semelhante attitude se vejam frequentemente obrigados a abandonar idéas antigas, nem por isso é possivel ser-se verdadeiramente realistico, tendo o preconceito de repudiar todas as verdades que a gente antiga já conhecia. O facto de antes da Revolução Franceza alguem haver sustentado que o Estado deveria monopolizar a educação, prejudica tanto o valor desse conceito, como a coincidencia de observações astronomicas dos egypcios ou dos babylonios com as conclusões de astronomos modernos compromettería o alcance scientifico destas. Aliás, não nos podemos deter no seculo XVIII, se quizermos encontrar os pioneiros da verdade pedagogica que acaba de ser reaffirmada pelos signatarios do manifesto. O pergaminho dessa doutrina remonta á antiguidade classica e o seu mais autorizado expoente foi pessoa de não menos importancia que o maior dos discipulos de Socrates.

Defenindo o papel do Estado como unico orgão capaz de realizar o trabalho educativo em condições de tornar o individuo uma unidade na collectividade social, o manifesto lançou as bases do que deve constituir a politica pedagogica do Brasil, se o novo regime porventura se dispuzer a aproveitar o que ainda resta de impeto revolucionario para uma obra reconstructora. E se alguma restricção póde ser feita ao louvor que merecem os signatarios do manifesto, não é por certo á conta da audacia das suas proposições, mas da transigencia que ainda mostram com o espirito tradicionalista e com os preconceitos do ambiente, attribuindo á familia capacidade para cooperar efficazmente na obra educativa em circumstancias como as da época em que vivemos. Parece-me que ha, realmente, inconsistencia entre o quadro da involução atrophica da familia no mundo contemporaneo, tão graphicamente esboçado no manifesto, com a conclusão inesperada de confiar a essa instituição uma parte do trabalho de formação biologica dos futuros membros activos da sociedade. Se a orientação do processo educativo deve obedecer, como acertadamente o affirma o manifesto, á concepção ideologica que em cada periodo historico predomina relativamente á organização da sociedade e ás attitudes do homem em face do meio em que se desenvolve, parece logico que, sob a influencia das tendencias que se impõem victoriosamente ao espirito contemporaneo, a funcção educadora só possa ser exercida dentro da orbita traçada por aquellas tendencias.

A razão de ser do monopolio do Estado na esphera educativa consiste no reconhecimento de que, nas condições actuaes da civilização, toda a finalidade pedagogica converge para a formação de ho-

(Continua na 11ª pag.)

Decretos assignados

PROROGADA POR 15 DIAS A EXECUÇÃO DA NOVA TARIFA SOBRE AUTOMOVEIS — PROMOÇÕES NA ARMADA

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Prorogando a execução do disposto no decreto n. 21.092, de 24 de fevereiro ultimo, por quinze dias, a partir da publicação deste decreto, que modifica a classe 30ª. da Tarifa das Alfandegas e dá outras providencias.

Nomeando João Severino de Alencar para 4º. escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas.

Na pasta da Viação

Abrindo o credito especial de rs. 500:000$000 para attender no corrente anno á construcção do prolongamento da E. de F. Central do Rio Grande do Norte.

Na pasta da Agricultura

Autoriza o Ministerio da Agricultura a assignar contratos para a montagem de usinas destinadas á producção de alcool absoluto (anhydro), mediante as condições que especifica.

Na pasta da Marinha

Mandando inspeccionar de saude os officiaes da armada dos differentes quadros devendo ser aggregados os que não se acharem em condições de permanecer no serviço activo, de accordo com o paragr. 2º. do art. 4º. do regulamento annexo ao decreto n. .. .. 18.712, de 15 de abril de 1929, que regula a inactividade dos officiaes do Exercito e da Armada.

Promovendo no Corpo de officiaes da Armada, Q. O., a capitão de mar e guerra, por merecimento, os capitães de fragata Oscar Alberto Luiz de Azevedo e Nelson Peixoto Jurema; a capitão de fragata, por merecimento, o capitão de corveta Durval de Oliveira Teixeira; a cap. de corveta, por merecimento, o capitão-tenente Joaquim Pinto de Oliveira; no cargo de Saude, a capitão de corveta medico, os capitães-tenentes, drs. José Juliano Vanzoline e Luiz Gonzaga de Castro; no corpo de commissarios, por merecimento, a capitão de corveta, o capitão-tenente Joaquim Capistrano da Costa; e por antiguidade, no corpo de officiaes da Armada, a capitão de fragata, o de corveta Luiz Autran de Alencastro Graça; a capitão de corveta, o capitão-tenente Octavio Hygino de Moraes Guerra; a capitão-tenente, os 1ºs. tenentes Alvaro Pereira do Cabo e Gilberto Stepple da Silva; no corpo de Saude, a capitão de mar e guerra, medico, o capitão de fragata dr. Alvaro Ribeiro; a capitão de corveta medico, o capitão-tenente dr. Annibal Bittencourt; a capitão-tenente medico, os 1ºs. tenentes drs. Alvaro Cordovil da Silveira, Luiz Costa Furtado de Mendonça e Amadeu Monteiro Jacomé; no corpo de commissarios, a capitão-tenente, o 1º. tenente Gustavo Cardoso Garnier a 1º. tenente, o segundo tenente Othon de Oliveira Pinto;

Exonerando: o capitão de mar e guerra Amphiloquio Reis de capitão dos portos do Rio Grande do Sul; o capitão tenente Eduardo Penfeld de commandante do rebocador "Muniz Freire".

Nomeando: o capitão de fragata Francisco Bomfim de Andrade para director das Escolas Profissionaes o capitão de corveta Raymundo Burlamaqui da Cunha para capitão dos portos do Ceará; os drs. Olavo Dantas Itapicurú' Coelho, Waldemir Salon e Tarcisio Martins Ribeiro para 1ºs. tenentes medicos do corpo de Saude da Armada;

Mandando aggregar ao respectivo quadro o capitão de corveta commissario Raul Petrolli de Mello Reis.

Transferindo para a reserva de 1ª. classe, a pedido, o capitão de fragata Q. M. Luiz Roma de Abreu Lima; para o corpo de Aviação da Marinha, incluido no quadro de artilheiros, o sub-official Francisco Bezerra da Silva e no quadro de telegraphistas o sub-official Marciano Henrique de Carvalho.

Regulando a procedencia entre os sub-officiaes da Armada e os aspirantes a commissario e os da Escola Naval.

Supprimindo no quadro do pessoal civil da Divisão do Material Fluctuante do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, os logares, actualmente vagos, de cinco foguistas e cinco primeiros marinheiros.

Alterando os arts. 10 e 11 do Regulamento de Promoções da Armada, que passam a ter as seguintes redacções: um anno de embarque, sendo seis mezes pelo menos do commando do navio prompto a navegar no oceano; e dois annos de posto, sendo pelo menos seis mezes de embarque.

O ESTREITAMENTO DAS RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E O JAPÃO

O consul Joaquim Eulalio, director do Departamento Nacional do Commercio, fala sobre o intercambio commercial nipponico-brasileiro e a situação dos immigrantes japonezes no Brasil

Os "Diarios Associados" já tiveram occasião de realizar um inquerito sobre a emigração nipponica para o Brasil. Em numerosas reportagens, o nosso enviado especial ao Japão, focalizou os aspectos mais interessantes da materia, communicando-nos a bôa impressão que lhe ficou da visita aos postos de emigração mantidos por uma grande sociedade japoneza. Salientou ainda o nosso companheiro a extraordinaria sympathia com que os japonezes sempre se referem ao nosso paiz, o unico que até agora não fez nenhuma restricção á entrada dos immigrantes nipponicos.

Agora, que se vae esboçando, aqui e no grande imperio do Oriente, uma campanha em prol da intensificação do intercambio commercial entre o Brasil e o Japão e de uma approximação cada vez maior entre os dois povos, revestem-se, por certo, de grande opportunidade a entrevista que, sobre o assumpto, acabamos de obter do coronel Joaquim Eulalio, director do Departamento Nacional do Commercio.

Conhecedor profundo dos nossos problemas economicos e commerciaes, bem como das questões ligadas á immigração, o sr. Joaquim Eulalio é, indiscutivelmete uma das vozes mais autorizadas, entre nós, para falar sobre as actividades japonezas no Brasil e sobre as relações commerciaes entre o nosso paiz e o Japão.

UM MOSTRUARIO DE PRODUCTOS BRASILEIROS NO JAPÃO

O sr. Joaquim Eulalio iniciou as suas declarações falando da mostra de productos brasileiros que deverá ser enviada ao Japão a principio do mez de abril, por iniciativa da "Osaka Shosen Kaisha", grande companhia japoneza de navegação.

Louvou, sem reservas, o emprehendimento, que considera de grande alcance para o incremento das relações commerciaes entre o Brasil e o imperio japonez.

O Ministerio do Trabalho está trabalhando activamente na organização do mostruario, da qual se incumbiu o dr. Mario Moreira da Silva, director da Expansão Commercial.

O INTERCAMBIO ENTRE O BRASIL E O JAPÃO

Sobre o nosso intercambio commercial com o Japão, disse-nos o sr. Joaquim Eulalio:

"— No decennio de 1921|30, a balança commercial brasileira registou, em relação ao Japão, um "deficit" de 45.970 contos, equivalentes a 1.228.491 libras, ou seja mais de 73 por cento do valor total do intercambio commercial entre os dois paizes.

Convem lembrar que a Asia regista, em via de regra, "deficits" na nossa balança commercial que, para o decennio, se elevaram a 360.567 contos, e, dentro os paizes daquelle continente que figuram com maiores cifras em nossas estatisticas — India, Japão, China e Turquia —, apenas o ultimo accusou saldo no valor do seu intercambio com o Brasil, no decennio de 1921|30. Nesse mesmo periodo, foi de 15 por cento a contribuição percentual do Japão sobre o valor total das permutas mercantis entre o nosso paiz e os do continente asiatico."

A NOSSA EXPORTAÇÃO PARA OS MERCADOS JAPONEZES

"— Ao contrario do que se poderia suppôr, não é o café, e sim o crystal de rocha, o producto que figura com maiores valores nas nossas estatisticas de exportação para os mercado japonezes. E' o que mostra o quadro abaixo, em que registamos os productos que, nos annos de 1929 e 1930, accusaram maiores valores dentre os que enviamos ao Japão:

Productos	Valores em 1$000	
	1929	1930
Crystal de rocha	948:110$	766:593$
Café em grão	487:177$	584:041$
Ossos	2:700$	41:870$
Garras e unhas	9:830$	27:300$
Couros	1:317$	24:179$
Mica	—	19:500$

OUTROS PRODUCTOS DE EXPORTAÇÃO

Além desses, figuraram em nossas estatisticas de 1930, os seguintes, que não appareciam na lista dos que remettemos para o Japão em 1929: farinha de milho, quinze contos de réis; carne de vacca congelada, 14:639$; madeiras em bruto, 13:790$ (contra 1:300$ no anno anterior); cêra de carnauba, 7:400$; arroz, 5:176$; charutos e cigarrilhos, 4:200$; essencias para perfumarias, 2:600$ (contra 12:800$ em 1929); e outros, taes como bebidas, cacáo, tapioca, obras impressas, plantas vivas, chifres.

Em 1929, o terceiro logar dentre os productos principaes exportados para o Japão coube aos umbigos, com um valor de 130 contos de réis; em 1930, não se registou exportação alguma desse producto para aquelle paiz."

A IMPORTAÇÃO DE PRODUCTOS JAPONEZES NO BRASIL

—"No que diz respeito á importação de productos japonezes no Brasil, o Japão figura como nosso fornecedor de um grande numero de artigos, dentre os quaes se destacam os seguintes:

Principaes prodictos	Valores em mil réis	
	1929	1930
Manufactura de vidro, louça porcellana e crystal	2.890:020$	1.095:198$
Brinquedos, excl. os de borracha	1.186:841$	1.043:895$
Botões de qualquer qualidade	781:966$	773:669$
Papel e suas manufacturas	294:577$	297:083$
Azeite de Oliveira	—	157:719$
Conservas e extractos de peixe	458:733$	154:211$
Accessorios n|e para machinas de fiação e tecelagem	94:490$	153:028$
Lampadas electricas	142:013$	143:384$
Despojos animaes, n|e	179:160$	126:792$

e outros productos com valores inferiores a 100:000$000.

AS PRIMEIRAS COLONIAS JAPONEZAS NO BRASIL

Entre os dados interessantes que nos exhibiu o sr. Joaquim Eulalio, tratando da immigração japoneza para o Brasil, destacamos os que se referem ao estabelecimento e ao desenvolvimento das colonias nipponicas em nosso paiz.

—"As primeiras colonias localizaram-se no municipio de Iguape, conforme concessão especial do governo do sr. Albuquerque Lins, sendo seu secretario o dr. Antonio de Padua Salles.

Essas colonias estão divididas em tres zonas, denominadas Katsura, Registro e Sete Barras. Nessas colonias funccionam escolas em curso primario completo e nellas estudam filhas de brasileiros e japonezes, sem distincção de nacionalidade. Essas escolas foram construidas pela companhia japoneza e são mantidas pelos colonos, sendo os professores de nomeação do governo estadual.

Em 1923 possuiam ali os japonezes 194 kilometros de estradas de rodagem construidas pelos colonos japonezes. Contavam nessa época um departamento de hygiene dotado de todos os recursos da sciencia.

A COLONIZAÇÃO JAPONEZA EM S. PAULO

— "Aos japonezes já pertenciam em 1923, 5.000.000 de pés de café, em propriedades avaliadas em mais de 25 hectares de terras, situadas em grande parte no Noroeste do Estado. Em 1923 circulavam, editados por japonezes, tres jornaes em lingua japoneza no Estado de S. Paulo, sob os titulos: "Noticias do Brasil", Nippach "Shim bum" e Semanario de São Paulo", os dois primeiros na capital e o ultimo em Bauru'.

A Sociedade Anonyma Kargai Kogyo Kabushiki Kaisha (Companhia de Desenvolvimento Internacional) constituiu-se em 1917, absorvendo quatro companhias existentes no Japão para introduzir immigrantes e capitaes nos paizes da costa do Pacifico Sul e da America do Sul, sobretudo no Brasil. Incorporou tambem a Sociedade Anonyma Brasil Takushohu Kabushiki que mantinha colonias no municipio de Iguape em S. Paulo.

A Companhia de Desenvolvimento Internacional organizou-se com o capital de 5.000.000 de yens, naquelle tempo 20.000 contos em moeda brasileira, dividido em 100.000 acções, sendo seus principaes accionistas as sociedades anonymas Nippon Jusen Kabushiki Kaisha e Tuyo Takushoku Kabushiki, com séde em Tokio e filial em S. Paulo, além das outras filiaes em outros paizes.

Para realizar intelligentemente a sua missão, a Companhia estabeleceu nos principaes logares do interior do Japão, postos consultivos para informar sobre todas as condições do paiz de immigração, exhibindo os productos agricolas produzidos por compatriotas residentes no Brasil, assim como livros, photographicos, mappas, etc., e por outro lado envia a esses logar s pessoas que já estiveram aqui por muito tempo, para realizarem conferencias illustradas com projecções luminosas apanhadas sobre a real situação da actividade dos japonezes e sobre os costumes e paisagens das terras de immigrações. Aos immigrantes a Sociedade paga as passagens de trem ou vapor até o porto de embarque do paiz natal, e uma parte de outras despesas indispensaveis; ao porto de embarque envia numerosos funccionarios para auxiliarem a tratar de tudo o que diz respeito ao conforto do emigrante; a bordo faz acompanhal-os por uma pessoa que conheça bem a terra para onde se encaminham e que, no decurso da viagem, lhes dá as primeiras noções da lingua estrangeira e os conhecimentos indispensaveis dos costumes e condiçõeos geraes da fazenda a habitar, bem como o que devem saber na occasião e depois no desembarque; além disto, esforça-se pela boa orientação dos immigrantes, organizando e publicando livros, mappas, folhetos, jornaes de bordo, etc., que distribue entre os emigrantes.

A Companhia realiza ainda emprestimos aos emigrantes a pequenos juros para as despesas de viagem, tendo emprestado deste modo até 1927 mais de um milhão de yens.

Antes da chegada a Santos, a mesma empresa resolve préviamente a localização delles, com a approvação do Departamento Estadual do Trabalho e destaca funccionarios incumbidos de facilitar o desembarque, distribuil-os pelas fazendas, etc.

Em 1927, já se contavam no Brasil 55.000 japonezes, na sua maioria transportados pela Companhia. Dados á agricultura especialmente, as suas producções nesse anno excediam a 1.600.000 yens, sejam 63.570 contos, em moeda brasileira, naquelle tempo.

A Companhia introduziu no Brasil em 1918, 4.332 immigrantes, em 1919, 2:153; em 1920, 810; 1921, 923; 1922, 965; 1923, 891; 1924, 3.705; 1925, 4.638; 1926, 8.192; total 26.609.

Os negocios de então, da Companhia, eram a exportação das colonias de Iguape e da Fazenda de café Anhumas, situada no municipio de Jaboticabal, na Estrada de Ferro Paulista, Estado de S Paulo em uma area de 1.200 hectares e 300.000 cafeeiros. Em Anhumas havia, em 1927, 50 familias, entre brasileiros, japonezes e estrangeiros de outras nacionalidades. E' administrada por um japonez, tendo dois fiscaes, um brasileiro e um italiano. Cultivam-se arroz e algodão, com capitaes emprestados pela empresa, dividindo-se a colheita por percentagem com a fazenda. A colheita de café ali era naquelle anno de 20.000 arrobas."

NA AMAZONIA

—"Em 1927 veiu ao Brasil uma missão commercial japoneza, chefiada pelo sr. Onkichi Hayashi, para estudar as possibilidades de producção do Brasil para abastecimento de materia prima á industria japoneza.

Em 1928 os governos da Amazonia solicitaram os bons officios do sr. Shishita Tatsue, embaixador do Japão no Brasil, no sentido de recommendar a colonização japoneza para os Estados do Pará e Amazonas. Anteriormente, por iniciativa do ministro dos Negocios Estrangeiros, a Kanegafuchi Spining Company, de Tokio, enviára, em 1925, uma missão scientifica, composta de medicos, de hygienistas em molestias tropicaes, botanicos, engenheiros e agronomos, chefiada pelo sr. Hachiro Tuhu-

(Continua na 11ª pag.)

PREPARANDO O RETORNO DO PAIZ A' ORDEM LEGAL

Destinado a regular em todo o paiz o alistamento eleitoral e as eleições federaes, estaduaes e municipaes entrará amanhã em vigor o novo Codigo Eleitoral

Compõe-se a Justiça Eleitoral dos seguintes orgãos: um Tribunal Superior na capital da Republica, um Tribunal Regional na capital de cada Estado, no Districto Federal e no Territorio do Acre e juizes eleitoraes nas comarcas, districtos ou termos judiciarios

Publicado no dia 24 de fevereiro do corrente anno, entrará amanhã em vigor o decreto numero 21.076, que promulgou o Novo Codigo Eleitoral.

O art. 2.º estabelece: "E' eleitor o cidadão maior de 21 annos, sem distincção de sexo, alistado na fórma deste Codigo".

O art. 4.º especifica: "Não podem alistar-se eleitores: a) os mendigos; b) os analphabetos; c) as praças de pret, exceptuados os alumnos das escolas militares de ensino superior.

Paragrapho unico — Na expressão praças de pret, não se comprehendem:

1.º) os aspirantes a official e os sub-officiaes;

2.º) os guardas civis e quaesquer funccionarios da fiscalização administrativa, federal ou local".

A JUSTIÇA ELEITORAL

Instituida com funcções contenciosas e administrativas, compõe-se dos seguintes orgãos a Justiça Eleitoral: a) um Tribunal Superior na capital da Republica; b) um Tribunal Regional na capital dos Estados, no Districto Federal e no Territorio do Acre; c) Juizos eleitoraes nas comarcas, districtos ou termos.

Aos magistrados eleitoraes serão asseguradas as garantias da magistratura federal.

O TRIBUNAL SUPERIOR

O Tribunal Superior compõe-se de oito membros effectivos e oito substitutos. E' seu presidente o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente do Supremo Tribunal Federal.

Os demais membros são designados do seguinte modo:

a) dois effectivos e dois substitutos, sorteados dentre os ministros do Supremo Tribunal Federal;

b) dois effectivos e dois substitutos, sorteados dentre os desembargadores da Côrte de Appellação do Districto Federal;

c) tres effectivos e quatro substitutos, escolhidos pelo chefe do Governo Provisorio dentre 16 cidadãos, propostos pelo Supremo Tribunal Federal.

§ 3.º — Somente pode figurar na proposta quem reuna os seguintes requisitos:

1.º) ter notavel saber juridico e idoneidade moral;

2.º) não ser funccionario demissivel "ad nutum";

3.º) não fazer parte da administração de sociedade ou empresa que tenha contrato com os poderes publicos ou goze, mediante concessão, de isenções, favores ou privilegios;

4.º) ser domiciliado na séde do Tribunal.

O art. 10 determina que não podem fazer parte do Tribunal Superior pessoas que tenham entre si parentesco até o 4.º grão.

O Tribunal delibera por maioria de votos, em sessão publica, com a presença de cinco membros, pelo menos, além do presidente, que tem, apenas, voto de desempate.

Art. 14. São attribuições do Tribunal Superior:

1) elaborar seu regimento e dos Tribunaes Regionaes;

2) organizar sua secretaria dentro da verba orçamentaria fixada;

3) superintender sua secretaria e propor ao chefe do Governo Provisorio a nomeação dos respectivos funccionarios;

4) fixar normas uniformes para a applicação das leis e regulamentos eleitoraes, expedindo instrucções que entenda necessarias;

5) julgar, em ultima instancia, os recursos interpostos das decisões dos Tribunaes Regionaes;

6) conceder originariamente "habeas-corpus", sempre que proceda de Tribunal Regional a coacção allegada;

7) decidir conflicto de jurisdicção entre Tribunaes Regionaes ou entre juizes eleitoraes de regiões differentes;

8) propor ao chefe do Governo Provisorio as providencias necessarias, para que as eleições se realizem no tempo e fórma determinados em lei.

A PRIMEIRA REUNIAO DO TRIBUNAL SUPERIOR

Terminadas as ferias regimentaes o Supremo Tribunal Federal deverá reunir-se na proxima sexta-feira. Nessa sessão a Alta Côrte tratará do decreto que promulgou o novo Codigo Eleitoral, elegendo, por sorteio, alguns dos membros, afim de comporem o Tribunal Superior.

Presidirá aos trabalhos o ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior, que se subdividirá até que tenha regimento proprio ao do Supremo Tribunal Federal.

Na proxima sexta-feira se reunirá, portanto, pela primeira vez, o maior orgão da Justiça Eleitoral.

TRIBUNAES REGIONAES

Lê-se no art. 21. Compõem-se os Tribunaes Regionaes de seis membros effectivos e seis substitutos.

Paragrapho 1º. Preside ao Tribunal Regional:

1) nos Estados, o vice-presidente do Tribunal de Justiça de mais alta graduação;

2) no Districto Federal, o vice-presidente da Côrte de Appellação;

3) no Territorio do Acre, o presidente do Tribunal de Appellação;

Paragrapho 2º. Os demais membros são designados do seguinte modo:

I. Quanto aos Estados:

a) o juiz federal, servindo o da 2ª Vara, se houver mais de uma;

Paragrapho unico. Na falta ou impedimento do juiz effectivo, funccionará o juiz da 1ª Vara, ou se houver apenas uma, o juiz de direito mais antigo da capital do Estado;

b) dois effectivos e dois substitutos, sorteados dentre os membros do Tribunal de Justiça local;

c) dois effectivos e tres substitutos, escolhidos pelo chefe do Governo Provisorio, dentre 12 cidadãos propostos pelo Tribunal de Justiça local.

II. Quanto ao Districto Federal:

a) o juiz federal da 2ª Vara e, em sua falta ou impedimento, respectivamente, o da 1ª e o da 3ª;

b) dois effectivos e dois substitutos, sorteados dentre os desembargadores da Côrte de Appellação;

c) dois effectivos e tres substitutos, escolhidos pelo chefe do Governo Provisorio dentre 12 cidadãos propostos pela Côrte de Appellação.

III. Quanto ao Territorio do Acre:

a) o juiz federal e, em sua falta ou impedimento, o juiz de direito da séde do governo;

b) os dois outros membros do Tribunal de Appellação;

c) dois effectivos e cinco substitutos, nomeados pelo chefe do Governo Provisorio dentre 12 cidadãos propostos pelo Tribunal de Appellação.

O TRIBUNAL REGIONAL DO DISTRICTO FEDERAL

Caberá a presidencia do Tribunal Regional do Districto Federal ao desembargador Cesario Pereira, vice-presidente da Côrte de Appellação.

AS ATTRIBUIÇÕES DO TRIBUNAL REGIONAL

São as seguintes as attribuições do Tribunal Regional:

1) Cumprir e fazer cumprir as decisões e determinações do Tribunal Superior;

2) organizar sua secretaria dentro da verba orçamentaria fixada;

3) superintender sua secretaria, bem como as repartições eleitoraes da respectiva região

4) propôr ao Chefe do Governo Provisorio a nomeação dos funccionarios da mesma secretaria e dos encarregados das identificações nos cartorios eleitoraes;

5) decidir, em primeira instancia, os processos eleitoraes;

6) processar e julgar os crimes eleitoraes;

7) julgar em segunda instancia, os recursos interpostos das decisões dos juizes eleitoraes;

8) conceder "h a b e a s-corpus" em materia eleitoral;

9) fazer publicar, diariamente, no jornal official, a lista dos inscriptos na vespera;

10) dar publicidade a todas as resoluções, de caracter eleitoral, referentes á região respectiva;

11) fazer a apuração dos suffragios e proclamar os eleitos.

Dentro de 15 dias depois de installados devem os Tribunaes Regionaes pelo artigo 24, e para o effeito do alistamento: a) dividir em zonas o territorio da sua jurisdicção; b) designar as varas eleitoraes e os officios que ficam incumbidos do serviço de qualificação e identificação.

JUIZES ELEITORAES

O artigo 30 determina:

Cabem aos juizes locaes vitalicios, pertencentes á magistratura, as funcções de juiz eleitoral.

Paragr. 1º. — Onde haja mais de uma vara, o Tribunal Regional designa aquella, ou aquellas, a que se attribue a jurisdicção eleitoral.

Paragr. 2º. — Nas varas de mais de um officio, servirá o escrivão que fôr indicado pelo Tribunal.

Art. 31 — Compete aos juizes eleitoraes:

1) — Cumprir e fazer cumprir as determinações do Tribunal Superior ou Regional

2) — Preparar os processos eleitoraes, servindo tambem como juizes de instrucção, ao Tribunal Regional, em virtude de delegação expressa deste;

(Continúa na 6ª pag.)

Sempre na arêna a "Casa Guimarães"!

A "CASA GUIMARÃES" não abandonará nunca os seus prezados clientes. Nenhum contratempo será capaz de impedil-a de continuar distribuindo os melhores premios, as maiores sortes grandes á quantos, comprando os seus privilegiados bilhetes, estejam assim endereçando-lhe seus appellos. Na "esquina da sorte" ella estará sempre a espalhar beneficios e mais beneficios, e uma prova segura de que, na rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, continuará vencendo todos os impecilhos que surgirem, sómente para attender aos que a procuram, está no facto de haver attingido ainda na ultima semana o montante de suas distribuições a

284:961$100

DEPOIS DE AMANHÃ

50:000$000 da Capital Federal por 5$000, fracção 1$000

DIA 31 — QUINTA-FEIRA

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

(Com livre curso em todo o Brasil)

60:000$000 por 15$000, fracção 1$500 e mais 50:000$000 da Capital Federal por 5$000, fracção 1$000

HONTEM, A'S 12 HORAS, A BENEMERITA "CASA GUIMARÃES" RESGATOU MEIO BILHETE DO NUMERO 2324, PRIMEIRO PREMIO DO SORTEIO DE QUINTA-FEIRA ULTIMA, DA LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA, PAGAMENTO ESSE EFFECTUADO AO SR. NAGIB JORGE, AMBULANTE DE ARMARINHO, RESIDENTE NA ESTAÇÃO DE QUINTINO BOCAYUVA, RUA GUARANY 59. NA SÉDE DESSA EMPRESA LOTERICA, A' RUA SETE DE SETEMBRO, 164.

Questão irlandeza

O "STAR" AANUNCIA QUE O SR. DE VALERA NAO TRANSIGIRA' COM REFERENCIA AO JURAMENTO DE FIDELIDADE AO REI

LONDRES, 26 (H.) — O jornal "Star" informa, de accôrdo com as declarações prestadas pelo secretario do sr. De Valera, que o presidente do Conselho do Estado Livre não admitte a possibilidade de nenhum accôrdo a respeito da manutenção do juramento de fidelidade á Corôa.

O mesmo orgão publica uma mensagem do leader republicano, na qual este diz que as relações amistosas entre a Grã-Bretanha e a Irlanda sómente poderiam subsistir na base do respeito mutuo. No concernente ás contribuições fiscaes, o sr. De Valera expõe que a clausula do seu pagamento não figura no tratado de 1921 e que a Irlanda não está contratualmente obrigada a effectur-lhe a entrega aos commissarios da arrecadação britannica.

Os meios bem informados accrescentam que, embora o sr. De Valera se mostre intransigente no tocante ao primeiro ponto, que lhe parece mais uma questão de ordem interna, poderia ser feito accôrdo no que respeito ao pagamento das annuidades fiscaes.

O "Sunday Times" informa, finalmente, que será tornada publica, amanhã, a proclamação, até ao presente conservada em segredo, do Conselho Republicano Irlandez, que se recusa a dissolver-se, mesmo no caso de reconhecimento da suppressão do juramento de fidelidade.

Será inaugurado hoje, á tarde, o posto policial de Bomsuccesso

O TREM ESPECIAL, CONDUZINDO AS AUTORIDADES E OUTROS CONVIDADOS, PARTIRA' DE BARÃO DE MAUA' A'S 17 HORAS

Será inugurado hoje, á tarde, o posto policial de Bomsuccesso, em Vigario Geral.

Ao acto, que será solemne, deverão comparecer, além de outras autoridades, o chefe de policia, o commandante da Brigada Militar, o interventor carioca, os delegados auxiliares e districtaes e os representantes da imprensa.

Afim de conduzir os convidados a Vigario Geral, deverá partir, ás 17 horas, da estação Barão de Mauá, um trem especial, que dali regressará logo após a inauguração.

O posto policial de Bomsuccesso será, ao mesmo tempo, um posto de fiscalização de vehiculos, conforme nos communicou o delegado do 22.º districto, que distinguiu O JORNAL com um convite, para se fazer representar na solemnidade de hoje.

A commissão de revisão do decreto sobre consignações

No gabinete do sr. Paes de Oliveira, consultor da Fazenda Publica, reuniu-se hontem, a commissão de revisão do decreto sobre consignações em folha, tendo sido votada grande parte da redacção final do ante-projecto.

Para terça-feira está convocada nova reunião da mesma commissão afim de ultimar os seus trabalhos.

Faculdade de Direito

ELEIÇÕES PARA O CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

Realizam-se terça-feira proxima, ás 21 horas, na Faculdade de Direito, as eleições para a directoria do Centro Academico Candido de Oliveira, durante o presente exercicio lectivo.

APPELLO AOS ESTUDANTES

Transcrevemos a seguir um appello dirigido aos alumnos da Faculdade de Direito:

"E' um appello isto que nós, os adversarios amigos, candidatos á presidencia do "Candido de Oliveira" vimos vos fazer. Está ainda bem nitida a recordação das eleições ao referido gremio, as quaes até hoje se têm visto como um espectaculo de competições pugilisticas na Faculdade de Direito.

Precisamos por termo a taes scenas e processos contradictorios com a consciencia universitaria.

Caso a eleição de terça-feira não se realize, no ambiente de serenidade e disciplina, o que em absoluto inhibe a plena manifestação de enthusiasmo sadio de uma mocidade que deduziu a importancia social de seu papel porque comprehendeu a realidade brasileira, vos asseguramos que não nos convirá aceitar o resultado das urnas, depois de uma repetição desoladora dos acontecimentos de annos anteriores.

Se justamente o que nos estimula ao nos defrontarmos nesta eleição é a certeza que possuimos de que, devido á visão da desorganização nacional, a mocidade brasileira está disposta a patrioticamente reagir contra os processos antigos e se apresentar com os elementos necessarios, imprescindiveis mesmos, a uma realização efficiente, como poderemos nós, aceitar um cargo que nos virá ás mãos depois de uma competição eleitoral que traduz a mesma mentalidade ha tanto tempo em exercicio nesta Faculdade?; mentalidade sempre negativa, por que sempre norteada por aquelles que vêm com indifferença ou hostilidade nossas iniciativas de reconstrucção universitaria. — (a) Carlos Lima, Odir de Carvalho".

Proxima inauguração de um grande stadium em Oviedo

MADRID, 26 (H.) — O novo stadium de Oviedo será inaugurado no dia 24 de abril com uma partida de football entre as equipes da Hespanha e da Yugo-Slavia. O juiz do encontro será o presidente da Associação dos Arbitros de Portugal, em substituição do arbitro internacional hespanhol Pedro Escaryin que foi designado para servir de juiz na partida entre as esquadras de Portugal e da Yugo-Slavia.

Para Oviedo já partiram esta manhã o presidente e o secretario da Federação de Football que vão dirigir os trabalhos da organização do match de 24 de abril.

Construcção de aviões lança-torpedos na Inglaterra

PARA A MARINHA DA DINAMARCA

COPENHAGUE, 26 (U. T. B.) — O Ministerio da Marinha encommendou á conhecida casa Hawker de Londres, a construcção de dois aeroplanos lança-torpedos, a serem entregues em setembro proximo, ao preço de 8.300 libras cada um.

Foi afinal preso o "homem vespa" de Trieste

TRIESTE, 26 (H.) — Depois de uma corrida agitada através as ruas da cidade, a policia conseguiu prender um individuo de 25 annos, mais ou menos, cujos actos delictuosos traziam a população em constante sobresalto. Esse individuo, a que o publico tinha posto a alcunha de "homem vespa", divertia-se em ferir a canivete em plena rua as moças que encontrava no seu caminho, e até agora tinha conseguido escapar á acção da policia.

As investigações para descoberta do mysterioso individuo eram dirigidas pelo proprio juiz criminal.

Tenta suicidar-se um conhecido aviador allemão

E' GRAVE O ESTADO DE GROENHOFF

BERLIM, 26 (H.) — Communicam de Darmstadt que o aviador allemão Groenhoff, que se tornou famoso por suas numerosas "performances" em vôo planado, tentou suicidar-se intoxicando-se com gaz de illuminação. Groenhoff, cujo estado é grave, fôra victima ha pouco tempo de um desastre de automovel, no qual pereceu a irmã de um dos seus camaradas.

Acredita-se que a recordação desse desastre haja provocado a depressão nervosa devido á qual o conhecido aviador foi levado ao acto de desespero que acaba de praticar.

A PEDIDOS

O PROBLEMA FLORESTAL DE PETROPOLIS

(Conclusão da 2ª pag.)

pecies arboreas do genero "Tibouchina" (quaresmas). Deveriam ser aproveitadas:

1 — **Cassia lephaphylla.** Flores côr de rosa.

2 — **Cassia javanica.** Um pouco mais robusta. Flores côr de rosa.

3 — **Cassia macranthera.** N. v. Fedegoso. Essa linda especie é graciosa de porte, é altamente ornamental. Flores grandes amarellas, em paniculas terminaes.

4 — **Cassia affinis.** Menor do que a precedente.

5 — **Cassia multijuga.** Conhecida vulgarmente por "Canudo de pito". Especie muito abundante nas capoeiras de Petropolis. Introduzida por mim em 1913. Floresce simultaneamente com varias especies do genero "Tibouchina" (quaresmas).

6 — **Cassia fistula.** Cultivada. Conhecida por "Acacia imperial".

7 — **Cassia laevigata.** Pequeno arbusto. Não cultivada.

8 — **Cassia bicapsularis.** Commum nos jardins particulares.

9 — **Cassia alata.** Conhecida por "Fedegoso do brejo". Linda especie ornamental. Tenho fornecido sementes dos exemplares que trouxe para minha casa. Não cultivada.

Do grupo das "quaresmas", que florescem ao mesmo tempo que as especies indigenas do genero "Cassia", destaco as especies arboreas, ou pelo menos arbusticas.

1 — T. Granulosa.
2 — T. stenocapa.
3 — T. arborea.
4 — T. stenocapa var. longifolia.

Algumas especies que occorrem em S. Paulo, poderiam encontrar em Petropolis excellentes condições de meio.

De todas as especies indigenas citadas, cuja lista poderia ser triplicada, só uma especie tornou-se popular em Petropolis: a Cassia macranthera, conhecida pelo nome generico de fedegoso attribuido ás diversas especies do genero, (fedegoso do brejo, fedegoso do matto, etc). Creio que foi Alberto de Faria quem recolheu do matto proximo os primeiros exemplares que ornamentaram os jardins particulares. Posteriormente plantaram-se algumas mudas na rua General Deodoro. Todas as especies do genero "Cassia" são perseguidas pelas "brocas". E' necessaria uma grande vigilancia para que ellas não definhem subitamente.

Com elementos de tão grande valor ornamental e decorativo, poderia a Municipalidade de Petropolis dar á velha cidade aristocratica, uma feição, talvez unica, no Brasil. De facto, raras vezes encontrará o technico florestal condições tão particularmente propicias para o exito da sua obra.

Os petropolitanos não se devem preoccupar com a sorte das outras arvores caducas, que as gerações anteriores mutilaram cruelmente. Elles devem desejar, que se plantem outras arvores, formosas e sadias, em logar dos espectros que enfeiam as ruas.

Preparando o retorno do paiz á ordem legal

(Conclusão da 5ª pag.)

3) — Dirigir e fiscalizar os serviços de identificações nos cartorios eleitoraes;

4) — Despachar, em primeira instancia, os requerimentos de qualificação e as listas de cidadãos incontestavelmente alistaveis, enviados pelas autoridades competentes.

AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS PARA O NOVO ALISTAMENTO ELEITORAL

A nova lei eleitoral, que entra hoje em vigor, supprime o juizo eleitoral, a cargo do dr. Martinho Garcez. Este magistrado, entretanto, terá a seu cargo importantes serviços eleitoraes e teve occasião de entrevistar-se hontem com o ministro interino da Justiça, sr. Francisco Campos, afim de esclarecer a sua situação e expor tudo o que lhe compete fazer em cumprimento da nova legislação.

Nesse sentido, apresentou o juiz Martinho Garcez ao titular da Justiça um memorial, em que suggere que o Juizo Eleitoral passa a denominar-se, mais de accordo com a lei, Juizo de Registo Publico.

DECLARAÇÕES DO DR. MARTINHO GARCEZ AO "O JORNAL"

O JORNAL, ouvindo hontem o dr. Garcez, na sua residencia em Botafogo, obteve de s. s. as seguintes declarações:

— Estive, realmente, no Ministerio da Justiça. E estou aguardando a decisão do sr. Francisco Campos para passar ás minhas novas funcções. Entreguei ao ministro um memorial em que exponho, como já noticiou o "Diario da Noite", a situação do meu juizado em face da nova lei.

— E quanto aos preparativos para os trabalhos eleitoraes? — perguntámos.

— Como o senhor sabe, é ao ministro Hermenegildo de Barros, pela sua funcção no Supremo, que cabe presidir á organização do Tribunal Superior Eleitoral. Informações que me chegam agora dizem que elle já tomou as providencias iniciaes. Quanto ao Tribunal Regional, sua presidencia incumbe ao desembargador Cesario Pereira, presidente da Côrte de Appellação. E' só o que lhe posso adeantar.

Até segunda ou terça-feira terei de esperar a resolução do governo sobre a reorganização da minha vara.

Conferencia annual do partido trabalhista independente

LONDRES, 26 (H.) — Inauguraram-se em Blackpool os trabalhos da conferencia annual do partido trabalhista independente.

A conferencia foi presidida pelo sr. Fenner Brockway, que mostrou a necessidade de que os trabalhistas se inspirassem no mais puro espirito revolucionario afim de aprestar-se para a luta suprema.

O orador assignalou em seguida que a attitude que recommendava conduziria inevitavelmente á ruptura com o partido trabalhista orthodoxo, cuja politica progressiva era totalmente inefficaz na luta contra o capitalismo.

Serviços de defesa contra os ataques aereos em Paris

PARIS, 26 (H.) — O prefeito de policia baixou uma portaria organizando os serviços de defesa passiva contra os ataques aereos a esta capital e ás communas do Departamento do Sena.

PERSEGUIÇÕES EM GOYAZ

Os crimes de Vellasco serão punidos

A fazenda das Tezouras é dos Calado, desde meado do seculo passado. A Junta de Sancções annullou o titulo definitivo, declarando no accordão, que o Calado "NÃO FICARÁ PREJUDICADO NO SEU DIREITO DE PROPRIEDADE, que poderá haver pela justiça commum". O anonymo que escreve injurias contra os Calado é Domingos Vellasco, o Marqueba, que delapidou o Estado, estudando no Rio, recebendo vencimentos integraes como secretario em Goyaz; que recebeu ajudas de custo indevidas; que roubou ao Estado transporte de objectos do Rio a Goyaz no valor de dez contos de réis; que metteu presos politicos na cadeia, e, na geladeira, durante mezes, para arrancar depoimentos falsos e criminosos, afim de perseguir inimigos, e, aqui, depois os publicou, sendo desmascarado. No O JORNAL lê-se o seguinte: "Desde inicio interventoria Ludovico, Goyaz tem sido theatro innumeros assassinios, delapidação dinheiros publicos e espancamentos.

Eckronwald Barros.

CLINICA SÃO JOSE'

Sabbado, 19, o dr. Augusto Linhares, um dos vultos de maior relevo, na sciencia medica brasileira e na sociedade carioca, onde goza de real prestigio, fez inaugurar, no predio n. 69 da rua São José, as novas installações do seu elegante consultorio medico.

O illustre oto-rino-laringologista installou, no andar inteiro do referido predio, os mais modernos apparelhos para a especialidade a que, com carinho, se dedicou ha varios annos.

O novo consultorio do dr. Linhares, que occupa diversas salas do sobrado, estava repleto de pessoas que ali foram levar as expressões de sympathia a que faz jús o illustre scientista.

(Do "Jornal do Brasil" de 23-3-32).

O CASO DAS LOTERIAS

O decreto federal contraria aos interesses dos Estados

Pelo decreto n. 21.143, de 10 do corrente, regulou o Governo Provisorio da Republica a extracção de loterias, do territorio nacional. O referido decreto vem logo acompanhado do seu respectivo regulamento.

Não podia ser mais infeliz o governo revolucionario, nas medidas assentadas.

Permitte o decreto a exploração das loterias, mas estabelecendo um mopolio para a da Capital Federal, dá golpe certeiro nas loterias dos Estados.

Certo que não é justo essa preferencia. Não póde o padrão deixar de ser um só, já que o Governo determinou taxas e impostos para todas em geral.

Em contrario, estariamos deante de uma incongruencia, como parece que estamos, regulando o Estado as loterias, taxando-as, etc., e ao mesmo tempo, determinando que não circulem.

Porque, a não serem as loterias dos grandes Estados, como Minas, São Paulo e Rio Grande, nenhuma outra poderá manter-se, no territorio da sua concessão.

Como ha de viver, para citar, a loteria do Estado de Santa Catharina que tem os seus bilhetes vendidos, em maioria no Rio de Janeiro?

Depois, a medida draconiana, como é, sobre estabelecer uma desigualdade que não se justifica, é duplamente iniqua para com os proprios Estados.

E' que os Governos estudaes com as suas concessões, têm rendas advindas dos seus contratos, como Santa Catharina, por exemplo, que vêm recebendo cerca de seis mil contos de réis, da sua ultima concurrencia.

Poderá perder isto?

E accresce que as firmas concessionarias têm tambem direitos adquiridos. E, então, havemos de ver, contra os Estados surgirem as acções inevitaveis com o onus de pesadissimas indemnizações, muito embora o decreto federal estabeleça prazo a revisão e reajustamento das actuaes concessões.

Só por isso já se deveria voltar atraz, falando no regulamento que traz penas e gravames ainda mais severos, que a propria lei não prevê.

Parece até que o actual direito foi buscar suas bases numa lei promulgada pelo ex-presidente Julio Prestes, para proteger a loteria do seu Estado, e que a propria justiça paulista derrubou por absurda.

Não é o caso de voltarmos as mesmas praticas que já condemnamos.

Foi, não ha duvida, feliz o Governo na regulamentação geral, na adopção dos sorteios pelo systema de espheras, na taxação de impostos e sua justa e talvez, na suppressão do jogo do bicho. Mas o monopolio é iniquo, sobre injustificavel, principalmente neste momento em que o Governo, mais do que ninguem, deverá dar o exemplo de serena energia para a implantação de novos habitos e novas normas nos negocios publicos".

(Transcripto de "A Patria", de Florianopolis, de 22 de março).

A Grecia precisa de um gabinete de colligação nacional

UMA PROPOSTA ACEITA EM PRINCIPIO PELOS CHEFES POLITICOS

ATHENAS, 26 (H.) — Na reunião dos chefes de partido convocada pelo presidente da Republica, o ministro das Finanças, sr. Maris, expoz a politica financeira do governo a partir de setembro ultimo e as impressões recebidas em seu recente contacto com os meios politicos e financeiros da França.

Falou em seguida o chefe do governo, sr. Venizelos, que mostrou o direito que assistia á Grecia de pedir aos credores estrangeiros um certo allivio deante da crise reinante e expoz as directrizes que, a seu ver, deveriam ser seguidas na administração do paiz. Para tanto parecia-lhe necessaria a organização de um gabinete de união nacional.

Os chefes de partido aceitaram em principio a proposta de organização desse gabinete, mas, por suggestão dos srs. Caphandaris e Tsaldaris, decidiram adiar toda e qualquer decisão definitiva.

Ouro enviado da India para a Inglaterra

BOMBAIM, 26 (H.) — A bordo do "Lutetia" foi embarcada para a Grã-Bretanha uma carga de ouro no valor de 13.391.000 rupias.

O "Mooltan" acaba igualmente de deixar o porto com importante carga do precioso metal.

SUL DE MINAS

"O Sul Mineiro" é um periodico que se edita em Varginha. O autor da "A tiririca e o roble" é um dos parceiros co-proprietario de "O Sul Mineiro" e seu director. E' ainda autor dos versos de pé quebrado, "Na Avenida dos meus Sonhos", subscriptos por Job e insertos no mesmo periodico. O seu socio, nesse orgam de publicidade, é o sr. Pascoal Oliva.

O primeiro sustentou durante algum tempo feroz campanha contra a Companhia Sul Mineira de Electricidade, até conseguir dessa empresa, num golpe de audacia, alguns contos de reis a troco do seu silencio. De facto, após a ingestão da "bola", dorme o somno pesado das sucurys fartas, alheio ás actividades da ganaciosa companhia, não mais lhe interessando a liceidade de suas taxas.

O segundo é o ex-gerente do Banco de Varginha, que fechou as portas, depois da verificação de vultoso prejuizo, attribuido quasi totalmente á incapacidade desse gestor. Falhado na vida commercial, uniu-se ao typographo Armando, armando a arapuca, donde sae o periodico ora em evidencia no meio que lhe é propicio.

Ahi está, pela sua origem e pela sua chronica, o que vem a ser, na ordem das coisas, a folha de couve transformada em enxada de dois espertalhões bernardistas.

FREI CANECA

(Editorial do "Correio", de 26-3-1932.)

UMA PROFANAÇÃO!

Querem aproveitar parte da "Casa Ruy Barbosa" para deposito publico e garage! E' espantosa a idéa e teria, naturalmente, brotado do cerebro dalgum inconsciente, ou de qualquer conselheiro analphabeto do detentor do ministerio a que está affecto o unico museu, no genero, que possuimos. Porque, na realidade, não sabemos mesmo como foi possivel render-se, no Brasil, tão expressiva homenagem á memoria de um grande nome, perpetuando-a, de fórma carinhosa, na residencia em que elle habitou e em que cada objecto lhe recorda a intellectualidade portentosa na acção civica, no labor insano de mais de meio seculo de sacerdocio juridico, de serviços votados á cousa publica.

A "Casa Ruy Barbosa" deveria representar para nós o que representa para a França a "Casa Victor Hugo", para a Inglaterra o "Museu Shakespeare" e para a Allemanha o "Museu Gœthe". Essas instituições são galvanizadas pela veneração dos povos, authenticos tabús do homem civilizado, que sómente a um imperio se curva: ao da intelligencia creadora dos genios, ao das expressões maiores da cultura humana, aos que ultrapassaram da craveira commum dos mortaes, na militança das sciencias, das letras e das artes.

(Do "O Estado", de Nictheroy.)

A INTOLERANCIA POLITICA EM PERNAMBUCO

NEM A MISSA!

Em outros tempos, quando os politicos faziam annos, ou salvavam-se da morte, ou chegavam do estrangeiro, seus amigos e admiradores, sempre numerosos, promoviam, em honra delles, toda sorte de homenagens, desde o retrato a oleo, com copo dagua e charanga, até aos banquetes opiparos.

A missa, o santo sacrificio da missa, escapou sempre a essa variedade de manifestações. Mas ultimamente lhes coube substituir os outros generos apotheoticos, caidos em desuso com a mudança de regimen.

Assim, os politicos do passado, quando querem significar que ainda não morreram, aceitam missa em acção de graças, acto respeitavel, inoffensivo, que ninguem perturba, e não póde exprimir provocação aos dominadores.

Infelizmente, assim não entendem os adversarios que tem em Pernambuco o sr. Estacio Coimbra. Segundo um telegramma do Recife, os amigos e parentes do sr. Estacio prepararam-se para mandar celebrar em Barreiros missa pelo regresso daquelle politico ao Brasil.

A policia local não consentiu. Distribuiu forças armadas e embaladas pelas ruas, de modo que o terror matou a homenagem.

E o sr. Estacio Coimbra não teve a sua missazinha...

(Transcripto da "A Patria", de hontem).

EMMANOEL AZAMBUJA' E A CASA "A BELLA AURORA"

Tendo o sr. Emmanuel Azambuja por occasião de seu casamento com Iracema Soares, que se realizou em 17 de junho de 1929, necessidade de comprar os moveis de quarto e não tendo recurso para isso, seus paes o sr. commandante Mario Rocha Azambuja e d. Maria Tavares Azambuja, trataram e garantiram o pagamento para a compra dos ditos moveis a prestações, com a casa "A Bella Aurora".

Passados dois annos e 9 mezes, isto é, em março de 1932 a casa fornecedora allegando falta de pagamento requereu pela 4.ª Pretoria mandado de busca e aprehensão, e, em 23 do corrente, em cumprimento ao dito mandato, foram os moveis aprehendidos em minha residencia á Travessa da Luz 10, casa 3. Pelo exposto, não me cabe culpa neste incidente, visto que não fui eu, que tratei, nem tão pouco quem deixou de cumprir.

Rio, 26 de março 1932.

Albano Soares.

UMA NOVA EDIÇÃO DE LUXO DA "LIVRARIA QUARESMA"

O livro "CONTOS DO PAIZ DAS FADAS", de Gondin da Fonseca, a apparecer dentro de poucos dias, compõe-se de doze contos populares. O autor esforçou-se por escrevel-os em linguagem tão singela quanto possivel, evitando, todavia, a banalidade e o logar commum.

Seis historias — O anãozinho torto, A princezinha de má-sorte, Sucna Murga, O condor encantado, O cavalleiro das flores e Arapusca, a rainha negra, — pertencem ao folk-lore da Rumania e encontram-se apenas traduzidas em inglez. Não ha traducção franceza.

O autor não verteu propriamente do inglez: leu-os em inglez na traducção de M. Gaster, presidente da Sociedade Britannica de Folklore, e contou-os em portuguez á sua maneira, alterando e accrescentando o que lhe approuve.

Dos seis contos restantes, quatro (A velha dos gansos, A bruxa da montanha, Rumpletistequim e A mucama infiel) são dos irmãos Grimm. Desses quatro, só um — A velha dos gansos, — existe traduzido em portuguez. Salvo erro...

Ha ainda mais dois contos: O jardineiro do rei (lenda polaca) e A princeza silenciosa (tirada de uma lenda turca).

Nem os contos de Grimm nem estes dois ultimos foram litteralmente traduzidos pelo autor. O autor contou-os como quiz, livremente, sem olhar ao texto, modificando á vontade...

O livro será impresso em optimo papel e em formato oitavo grande. Conterá mais de setenta illustrações de Henrique Cavalleiro, sete das quaes serão em trichromia.

Cavalleiro apparecerá nesta obra com uma technica especial, como um verdadeiro grande illustrador de contos infantis.

A disposição typographica do livro foi dirigida pelo sr. Americo Bedeschi e pelo autor.

O volume terá cerca de duzentas paginas. As historias são bellissimas e, como ficou dito, completamente desconhecidas em portuguez. O autor procurou dizel-as com uma grande simplicidade e ingenuidade de expressão, para que ellas possam verdadeiramente interessar as crianças de idade escolar.

(Transcripto do "Bibliographo")

AVISOS E DECLARAÇÕES

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RUA DO CARMO N. 59

São convidados os srs. accionistas, possuidores de acções registadas no Banco, de accordo com o disposto no artigo 48 dos estatutos, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 28 do corrente, ás 13 horas para apresentação do relatorio e das contas da administração relativas ao anno de 1931 e do parecer do conselho fiscal; realizando, em seguida, a eleição da directoria e do conselho fiscal e seus supplentes.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1932. — (ass.) **C. Aug. Naylor Junior**, director presidente.

COMPANHIA BRASIL INDUSTRIAL

ACTA DA 75ª SESSÃO DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DOS ACCIONISTAS DA COMPANHIA BRASIL INDUSTRIAL, REALIZADA EM 3 DE MARÇO DE 1932

Aos tres dias do mez de Março de mil novecentos e trinta e dois, na Sala das Sessões da Companhia Brasil Industrial, á Rua Primeiro de Março n. 125, sobrado, presentes quinze srs. accionistas, representando treze mil quatrocentas e trinta e duas acções (13.432) e mil tresentos e quarenta votos (1.340), o sr. Presidente da Companhia, dr. Joaquim Guedes de Moraes Sarmento, deu inicio aos trabalhos da Assembléa, ás quatorze horas e cinco minutos.

Declarando aberta a sessão, pediu aos srs. Accionistas que indicassem um, dentre elles, para presidir aos trabalhos.

O accionista sr. Francisco Ignacio Botelho indicou o sr. desembargador Luiz Guedes de Moraes Sarmento, que, acclamado, agradeceu á assembléa e assumiu a presidencia, convidando para 1º e 2º secretarios, respectivamente, os srs. doutor Germano Augusto de Azambuja e Gabriel de Andrade Botelho Sobrinho.

Installada a mesa, o sr. dr. Presidente mandou proceder á leitura da acta da sessão anterior, o que foi dispensado, por proposta do sr. accionista Francisco Ignacio Botelho, por já ter sido opportunamente publicada. Posta em votação, foi approvada a acta da assembléa anterior.

Passando á ordem do dia, o sr. Presidente declarou que a mesma constava do seguinte: discussão e deliberação sobre o Relatorio, contas e actos da Directoria, com parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1931, e eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus supplentes para o exercicio de 1932.

Determinou, então, o sr. presidente que fosse pelo sr. 1º Secretario lido o Relatorio da Directoria.

Pede a palavra o accionista sr. Francisco Ignacio Botelho, que propõe seja dispensada essa leitura, por ter sido o Relatorio amplamente divulgado e, por isso, já conhecido de todos os presentes.

Approvada esta proposta, o sr. Presidente deu a palavra ao sr. dr. João Baptista Queima do Monte, relator do Parecer do Conselho Fiscal, afim de proceder á sua leitura.

Finda a leitura, o sr. Presidente submetteu á discussão e votação o relatorio, as contas e actas da Directoria, sendo approvados unanimemente, de accôrdo com o parecer do Conselho Fiscal; não tendo votado os srs. Directores.

O accionista sr. Francisco Ignacio Botelho, pedida a palavra, manifesta a sua satisfação por vêr que, como de costume, todas as convovações e communicações desta Companhia aos srs. accionistas são sempre assignadas nominalmente pelos respectivos Directores, e não, conforme a praxe adoptada em outras companhias, assignadas apenas com a designação — "A Directoria". Pede que seja esta sua declaração consignada em acta, o que, posto em votação, foi approvado.

Em seguida, declarou o sr. Presidente que, passando á segunda parte da ordem do dia, ia-se proceder á eleição para membros do Conselho Fiscal e seus supplentes.

Feita a chamada dos srs. accionistas, pela lista de presença, apurou o sr. Presidente o seguinte resultado:

Para membros do Conselho Fiscal: srs. Eugenio Cotrim Berla, dr. João Brasileiro de Toledo Franco e dr. João Baptista Queima do Monte, com mil tresentos e quarenta (1.340) votos cada um; para supplentes: Charles Hue, dr. Augusto Cotrim Moreira de Carvalho e dr. Agenor Barbosa, mil tresentos e quarenta (1.340) votos cada um, proclamando o sr. Presidente suas respectivas eleições.

Pedindo a palavra, o sr. accionista dr. João Baptista Queima do Monte propõe que se faça constar na acta um voto de louvor á mesa, pela ordem com que se houve nos trabalhos dessa assembléa.

Approvada a proposta, o sr. Presidente agradece á assembléa essa prova de gentileza, e, ninguem mais tendo pedido a palavra, o sr. Presidente encerrou os trabalhos, dando por terminada esta sessão, e, para constar, foi lavrada a presente acta, que é assignada pelos membros da mesa.

Luiz Guedes de Moraes Sarmento, Presidente.

Germano Augusto de Azambuja, 1º Secretario.

Gabriel de Andrade Botelho Sobrinho, 2º Secretario.

A' PRAÇA

José Lustosa declara que para fins commerciaes passou a assignar-se José Armando Simpson Lustosa.

Rio de Janeiro, 26 de Março de 1932.

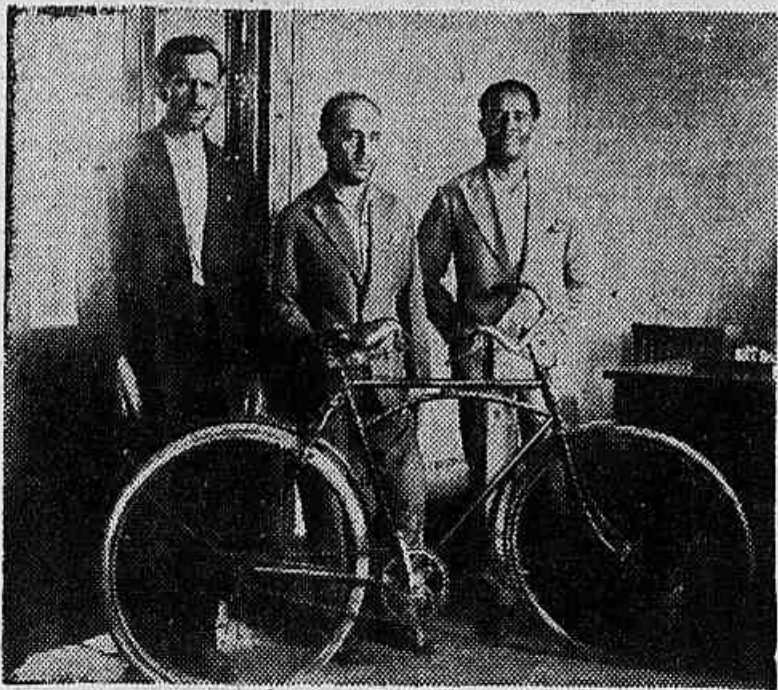
Companhia Brasileira de Credito Hypothecario

Acham-se á disposição dos srs. Accionistas, na séde da Companhia, á rua da Quitanda n. 143-2.º andar, os documentos exigidos pelo art. 147 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891, referentes ao anno social, findo em 31 de dezembro de 1931.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1932.

A Directoria.

Factos policiaes

ROUBOU UMA BICYCLETA E ESTA' SENDO PROCESSADO

O "intrujão" José Rodrigues e os gatunos José Ferreira e João Santos

Ha dias o conhecido larapio José Ferreira, que acode pelo vulgo de "Oitenta", ao passar defronte á casa n. 81 da rua da Carioca, viu uma bicycletta, encostada ao meio-fio. O ladrão vendo que não havia ninguem proximo ao vehiculo, planejou roubal-o, o que fez.

Em caminho "Oitenta" encontrou-se com o seu amigo João Santos, que logo arranjou um comprador. Este foi o intrujão Rogé Rodrigues, que adquiriu a bicycletta por 50$000.

A victima dos larapios apresentou queixa na 4ª auxiliar. O commissario Alberico, chefe da Secção de Roubos e Furtos, destacou o investigador 255 para descobrir e prender os ladrões. Não teve grande difficuldade o detective em fazer o serviço.

Assim, hontem á noite, os gatunos e o intrujão foram presos e estão sendo processados.

Máos resultados de uma brincadeira

CINCO OPERARIOS FERIDOS POR UM CARGA DE CHUMBO

Hontem, pela madrugada, um grupo de operarios da Fabrica de Tecidos "Corcovado", desejando

Antonio Fernandes

fazer uma pilheria com um companheiro, Antonio Fernandes, dirigiu-se á casa em que elle reside, á estrada D. Castorina, para depositar á sua porta um boneco de panno representando Judas Iscariotes.

Queriam elles, assim, festejar a Alleluia.

Os rapazes, porém, fizeram ao chegar uma alegre algazarra, com a qual Antonio despertou e, indo ver do que se tratava, em vez de compartilhar da brincadeira dos collegas, aborreceu-se seriamente e, lançando mão de uma espingarda de caça que possuia, disparou um tiro de chumbo em direcção ao grupo.

Os perdigotos attingiram cinco operarios que foram medicados pela Assistencia.

Eram elles:

Gentil Carvalho, solteiro, brasileiro, com 29 annos de idade e morador á travessa da Floresta n. 42, com ferimentos no pescoço;

Nilo Mendes, pardo, solteiro, com 21 annos de idade, tambem morador á travessa da Floresta n. 44, apresentando ferimentos no pescoço;

José Lobo, branco, brasileiro, com 26 annos de idade e residente á rua Lopes Quintas n. 103, casa 1, apresentando ferimentos no pescoço;

Waldemar Araujo, brasileiro, operario, com 26 annos de idade e residente á rua Corcovado n. 23, casa 5, com ferimentos no pescoço e região glutea; e

Oswaldo Ricardo, brasileiro, branco, solteiro, com 24 annos de idade e morador á travessa da Floresta n. 51, com ferimentos no pescoço.

A policia do 21.° districto foi avisada e o commissario Nascimento, que estava de serviço, compareceu ao local e effectuou a prisão de Antonio Fernandes, levando-o para a delegacia, onde elle foi autuado em flagrante.

Principio de incendio na rua da Quitanda

Hontem, á noite, precisamente ás 21 horas, o guarda-nocturno de ronda na rua da Quitanda avisou aos Bombeiros que no predio n. 94, daquella rua havia se manifestado um principio de incendio. Immediatamente os valorosos soldados do fogo, sob o commando do tenente Sobrinho, e tendo como director do serviço o capitão Astor e manobras dagua o capitão Emygdio, partiram para o ponto indicado.

Em chegando lá os heroicos soldados iniciaram immediatamente o combate ás chammas, que haviam se manifestado de baixo da escada que dá accesso ao primeiro pavimento.

Trabalhando activamente em pouco tempo conseguiram os bombeiros isolar o fogo e dominal-o.

No predio que ia sendo devorado pelo fogo, é estabelecido com um café, a firma Paschoal Oliveira; no primeiro pavimento o sr. Julio Tosta, tem uma officina de relojoaria e no 2° andar, a senhora Antonia Lins, tem uma pensão.

Os prejuizos felizmente não foram grandes.

Na delegacia do 1° districto, foi aberto inquerito, tendo o commissario Francisco Machado, ido ao local e tomando todas as providencias necessarias.

Depois de trahir o amigo, abateu-o a tiros

O BARBARO CRIME DE HONTEM, A' TARDE, EM NICTHEROY

As primeiras horas da tarde de hontem, quando se encontraram á porta de um botequim situado no logar denominado Chacara do Coronel Leoncio, no bairro do Engenhoca, em Nictheroy, Eduardo José Vieira viu uma criança entregar um papelzinho á sua esposa Felicidade Vieira, que se achava á porta de sua residencia, a poucos passos do local onde elle se achava.

Desconfiado que já andava da fidelidade da esposa, Eduardo pretendeu que aquelle bilhete fosse a confirmação de todas as suas suspeitas. E, rapido, saiu ao encontro da mulher. A principio Felicidade quiz sonegar a existencia do recado escripto que acabára de receber e que nem chegára a ler. Mas, acabou entregando ao marido o bilhete, que estava assim redigido:

"Felicidade — Estas linhas têm a lhe participar que eu preciso falar com você de qualquer geito, porque "seu" Onezio me disse que precisa de falar comigo e eu já sei que é por tua causa. Então eu preciso falar com você hoje, sem falta nenhuma, porque se você não vier eu vou á tua casa. Lembranças do seu amor — Marcello".

Não tinha Eduardo terminado a leitura do bilhete e o individuo que o escrevera, naturalmente pensando que o marido de Felicidade estivesse ausente, appareceu no local. Ambos já se conheciam

Eduardo José Vieira, a victima

muito, por isso que Eduardo ha tres annos recolheu Marcello no seu lar, condoido da situação lastimavel em que elle se encontrava,

Marcello Pimentel, o criminoso

sem emprego e sem ter onde dormir nem comer.

Eduardo comprehendeu, então, tudo. A esposa havia sido seduzida pelo individuo que elle generosamente havia recolhido em sua casa.

Apenas avistou a Marcello, Eduardo, levando empalmada a navalha e levando numa das mãos o bilhete que a esposa recebeu a momento, foi ao encontro do mesmo. Não chegára a discutir, porque o seductor, que conhecia o genio do homem a quem elle traira, sacou de um revolver e alvejou-o. Ferido, embora, Eduardo investiu contra o seu agressor e desferiu-lhe um golpe com a navalha, logrando apenas rasgar-lhe o bolso do casaco. Marcello fez novos disparos até derrubar de uma vez a sua victima.

Caida numa poça de sangue, já sem vida, a sua victima, Marcello deitou a correr, perseguido por alguns populares. Quando já se havia distanciado do local do crime e se julgar livre dos seus perseguidores, o criminoso foi preso pelos populares Eduardo Pinto e José Candido da Silveira, que o entregaram a um commissario da subdelegacia das Neves, que por sua vez o apresentou ao investigador Vicente, encarregado do posto policial do Barreto.

A esse tempo já a Delegacia Geral de Nictheroy, avisada do occorrido, abria o necessario inquerito.

Levado á presença do delegado Joaquim Belchior, o criminoso confessou o crime, adeantando-se em detalhes sobre os seus amores com Felicidade Vieira.

A victima, Eduardo José Vieira, era branca, contava 27 annos de idade, era reservista do Exercito e trabalhava ultimamente como marinheiro da Cantareira.

O criminoso, Marcello Pimentel, tem a mesma idade, é branco, padeiro e presentemente se encontra desempregado.

A arma do criminoso foi apanhada pela esposa da victima num terreno baldio situado nas immediações do local do crime e entregue ao dr. Joaquim Belchior.

Falleceu o engenheiro William Starrett

NOVA YORK, 26 (H.) — Falleceu nesta capital o engenheiro William Aiken Starrett, cujo nome está ligado á construcção do "Empire State Building", o maior edificio do mundo que conta 83 andares e se levanta a mais de 400 metros. O extincto contava 55 annos de idade.

Os granadeiros britannicos deixarão definitivamente o Egypto

CAIRO, 26 (U. T. B.) — Está já resolvido pelas autoridades britannicas que o Regimento de Granadeiros, aquartelado nesta capital, vae deixal-a no proximo outomno e não será substituido por nenhum outro corpo regular inglez.

Por esse motivo, os quarteis de Kasrolnil, que estavam sendo usados pela tropa britannica desde a primeira occupação do Egypto, serão devolvidos ás autoridades egypcias.

O invento de um operario portuguez

PARA LOCALIZAR OS SUBMARINOS AFUNDADOS POR DESASTRE

LISBOA, 26 (H.) — O antigo operario do Arsenal de Marinha, Mario Marques da Silva, inventou um dispositivo destinado a localizar os submarinos afundados por desastre. Trata-se de uma boia luminosa, adaptada aos submersiveis e que, em caso de accidente, a equipagem do navio deliga. A boia vem immediatamente á superficie e, assim se pode facilmente estabelecer o local onde o submarino se encontra.

As experiencias já effectuadas deram resultados satisfatorios.

Os exportadores francezes descontentes com a politica aduaneira do Brasil

PARIS, 26 (H.) — A Associação Nacional de Expansão Economica dirigiu ao ministro do Commercio, sr. Rollin, uma carta em que assignala que a legislação brasileira sobre a analyse dos productos importados provocou viva apprehensão entre os exportadores francezes de vinhos, licores e productos alimenticios. Os interessados observavam, a proposito, que a Alfandega brasileira applicava essa legislação de uma maneira que equivalia na pratica a uma pura e simples prohibição. A recusa do governo do Brasil de tomar providencias para alliviar a situação e toda a politica aduaneira desse paiz em relação aos productos francezes, eram, por outro lado, julgadas tanto mais injustificadas quanto era sabido que o principal producto brasileiro importado pela França, isto é, o café, gozava aqui de um tratamento particularmente vantajoso.

A carta termina declarando que semelhante situação é de todo intoleravel e que os exportadores francezes, gravemente lesados em seus interesses, esperam confiantes do governo energicas providencias a respeito.

Uma interessante propaganda que alvoroçou a cidade, hontem, á tarde

A avenida Rio Branco, a rua Ouvidor, a rua Gonçalves Dias, o largo de S. Francisco, — as arterias que, aos sabbados, á tarde, apresentam movimento fóra do commum, foram alvoroçadas, hontem, com uma originalissima propaganda levada a effeito pela Companhia

O desfile dos "cabos eleitoraes" de "Madame Prefeito", quando entravam na Avenida Rio Branco

Brasil Cinematographica e a Metro-Goldwyn-Mayer, visando o film dessa ultima corporação — "Madame Prefeito", cuja estréa terá logar amanhã, no Palacio-Theatro.

Constava essa propaganda de um alacre e ruidoso cortejo chefiado pelo Polar, o popular reclamista. Compunha-se de quasi uma centena de homens seguida de um grupo musical, executando marchas. Seis cartazes conduzidos por homens do grupo, faziam allusões, em termos jocósos, á candidatura de "Madame Prefeito", lembrando o nome de Marie Dressler como candidata e o da engraçadissima Polly Moran como cabo eleitoral.

O JORNAL nos Sports

NOTAS AQUATICAS

O INICIO DA TEMPORADA DE WATER-POLO

Depois de varias transferencias, será, finalmente, iniciada hoje, á tarde, a temporada official de water-polo, com a realização na piscina magnifica do Fluminense F. Club, da partida da 3ª divisão entre os quadros do Club Internacional de Regatas e do C. R. do Flamengo.

Deve ser um bom encontro, de resultado difficil de ser previsto, pois ambos os clubs são possuidores de équipes bem treinadas e que apresentam forças equilibradas.

A partida principal será arbitrada pelo veterano "Jagunço" Pedro Santos, e terá inicio ás 16.30 horas.

OS JOGOS DO CAMPEONATO INTERNO DO GUANABARA

Em disputa do campeonato interno de water-polo do C. R. Guanabara serão realizados hoje e amanhã, os seguintes jogos:

Hoje — A's 10 horas — "Mario Rodrigues Filho" x "Benedicto Valladares". Juiz, Irineu Ramos Gomes. Chronometrista, Paulo Coelho Netto.

Amanhã — A's 18 horas — "Osmar Graça" x "Alvaro Nascimento". Juiz, Irineu Ramos Gomes. Chronometrista, Paulo Coelho Netto.

QUER CORRER NO PARA'

O nadador Schelliga, do G. R. Graça, enviou uma carta á Federação do Remo pedindo licença para defender as côres do Club do Remo, filiado á Liga Sportiva Paraense, que não é filiada á C. B. D.

O CONCURSO AQUATICO DO CLUB NATAÇÃO E REGATAS

O Club de Natação e Regatas realizará hoje nas aguas de Santa Luzia, um concurso intimo de natação no intuito de dar maior desenvolvimento á pratica do salutar sport entre os seus associados. O programma é o seguinte:

1ª prova — 100 metros — A' la brasse — Principiantes.
2ª prova — 200 metros — Nado livre — Novissimos.
3ª prova — 100 metros — Nado crawl — Principiantes.
4ª prova — 100 metros — Nado crawl — Qualquer classe.
5ª prova — 100 metros — Nado crawl — Novissimos.
6ª prova — 100 metros — Nado de costas — Principiantes.
7ª prova — Honra — Club de Natação e Regatas — 600 metros — Nado livre — Qualquer classe.
8ª prova — Pesca da taboa — Aberta a qualquer classe.

Para essa competição foram designados os seguintes juizes:
Chegada — Nelson Duprat e dois auxiliares á sua escolha.
Saida — Pedro Santos e dois auxiliares á sua escolha.
Percurso — Daniel de Almeida e Luiz Lopes.
Chronometrista — Ariovisto Filho.

A primeira prova do programma será disputada ás 8 horas em ponto.

A disputa da Taça "Correio da Manhã" e a renda até agora obtida

A Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, desejando informar ao grande publico desta capital e de São Paulo, que tanto se interessou pelas competições interestaduaes de athletismo da Taça "Correio da Manhã", cujo producto, como se sabe, reverterá em exclusivo proveito da participação dos athletas brasileiros, nas olympiadas de Los Angeles, os seguintes esclarecimentos, obtidos do consocio sr. Luiz Vianna, redactor sportivo do "Correio da Manhã".

A conta corrente da Taça "Correio da Manhã", aberta no Lar Brasileiro, em 11 de julho de 1929, aos juros de 9 por cento ao anno, apresentava no dia 18 de março corrente, data em que obteve esta informação, o saldo liquido de réis 22:427$500.

Para clareza da demonstração dessa conta, vamos detalhal-a separando os liquidos creditados de cada competição, englobando, no final, a parcella de juros, que, até aquella data, accusava um saldo credor, na importancia de réis 3:672$400.

11 de julho 1929 — 1.ª competição — Rio ..	4:201$000
10 de dezembro 1929 — 2.ª competição — São Paulo	10:096$000
30 de julho 1930 — 3.ª competição — Rio ..	1:733$100
24 de julho 1931 — 4.ª competição — Rio ..	1:653$900
18 de março 1932 — 5.ª competição — São Paulo	1:071$100
Saldo das cinco competições	18:755$100
Juros de 9 % ao anno, creditados semestralmente	3:672$400
Saldo liquido em 18-3-932	22:427$500

PS. — Pela exposição que acabamos de fazer, se verifica que as cinco competições tiveram os seguintes resultados:

3 no Rio de Janeiro ..	7:588$000
2 em São Paulo	11:167$100
	18:755$100

A sexta e ultima competição será realizada em São Paulo, em data ainda não determinada. Estão sendo entaboladas negociações com a Confederação Brasileira de Desportos, no sentido de se obter, com o consentimento official da entidade brasileira, que a ultima competição da Taça "Correio da Manhã" seja a prova eliminatoria decisiva, para a escolha dos athletas brasileiros que terão de ir a Los Angeles.

O movimento financeiro de cada competição foi sempre revisado e controlado pelas thesourarias da Associação de Chronistas Desportivos e Federação Paulista de Athletismo e os documentos comprovantes das despesas rigorosamente necessarias, estão archivados no "Correio da Manhã", á disposição de quem os queira examinar.

Reune-se amanhã, a Commissão encarregada de elaborar os estatutos da Associação de Basketball Carioca

Amanhã, segunda-feira, ás 20.30 horas, na séde da Associação de Chronistas Desportivos, os srs. Arthur da Silva Araujo, Cello de Barros, Ernesto Loureiro, Heitor Beltrão e Sylvio W. Netto Machado, membros da commissão encarregada de elaborar os estatutos e o Regimento Interno da Associação de Basketball Carioca, á victoriosa entidade de sport da bola á cesta. Estarão presentes tambem os membros da junta governativa da A. B. C. e o relator dr. Cello de Barros fará nessa reunião a leitura do projecto de estatutos.

AQUARIO

João AQUATICO

E' incontestavel que, esta temporada, temos feito muito pouco pela nossa natação.

Estamos quasi no fim da quadra dos sports natatorios e apenas dois concursos officiaes e o classico "Guanabara" foram realizados. Reduzida a estação de seis para quatro mezes, torna-se imperioso aproveitar o mais possivel este pequeno periodo, com a realização de certamens mais amiudadamente.

Para não citar outros exemplos, basta lembrar a acção da Federação Franceza de Natação, promovendo temporadas intensas, não só com reuniões locaes e nacionaes, mas com competições internacionaes, que enchem quasi todos os domingos a piscina de Tourelles e outras. Assim, intensificando a sua actividade, foi que ella começou a dar realce á natação gauleza, revelando valores, dos quaes Jean Taris é o seu mais alto expoente, figurando hoje como um dos grandes "azes" do nado universal.

No Rio e em São Paulo já ha muito enthusiasmo pela natação. Seus praticadores crescem de anno para anno, surgindo entre elles valores promissores, que só carecem de bons professores, competentes treinadores e proveitosas competições para impulsionarem a nadadura brasileira.

A par disso o sport do nado já começa a interessar vivamente ao publico, que vê nelle não só um sport salutar, pelo qual todas as nações estão trabalhando, numa porfia vertiginosa pela obtenção de verdadeiros "peixes humanos", como tambem nelle vê um espectaculo emocionante.

Precisamos, pois, estimular e tirar todos os proveitos dessa predisposição. O surto do nado carioca, quiçá do brasileiro, depende apenas, como não nos cançamos de bradar, de piscinas e bons professores. Com estes dois elementos e as competições systematicas e intensivas, dentro da quadra apropriada, rapidamente reproduziremos os exemplos eloquentissimos do Japão, da França e da Argentina, para só mencionarmos paizes cujos nadadores, ha uns dez annos atrás, eram facilmente abatidos pelo Brasil.

Anno das olympiadas de Los Angeles, a que pretendemos enviar, como integrantes da équipe brasileira, alguns nadadores, mais do que nunca era azado o momento para incentivarmos e conseguirmos o maximo possivel da sua technica "sem mestre", dos nadadores patricios. Certo, com isso, não iriamos obter nadadores olympicos brilhantes. Mas, prepariamos, talvez, tres ou quatro capazes de não "fechar a raia" nas eliminatorias e trazerem da cidade californiana ensinamentos uteis ao nosso atrazo natatorio.

De que, por simples intuição pessoal e apenas com o apparecimento da moderna piscina do Fluminense F. C., estamos nos afastando do "poste de parada" da nossa nadadura, temos animadora prova nos dois concursos officiaes.

Os nossos máos tempos começam a melhorar sensivelmente, valendo cada concurso pela derrubada de records. E essa derrubada seria mais rapida, se maior numero de vezes puzessemos a competir os nossos esforçados nadadores, cujos pendores magnificos são guiados apenas pela sua força de vontade e pelo seu "self governement" ou seu proprio controle technico.

E conforta-nos que se batem pelo progresso do nado nacional a constatação de que, a despeito de todas essas deficiencias, estamos melhorando um pouquinho.

O concurso do Vasco da Gama, em seu aspecto geral muito menos brilhante que o inicial, promovido pelo gremio amphybio tricolor, apreciado do ponto de vista technico-sportivo, levou sobre o deste a vantagem da melhoria de nossa efficiencia natatoria, manifestada, promissoramente, na quéda de varios records de classes e no apuro do record nacional dos 100 metros, em estylo livre, feito em excellente fórma por João Pedro, que baixou o seu proprio tempo para 1,06" 2/5.

Isso é bastante symptomatico e indica quanto não lucraremos multiplicando os nossos certamens natatorios, já promovendo encontros locaes, já organizando competições entre as Federações Brasileira e Paulista e a Liga da Marinha.

ITALIA

Uma importante reunião do Grande Conselho Fascista

ROMA, 26. (Serviço especial d'O JORNAL) — O grande Conselho Fascista realizou hoje mais uma sessão que transcorreu numa athmosphera de fervido enthusiasmo suscitado pela palavra creadora do Duce. Nessa reunião foram examinadas as diversas actividades e a efficiencia das organizações subordinadas ao fascio, chegando-se á conclusão de que permanece intacta a galhardia do Partido que, cada vez mais assenta sobre solidas e amplissimas bases. "O Regime fascista — disse o sr. Mussolini — acha-se convencido de ser o fiel interprete da alma nacional pois desde seus chefes supremos até ao ultimo gregario acham-se animados pela mesma vontade, pela identica fé ardente que os levou e levará a combater, ainda depois da mais radiante das victorias, sob as bandeiras da patria, para augmentar-lhe o poderio e projecção no mundo".

Depois de uma saudação a todas as camisas pretas, ás forças armadas e aos quadrumviros, foi levantada a sessão.

O ORÇAMENTO DAS COMMUNICAÇÕES

ROMA, 26. (Serviço especial d'O JORNAL) — O sr. Costanzo Ciano, ministro das Communicações apresentou hoje á Camara dos Deputados o projecto de orçamento da sua pasta, relativo ao exercicio 1932-1933. A despesa global é representada pela quantia de 722.641.000 de liras, com um augmento de 53 milhões sobre o orçamento actual.

O orçamento para os Correios e Telegraphos prevê um "superavit" de 32 milhões de liras; o dos telephones, um "superavit" de 11 milhões de liras; o das estradas de ferro está previsto com a receita e despesa igual, na importancia de 4.072.000 de liras, desapparecendo o saldo de 161 milhões de liras verificado no exercicio actual. A relação que acompanha o orçamento attribue a diminuição da renda das estradas de ferro á crise economica que originou a depressão do trafego.

O SR. TARDIEU E A POLITICA DE APPROXIMAÇÃO ITALO-FRANCEZA

ROMA, 26 (Serviço especial d'O JORNAL) — Os jornaes reproduzem o discurso pronunciado hoje pelo sr. Tardieu, presidente do Conselho de Ministros da França, durante a discussão, no Senado, dos projectos orçamentarios da Guerra e da Justiça.

Falando a respeito do desarmamento e das reparações, o illustre parlamentar francez teve occasião de se referir á Italia, usando as seguintes expressões: "Concluindo, quero referir-me á grande nação irmã, com a qual temos completa a affinidade de raça e de cultura e da qual, ás vezes, sentimo-nos separados devido aos defeitos e ás qualidades, que são precisamente eguaes nos dois paizes. Não admitto a impossibilidade de um perfeito e cordial entendimento entre a França e a Italia e estou convencido de que em dia não muito longe as causas da reapproximação prevalecerão, estreitando para sempre os laços de amizade entre as duas irmãs latinas."

UMA CONFERENCIA SOBRE "O ITALIANO NO EXTERIOR"

ROMA, 26 (Serviço especial d'O JORNAL) — Os circulos italo-americanos aguardam com especial interesse a conferencia que será realizada na proxima quarta-feira pelo brilhante jornalista Mario Appelius, director do "Il Mattino d'Italia", de Buenos Aires.

O thema é subordinado ao titulo "O italiano no Exterior".

O CAMPEONATO DE FOOTBALL

ROMA, 26 (Serviço especial d'O JORNAL) — Foram escalados para amanhã os seguintes clubs, para a disputa, em continuação, do Campeonato de Football Italiano: Napoli x Milano, Casale x Genova, Pro Vercelli x Triestino, Ambroziana x Modena, Pro Patria x Bari, Lazio x lorentina.

TREZENTAS MIL LIRAS DOADAS PARA A BENEFICENCIA

GENOVA, 26 (H.) — O Conselho de Administração da "Grande Sociedade Assucareira de Genova", destinou a somma de 800.000 liras para as obras de benemerencia a criterio do sr. Mussolini no tocante a dois terços da somma.

UM LEGADO DA EASTMANN AO INSTITUTO STOMATOLOGICO

ROMA, 26 (H.) — O scientista norte-americano Harwey Burkhart, director do Instituto de Stomatologia de Rochester e que foi encarregado pelo banqueiro Eastmann de executar algumas das suas disposições testamentarias já se acha nesta capital. O objectivo da sua viagem foi fazer entrega de um legado que Eastmann deixou para a Italia e verificar o andamento das obras do Instituto Stomatologico que está sendo construido nesta capital com recursos fornecidos por aquelle millionario. Esse instituto deve ser inaugurado a 28 de outubro deste anno, anniversario da marcha sobre Roma.

A COMPANHIA DE SEGUROS TRIESTE E VENEZA E AS OBRAS DE BENEFICENCIA

ROMA, 26 (H.) — O chefe do governo recebeu hoje de tarde o presidente da Companhia Geral de Seguros de Trieste e Veneza que lhe communicou que a companhia por occasião da commemoração do primeiro centenario da sua fundação tinha resolvido destinar tres milhões de liras a obras de beneficencia. Dessa somma dois milhões seriam distribuidos na Italia e o resto nos paizes estrangeiros onde a companhia tem filiaes ou escriptorios.

Muitos institutos filiados á companhia, na Italia e no estrangeiro, tinham resolvido tambem consagrar sommas importantes ao mesmo fim nos paizes onde estão installados. O presidente Mussolini agradeceu a communicação e declarou que o governo se faria representar na commemoração do centenario da companhia.

Trabalhos de electrificação para serem pagos com café

A SUGGESTÃO QUE, SEGUNDO UM JORNAL DE VIENNA, O GOVERNO BRASILEIRO TERIA FEITO AO DA AUSTRIA

VIENNA, 26 (H.) — Segundo noticia publicada pelo "Illustriert Wiener Extrablatt", o ministro do Commercio estaria estudando actualmente uma suggestão que lhe teria sido feita do Brasil e de accôrdo com a qual o governo brasileiro teria declarado estar prompto a contratar para serem pagos em café diversos trabalhos de electrificação os quaes seriam executados por empresas austriacas.

O jornal adianta que estaria sendo elaborado um accôrdo nesse sentido e que os trabalhos previstos importariam em cerca de cem milhões de shillings.

"TAÇA JORGE PY"

A Associação de Chronistas Desportivos vem de instituir um novo torneio de palpites em disputa de uma taça denominada **Jorge Py**, em homenagem a esse saudoso footballer.

O regulamento é o seguinte:

Art. 1º — Fica instituido com a denominação de "Taça Jorge Py" pela Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, com o fim de animar o Torneio Preparatorio da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, um novo concurso de palpites que será regido em tudo que lhe fôr applicavel e por analogia pelo regulamento do concurso da "Taça America".

Art. 2º — A este concurso poderão concorrer todos os socios da Associação — Chronistas e Cooperadores.

Art. 3º — As inscripções neste torneio obrigam a contribuição de 10$000 (dez mil réis) no acto da inscripção.

Art. 4º — A Associação destinará cinco premios para este torneio, sendo tres aos tres primeiros collocados, um ao que obtiver o "record" de scores durante a realização do torneio, e outro ao que conseguir o "record" de pontos por dia de jogos, tomando a media pelo numero de jogos realizados com o minimo de seis (6) jogos.

Art. 5º — Além dos premios dados pela Associação, o vencedor do Torneio será detentor temporario da "Taça Jorge Py", durante um anno e definitivamente se vencer tres annos consecutivos.

Art. 6º — Neste concurso, será considerado vencedor o que obtiver maior numero de pontos. Se houver empate será vencedor o que tiver maior numero de scores. Se ainda se verificar empate o vencedor será o socio mais antigo.

Art. 7º — Dando-se os empates quanto aos "records" de scores e de pontos, será vencedor o que tiver maior numero de pontos no computo geral de cada concurso. Se ainda se verificar o empate, serão vencedores os que forem socios mais antigos.

Art. 8º — A contagem de pontos será feita da seguinte fórma: — 5 (cinco) pontos para quem acertar os scores dos clubs vencedor e vencido; 3 (tres), para quem acertar nos scores do club vencedor; 2 (dois), para quem acertar no score do club vencido; 1 (um) para quem apenas indicar o club vencedor, sem acertar nos scores; 5 (cinco) pontos, para quem acertar em empates indicando o score certo; 3 (tres) pontos, para quem acertar em empates, sem acertar nos scores. Quem não indicar o club vencedor, em victoria, não marcará ponto algum.

Paragrapho Unico — Em caso de jogos suspensos, prevalecerá o palpite dado quando fôr disputado o restante do jogo. Em caso, porém, de jogo annullado, será tambem annullado o palpite, devendo ser dado novo palpite, por occasião da realização do jogo annullado.

Art. 9º — As listas de palpites deverão dar entrada na Associação até ás 19 horas da ante-vespera dos jogos, sob pena da não apuração. Se houver jogos em dois dias consecutivos, a lista de palpites será uma unica para ambos os dias e entregue na vespera do primeiro delles.

Art. 10º — Todas as listas de palpites serão collocadas em um livro para tal fim destinado, que ficará á disposição dos interessados na séde social.

Art. 11º — O torneio de palpites será iniciado com os primeiros jogos do Torneio Preparatorio e terminará com o ultimo jogo realizado.

Art. 12º — Encerrado o Torneio, procederá a Commissão de Desportos á apuração definitiva dos pontos e scores, procedendo ás classificações respectivas, proclamando o campeão e demais vencedores.

Art. 13º — O concurso será dirigido pela Commissão de Desportos Terrestres, com recurso para a directoria da A. C. D. das suas resoluções.

Os jogos de ping-pong do Columna Marambaya

Estão marcados para a proxima terça-feira, dia 29 do andante, os seguintes jogos em disputa do torneio de "ping-pong" promovido pela Columna Nautica Marambaya, filiada ao Club de Natação e Regatas: Villarim x José A. S. Barros; Alberto Pinho x Duprat; Armando Motta x Severo C. Vieira; Orlando Andrade x Julio B. Neves; Domingos Fortes x Oswaldo Oliveira.

O primeiro jogo será iniciado ás 8 horas, com uma tolerancia maxima de 15 minutos, não havendo espera para os demais.

Abertas as inscripções na A. B. de Xadrez para os torneios de Calssificação

Na secretaria da Associação Brasileira de Xadrez, á rua Uruguayana n. 3, 2º andar, acha-se á disposição dos srs. associados a lista de inscripções para os torneios das segundas e terceiras turmas.

Obedecendo aos novos regulamentos, approvados pela directoria em sessão de 24 do corrente, affixados na séde, as inscripções encerram-se impreterivelmente no proximo dia 10 de abril.

Um torneio para os novos do basketball no Vasco da Gama

Dentro em breve o Vasco proporcionará aos seus associados um interessante torneio de basketball. Este torneio tem por fim o desenvolvimento desse elegante sport no Gremio de S. Januario, fazendo com que os elementos que não tomam parte no campeonato official da cidade, pois o torneio é exclusivamente para elles, possam tambem habilitar-se. Já se acham á disposição dos interessados os boletins de inscripção para o referido torneio.

Maiores informações serão dadas pelo sr. Ismael de Souza, ás terças, sextas e domingos, no estadio.

Tomarão posse amanhã os dirigentes da novel F. C. de Patinagem

Amanhã, segunda-feira, ás 17 horas, no 1º andar, do edificio Gloria, terá logar a sessão de posse da directoria e Conselho Superior e Fiscal da Federação Carioca de Patinagem.

São os seguintes os membros que vão ser empossados:

Directoria — Presidente, Francisco Eduardo Magalhães; 1º vice-presidente, dr. José Sardinha; 2º vice-presidente, Gilberto Cruz; secretario geral, Luiz Goelzer; 1º secretario, dr. Glauco Ferreira de Souza; 2º secretario, Waldemar Rocha; 1º thesoureiro, Fernando de Paula Ney; 2º thesoureiro, Felix da Cunha Vasconcellos e director de publicidade e imprensa, João Coelho Netto.

Conselho Superior — Dr. Fernando Nina Ribeiro, dr. Gerdal Gonzaga de Boscoli, Luiz Fernandes e Oliveira, Manoel A. C. Ferreira, Arthur Moraes e Castro, Djalma de Vicenzi e Custodio Rezende.

Commissão Fiscal — Francisco Moneró, Antonio Machado e Waldemar de Oliveira Paul.

Supplentes — Leon G. Monte, Eurico Marinho da Silva e Hermann Dutra Hamann.

A situação politica

(Conclusão da 1ª pag.)

pontos capitaes fixados pelo "Conselho dos dez". Sabe-se, de facto, que relativamente á alguns itens é irreductivel a opinião unanime dos "leaders" gaúchos, ao passo que, quanto a outros, não seria inviavel encontrar-se uma linha de menor resistencia, para usar de uma expressão do sr. Assis Brasil, em que se harmonizassem os pontos de vista do Rio Grande com os da dictadura.

A conferencia de Cachoeira

O centro dos acontecimentos politicos vae deslocar-se, agora, de Porto Alegre para Cachoeira, onde se reunirão, segunda-feira proxima, ás 8 horas, os leaders gaúchos, para tomarem conhecimento dos resultados da missão do general Flores da Cunha. Encontrei-me, ha pouco, com o sr. Raul Pilla, chefe do Partido Libertador, que me communicou a partida dos leaders da "frente unica" para Cachoeira, amanhã cêdo. Tomarão parte na importantissima conferencia apenas os srs. Borges de Medeiros, Assis Brasil, Raul Pilla e Flores da Cunha. Os demais próceres ficarão nesta capital.

Da conversa que mantive com o sr. Paul Pilla, que é considerado aqui o elemento mais radical em face da crise politica, ficou-me a impressão de que não está afastada a hypothese de um entendimento do Rio Grande do Sul com a Dictadura. O chefe libertador accentuou que já se principia a comprehender melhor, no Rio de Janeiro, os motivos elevados que inspiraram a attitude dos pampas. Não se cessa, realmente, de affirmar, aqui, que o Rio Grande do Sul tem, principalmente em vista resalvar, de um lado, os seus compromissos perante a Nação, e, de outro, prestar ao Governo Provisorio o inestimavel serviço de fazel-o sentir de perto as aspirações do povo gaúcho, que são, afinal, as de todo o Brasil.

Deseja-se a visita do sr. José Americo ao Rio Grande

Tenho ouvido, das mais destacadas figuras da "frente unica", que seria de grande utilidade para a integração do blóco revolucionario, a visita do sr. José Americo ao Rio Grande, neste momento. O telegramma com que o ministro da Viação respondeu aos chefes dos partidos Libertador e Republicano determinou essa impressão, da qual participa, segundo estou informado, o sr. Assis Brasil, que lembrou a conveniencia de ser enviado um convite ao sr. José Americo para vir participar das reuniões que aqui ora se realizam. No mesmo sentido se manifestou, em conversa commigo, o sr. Mauricio Cardoso, que declarou considerar de alto alcance nacional a vinda do ministro da Viação ao Rio Grande. E' voz corrente que esse politico nortista revelou ser, no Rio, quem melhor comprehendeu os nobres principios doutrinarios e ideologicos que norteiam, agora como sempre, a conducta do Rio Grande.

O general Flores da Cunha recebeu importante telegramma de Petropolis

Acabo de saber que o general Flores da Cunha recebeu hoje importante telegramma do Rio Negro. Essa noticia autoriza a acreditar que as demarches continuam através do telegrapho, fixando-se provavelmente nesse communicado de Petropolis recebido na vespera da conferencia de Cachoeira o ponto de vista em que se colloca a Dictadura na crise politica aberta com o Rio Grande.

A fixação do prazo para a eleição da Constituinte

Sabe-se com segurança que o sr. Getulio Vargas e as esquerdas revolucionarias vêm accentuando sua intransigencia em relação ao ponto capital da constitucionalização do paiz. O dictador e a ala extremada dos tenentes não querem fixar desde já o prazo para a convocação da Constituinte. Considera-se de grande importancia esse aspecto da questão, pelo facto de fechar a "frente unica", por sua vez, de modo absoluto, essa mesma questão. Para ella, vão convergir os debates da conferencia de Cachoeira. Em torno desse problema vae girar toda a actividade dos leaders republicanos e libertadores no proximo encontro. O Rio Grande considera impossivel qualquer entendimento sem a fixação de uma data para a eleição da assembléa nacional. Resume-se ahi, portanto, a chave da attitude final que os partidos gauchos vão assumir. Póde-se mesmo adeantar, sem medo de erro, que, nesse particular, as duas poderosas agremiações partidarias permanecerão irreductiveis.

O sr. Mauricio Cardoso com o general Flores da Cunha

O sr. Mauricio Cardoso, que regressou de sua granja, mantem-se reservadissimo, mais ainda do que é dos seus habitos. O ex-ministro da Justiça almoçou hoje com o general Flores da Cunha, com quem teve larga, demorada conferencia. Apesar de todos os nossos esforços, não foi possivel saber o que se passou nessa palestra.

COMMENTARIOS DO "ESTADO DO RIO GRANDE" AO TELEGRAMMA DO MINISTRO JOSE' AMERICO

PORTO ALEGRE, 26 (Da succursal d'O JORNAL) — O telegramma expedido á frente unica do Rio Grande pelo ministro José Americo continua a ser vivamente commentado nos meios politicos. Admitte-se aqui a vinda do titular da pasta da Viação, como o mais autorizado representante das esquerdas, o que asseguraria um grande passo para a unidade politica da Revolução. O "Estado do Rio Grande", commentando o telegramma do sr. José Americo assim conclue, referindo-se á parte do despacho referente aos casos pessoaes dos demissionarios:

"Não se trata, portanto de um caso de ordem pessoal, contrariamente ao que suppõe o illustre sr. José Americo. Não foram divergencias accidentaes que arrastaram a consciencia collectiva do Estado a dar uma satisfação pessoal capaz de fulminar o interesse geral, senão a consciencia collectiva do Rio Grande quem levou seus representantes a abandonar os cargos onde já não poderiam dignamente manter-se, sem que nisso houvesse a menor diminuição de seus sentimentos de honra e dignidade pessoal.

Não são os demissionarios que estão conduzindo a consciencia riograndense, esta foi quem os conduziu.

Quem desconhecer esta feição profunda dos successos não terá comprehendido o Rio Grande. Portanto, nada de util poderá fazer com elle pelo Brasil.

Feitas estas observações indispensaveis, não podemos deixar de honrar o alto objectivo que anima o sr. José Americo, no tocante a reconstituir a unidade do pensamento revolucionario e a restaurar a Frente Unica Revolucionaria.

Será isso possivel nesta altura dos acontecimentos?

Nada sabemos, senão que desde os primeiros dias da victoria nunca cessamos de pugnar por leal entendimento da parte de todos os revolucionarios.

Não fomos ouvidos.

Não o convinha, talvez, ás correntes que se julgaram mais fortes.

Repetimos, pois, a pergunta: — Será possivel conseguil-o agora, depois de tão aprofundadas divergencias?"

O GENERAL MIGUEL COSTA DESEMBARCOU EM JACAREHY

S. PAULO, 26 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Regressou do Rio, hontem, pelo nocturno das vinte horas, o general Miguel Costa. O commandante demissionario da Força Publica não desembarcou no Norte, onde o esperavam algumas pessoas, porque desceu em Jacarehy, onde ficará hoje e amanhã, numa fazenda de propriedade de um seu amigo.

A volta do general Miguel Costa vem trazer de novo ao noticiario local a sua divergencia com a orientação seguida pelo actual interventor federal, mantendo em postos administrativos os officiaes que occupam ahi alguns logares de relevo.

Nas ultimas noticias desta semana sobre este caso, que veiu substituir o velho caso de S. Paulo, acentuavam em nota official que a solução para a questão em fóco fôra encontrada. O general antes de deixar o Rio, fez declarações que desmentem essa nota.

Por tudo isso, a sua volta a São Paulo avivou a reportagem, que se manteve inutilmente a postos.

O MINISTRO DA FAZENDA NAO COMPARECEU AO GABINETE

O ministro Oswaldo Aranha não compareceu, hontem, ao seu gabinete de trabalho no Thesouro Nacional.

O SR. MANOEL RIBAS ASSUMIU A INTERVENTORIA PARANAENSE

O chefe do governo provisorio recebeu o seguinte telegramma:

CURITYBA, 25 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que tendo regressado da capital da Republica, onde fui tratar de interesses do Paraná, reassumi hoje o cargo de interventor federal, onde, como sempre, estarei inteiramente ao dispôr de v. ex. Attenciosas saudações. — M. Ribas, interventor federal.

UM TELEGRAMMA DO SR. ASSIS BRASIL

O sr. Pericles da Silveira, secretario do ministro da Agricultura, recebeu, do sr. Assis Brasil, que se encontra em Pedas Altas, o seguinte telegamma:

"Recebida sua carta de 21. Vou partir para Cachoeira para conferenciar com os srs. Borges de Medeiros, Flores da Cunha e outros. Logo tenha elementos e informações completas, telegrapharei. — (a.) Assis Brasil.

O ALMIRANTE AMERICO SILVADO TELEGRAPHA AO CORONEL CHRISTOVÃO BARCELLOS

O almirante Americo Silvado transmittiu ao coronel Christovão Barcellos o seguinte telegramma:

"Coronel Christovão Barcellos — Club 3 de Outubro — Nictheroy — Aceitae vivas congratulações vosso sensato ponto vista Benjamin Constant subscreveria. Defesa manifestação pensamento dever precipuo republicanos conscientes, porque imprensa foi forte amparo moral encontraram militares perseguidos tyrannias epitacista, bernardista e washingtonista, que motivaram recurso extremo revolução salvar Patria. — (a.) Almirante Silvado."

O GENERAL GÓES MONTEIRO NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Esteve no Ministerio da Viação hontem, o general Góes Monteiro que palestrou longamente com o interventor do Rio Grande do Norte, commandante Hercolino Cascardo.

O DIA NO MINISTERIO DA GUERRA

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, não compareceu, hontem, ao Ministerio da Guerra, deixando-se ficar em sua residencia no estudo de papeis que lhe foram levados pelo seu official de gabinete, capitão Dulcidio Cardoso.

No emtanto, ante-hontem, apesar de ser dia santo e de não ter havido expediente, o general Leite de Castro e varios dos seus auxiliares, estiveram trabalhando durante a tarde no Ministerio da Guerra.

NA PREFEITURA

Conferenciaram hontem com o sr. Pedro Ernesto, interventor carioca, o general Góes Monteiro, coronel Lucio Esteves e o commandante Cascardo.

O INTERVENTOR DO PARA' VIRA' AO RIO

Annuncia-se a partida para esta capital, amanhã, por via aerea, do interventor do Pará, major Magalhães Barata.

Continuam as negociações de paz em Shanghai

(Conclusão da 1ª pag.)

O GOVERNO DE NANKIM ESTA' DE ACCORDO COM O CHANCELLER BRITANNICO

NANKIM, 26 (H.) — Tratando das recentes declarações do titular do Foreign Office, Sir John Simon, sobre a situação no Extremo Oriente, o ministro dos Estrangeiros, sr. Lo-Wen-Kan, asseverou que o governo nacionalista estava de pleno accôrdo com o chanceller britannico, quando este reconhecia que a Grã-Bretanha não devia, de maneira nenhuma, favorecer a violação da integridade nacional da China. Convinha, no emtanto, observar que, em determinadas circumstancias, não seria absolutamente impossivel a subdivisão da China e a instituição, nas provincias, de administrações que reivindicassem uma certa autonomia. O facto constava, aliás, dos proprios annaes chinezes.

"O que importa — accrescentou o sr. Lo-Wen-Kan — é estabelecer a distincção entre a autonomia outr'ora reivindicada por certas provincias e a occupação, pela força, de parte do territorio da China por uma potencia estrangeira.

O ministro dos Estrangeiros terminou declarando que o pretenso movimento de independencia, recentemente assignalado em tres provincias chinezas, era orientado exclusivamente pelas autoridades japonezas, e reaffirmando que a occupação militar da Mandchuria constituia flagrante violação da integridade territorial da China.

UM INCIDENTE QUE TRAZ, DE NOVO, DESASOCEGO

SHANGHAI, 26 (UTB) — Justamente quando estavam sendo discutidos os termos do accôrdo a ser assignado entre chinezes e japonezes, deu-se, nas proximidades desta cidade, um choque entre tropas de ambos os lados, o qual se caracterizou por uma série e escaramuças mais ou menos renhidas.

O incidente occorrido na vizinhanças de Chan-Wang-Minó veiu contribuir para que augmentasse consideravelmente o desasocego que começou a reinar na população local.

Tanto o commando japonez como o chinez insistem em que a culpabilidade destes incidentes reside em provocações partidas de seu adversario.

A Rainha da Colonia Portugueza e o concurso de Ostende

A SENHORITA LEOPOLDINA BELO, CONVIDADA A TOMAR PARTE NO CERTAMEN

LISBOA, 26 (H.) — O jornalista francez sr. Maurice De Waleffe, dirigiu por intermedio do sr. Chrysostomo Cruz, director da "Patria Portugueza", do Rio de Janeiro, um convite á senhorita Leopoldina Belo, "rainha da Colonia Portugueza do Brasil", para tomar parte no concurso de belleza que se realizará brevemente em Ostende para o titulo de "Miss Universo". A' vencedora desse concurso será attribuido o premio de cem mil francos.

Correrão por conta da commissão organizadora do concurso todas as despesas da viagem da "Rainha", de Lisbôa a Ostende.

Modificação ao systema de controle do cambio no Chile

UM PROJECTO NESSE SENTIDO

SANTIAGO, 26 (U. T. B.) — O conselho director do Banco Central do Chile enviou ao governo um projecto de lei que contém medidas destinadas a normalizar a situação economico-financeira do paiz, e que modifica as disposições vigentes sobre o "controle de cambio".

Espera-se que a approvação do referido projecto acarrete os seguintes beneficios: 1º Entrada de maior quantidade de letras ao contrôle; 2º Possibilidade do contrôle fazer maiores concessões em moedas estrangeiras, ao commercio e á industria; 3º Normalização do mercado monetario e morte das especulações; 4º maior possibilidade de exportação dos productos industriaes e, consequentemente, melhor cotação das letras dos productores e exportadores.

BALANÇA COMMERCIAL

SANTIAGO, 26 (U. T. B.) — Segundo boletim da Directoria Geral de Estatistica, o valor das importações no mez de fevereiro foi de 24 milhões de pesos, sendo que os productos manufacturados figuram com 18 milhões.

As exportações no mesmo mez, sommam 53.770.360 pesos, figurando os productos mineraes com 46.900.000 e os agricolas com 3.140.000.

Descoberto na Bessarabia um centro de espionagem sovietica

BUCAREST, 26 (H.) — A policia descobriu nas proximidades de Chisinau, na Bessarabia, um centro de espionagem sovietica. Foram effectuadas numerosas prisões. Um empregado postal sovietico, no momento em que tentava transpor o Dniester, foi attingido por uma bala disparada pela patrulha de guarda da fronteira. Em seu poder foram encontrados documentos de importancia cujo teor ainda não foi dado á publicidade.

Commercio e Finanças

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

No dia 27 de fevereiro do corrente na séde desta Cia. foi realizada a assembléa geral ordinaria que foi presidida pelo sr. Francisco de Oliveira Passos. A assembléa approvou por unanimidade de votos o relatorio, o balanço, o parecer do conselho fiscal e a proposta do director João Nepomuceno Costa Junior sobre a distribuição do lucro apurado no anno passado.

Em seguida foram eleitos:

Para membros do Conselho Fiscal: — Dr. Francisco de Oliveira Passos, Ernesto Garside Fontes e Tancredo Cordeiro da Cruz (todos re-eleitos). Para supplentes do Conselho Fiscal: — Egydio Guichard Junior, Manoel Alves Ferraz de Magalhães e Antonio Mendes Caldas.

BANCO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Os socios desta sociedade Comp. de Responsabilidade Ltd. estão convocados para a assembléa geral ordinaria a realizar-se no dia 31 do corrente, ás 20 horas.

CIA. DE FIAÇÃO E TECIDOS CORCOVADO

Os accionistas estão convocados para a assembléa geral ordinaria a realizar-se amanhã, ás 14 horas na séde á rua Theophilo Ottoni ns. 24 e 26.

CIA. CERAMICA SANTO ANTONIO S. A.

Os accionistas estão convocados para a assembléa geral ordinaria que será effectuada no dia 31 do corrente.

CIA. SOUZA CRUZ

A partir de amanhã será pago no escriptorio desta Cia. o dividendo correspondente ao segundo semestre de 1931.

EMPRESAS ELECTRICAS BRASILEIRAS S. A.

Em assembléa geral extraordinaria vão se reunir amanhã, segunda-feira, os accionistas das Empresas Electricas Brasileiras S. A.

BANCO PORTUGUEZ DO BRASIL

Amanhã, dia 28 será realizada a assembléa geral ordinaria deste banco para a qual estão convocados os accionistas.

VÉRA CRUZ

(S. A. de Seguros sobre a Vida)

Os accionistas desta Cia. estão convocados para a assembléa ordinaria que será realizada amanhã, dia 28, ás 16 horas, na séde á Av. Rio Branco 20 — 2º andar.

O CAFE' EM S. FRANCISCO DA CALIFORNIA

IMPORTAÇÃO DE CAFE', PELO PORTO DE S. FRANCISCO DA CALIFORNA, DURANTE O ANNO DE 1931

A contribuição, por paiz de origem, foi a seguinte:

	Saccas
Panamá	310
Costa Rica	33.651
Nicaragua	13.842
Honduras	232
Salvador	90.839
Guatemala	37.756
Mexico	38.197
Hawaii	54.103
Robusta, Java, etc	27.864
BRASIL	627.920
Colombia	411.312
Equador	
Venezuela	300
Perú	430
Jamaica, Tahiti	1.335
Africa	80.398
Arabia	1.408
Total	1.420.397

EXPORTAÇÃO DE CAFE' DO BRASIL DE 1907-08 A 1930-31

Safras	Em saccas de 60 kilos
1907/1908	12.935.636
1908/1909	12.561.168
1909/1910	13.712.457
1910/1911	11.820.578
1911/1912	11.908.825
1912/1913	12.080.092
1913/1914	14.617.756
1914/1915	13.378.884
1915/1916	16.435.387
1916/1917	12.271.848
1917/1918	9.935.334
1918/1919	10.371.587
1919/1920	10.927.187
1920/1921	11.822.382
1921/1922	12.633.717
1922/1923	12.413.660
1923/1924	15.044.520
1924/1925	13.197.627
1925/1926	14.189.776
1926/1927	14.304.503
1927/1928	15.714.194
1928/1929	13.289.222
1929/1930	(*) 15.237.901
1930/1931	(*) 17.839.805

(*) Incluida a cabotagem.

O VALOR DO CAFE' NA NOSSA EXPORTAÇÃO

O café contribuiu em 1931, para o valor da nossa exportação, com 2.347.079:000$000, ou 69,07 0|0 do valor papel e com 34.104.000 libras ou 68,8 0|0 do valor ouro. No anno anterior o mesmo producto havia concorrido com réis ... 1.827.577:000$000 ou 62,86 0|0 do valor papel e com 41.179.000 libras ou 62,8 0|0 do valor ouro. Donde se conclue que, no anno proximo findo, o café augmentou o valor da sua exportação, em papel, augmentando igualmente a sua quota no total das exportações brasileiras, tanto em papel, como em ouro.

O valor medio, por sacca de 60 kilos, foi de 131$000 ou libras 1-16 em 1931, contra 120$000 ou 2-14, libras em 1930.

As matriculas na Escola Militar

O MINISTRO DA GUERRA ATTENDEU A UM PEDIDO

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, dando cumprimento a antigo dispositivo regulamentar, attendendo a que no anno passado não foram acceitos civis a matricula na Escola Militar, para favorecel-os, resolveu, no corrente anno, fixar o numero de alumnos dos Collegios Militares que deveriam ser matriculados naquella Escola.

Esse acto que favorecia os civis não foi bem recebido pelos alumnos dos Collegios Militares, pois, até então, não fôra praticado, embora baseado em lei. Acontece que, realizado agora o exame de admissão á Escola, só cerca de 30 candidatos civis lograram approvação.

O general Leite de Castro ante esse resultado resolveu attender ao appello que lhe fizeram os alumnos que se diziam prejudicados e que aliás o seriam por não puderem continuar suas carreiras nos estabelecimenetos superiores civis, permittindo a matricula na Escola Militar de todos os alumnos dos Collegios Militares que acabam de concluir o respectivo curso.

S. ex. seguiu assim a praxe antiga o que repercutiu agradavelmente entre os moços que, inesperadamente, viam tolhidas as suas aspirações de ingressar na carreira das armas.

Factos Policiaes

Duas victimas de aggressões soccorridas pela Assistencia

A Assistencia Municipal soccorreu, hontem, Casemiro Luiz, portuguez, de 31 annos de idade, solteiro, morador á ladeira Madre de Deus, numero 10, e victima de aggressão a dente, á rua Barão de São Felix, não conhecendo o seu aggressor, e José Lopes, portuguez, de 28 annos de idade, solteiro, domiciliado á rua Silva Guimarães, numero 58, aggredido á rua Desembargador Izidro pelo individuo conhecido pelo vulgo de "Julio Fumaça" que fugiu á acção da policia districtal.

A victima recebeu ferimentos na cabeça.

Um caso de "delivrance" na delegacia do 3º districto policial

O COMMISSARIO DR. BARBOSA SERA' O PADRINHO DO RECEM-NASCIDO

Na ante-manhã de hontem, na delegacia do 3.º districto, onde pernoitara em virtude de não haver podido até alta hora da noite recolher-se á sua residencia no morro da Providencia, Maria Rosa de tal teve a sua "delivrance", sendo assistida por um medico da Assistencia Municipal. A creança nascida na delegacia e que receberá o nome de Joanna da Paixão, foi com a sua progenitora pela manhã removida para a Santa Casa de Misericordia. Em seguida a essa providencia do commissario dr. Edgard Machado esteve na delegacia, João Dumas, marido da parturiente que convidou a autoridade para levar o recem-nascido, opportunamente, á pia baptismal, o que o commissario prometteu, agradecendo a distincção.

Aggredido quando reclamava

Na occasião em que, hontem, reclamava a maneira por que lhe foram servidas umas compras, o operario José Ferreira de Assis, brasileiro, residente á rua Brasiliense n. 15, foi aggedido, a tranca de ferro, pelo proprietario do armazem da rua dos Cardosos, n. 77 e 79, José Mattos Loureiro.

Assim é que apresentando um ferimento na cabeça, José foi soccorrido no posto de Assistencia do Meyer, tendo, depois, comparecido á delegacia do 20.º districto, onde apresentou queixa.

Victima de quéda de trem

Apresentando contusões e escoriações generalizadas, foi soccorrido, hontem, no posto de Assistencia do Meyer, o operario João Vieira Guimarães, pardo, com 49 annos de idade, empregado da E. F. Central do Brasil, residente á rua Zita, n. 78.

Fôra elle victima de queda de trem na estação de D. Clara, no momento em que procurava desembarcar.

Medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicadas, hontem, as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes:

Agostinho Antonio da Costa, de 30 annos de idade, casado, operario da Cantareira e morador á rua Lemos Ribeiro n. 39, em S. Gonçado, com escoriações no hemithorax e no braço direito e contusões no thorax; e

Paulo Bastos Coutinho, de 18 annos de idade, solteiro e morador no Baldeador, com ferimento contuso no pé esquerdo.

Victimas de automoveis

A Assistencia Publica Municipal soccorreu, hontem, as seguintes pessoas, victimas de accidentes de automoveis:

— José Gomez Fernandez, hespanhol, de 65 annos de idade, domiciliado á rua da Capella n. 85, colhido por um auto de praça á rua de S. Luiz, tendo soffrido contusões e escoriações generalizadas.

— Manoel Diogo, portuguez, de 40 annos, residente á rua Barbosa, n. 59, atropelado á rua da Saude, havendo recebido ferimentos generalizados.

— Waldyr Corrêa, de 11 annos de idade, morador á travessa Guimarães, n. 77, apanhado defronte á residencia, recebendo ferimentos na cabeça.

Baleada accidentalmente, quando assistia os festejos da Alleluia

Na manhã de hontem, á rua João Caetano n. 15, residencia de seu genitor, sr. João Gomes Guerra, a menina Irene, de oito annos de idade foi attingida por um projectil, recebendo ferimento na coxa esquerda, tendo as autoridades da policia districtal apurado que o ferimento fôra casual, e em consequencia de uma brincadeira imprudente de um vizinho que se entretinha com diversos menores, alvejando um "judas" nas immediações da residencia da victima.

A Assistencia Municipal soccorreu a menina Irene, que depois de extraida a bala, que se alojára proximo á rotula esquerda recolheu-se á residencia.

FORMIDAVEL RECURSO THERAPEUTICO

AOS SENHORES MEDICOS E CIRURGIÕES

Para os clinicos conscienciosos, os que sabem medir os riscos da operação de calculos biliares (x), o apparecimento da Vital-Cur constituiu a mais feliz cooperação therapeutica; e para os que já chegaram a experimentar a acção dessa prodigiosa formula combinada, então o enthusiasmo pela Vital-Cur sobe ao mais alto gráo. Aqui mesmo no Rio, mais de um clinico cuja especialidade é a cirurgia, asseverou com sinceridade e franqueza que o doloroso mal produzido pelos calculos biliares já não comporta mais a arriscada intervenção, tal a confiança que, pela pratica, adquiriu no preparado de Offermann.

E' logico que esse justo conceito vae creando uma benefica corrente em beneficio da multidão immensa de enfermos dessa molestia espalhada pelo nosso vasto paiz, pois ella ha de provocar, sem duvida, nos meios clinicos, um verdadeiro interesse pela nova medicina e cada medico estudioso procurará sem demora conhecel-a.

Pena é que alguns clinicos do nosso meio, alguns de grande renome até, sem conhecer e sem investigar o que sejam as quatro combinações vegetaes do Instituto Offermann se apressem em emittir sobre esse preparado conceitos absolutamente erroneos. E' verdade que na propria Allemanha a Vital-Cur teve no principio grande numero de clinicos a guerrearem-na; mas esses mesmos medicos não tiveram a menor duvida em modificar a sua attitude ante a evidencia dos factos: curas e mais curas provodas, e muitos tornaram-se até seus fervorosos adeptos.

Assim, esperamos que tambem aqui no Brasil, á vista dos beneficios que diariamente esse preparado já vae prestando aos enfermos, os nossos medicos patricios, que ainda não o conhecem, voltarão para elle suas vistas com mais interesse. Desde que averiguem como e porque o Vital-Cur póde dissolver os calculos biliares, serão os primeiros a desejar manejal-o para o allivio immediato de seus clientes, sem os expôr aos delicados riscos da intervenção.

O sr. W. Koetmann, representante daquelle instituto nesta capital, com escriptorio á Av. Rio Branco, 151-2.º, attende com solicitude a todos os pedidos de informações, fornecendo aos interessados um prospecto descriptivo.

(X) — O prof. Kehr, competente cirurgião na Allemanha, notificou em seu relatorio ter feito cerca de 720 operações de calculos biliares e que, devido ás inflammações dos conductos biliares, suppuração do peritonio diaphrafmatico, peritonite, etc., a mortalidade attingiu cerca de 97 %!

LIVROS NOVOS

Nestes ultimos dias acabam de ser postos á venda nas livrarias desta Capital, os seguintes livros editados pela Livraria do Globo, de Porto Alegre:

"A questão social e a Republica dos Soviets", de Alberto de Brito; "Lições de clinica medica — 4.ª serie", do prof. dr. Annes Dias; e "A Serie Sangrenta", de S. S. Van Dine, trad., este é o 8.º volume da Collecção Amarella da conhecida casa editora.

Até o fim do corrente mez serão expostos á venda ainda os seguintes volumes editados pela mesma firma:

"Gog", do celebre autor Giovanni Papini e "Winnetou", de Karl May, 2.º volume.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

SERVIÇO PUBLICO DA UNIÃO COM LIVRE CURSO EM TODO TERRITORIO DA REPUBLICA

68.ª Extração de 1932 — 16.ª do Plano 51

PREMIO MAIOR 100:000$000

FISCALISADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

Deposito de Rs. 500:000$000 no Tesouro Nacional

Para garantia do pagamento dos premios

LISTA GERAL DA EXTRAÇÃO REALISADA EM 26 DE MARÇO DE 1932

0

39.. 20$; 139.. 20$; 239.. 20$; 301.. 30$; 302.. 30$; 303.. 200$; 303.. 30$; 304.. 30$; 305.. 30$; 306.. 30$; 307.. 30$; 308.. 30$; 309.. 30$; 310.. 30$; 311.. 30$; 312.. 30$; 313.. 30$; 314.. 30$; 315.. 30$; 316.. 30$; 317.. 30$; 318.. 30$; 319.. 30$; 320.. 30$; 321.. 50$; 321.. 30$; 322.. 50$; 322.. 30$; 323.. 50$; 323.. 30$; 324.. 50$; 324.. 30$; 325.. 50$; 325.. 30$; 326.. 50$; 326.. 30$; 327.. 50$; 327.. 30$; 328.. 50$; 328.. 30$; 329. Ap. 200$; 329.. 50$; 329.. 30$

330 — 10:000$ — Capital Federal

330.. 50$; 330.. 30$; 331. Ap. 200$; 331.. 30$; 332.. 30$; 333.. 30$; 334.. 30$; 335.. 30$; 336.. 30$; 337.. 30$; 338.. 30$; 339.. 30$; 339.. 20$; 340.. 30$; 341.. 30$; 342.. 30$; 343.. 30$; 344.. 30$; 345.. 30$; 346.. 30$; 347.. 30$; 348.. 30$; 349.. 30$; 350.. 30$; 351.. 30$; 352.. 30$; 353.. 30$; 354.. 30$; 355.. 30$; 356.. 30$; 357.. 30$; 358.. 30$; 359.. 30$; 360.. 30$; 361.. 30$; 362.. 30$; 363.. 30$; 364.. 30$; 365.. 30$; 366.. 30$; 367.. 30$; 368.. 30$; 369.. 30$; 370.. 30$; 371.. 30$; 372.. 30$; 373.. 30$; 374.. 30$; 375.. 30$; 376.. 30$; 377.. 30$; 378.. 30$; 379.. 30$; 380.. 30$; 381.. 30$; 382.. 30$; 383.. 30$; 384.. 30$; 385.. 30$; 386.. 30$; 387.. 30$; 388.. 30$; 389.. 30$; 390.. 30$; 391.. 30$; 392.. 30$; 393.. 30$; 394.. 30$; 395.. 30$; 396.. 30$; 397.. 30$; 398.. 30$; 399.. 30$; 400.. 30$; 439.. 20$; 539.. 20$; 639.. 20$; 739.. 20$; 839.. 20$; 939.. 20$

1

1039.. 20$; 1139.. 20$; 1239.. 20$; 1339.. 20$; 1439.. 20$; 1539.. 20$; 1639.. 20$; 1739.. 20$; 1839.. 20$; 1939.. 20$

2

2039.. 20$; 2139.. 20$; 2239.. 20$; 2339.. 20$; 2439.. 20$; 2539.. 20$; 2639.. 20$; 2739.. 20$; 2767.. 200$; 2839.. 20$; 2939.. 20$

3

3039.. 20$; 3139.. 20$; 3239.. 20$; 3339.. 20$; 3439.. 20$; 3539.. 20$; 3639.. 20$; 3739.. 20$; 3839.. 20$; 3939.. 20$

4

4039.. 20$; 4139.. 20$; 4197.. 100$; 4239.. 20$; 4339.. 20$; 4380.. 1:000$; 4439.. 20$; 4539.. 20$; 4639.. 20$; 4739.. 20$; 4839.. 20$; 4885.. 500$; 4939.. 20$

5

5039.. 20$; 5095.. 500$; 5139.. 20$; 5239.. 20$; 5339.. 20$; 5439.. 20$; 5539.. 20$; 5639.. 20$; 5739.. 20$; 5839.. 20$; 5939.. 20$

6

6039.. 20$; 6139.. 20$; 6239.. 20$; 6339.. 20$; 6377.. 200$; 6439.. 20$; 6539.. 20$; 6639.. 20$; 6739.. 20$; 6839.. 20$; 6854.. 100$; 6939.. 20$

7

7039.. 20$; 7139.. 20$; 7239.. 20$; 7339.. 20$; 7424.. 200$; 7439.. 20$; 7446.. 200$; 7490.. 1:000$; 7539.. 20$; 7639.. 20$; 7669.. 200$; 7739.. 20$; 7839.. 20$; 7939.. 20$

8

8039.. 20$; 8139.. 20$; 8239.. 20$; 8325.. 100$; 8339.. 20$; 8439.. 20$; 8539.. 20$; 8639.. 20$; 8739.. 20$; 8839.. 20$; 8919.. 100$; 8939.. 20$

9

9039.. 20$; 9139.. 20$; 9239.. 20$; 9339.. 20$; 9366.. 200$; 9439.. 20$; 9539.. 20$; 9639.. 20$; 9739.. 20$; 9839.. 20$; 9939.. 20$

10

10039.. 20$; 10139.. 20$; 10239.. 20$; 10339.. 20$; 10439.. 20$; 10539.. 20$; 10639.. 20$; 10739.. 20$; 10839.. 20$; 10924.. 100$; 10939.. 20$

11

11039.. 20$; 11139.. 20$; 11239.. 20$; 11339.. 20$; 11439.. 20$; 11539.. 20$; 11639.. 20$; 11739.. 20$; 11839.. 20$; 11939.. 20$

12

12039.. 20$; 12139.. 20$; 12239.. 20$; 12328.. 200$; 12339.. 20$; 12412.. 100$; 12439.. 20$; 12539.. 20$; 12639.. 20$; 12739.. 20$; 12839.. 20$; 12892.. 500$; 12939.. 20$

13

13039.. 20$; 13139.. 20$; 13239.. 20$; 13339.. 20$; 13390.. 1:000$; 13439.. 20$; 13539.. 20$; 13639.. 20$; 13739.. 20$; 13839.. 20$; 13939.. 20$

14

14039.. 20$; 14111.. 100$; 14139.. 20$; 14165.. 100$; 14239.. 20$; 14339.. 20$; 14439.. 20$; 14539.. 20$; 14639.. 20$; 14739.. 20$; 14839.. 20$; 14939.. 20$

15

15039.. 20$; 15139.. 20$; 15239.. 20$; 15339.. 20$; 15439.. 20$; 15539.. 20$; 15639.. 20$; 15739.. 20$; 15839.. 20$; 15939.. 20$

16

16039.. 20$; 16139.. 20$; 16239.. 20$; 16339.. 20$; 16439.. 20$; 16539.. 20$; 16550.. 500$; 16639.. 20$; 16739.. 20$; 16839.. 20$; 16939.. 20$

17

17039.. 20$; 17139.. 20$; 17239.. 20$; 17339.. 20$; 17439.. 20$; 17539.. 20$; 17639.. 20$; 17739.. 20$; 17839.. 20$; 17939.. 20$

18

18039.. 20$; 18139.. 20$; 18239.. 20$; 18339.. 20$; 18439.. 20$; 18539.. 20$; 18639.. 20$; 18739.. 20$; 18830.. 100$; 18839.. 20$; 18939.. 20$

19

19039.. 20$; 19139.. 20$; 19239.. 20$; 19339.. 20$; 19439.. 20$; 19539.. 20$; 19588.. 500$; 19617.. 100$; 19639.. 20$; 19739.. 20$; 19839.. 20$; 19939.. 20$

20

20002.. 100$; 20039.. 20$; 20139.. 20$; 20239.. 20$; 20261.. 100$; 20339.. 20$; 20439.. 20$; 20539.. 20$; 20601.. 20$; 20602.. 20$; 20603.. 20$; 20604.. 20$; 20605.. 20$; 20606.. 20$; 20607.. 20$; 20608.. 20$; 20609.. 20$; 20610.. 20$; 20611.. 40$; 20611.. 20$; 20612.. 40$; 20612.. 20$; 20613.. 40$; 20613.. 20$; 20614.. 40$; 20614.. 20$; 20615.. 40$; 20615.. 20$; 20616.. 40$; 20616.. 20$; 20617.. 40$; 20617.. 20$; 20618.. 40$; 20618.. 20$; 20619. Ap. 100$; 20619.. 40$; 20619.. 20$

20620 — 5:000$ — Capital Federal

20620.. 40$; 20620.. 20$; 20621. Ap. 100$; 20621.. 20$; 20622.. 20$; 20623.. 20$; 20624.. 20$; 20625.. 20$; 20626.. 20$; 20627.. 20$; 20628.. 20$; 20629.. 20$; 20630.. 20$; 20631.. 20$; 20632.. 20$; 20633.. 20$; 20634.. 20$; 20635.. 20$; 20636.. 20$; 20637.. 20$; 20638.. 20$; 20639.. 20$; 20639.. 20$; 20640.. 20$; 20641.. 20$; 20642.. 20$; 20643.. 20$; 20644.. 20$; 20645.. 20$; 20646.. 20$; 20647.. 20$; 20648.. 20$; 20649.. 20$; 20650.. 20$; 20651.. 20$; 20652.. 20$; 20653.. 20$; 20654.. 20$; 20655.. 20$; 20656.. 20$; 20657.. 20$; 20658.. 20$; 20659.. 20$; 20660.. 20$; 20661.. 20$; 20662.. 20$; 20663.. 20$; 20664.. 20$; 20665.. 20$; 20666.. 20$; 20667.. 20$; 20668.. 20$; 20669.. 20$; 20670.. 20$; 20671.. 20$; 20672.. 20$; 20673.. 20$; 20674.. 20$; 20675.. 20$; 20676.. 20$; 20677.. 20$; 20678.. 20$; 20679.. 20$; 20680.. 20$; 20681.. 20$; 20682.. 20$; 20683.. 20$; 20684.. 20$; 20685.. 20$; 20686.. 20$; 20687.. 20$; 20688.. 20$; 20689.. 20$; 20690.. 20$; 20691.. 20$; 20692.. 20$; 20693.. 20$; 20694.. 20$; 20695.. 20$; 20696.. 20$; 20697.. 20$; 20698.. 20$; 20699.. 20$; 20700.. 20$; 20739.. 20$; 20839.. 20$; 20939.. 20$

21

21039.. 20$; 21139.. 20$; 21239.. 20$; 21339.. 20$; 21439.. 20$; 21539.. 20$; 21639.. 20$; 21739.. 20$; 21839.. 20$; 21939.. 20$

22

22039.. 20$; 22139.. 20$; 22239.. 20$; 22339.. 20$; 22439.. 20$; 22539.. 20$; 22639.. 20$; 22739.. 20$; 22839.. 20$; 22939.. 20$

23

23039.. 20$; 23043.. 100$; 23139.. 20$; 23239.. 20$; 23339.. 20$; 23439.. 20$; 23539.. 20$; 23639.. 20$; 23739.. 20$; 23834.. 100$; 23839.. 20$; 23939.. 20$; 23947.. 100$

24

24039.. 20$; 24139.. 20$; 24239.. 20$; 24339.. 20$; 24439.. 20$; 24539.. 20$; 24593.. 2:000$; 24639.. 20$; 24739.. 20$; 24839.. 20$; 24939.. 20$

25

25039.. 20$; 25139.. 20$; 25239.. 20$; 25339.. 20$; 25439.. 20$; 25539.. 20$; 25639.. 20$; 25738.. 100$; 25739.. 20$; 25839.. 20$; 25880.. 200$; 25939.. 20$

26

26039.. 20$; 26139.. 20$; 26239.. 20$; 26339.. 20$; 26439.. 20$; 26539.. 20$; 26639.. 20$; 26739.. 20$; 26839.. 20$; 26939.. 20$

27

27039.. 20$; 27139.. 20$; 27239.. 20$; 27339.. 20$; 27439.. 20$; 27539.. 20$; 27639.. 20$; 27739.. 20$; 27839.. 20$; 27914.. 100$; 27931.. 200$; 27939.. 20$

28

28039.. 20$; 28139.. 20$; 28239.. 20$; 28339.. 20$; 28439.. 20$; 28509.. 100$; 28539.. 20$; 28639.. 20$; 28739.. 20$; 28839.. 20$; 28939.. 20$

29

29039.. 20$; 29139.. 20$; 29237.. 200$; 29239.. 20$; 29339.. 20$; 29439.. 20$; 29484.. 200$; 29539.. 20$; 29639.. 20$; 29739.. 20$; 29839.. 20$; 29939.. 20$

30

30039.. 20$; 30139.. 20$; 30239.. 20$; 30339.. 20$; 30439.. 20$; 30539.. 20$; 30639.. 20$; 30739.. 20$; 30839.. 20$; 30939.. 20$

31

31039.. 20$; 31139.. 20$; 31239.. 20$; 31339.. 20$; 31439.. 20$; 31539.. 20$; 31639.. 20$; 31739.. 20$; 31839.. 20$; 31939.. 20$

32

32039.. 20$; 32108.. 2:000$; 32139.. 20$; 32239.. 20$; 32339.. 20$; 32439.. 20$; 32539.. 20$; 32639.. 20$; 32739.. 20$; 32839.. 20$; 32939.. 20$

33

33039.. 20$; 33139.. 20$; 33239.. 20$; 33339.. 20$; 33439.. 20$; 33539.. 20$; 33639.. 20$; 33739.. 20$; 33839.. 20$; 33939.. 20$

34

34039.. 20$; 34139.. 20$; 34239.. 20$; 34320.. 1:000$; 34339.. 20$; 34439.. 100$; 34539.. 20$; 34639.. 20$; 34739.. 20$; 34839.. 20$; 34939.. 20$

35

35039.. 20$; 35139.. 20$; 35239.. 20$; 35339.. 20$; 35439.. 20$; 35539.. 20$; 35639.. 20$; 35739.. 20$; 35839.. 20$; 35939.. 20$

36

36039.. 20$; 36139.. 20$; 36239.. 20$; 36246.. 100$; 36339.. 20$; 36439.. 20$; 36539.. 20$; 36639.. 20$; 36739.. 20$; 36839.. 20$; 36939.. 20$

37

37039.. 20$; 37139.. 20$; 37239.. 20$; 37339.. 20$; 37439.. 20$; 37539.. 20$; 37639.. 20$; 37644.. 100$; 37739.. 20$; 37839.. 20$; 37939.. 20$

38

38039.. 20$; 38139.. 20$; 38239.. 20$; 38339.. 20$; 38439.. 20$; 38539.. 20$; 38639.. 20$; 38739.. 20$; 38839.. 20$; 38939.. 20$

39

39016.. 100$; 39039.. 20$; 39123.. 200$; 39139.. 20$; 39153.. 500$; 39239.. 20$; 39339.. 20$; 39439.. 20$; 39539.. 20$; 39561.. 500$; 39639.. 20$; 39739.. 20$; 39839.. 20$; 39939.. 20$

40

40039.. 20$; 40139.. 20$; 40239.. 20$; 40339.. 20$; 40439.. 20$; 40539.. 20$; 40590.. 100$; 40639.. 20$; 40739.. 20$; 40839.. 20$; 40939.. 20$

41

41039.. 20$; 41139.. 20$; 41239.. 20$; 41244.. 500$; 41339.. 20$; 41439.. 20$; 41510.. 100$; 41539.. 20$; 41561.. 100$; 41639.. 20$; 41739.. 20$; 41839.. 20$; 41939.. 20$

42

42039.. 20$; 42139.. 20$; 42239.. 20$; 42339.. 20$; 42439.. 20$; 42539.. 20$; 42639.. 20$; 42739.. 20$; 42839.. 20$; 42939.. 20$

43

43039.. 20$; 43139.. 20$; 43239.. 20$; 43339.. 20$; 43439.. 20$; 43491.. 200$; 43539.. 20$; 43639.. 20$; 43739.. 20$; 43839.. 20$; 43939.. 20$

44

44039.. 20$; 44139.. 20$; 44239.. 20$; 44339.. 20$; 44439.. 20$; 44469.. 500$; 44539.. 20$; 44639.. 20$; 44739.. 20$; 44839.. 20$; 44906.. 500$; 44939.. 20$

45

45039.. 20$; 45139.. 20$; 45239.. 20$; 45339.. 20$; 45439.. 20$; 45539.. 20$; 45639.. 20$; 45739.. 20$; 45839.. 20$; 45939.. 20$

46

46039.. 20$; 46139.. 20$; 46239.. 20$; 46339.. 20$; 46388.. 100$; 46439.. 20$; 46539.. 20$; 46639.. 20$; 46739.. 20$; 46839.. 20$; 46939.. 20$

47

47039.. 20$; 47139.. 20$; 47239.. 20$; 47339.. 20$; 47439.. 20$; 47539.. 20$; 47639.. 20$; 47739.. 20$; 47839.. 20$; 47939.. 20$; 47988.. 100$

48

48039.. 20$; 48097.. 100$; 48139.. 20$; 48239.. 20$; 48339.. 20$; 48439.. 20$; 48451.. 200$; 48539.. 20$; 48639.. 20$; 48739.. 20$; 48839.. 20$; 48939.. 20$

49

49039.. 20$; 49095.. 200$; 49139.. 20$; 49230.. 200$; 49239.. 20$; 49339.. 20$; 49439.. 20$; 49539.. 20$; 49639.. 20$; 49739.. 20$; 49839.. 20$; 49939.. 20$; 49999.. 200$

50

50039.. 20$; 50139.. 20$; 50239.. 20$; 50308.. 2:000$; 50339.. 20$; 50439.. 20$; 50539.. 20$; 50639.. 20$; 50739.. 20$; 50839.. 20$; 50939.. 20$

51

51039.. 20$; 51139.. 20$; 51239.. 20$; 51339.. 20$; 51439.. 20$; 51539.. 20$; 51639.. 20$; 51739.. 20$; 51839.. 20$; 51939.. 20$

52

52039.. 20$; 52139.. 20$; 52239.. 20$; 52339.. 20$; 52439.. 20$; 52539.. 20$; 52639.. 20$; 52739.. 20$; 52756.. 200$; 52839.. 20$; 52939.. 20$

53

53039.. 20$; 53139.. 20$; 53239.. 20$; 53339.. 20$; 53439.. 20$; 53539.. 20$; 53604.. 100$; 53639.. 20$; 53739.. 20$; 53839.. 20$; 53939.. 20$

54

54039.. 20$; 54139.. 20$; 54239.. 20$; 54339.. 20$; 54439.. 20$; 54539.. 20$; 54555.. 100$; 54639.. 20$; 54739.. 20$; 54839.. 20$; 54939.. 20$

55

55039.. 20$; 55139.. 20$; 55239.. 20$; 55339.. 20$; 55439.. 20$; 55539.. 20$; 55639.. 20$; 55739.. 20$; 55839.. 20$; 55901.. 40$; 55902.. 40$; 55903.. 40$; 55904.. 40$; 55905.. 40$; 55906.. 40$; 55907.. 40$; 55908.. 40$; 55909.. 40$; 55910.. 40$; 55911.. 40$; 55912.. 40$; 55913.. 40$; 55914.. 40$; 55915.. 40$; 55916.. 40$; 55917.. 40$; 55918.. 40$; 55919.. 40$; 55920.. 40$; 55921.. 40$; 55922.. 40$; 55923.. 40$; 55924.. 40$; 55925.. 40$; 55926.. 40$; 55927.. 40$; 55928.. 40$; 55929.. 40$; 55930.. 40$; 55931.. 70$; 55931.. 40$; 55932.. 70$; 55932.. 40$; 55933.. 70$; 55933.. 40$; 55934.. 70$; 55934.. 40$; 55935.. 70$; 55935.. 40$; 55936.. 70$; 55936.. 40$; 55937.. 70$; 55937.. 40$; 55938. Ap. 300$; 55938.. 70$; 55938.. 40$

55939 — 100:000$ — Bafa

55939.. 70$; 55939.. 40$; 55939.. 20$; 55940. Ap. 300$; 55940.. 70$; 55940.. 40$; 55941.. 40$; 55942.. 40$; 55943.. 40$; 55944.. 40$; 55945.. 40$; 55946.. 40$; 55947.. 40$; 55948.. 40$; 55949.. 40$; 55950.. 40$; 55951.. 40$; 55952.. 40$; 55953.. 40$; 55954.. 40$; 55955.. 40$; 55956.. 40$; 55957.. 40$; 55958.. 40$; 55959.. 40$; 55960.. 40$; 55961.. 40$; 55962.. 40$; 55963.. 40$; 55964.. 40$; 55965.. 40$; 55966.. 40$; 55967.. 40$; 55968.. 40$; 55969.. 40$; 55970.. 40$; 55971.. 40$; 55972.. 40$; 55973.. 40$; 55974.. 40$; 55975.. 40$; 55976.. 40$; 55977.. 40$; 55978.. 40$; 55979.. 40$; 55980.. 40$; 55981.. 40$; 55982.. 40$; 55983.. 40$; 55984.. 40$; 55985.. 40$; 55986.. 40$; 55987.. 40$; 55988.. 40$; 55989.. 40$; 55990.. 40$; 55991.. 40$; 55992.. 40$; 55993.. 40$; 55994.. 40$; 55995.. 40$; 55996.. 40$; 55997.. 40$; 55998.. 40$; 55999.. 40$

56

56000.. 40$; 56039.. 20$; 56139.. 20$; 56239.. 20$; 56339.. 20$; 56439.. 20$; 56539.. 20$; 56639.. 20$; 56739.. 20$; 56839.. 20$; 56939.. 20$

57

57039.. 20$; 57139.. 20$; 57208.. 200$; 57239.. 20$; 57339.. 20$; 57439.. 20$; 57473.. 1:000$; 57539.. 20$; 57639.. 20$; 57739.. 20$; 57839.. 20$; 57939.. 20$

58

58039.. 20$; 58139.. 20$; 58239.. 20$; 58339.. 20$; 58379.. 100$; 58439.. 20$; 58539.. 20$; 58639.. 20$; 58739.. 20$; 58839.. 20$; 58939.. 20$

59

59039.. 20$; 59139.. 20$; 59239.. 20$; 59339.. 20$; 59439.. 20$; 59539.. 20$; 59639.. 20$; 59731.. 100$; 59739.. 20$; 59839.. 20$; 59939.. 20$

E mais 5.400 Premios de 10$000

Todos os numeros terminados em 9 têm 10$000 — Excetuados os terminados em 39

O Ajudante do Fiscal do Governo — [illegible] du Pin [illegible] · O Diretor Assistente — Henrique Dunham, Presidente Interino · O Escrivão — Firmino de Cantuaria

Theatro e Musica

PRIMEIRAS

ROMANCE DE UM MOÇO RICO — No Trianon.

O Trianon, deu-nos hontem, como segunda peça de sua temporada de inverno, a comedia em tres actos, "Romance de um moço rico", traducção da comedia franceza "La livrée de monsieur le Comte".

O traductor da peça de Francis de Croisset, não sabemos porque, escondeu-se sob o pseudonymo de Mario F. de Andrade, que encobre o nome de conhecido homem de letras e theatrologo. Já o actor francez quando a apresentou ao publico no Theatro de l'Avenue, addicionou ao seu o nome de Melville Collins como collaborador, autor esse que nunca se chegou a identificar e que segundo todas as probabilidades só existiu na imaginação de Croisset, que pretendeu com isso excitar a curiosidade do publico e da critica.

E' naturalmente o que procura agora o traductor.

De qualquer maneira, sem desvendar o nome do verdadeiro traductor, que não quiz apparecer, póde-se constatar que a traducção é bôa, a dialogação facil e que apesar dos córtes que a peça soffreu, inclusive a reducção dos personagens, que de 25 no original, passaram a 16 na traducção, nada soffreu em sua essencia, para ser representada no espaço de uma sessão de duas horas. E' que os córtes e a suppressão de personagens, attingiram mais fortemente o segundo acto, incidindo sobre figuras, cuja missão residia quasi que exclusivamente em dar um flagrante mais perfeito do salão de refeições do hotel em que elle decorre. Ahi, houve então o prejuizo da movimentação natural de personagens naquelle ambiente.

"Romance de um moço rico" é uma peça agradavel, que vae da comedia á peça policial, através dos seus tres actos de dialogação brilhante.

Como assumpto principal, um conde arruinado, que se vê na contingencia de acceitar uma collocação de "maitre d'hotel" em um luxuoso palace, cujo director serve-se habilmente de sua experiencia e habitos mundanos. Em torno dessa figura principal, algumas situações picantes, policiaes outras, que interessam o espectador. Não será uma peça para rir francamente, não será um assumpto emocional, como pedem em theatro os mais exigentes de um ou de outro genero, mas é com certeza, uma peça curiosa, muito bem feita e que desperta grande interesse no espectador como nos homens de theatro.

Nos principaes papeis criados em Paris pelo excellente actor Julio Berry e pela encantadora Suzy Prim, estiveram hontem o galã Teixeira Pinto e a primeira actriz Aurora Aboim.

Um e outro conduziram os seus papeis com segurança. Teixeira Pinto, no primeiro acto portou-se com a necessaria distincção no conde arruinado, como no segundo e terceiro soube ser um perfeito "maitre d'hotel"; a sra. Aurora Aboim conduziu com a sua habitual elegancia e a habilidade que o papel exigia, quer a parte da condessa, que a princeza hospede-pharol do hotel, para auxiliar o marido a sair da situação precaria a que o levara a sua imprudencia de millionario. Ao lado dessas duas primeiras figuras Placido Ferreira que deu ao papel de Prospero, o director do Casino, todo o relevo que elle exigia.

O casal Bibesco encontrou na sra. Mathilde Costa e no sr. Antonio Ramos, que arranjou uma esplendida caracterização, os interpretes que precisava; o sr. Olavo de Barros criou no Goresko uma figura interessante, arranjando-lhe um caminhar especial; os demais papeis estão na peça quasi que apenas para figurar e estiveram a cargo dos artistas Julieta de Almeida, Herminia Reis, Cordelia Ferreira, Margot Louro, Annita Spa e Carlos Machado, Barbosa Junior, Eduardo Arouca e Djalma Sarmento, que não tiveram nenhuma difficuldade em delles se desempenharem com acerto.

A peça que foi esctreada em vesperal está montada com propriedade e teve á tarde como á noite boa concurrencia e fartos applausos.

Alberto de QUEIROZ.

DIVERSAS NOTICIAS

"THEATRO DE ARTE", NO JOÃO CAETANO

Do sr. Renato Vianna, o batalhador do "Theatro de Arte", recebemos a seguinte carta que gostosamente publicamos:

"Sr. redactor — Circumstancias imperiosas afastaram do "Theatro de Arte" a illustre e dedicada collaboradora da sua fundação, a minha querida collega e amiga sra. Céo da Camara.

Privado inesperadamente desse brilhante e principal concurso, fui obrigado a interromper os espectaculos do "Theatro de Arte", emquanto acudia aos mil transtornos e difficuldades que, de hora em hora, vão surgindo á minha frente, muitos dos quaes facilmente removiveis se não fôra a hostilidade inexplicavel que, entre nós, provocam movimentos desta natureza, merecedores da solidariedade geral em qualquer outra parte do mundo civilizado.

Mas está, felizmente, dominada esta primeira "crise" e eu tenho a grata satisfação de annunciar-vos o proseguimento, hoje, dos nossos trabalhos, cohesa commigo toda a Companhia, que se consolidará a pouco e pouco pela acquisição de novos valores artisticos com os quaes estou em entendimento.

Tratando-se de um theatro com a finalidade e o idealismo que nos impulsionam, ninguem tem o direito de exigir promptas e absolutas realizações, até aqui não attingidas na scena brasileira por quem quer que seja e, muito principalmente, por aquelles que se empenham em demolir a obra honesta dos bem intencionados que nunca fizeram da arte um balcão e que têm um passado de sacrificios por credencial.

O "Theatro de Arte" reapparecerá no proximo sabbado, 2 de abril, prestigiado com a collaboração da eminente sra. Italia Fausta, um dos maiores valores da scena em lingua portugueza e que vem de aceitar o convite, que lhe fiz, para me prestar o seu inestimavel concurso de mestra nesta obra em que me empenho da rehabilitação do theatro dramatico brasileiro.

Nessa "reentré" se fará com a representação de "Fantasmas", peça que foi escripta especialmente para essa grande interprete, que a transformou na pagina mais vibrante do theatro nacional, quando do acontecimento da sua criação em 1920.

E de tudo isto se conclue pelo nenhum fundamento da noticia propalada de que pretenda eu modificar o repertorio, transigindo com uma orientação mais de "agrado do publico".

Não seria hoje, depois de velho, que eu iria trair principios que nortearam e sacrificaram toda a minha mocidade.

No Theatro brasileiro não tenho, nunca tive, preoccupações de "agradar o publico", mas de servir á arte.

A orientação do Theatro de Arte será immutavel e ascencional: sempre para mais alto.

Pela divulgação destas linhas na vossa brilhante columna, muito reconhecido me confesso.

Confrade e admirador.

Rio, 26 março 932. — **Renato Vianna.**

UM RADIOGRAMMA DE FATIMA MIRIS A' EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Fatima Miris, a famosa transformista italiana, aqui esperada para inaugurar, a noite de 5 de abril, em espectaculos por sessões, o novo Theatro Carlos Gomes, de bordo do transatlantico "Giulio Cesare", que partiu hontem, de Genova, com destino á nossa terra, endereçou ao sr. Domingos Segreto, director da empresa Paschoal Segreto, o seguinte radiogramma:

"Ao deixar minha linda Italia, levo para o consolo da minha saudade a esperança de rever a terra mais bella do mundo: Brasil. Rogo saudar em nome de minha irmã Frazinesi, no das minhas Fatima-Girls, e no meu, á illustre imprensa dessa generosa terra e ao hospitaleiro povo brasileiro, do qual tão gratas recordações tenho, e affirmar-lhes que os meus espectaculos, pela belleza de enscenação e pela novidade, estarão ao nivel da sua grande cultura e serão dignos de inaugurar um theatro como o Carlos Gomes, que me affirmam ser um dos mais formosos da America do Sul e um verdadeiro titulo de orgulho para o progresso do Rio de Janeiro. — (a) **Fatima Miris**".

A VESPERAL DE HOJE, NO RECREIO

Teremos hoje, no Recreio, definitivamente, a ultima vesperal com a revista "Calma, Gêgê!", que vae por estes dias deixar o cartaz. Em "Calma, Gêgê!", que mereceu da empresa cuidada montagem e tem os seus principaes papeis confiados a elementos de prestigio popular, terá agora no desempenho duas interessantes figuras que se reuniram á Comanhia: Dina Marques, que já é um nome no theatro ligeiro, e Annita Sorlento, uma estreante que deverá agradar pelas qualidades que possue.

A' noite, nas sessões das 20 e 22 horas, "Calma, Gêgê!".

AS EXPERIENCIAS DO DR. TAHRA BEY NO CASINO

O fakir indiano que o Rio agasalha e que vem despertando o maior interesse e curiosidade por se afastar em tudo dos fanaticos fakires da sua terra de origem, pois que tudo realiza com a maior simplicidade, dá, hoje, no Casino, o seu ultimo espectaculo. Não podendo demorar-se por mais tempo no Rio porque deseja percorrer toda a America, depois de haver percorrido toda a Asia e toda a Europa, divulgando suas idéas e theorias, despede-se da platéa carioca incluindo nos programmas de hoje as mais sensacionaes e inacreditaveis experiencias e demonstrações. Fará, tambem, ainda sob a acção do somno lethargico ou cataleptico, grande distribuição de seus talismans.

MUSICA

TEMPORADA DE CONCERTOS

A proposito do grande pianista chileno Arrau, que deverá chegar ao Rio no dia 4 de abril proximo vindouro, contratado pela Empresa Silvio Piergili, e que iniciará, por certo brilhantemente, a grande temporada de concertistas estrangeiros, temos em mão algumas criticas européas, que julgamos interessante transcrever: — "... o triumphador do Grande Premio de Genebra é um grande pianista de estylo elevado, um artista de primeira categoria. Ouvimol-o interpretar as variações de Bach, como nunca o tinhamos ouvido. Interpretou tambem um grupo de Liszt, no qual demonstrou ser um dos melhores pianistas da actualidade... Signale — Berlim)"... Claudio Arrau possue um mecanismo prodigioso, uma

(Continúa na 11ª pagina)

Aviação civil na Grã Bretanha

OS SERVIÇOS DAS LINHAS IMPERIAES EM 1931

LONDRES, 26 (U. T. B.) — Durante todo o anno de 1931, as Linhas Imperiaes britannicas realizaram vôos regulares cobrindo um total de 1.510.867 milhas, transportando 30.581 passageiros e carregando 1.664.970 libras de carga, entre encommendas e malas postaes.

SERVIÇOS AEREOS EM TODA A ESCOSSIA

GLASGOW, 26 (U. T. B.) — Estão quasi terminados os trabalhos de organização e installação da nova Companhia Commercial de aviação da Escossia, com o nome de "Scottish Airways Ltd.", destinada a fornecer serviços commerciaes aereos em toda a Escossia.

A nova organização terá uma escola, que está sendo installada em Wholeflats, Grangemouth, e girará com o capital inicial de vinte mil libras.

Theatro e Musica

(Conclusão da 10ª pag.)

sonoridade deliciosa e sua interpretação do Concerto de Chopin é de uma delicada elegancia e sensibilidade..." — (Courrier Musical — Paris).

Não resta duvida que os que já a ouviram quando da sua primeira tournée voltarão a festejal-o com seus applausos, e os que ainda não tiveram occasião de ouvil-o, não deixarão passar este ensejo de apreciar um dos maiores pianistas da nova geração, o — "Liszt redivivo".

COMPANHIA ITALIANA "CANZONE DI NAPOLI"

Está a caminho do Brasil a Companhia Italiana "Canzone di Napoli" que chegará em Santos na proxima quarta-feira. Vem contratada pela Empresa N. Viggiani, e compõe-se de elementos de destaque da scena da cidade do Vesuvio. Nos apresentará um genero novo de theatro, que é a "canção enscenada" num rico repertorio genuinamente folklorico e suggestivo. Sua estréa se dará quinta-feira, no Theatro Bôa Vista, de S. Paulo. Terminada a temporada paulista a "Canzone di Napoli" virá ao Rio.

CORO "MADRIGAL" DE HAMBURGO

Este esplendido conjunto que vem á America do Sul pela primeira vez, contratado pela Empresa N. Viggiani, iniciará sua tournée em Recife, onde deverá chegar no proximo dia 3. Depois virá ao Rio, S. Paulo e todo o Sul do Brasil, proseguindo para o Prata e Chile. Os programmas interessantissimos com madrigaes e Vesuvio. Apresentar-nos-á um geverão ser muito apreciados pelos nossos diletantes.

Espectaculos para hoje

Trianon — "Romance de um moço rico", comedia — A's 15 — 20 e 22 horas.

Recreio — "Calma, Gêgê !", revista de Djalma Nunes, A. Cysneiros e A. Breda (reprise) — A's 15 — 20 e 22 horas.

Casino — "Tahra Bey — Fakirismo — A's 15 e 21 horas.

Piedade — "Flor de Sevilha" — A's 15 — 20 e 22 horas.

BAHIA

UM DESFALQUE NO 19º BATALHÃO DE CAÇADORES

S. SALVADOR, 25 (Do correspondente) — Sob a presidencia do major-intendente de Guerra Clodomiro Nogueira, prosegue o inquerito policial-militar afim de se apurar um grande desfalque no 19º batalhão de caçadores. Como escrivão desse inquerito está funccionando o 2º tenente Aloysio Candido de Lima, da 11ª circumscripção de recrutamento, tendo sido nomeado technico o 1º tenente Antonio Alves Bendocchi.

Sabemos que varios são os implicados no crime, estando preso o ex-tenente commissionado sargento Oswaldo Chaves, tendo os sargentos do mesmo batalhão, reunidos e cotizados, contratado o advogado Alfredo Amorim para patrono do sargento Alves, que allegam seus companheiros ser innocente.

— Já se acha installada nesta capital a sub-commissão de defesa do assucar. Reunidos, a convite do dr. Alvaro Ramos, secretario da Agricultura, os drs. Octavio Machado, Baptista Marques e Mario Barbosa e os srs. Arthur Santos, Severiano Gondim e Manoel Jorge Dantas, o primeiro declarou installada a sub-commissão. Foram, depois, escolhidos: presidente, dr. Octavio Machado, presidente da Associação Commercial, e secretario, o director da Recebedoria das Rendas, sr. Jorge Dantas.

— Em desempenho da commissão do governo federal para a qual foi distinguido com um convite do dr. Léo d'Affonseca, director da Estatistica Nacional, seguiu para o Rio de Janeiro, pelo paquete "Bagé", o dr. Mario Ferreira Barbosa, director da Estatistica do Estado, que obteve dois mezes de licença. Assumiu essas funcções, interinamente, o professor Antonio Peixoto Guedes, chefe de secção.

— A Recebedoria das Rendas do Estado arrecadou, de 1 de março corrente até hontem, a importancia de 433:720$. As rendas de 2 de janeiro deste anno a 28 de fevereiro ultimo subiram a réis.... 4.289:364$752. Em igual periodo do anno transacto, isto é, de 2 de janeiro a 28 de fevereiro de 1931, a arrecadação foi de 3.199:826$970, e, de 1 a 15 de março, de réis ...... 1.317:885$654. Ha, portanto, uma differença, para mais, em favor do actual exercicio, de 206:772$128.

Renda do dia de hontem: exportação — 20:177$800.

Total: 22:837$600.

— Todos os jornaes, em notas destacadas, noticiaram a alvicareira nova de ter o governo do Estado, representado pelo conselheiro Corrêa de Menezes, interventor interino, assignado o contracto, com o Banco do Brasil, elevando a conta corrente do Estado, no mesmo banco, de 12 para 20 mil contos de réis.

Desastre ferroviario e numerosos feridos na Rumania

BUCAREST, 26 (UTB) — Por um erro de manobras de chaves, o expresso da linha Bucarest-Galatz foi de encontro a um trem local de passageiros, perto de Headon, ficando feridos mais de cem passageiros, dos quaes dezesete se acham em estado gravissimo.

Alastram-se as greves na Hespanha

MADRID, 26 (U. T. B.) — As greves continuam a pullular pela Hespanha a fóra, registando-se agora, além das que continuam em diversas cidades da Galicia, por motivo da suspensão dos trabalhos da Estrada de Ferro de Orense a Zamora, mais uma dos estabelecimentos de bebidas de Sevilha.

Perspectivas satisfatorias para o contribuinte britannico

O AUGMENTO QUE A NOVA POLITICA TARIFARIA TRARÁ A' RECEITA

LONDRES, 26 (U. T. B.) — O "Daily Telegraph" faz ver que o contribuinte britannico será agora sensivelmente alliviado, no anno financeiro a iniciar-se em abril, visto que, segundo os calculos seguros já feitos, a nova politica tarifaria trará um augmento geral na receita de vinte a trinta milhões esterlinos. Apesar disso não haverá, entretanto, nenhuma alteração no systema de cobrança do imposto sobre a renda, cuja primeira quota continuará a ser recebida em janeiro, na importancia de tres quartas partes do total. O systema antigo de cobrança desse imposto por duas metades não será novamente posto em pratica, enquanto não houver ainda novas melhorias na situação financeira.

DIVIDENDO DO BANCO DE INGLATERRA

LONDRES, 26 (U. T. B.) — O summario do movimento do Banco de Inglaterra relativo ao anno de 1931 mostra que os lucros obtidos foram de 7,2 % do capital, contra os 9,5 % de 1930 e os 11 % de 1914.

O dividendo distribuido representa 6.3 % do capital.

A GRANDE VENDA DE ESTERLINOS

LONDRES, 26 (U. T. B.) — O Thesouro britannico vendeu 45 milhões esterlinos em notas, mediante o desconto excepcionalmente baixo de £ 1-16'-11d, por cento que se approxima muito do "record" de 1922, em que esse desconto foi apenas de £ 1-13'-6d por cento.

NO STOCK EXCHANGE

LONDRES, 26 (H.) — O Stock Exchange funccionou, hoje, firme.

O cambio sobre Paris abriu a 93 e meio francos e, no decurso das operações, alcançou 95 3|4 para depois fechar á taxa de 95 francos 3|8.

O cambio sobre Nova York abriu a 3 dollares 72 4|4 e fechou a 3,73 depois de alcançar o maximo de 3,76.

A barreira alfandegaria e a situação asphyxiante dos importadores de films

RECONHECIDO PELO INSPECTOR DA ALFANDEGA SEREM QUASI PROHIBITIVOS OS ACTUAES DREITOS DE IMPORTAÇÃO

Não queremos furtar-nos ao registo da informação que vem de ser dada pelo inspector da Alfandega, no acto de devolução feita ao director da Fazenda de todo o processo relativo ao requerimento em que a Associação Brasileira Cinematographica e a commissão organizadora da Primeira Convenção Cinematographica Nacional, recentemente reunida nesta capital, solicitam uma taxa mais equitativa para a importação de films cinematographicos já impressos. Aqui mesmo, por mais de uma vez, temos esplanado o que é a asphyxiante e afflictiva situação do nosso commercio cinematographico, actualmente obrigado a pagar de taxa 25$000 por kilo ou sejam, 170$302 por kilo, em nossa moeda, com o cambio de 3 7|64, situação ainda aggravada com o actual abatimento, ou tarifa minima e inclusão da taxa de 2 °|° ouro. E' o proprio inspector da Alfandega quem reconhece que, com a taxa cambial anormal ultimamente verificada, os direitos de films resultam quasi prohibitivos, desde que a taxa tarifaria está calculada á taxa cambial de 12 d. por mil réis, que é o cambio official tomado para os calculos da nossa tarifa aduaneira.

Essa explicação succinta mas impressionante, foi dada pelo fiel defensor dos interesses do fisco, sendo elle o primeiro a reconhecer que os direitos de importação de films resultam quasi prohibitivos. No "Diario Official" de ante-hontem, qualquer interessado poderá ler as declarações textuaes do inspector da Alfandega.

Que mais póde esperar o governo para attender ao pedido justo do commercio cinematographico? Nada de mais legitimo e honesto aspiram esses commerciantes, valendo frizar, da attenção a elles dada pelo chefe do Governo Provisorio, resultará largo proveito para os cofres do paiz, pois jogada por terra a legitima muralha chineza que é a tarifa alfandegaria exorbitante, todas as agencias importadoras passarão a mandar vir maior numero de copias de cada film. Provado como está, á saciedade, que o cinema é dos ramos de negocio cujo rendimento bruto se eleva a maiores proporções para os cofres publicos, o governo só andará acertado e não terá de que arrepender-se, attendendo á solicitação feita pela Associação Brasileira Cinematographica.

Não sobram razões sensatas para continuar o estado actual, cobrando-se de cada kilo de film importado a exorbitancia de réis 175$000, quando no Chile essa tarifa não vae além de 48$000, na Argentina desde a 25$000 e no Perú restringe-se a 15$000, tambem por kilo.

Aguardemos o amparo ao commercio cinematographista. Elle não deve demorar por mais tempo e tudo nos leva a crêr que, desta vez, venha mesmo.

Poincaré ultima o seu livro de memorias

PARIS, 26 (H.) — Um collaborador do "Intransigeant" que esteve em Sampigny em visita ao sr. Poincaré declarou que o estado de saude do antigo presidente da Republica, é excellente. O sr. Poincaré está ultimando a elaboração do seu novo livro de memorias e realiza passeios diarios ás cidades visinhas.

O estreitamento das relações entre o Brasil e o Japão

(Conclusão da 4ª pag.)

hara, director da mesma companhia, para estudar e investigar as possibilidades da colonização japoneza no valle Amazonas, com o fim de cultivar, em grande escala, cereaes e materias primas para exploração commercial e industrial. Em junho de 1927 o sr. Muto, presidente da Kanagafuchi, relatou, em assembléa geral dos seus accionistas, os resultados obtidos por essas investigações.

O PRIMEIRO MINISTRO TANAHA E A EMIGRAÇÃO PARA O BRASIL

— "Com a transferencia do doutor Leonardo de Castro para o posto de consul geral do Brasil em Yokohama, o problema da colonização tomou o desenvolvimento desejado.

Tomando por base as informações da missão scientifica, o primeiro ministro de Estado do Japão, nesse tempo o sr. Tanaha, chamou a si a questão da emigração para o valle do Amazonas, reunindo, em conferencia, homens notaveis e proeminentes no alto commercio, na navegação, financistas, banqueiros e industriaes. Scientes da bôa vontade dos governos do Pará e do Amazonas, conveiu o primeiro ministro, e com elle os demais membros da reunião, que se deveria organizar uma empresa, o que foi realizado.

A CAPACIDADE DE TRABALHO DO JAPONEZ

— "Para se ter a idéa de como trabalha o japonez, basta dizer que, em 14 mezes apenas, elle arroteou 1.200 hectares de terra; abriu 54 kilometros de optimas estradas para auto-caminhões, com seis metros de largo, fóra 25 kilometros de vias para carroças; já existe uma cidadezinha illuminada a electricidade, com estação de radio, correios, amplo hospital, serraria, e dezenas de lotes agricolas já produzem.

Já colheram os japonezes, apesar do curto espaço de tempo em que trabalham, 6.000 saccos de arroz. Da safra deste anno, já estavam recolhidos ao armazem local mais de 5.000 saccos. Um especialista em cacáo já se encontra na concessão, tendo em viveiros, quasi promptos para a transplantação, mais de 300.000 pés dessa valiosa planta. Dentro em pouco, para os cuidados do bicho da séda, chegarão dois profissionaes do Japão.

A direcção da concessão está organizando uma floresta de madeiras de lei: o páo amarello, a massaranduba, o acapu', a andiroba, o freijó, a cupiuba, a sucupira, o ouro e o páo roxo.

Cada immigrante que chega encontra prompta a sua casinha e o primeiro trecho de terra a plantar. Sommam os japonezes, na região do Acará, presentemente, 105 familias, num total de 500 individuos."

JAPONEZES AO LADO DE BRASILEIROS

— "Brasileihos e japonezes labutam em conjunto nas terras do Acará, onde já roram construidas 337 casas, sendo 49 em Thomé Assu', que faz frente para o rio, 12 em Assahysal que é uma das colonias mais prosperas e 276 no interior da concessão.

Dos mil e trezentos hectares que foram destinados ás culturas, cerca de novecentos já estão occupados, estando os trezentos restantes aguardando os japonezes da proxima immigração.

Um hospital com arsenal cirurgico, enfermaria, pharmacia, gabinete e laboratorios, dirigidos por especialistas nipponicos; serraria completa, officiaes mecanicos, edificios para correio e telegrapho, armazem para as colheitas, usinas para beneficiamento do arroz, casas para bicho da seda, estação meteorologica, escolas, etc., constituem as primeiras installações feitas neses promissor nucleo de actividade".

OS RESULTADOS DO TRABALHO JAPONEZ EM IGUAPE

— "O Consulado Japonez criou uma secção de Agricultura que está entregue á direcção do dr. N. Egoshi, illustre agronomo japonez que póde ser considerado o introductor da cultura do feijão soja no Brasil.

A região de Iguape, no Estado de S. Paulo, foi sempre considerada pelo nacional como inhabitavel. Constituia até ha alguns annos o foco de todas as molestias tropicaes.

Os japonezes installaram-se em Iguape. O governo paulista, em 1912, deu-lhes uma concessão na zona de Ribeira, num total de 50.000 hectares de terras. Em poucos annos os japonezes transformaram a região, tornando-a perfeitamente habitavel. Povoam-na cerca de 3.500 amarellos, fazendo 600 familias, que, sommadas as nacionaes ali moradoras, num total de 250, formam um nucleo respeitavel de habitantes.

Hoje, a zona de Iguape, que antes produzia apenas arroz, aguardente, assucar e café produz com proveito chá e permitte ainda a exploração da cericicultura.

Em qualquer casa elegante da Avenida Rio Branco encontramos hoje optimo chá, legitimamente brasileiro. E ninguem poderá contestar que eram muitos os que affirmavam cathegoricamente a esterilidade do nosos sólo para o plantio do chá".

O accordo commercial entre a Italia e o Brasil

PUBLICADO PELO JORNAL OFFICIAL DE ROMA O RESPECTIVO DECRETO

ROMA, 26 (H.) — O Jornal Official publica hoje o decreto de lei de 15 de fevereiro passado que approva o accordo commercial entre a Italia e o Brasil assignado no Rio de Janeiro em 28 de novembro de 1931.

As mulheres de Almeria expulsaram os collectores de impostos

MADRID, 26 (H.) — Communicam de Almeria que os collectores de impostos enviados para Lubrin foram dali expulsos por numeroso grupo de mulheres. Estas cercaram os funccionarios aos quaes obrigaram, sob ameaças, a deixar immediatamente a localidade.

O Estado e a educação

(Conclusão da 4ª pag.)

mens e mulheres capazes de desempenhar as funcções que as circumstancias lhes destinam em uma organização social, baseada no conceito da associação e da cooperação dos individuos em esforços destinados a promoverem o bem collectivo. Não sendo mais comprehensivel que alguem possa ser util á sociedade sem estar agindo no sector que lhe compete, em obediencia ao rythmo imposto pela consciencia commum da collectividade, é claro que o individuo melhor educado é aquelle em quem uma padagogia racional desenvolveu mais a socialibilidade e exercitou mais efficazmente as aptidões para a acção collectiva.

Ora, o Estado sendo indiscutivelmente o unico orgão que exprime aquella consciencia social é, portanto, tambem a unica instituição capaz de plasmar as novas gerações de accordo com as tendencias promanadas da orientação ideologica da sociedade e dos objectivos visados pelas actividades desta. A familia não póde cooperar com o Estado em semelhante trabalho. Constituida em torno da propriedade individual e concretizando psychologicamente um systema de idas cuja finalidade immediata é a formação de um nucleo restricto de defesa do individuo contra as influencias socializantes, a familia não póde agir pedagogicamente, senão como estimulante dos instinctos e das tendencias que oppõem o egotismo individual ao espirito mais amplo de associação em grupos sociaes de maior amplitude. Assim, entre a educação ministrada pela familia e a educação dirigida pelos orgãos do Estado em obediencia ao rythmo do pensamento e da vontade da sociedade, ha de haver forçosamente um conflicto cujos effeitos perturbadores não precisam ser assignalados. Sem duvida, nessa luta vencerá o padrão imposto pela sociedade politica, porque esta tem a seu lado as forças irresistiveis do desenvolvimento historico, ao passo que a outra é arrastada pela encosta por onde rolam as instituições que gravitam para o passado.

Bem se comprehendem os motivos tacticos, que levaram o manifesto a tolerar uma alliança paradoxal entre o reducto mais forte do individualismo e a nova cidadella que os homens estão procurando construir para abrigarem-se á sombra de fórmas mais amplas e mais generosas de associação humana. E' possivel e mesmo provavel que a familia e o Estado subsistam como expressões de uma permanente polaridade entre a cellula e o organismo, entre a unidade e o todo. Mas o que se póde prevêr como inconcebivel, é uma cooperação entre essas duas expressões da realidade social na esphera educativa, emquanto durar a phase de luta entre o individualismo que tem o seu principal baluarte na familia e as novas tendencias socializantes das quaes o Estado é o orgão caracteristico. Os autores do manifesto podiam perder de vista os aspectos praticos que a consideração do nosso ambiente os forçava a levar em conta. Mas em um documento doutrinario que é inequivocamente uma declaração de principios, parece-me que certas transigencias são inopportunas. E nenhuma dellas affecta assumpto de maior relevancia, que a concernente ao monopolio educativo do Estado.

Em um paiz como o nosso, póde ser difficil ao poder publico assumir immediatamente as responsabilidades technicas e financeiras da exclusividade que lhe cumpre exercer. Mas, tolerando as incursões de outras forças sociaes em esphera que deve ser tão privativamente sua, o Estado, que póde conformar-se na pratica com um mal inevitavel, falta ao sentido da sua finalidade historica admittindo transigencias doutrinarias em assumpto de tão primacial importancia. E como annunciadores de uma nova politica educadora, os autores do manifesto bem poderiam ter sido mais inflexiveis na defesa integral do postulado basico da ideologia pedagogica do periodo historico em que vamos entrando.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Dr. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral, Estomago, intestinos e vias biliares, Utero, ovarios, uretra, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Telefones: Con. 2-4093. Res. 8-1223.

DR. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GINECOLOGISTA

Ginecologia medico-cirurgica (operações do seio e ventre), radium diatermia ultra-violeta, etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residencia e clinica: Sanatorio Guanabara: tels. 5-0877 e 5-0403 — Cons. Praça Floriano 55-8.º andar. — Tel. 2-8305. Das 14 ás 17 horas

Dr. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações — Cura rapida. HEMORRHOIDES e HYDROCELE — Cura radical sem dor e sem operação.

Rua São Pedro 64
Das 7 ás 18 horas

Dr. TITO DE ARAUJO

(Do Hospital de S. Francisco de Assis)

Consultorio: Carioca 28 — Das 2 ás 4 hs. Residencia: Rua Greenalgh 27 — Tel.: 8-4361.

DR. METON

OCULISTA — (Tratamento do trachoma). Av. Rio Branco, 122, 2º and. Cons. 2as., 4as, e Sextas, das 4 ás 6 horas.

Dr. PIRES SALGADO

Livre docente e Chefe de Clinica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro — Molestias internas — Coração — Elétrocardiographia — Rua da Quitanda 3 — 2º andar — Telephone: 2-8163 — Das 3 em deante

Dr. BRANDINO CORRÊA

Molestias do aparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, uretra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

BLENNORRHAGIA

e suas complicações. Prostatites. Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia, Desenvalização. Rua Republica do Perú 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.

Dr. SOUSA FREITAS

(DA CASA DOS EXPOSTOS)

CLINICA MEDICA — CRIANÇAS E ADULTOS

Consultorio. Aven. Rio Branco 145 - 2.º — Das 15 ás 18, ás terças, quintas e sabbados. Residencia: Rua Teixeira de Mello 27 — Ipanema — Telephone 7-2238 — Das 8 ás 12 diariamente.

Dr. SANKOTT

Clinica medica — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações

Diathermia Electrocoagulação Electricidade medica, Raios ultra-violeta — Infra-vermelhos

Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6º and. — Telephone do Consultorio, 4-0821; residencia 7-4344.

Dr. CARMO PEREIRA

Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Molestias internas. Especialidade: Figado, Estomago, Intestinos. Diabete., Obesidade, Magreza, Rheumatismo, Hemorrhoides — 1.º de Março 18 — Das 2 ás 5 — Res.: Regina Hotel.

Dr. R. Pitanga Santos

DOENÇAS ANO-RETAIS

Cura das Hemorroidas sem operação. Cura dos estreitamentos do reto sem operação

Cirurgia ano-retal

Passeio 70 (Edificio Souza) 2º andar. 3 ás 6 — Tel.: 2-2369

Dr. ADAUTO BOTELHO

Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina
Doenças nervosas e mentaes
Electricidade medica

Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, iono-therapia, etc Cine Odeon (Praça Floriano), 5º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Dr. OSCAR DA SILVA ARAUJO

Doenças da Pelle e Syphilis
Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 ½ — Tel. 2-6489

Dr. Asdrubal Rocha

(Da Policlinica Geral)

Molestias de senhoras
13,1|2 ás 16 horas, Gonçalves Dias 50, 2º, tel. 2-2509

O Dr. OLIVEIRA BOTELHO

— installou o seu Instituto Antotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo). Telephone: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Dr. M. Esberard Leite

28 Assembléa — 5 ás 7
3as., 5as e sabbados

Dr. Thibau Junior (de 4 ás 6)
Dr. Barbosa Quental (de 2 ás 4)

Clinica medica e especialmente DOENÇAS DO FIGADO E DAS VIAS BILIARES. Consultorio: Rua 7 de Setembro n. 94, 4.º — sala 5

Dr. BEAUGENDRE

Caixa Postal 862 — Porto Alegre — R. G. do Sul mediante remessa de mil réis em sellos do correio, enviará discretamente e acompanhado de um Graphico viril, o seu valioso folheto "Impotencia viril e Frieza feminina" a quem o pedir.

Dr. Jorge de Lima e Dr. Luiz Lindemberg

Rua Alcino Guanabara 15 - 3º andar. Phone: 2-9277. De tres horas em deante. MOLESTIAS INTERNAS — Pelle e syphilis. DOENÇAS DA NUTRIÇÃO (Diabetes, obesidade, magreza e arthritismo). ANALYSES E PESQUISAS MEDICAS. VACCINAS AUTOGENAS.

OCULISTA

Dr. FERREIRA FILHO

Av. Rio Branco, 137 - 7º and. Das 4 ás 7. (Edificio Guinle).

Prof. GODOY TAVARES

Estomago, intestinos, colites dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc., coração, pulmão e rins. Uruguayana 37 — Das 3 ás 7. Res. Vol. da Patria 66. Phone: 6-3176.

SRS. PHARMACEUTICOS

Para uma boa manipulação só fazendo uso da vaselina GLOBO, em tubos. Esterilizada, mentolada, etc. Vaselina liquida, 250 — Rua General Camara, 250.

OCULISTA
Dr. W. Belfort Mattos

Ex-director do INSTITUTO OPHTALMICO, de Campinas
Consultorio: PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO 16 — Apartamento 102 — S. Paulo — Phone: 4-1157 — Das 14 ás 18 hs.

Daniel de Carvalho
Eloy Teixeira Côrtes

ADVOGADOS

R. Ouvidor 71-3º-salas 2 e 3 (Elevador) — Tel. 4-5511

BLENNORRHAGIA

FRAQUEZA GENITAL — SYPHILIS

Estreitamento da urethra
Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher

Dr. Alvaro Moutinho

Rua Buenos Aires 77-4º andar
Tel. 3-4216 8 ás 18 horas

BLENORRHAGIA

aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros callos e incurabilidade) Clinica do dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nagelschmidt Berlim e Kowarschik, Vienna) Das 8 ás 11 e 14 ás 18. Av. Rio Branco, 33 (1.º). Tel. 3-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos.

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço, rua Carioca n. 22, de 1 ás 6 horas.

COQUELUCHE
THAPRICORIA

Formula deixada pelo DR. LICINIO CARDOSO

Depositarios:
C. M. FARIA & CIA.
43, R. Republica do Peru'

Doenças da Pelle-Syphilis

Dr. Joaquim Motta — Docente da Faculdade, membro titular da Academia de Medicina, chefe de serviço da Fundação Gaffrée-Guinle. — Rua Uruguayana 104 — Diariamente das 4 ás 6 — Tel. 3-2467.

DEVOLVE-SE O DINHEIRO

Garante-se a cura rapida de eczemas, darthros, empingens, espinhas e manchas no rosto, frieiras, assaduras, rachaduras, feridas antigas e outras molestias da pelle com o uso da maravilhosa "Pomada Eczematicida". Devolve-se o dinheiro a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio 5$000. Pedidos a José Gomes Nogueira. — Varginha — Sul de Minas.

INSTITUTO MEDICO

Quaesquer Exames de Laboratorio: sangue, urinas, pús, etc. Drs. NELSON DE CASTRO BARBOSA e J. L. GUIMARÃES FERREIRA — Rua da Assembléa 54 - sob. — Rio — Tels. 2-1697, 7-1479 e 7-2707.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 33 annos de pratica na Allemanha).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria.

LABORATORIO
Dr. ARTHUR MOSES

(DA ACADEMIA DE MEDICINA DOCENTE NA FACULDADE)

Exames de urina, féses, escarro, sangue, liquido rachiano, tumores, Hemocultura, Soro-agglutinação (Typho e Paratypho). Contagem de leucocytos (suppuração). Diagnostico bacteriologico da diphteria. Reacções de Wassermann e de Kahn. Dosagem de uréa, glycose, chloretos, cholesterina, creatinina no sangue. Constante de Ambard. Vaccinas autogenas. R. DO ROSARIO 134 - 1.º and. Tel.: 3-5505

Para RHEUMATISMOS, NEVRALGIAS e TORCEDURAS

SO' O PODEROSO

LINIMENTO GAUCHO

EM TODAS AS PHARMACIAS

MENINOS ANORMAES

E DEBEIS PHYSICOS

Direcção do dr. professor A. Leitão da Cunha. Methodo do professor Decroly, de Bruxellas e Frères de la Charité.

Petropolis — Rua M. Bacellar n. 530 — Tel. 2-113.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS VIAS URINARIAS

Tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias, apendicites.

HYDROCELE

por mais antiga e volumosa que seja: Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem dôr, sem operação cortante e sem afastamento das occupações.

Dr. Crissiuma Filho

RUA RODRIGO SILVA 7
Das 13 ás 16 horas

Molestias das Crianças

Dr. WITTROCK

Especialista dos hospitais da Alemanha. Tratamento moderno das perturbações do aparelho digestivo (diarréa, vomitos), anemia, inapetencia, tuberculose e sifilis das crianças.

Aplicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Ourives, 7 (Drogaria Wernsck) — Norte 2658.

Residencia: Av. Atlantica, 216 Tel. 6-0972.

PHARMACIA

M. Capeletti — Rua Humaytá n. 149 Largo dos Leões (Circular). Telephone: 6-1048.
Depositarios da Agua da Colonia "Ethel"

PITAZOL

Novo sabonete medicinal que EVITA A CALVICIE

Base suco de Piteira

É de conhecimento do povo que a lavagem da cabeça com o Suco da Piteira combate a caspa e a quéda dos cabelos, tornando-os novos e vigorosos.

PITAZOL com a natural e abundante espuma da Piteira combate todas as molestias da pele: sarna, eczemas, empingens, dartros, pruridos, etc., é preventivo de todas elas. Dep. Martins Liberato & Cia., Rua dos Andradas 56.

Sanatorio de Corrêas

PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APPARELHO RESPIRATORIO
Hygiene irreprehensivel-Conforto maximo-Installação modelar
Director: Dr. Valois Souto — Estação de Corrêas
PHONE 58 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA
Estado do Rio - E. F. LEOPOLDINA - A 15 minutos de Petropolis

Triunfo Ruidoso
O "GALENOGAL" em Pernambuco

O sr. José Pinheiro, residente em Campo Grande — Pernambuco — Escreve-nos:

Ha cerca de um ano, estava condenado a morrer asfixiado. Sofria horrivelmente de uma molestia que os proprios medicos não sabiam definir. Tinha um defluxo cronico que me sufocava; quando ameaçava chuva ou resfriava o tempo, sentia logo uma coceira insuportavel nos ouvidos e na laringe. Se fumava muito, apanhava chuva ou frio, sentia uma falta de ar que me asfixiava, chegando uma noite a ficar 5 minutos sem sentidos. Os medicos diziam que era inflamação da membrana, narina, etc. — que sei eu — receitavam-me lavagens com agua oxigenada, depois, Pulmocel, Pastilhas de Valda e uma infinidade de drogas que de nada me valeram. Desanimado, com sofrimento espantoso, já resignado a morrer, quando por um providencial acaso me veio ás mãos um prospecto do **GALENOGAL**. A principio não liguei importancia, farto de ler anuncios de remedios que curam tudo e enganam a todos; porém, pouco a pouco, me fui interessando na leitura de tantos atestados e resolvi mostrar o dito prospecto ao meu medico e vizinho, dr. A. Vieira, que, para mais uma vez me alentar, aconselhou-me a tomar o **GALENOGAL**.

Ora, foi um verdadeiro milagre; com um só frasco alcancei um resultado estupendo. Continuei a usa-lo e posso afirmar com o testemunho do referido medico, que já fumo bastante, apanho chuva, frio, nada mais sinto e estou satisfeito e agradecido ao bom **GALENOGAL**. O dr. A. Vieira está assombrado com o resultado rapido, eficaz e radical deste poderoso depurativo. Em compensação eu e o meu medico vamos fazendo a propaganda merecida desse abençoado medicamento. Vou experimenta-lo em uma pessoa de minha familia, atacada de asma e lhe comunicarei o resultado.

Campo Grande, 16 de junho de 1926. — **José Pinheiro.** (Firma reconhecida).

O "GALENOGAL", unico classificado — Preparado Cientifico e premiado com — Diploma de Honra. — Encontra-se em todas as Farmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas. — (Apr. D. N. S. P. — N. 211).

O LOMBRIGUEIRO DE CONFIANÇA

SANATORIO N. S. APPARECIDA,

rua D. Marianna 182, Tel. 6-2363, servido pelas Religiosas da Misericordia. Secção psychiatrica exclusivamente feminina. Diarias desde 15$000.

Tussitol — Na grippe, bronchites e outras molestias do peito, peça sempre o TUSSITOL para a cura da tosse.

"TRIDIGESTIVO CRUZ"

Assegura uma bôa digestão
E' o remedio mais efficaz para debellar as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS. Aos velhos convalescentes e pessoas fracas, a todos é util. Em drogarias e pharmacias. Pelo Correio, 4$500 — RUA DO LIVRAMENTO 72 — Rio de Janeiro

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS

Cura radical sem operação e sem dôr

Dr. Rego Lins

AVENIDA RIO BRANCO, 175
Das 3 1|2 ás 5 1|2

ALUGAM-SE optimos escriptorios, bem arejados, servidos por elevador — 130$000 a 200$000. Rua Republica do Peru', 91, 1º e 2º andar, esquina da rua Rodrigo Silva

ALUGA-SE o predio á rua Copacabana, 896, chaves na Quitanda ao lado. Informações á rua Ayres Saldanha, 66. Telephone 7-2689 e 3-0962.

ASSUCAR

Machinismo em geral para refinarias e usinas. Fabricantes especializados e montadores. Veiga Freitas & Cia., rua São Christovão, 88, Rio.

OURO Paga até 9$ gr. Joias Usadas. — E' quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos, preços baratissimos. Officinas proprias. — Visc. Rio Branco, 23.

GELADEIRA "FIEL"

UMA MARAVILHA PARA O CALOR!

O maximo de agua gelada com o minimo de gelo.

Proprias para Gabinetes Escriptorios, Repartições Casas commerciaes, etc.

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE LOUÇAS E FERRAGENS

Tratamento da Tuberculose

SANATORIO BELLO HORIZONTE
BELLO HORIZONTE — MINAS

Caixa Postal 450 — End. teleg. "Sanatorio" — Quartos e Apartamentos com varandas individuaes — Direção technica: Professorres Samuel Libanio e Eurico Villela — Informações no Rio: C. VILLELA — Rua General Camara 66 - 1.º — Telephone: 4-4636

PAPEIS

E ARTIGOS DE PAPELARIA EM GERAL
Preços de combate
Tels. 3-5037 — 3-5038
EMPRESA — QUEIROZ — S. PEDRO, 128 — RIO

CASA DAS CHAVES

Fazem-se chaves e concertam-se fechaduras, 50 % mais barato que qualquer casa.

RUA DE S. PEDRO 190 — Telephone: 4-2717
Filial: PRAÇA OLAVO BILAC 20 (em frente ao Mercado das Flores)

O LEILOEIRO CIDADE

RUA SAO JOSE' 76 — Telephone: 2-7114

Encarrega-se da venda de predios, terrenos, objectos de arte, moveis, etc.

Doenças e os seus remedios:

Azias, arrôtos e acidez. . . . . — Tomar as — **Pastilhas Wantuil**
Colicas das regras e intestinaes. — Tomar as — **Gottas do Boticario**
Dentição, doenças do crescimento — Tomar o recalcificante — **Neocál**
Diarrhéas e dysenterias . . . . . — Tomar o remedio — **Gramissúba**
Dôres de cabeça, nevralgias. . . — Tomar pastilhas de — **Eroléno**
Dyspepsias, má digestão. . . . . — Usar o — **Elixir de Mamão**
Falta de appetite. . . . . — Usar o — **Elixir de Carquêja**
Flores brancas, corrimentos . . . — Usar lavagens de — **Leuco-Tin**
Fraquezas, anemias, chloróses. . — Usar o fortificante — **Hemiôn**
Fraqueza do coração, insomnia . — Usar o tonico cardiaco — **Xeneól**
Fraqueza sexual . . . . — Usar o remedio — **Orchi-ópo**
Impaludismo, malaria, sezões. . . — Usar o especifico — **Anophól**
Inflammação do figado. . . . . . — Usar - **Pilulas Melão de S. Caetano**
Inflammações dos rins e bexiga. — Usar as pilulas de — **Uriân**
Inflammações dos olhos . . . . . — Pingar o — **Collyrio Dr. Freitas**
Irregularidades das régras . . . . — Usar as — **Drágeas Wantuil**
Lombrigas, vermes em geral. . . — Tomar uma dóse de — **Zenotân**
Lymphatismo, rachitismo. . . . . — Usar o reconstituinte — **Iodêno**
Manifestações Syphiliticas . . . . — Usar o medicamento — **Panargil**
Opilação, verminóses. . . . . — Tomar um vidro de — **Nematól**
Perébas, feridinhas, eczemas. . . — Untar pomada de — **Arcolân**
Perturbações digestivas. . . . . . — Tomar — **Solúto Pépto-Sthénico**
Prisão de ventre e seus males . — Usar as pilulas — **Tuil**
Syphilis dos adultos . . . . — Usar as pilulas — **Medióse**
Syphilis das crianças. . . . . — Usar o remedio — **Heredyl**
Tosses e bronchites . . . . — Tomar o medicamento — **Formiól**
Vermes intestinaes . . . . — Tomar pérolas de — **Azucrine**
Antiséptico para Senhóras. . . . — Usar comprimidos — **Lanurita**

NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

DIABETE

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO E DO APPARELHO DIGESTIVO

Drs. A. de Vasconcellos e H. Póvoa — Rua Alcindo Guanabara 15-A - 5.º and. — Consultas das 10 ás 12 e das 15 em diante.

SANATORIO CAVALCANTI

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
DIARIA A PARTIR DE 25$000
Director: — DR. ALBERTO CAVALCANTI
Av. Carandahy 938 — C. Postal 420 — Bello Horizonte

TOSSE — RESFRIADOS — ROUQUIDÃO?

EVITEM USANDO

Pastilhas RAPALLO

SUPERIORES A'S SIMILARES ESTRANGEIRAS
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Pequenos Annuncios

Conferencias Semanaes da Policlinica Geral

Proseguindo na serie de conferencias semanaes já iniciadas na séde da Policlinica do Rio de Janeiro, iniciativa que vem honrar e engrandecer as letras medicas brasileiras ao mesmo tempo que mantêm as tradições gloriosas dessa benemerita instituição, realizar-se-á na proxima segunda-feira mais uma conferencia feita pelo professor Parreiras Horta, chefe do Serviço Dermato-syphiligraghia.

Esse conhecido scientista patricio dissertará sobre — Molestias de Nicolas-Favre, assumpto de grande interesse clinico e de palpitante actualidade, trazendo sua palavra autorizada notaveis esclarecimentos a uma questão que se presta a constantes confusões diagnosticas.

A conferencia do professor Parreiras Horta será realizada ás 20 1|2 horas, sendo publica.

Barão Yatsutsuma Kigashi

A MORTE DESSE MEMBRO DA CAMARA ALTA DO JAPÃO

TOKIO, 26 (H.) — Falleceu, na idade de 78 annos o barão Yatsutsuma Kigashi, membro da Camara Alta e ex-ministro da Guerra.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de amanhã

Assembléas

Estão convocadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na 1ª Vara Civel — Rebello da Silva & Cia.

Na 3ª Vara Civel — Antonio Pereira de Mattos e Pinheiro Sobrinho & Cia.

Na 5ª Vara Civel — M. Jorge e Victor de Souza Lobo.

Summarios

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

José Luiz Fernandes.

SEGUNDA VARA

João Baptista Salvo e Abilio Martins.

Joaquim Pantoza Lima, Oswaldo José da Silva e Eugenio Alves.

QUARTA VARA

Otto Filbrute, Adhemar da Silva Lima, Carlos Fernandes da Silva, Augusto de Araujo Bastos e Hermenegildo Baptista da Silva.

QUINTA VARA

Salvador R. de Carvalho, Albino Castro Lobo, Bruno Jordano, Antonio Barbosa e Miguel Alonso Monteiro.

SETIMA VARA

Villela Alves da Santos, Antonio de Souza Mendes, Aufredig de Carvalho, Jorge Delamare Camara, João de Oliveira, Manoel dos Santos e Armindo Coelho.

OITAVA VARA

João Alves, Avelino de Mello Rocha, Arthur da Silva Menezes, Ranulpho Rosarte, Mario Rodrigues Homem, Rosalina Mendes dos Santos, Paulo Vaz Vieira, Raul Rogerio, Paulo Ferreira Alves Junqueira e José Alves da Luz.

Ao vencedor, as batatas!

Num dos seus livros encantadores de estylo e ironia, traceja Machado de Assis um dos quadros mais curiosos de realidade humana, chegando á conclusão, depois de movimentadas descripções, de que ao vencedor cabem sempre as batatas. Pagina por demais conhecida, para que a recorde em synthese que a desvirtuaria. Quero ajustar, porém, o titulo ao caso diariamente repetido; de não haver sessão de jury por falta de verba para o jantar dos jurados. Se os jurados não comem não julgam; que isso de trabalhar de estomago a arder não é lá para as humanas creaturas. Dahi o adiarem-se os julgamentos, com o sacrificio embora da liberdade alheia. Conhecido advogado bateu já ás portas da Côrte de Appellação, impetrando "habeas-corpus" em favor de uma das victimas da lei de estomago vasio. (A victima, bem se vê, não é o dono do estomago, mas o réo).

A época é de conciliar os interesses collectivos — em politica e em policia, como em justiça. Por isso aventuro-me a fazer algumas suggestões para a solução do grave problema... estomacal.

Por que os srs. jurados não adoptam o almoço ajantarado durante os dias de sessão? Mais economico, talvez... Dirão: porque a reunião começa meia hora depois de meio dia. O almoço ajantarado, porém, não se caracteriza sómente pelo adeantado da hora; mas tambem pela quantidade de alimentos. Comeriam á vontade, reforçadamente, porque depois... que bella e suave digestão durante os debates!

E' impraticavel?

Lembro-lhes então o methodo escolar dos pequenos "lunchs". Cada jurado, ao sair de casa, traria, meio embrulhado em papel impermeavel, o seu pão de duzentos réis com uma fatia de queijo, de carne, de fiambre: ou um pequeno pacote de "sandwichs"... A's horas tantas o presidente annunciaria a merenda...

Responderão que ha um inconveniente: o de que, como certas crianças nas escolas, devorassem os jurados os "sandwichs" por occasião dos debates, e não os possuissem mais no momento do "lunch".

Permittam-me, dessarte, indicar uma terceira fórmula conciliatoria. Creio que com ella se resolverá de vez o magno assumpto. E' a terceira, e unica... sem ameaça, portanto, de heptalogo.

Os jurados se dispõem mesmo a só trabalhar se lhes garantirem o jantar. Não ha verba para isso. Mas o presidente do Tribunal do Jury é um homem de credito. Com a garantia de sua palavra qualquer restaurante enviará os jantares necessarios, comtanto que não tenham de receber, depois, no Thesou Nacional. O dr. presidente, homem sensato e probo, solucionaria o caso desta fórma: mandaria vir, a credito, os jantares. Se o réo fosse absolvido, o advogado da defesa pagaria as despesas. Se o réo fosse condemnado, o promotor teria de pagal-as. Se o advogado ou promotor, estivessem... "promptos", no acto, a recusar o pagamento, o juiz consignaria na acta a recusa, e mudaria de restaurante para o dia seguinte...

Joaquim Inojosa

JURY

A SESSÃO DE AMANHÃ

Reune-se amanhã, ao meio-dia, o Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz dr. Magarinos Torres. Nessa sessão será submettido a julgamento Ernesto Fernandes, incurso no art. 294, paragrapho 2º, combinado com o art. 13, todos do Codigo Penal. Ernesto, no dia 12 de agosto do anno passado tentou matar com um tiro de revólver, no predio 35 da rua Guilhermina, a sua propria esposa Angelina Maria Motta, de quem estava separado. Os debates serão tachygraphados.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Larapio denunciado

No Juizo da 1ª Vara Criminal, foi hontem denunciado Luiz Pereira Telles, que no dia 27 de novembro do anno passado arrombou a janella do banheiro da casa n. 20 da rua Um e roubou 683$ em dinheiro e joias avaliadas em 1:088$500.

O "habeas-corpus" foi denegado

O juiz da 1ª Vara Criminal denegou o "habeas-corpus" impetrado em favor de Floriano Pereira de Jesus, que allegava constrangimento illegal por parte da 2ª Pretoria Criminal.

"Habeas-corpus" prejudicado

O juiz da 1ª Vara Criminal julgou em data de hontem, prejudicado o "habeas-corpus" impetrado em favor de Ranulpho Cerqueira que allegava constrangimento illegal por parte do 10º districto policial e 4ª delegacia auxiliar.

Apropriou-se das joias e foi denunciado

No Juizo da 1ª Vara Criminal foi hontem denunciado Carlos de Aguiar Pinto da Rocha, que em setembro de 1929, lesou a firma Levis Irmão & Cia. na importancia de 2:650$, valor de joias da referida casa que recebeu para vender e das quaes se apropriou.

TERCEIRA

Foi denegado o "habeas-corpus"

O dr. José Duarte, juiz da 3ª Vara Criminal, denegou o "habeas-corpus" impetrado em favor de Vicente Ien que allegava constrangimento illegal por parte da 4ª delegacia auxiliar.

QUINTA

Condemnado a tres annos de prisão e multa de 20 °|°

O juiz da 5ª Vara Criminal, dr. Carneiro da Cunha, condemnou a tres annos de prisão e multa de 20 °|° a José Antonio Teixeira, porque no dia 15 de outubro do anno passado furtou joias no valor de 73:500$ pertencentes a d. Herminia de Barros Ottoni, residente á rua das Laranjeiras n. 450, onde o réo, hontem condemnado, foi empregado com o nome de Geraldo.

Improcedente o pedido de "habeas-corpus"

O juiz da 5ª Vara Criminal julgou improcedente o pedido de "habeas-corpus" em favor de Delmiro José Nascimento que allegava constrangimento illegal por parte da 8ª Pretoria Criminal.

O juiz absolveu o accusado

Americo de Almeida foi processado no Juizo da 5ª Vara Criminal como incurso no art. 331, n. 2, combinado com o art. 330, paragrapho 4º do Codigo Penal e hontem foi absolvido pelo juiz Carneiro da Cunha.

OITAVA

A's voltas com a Justiça

Alvaro de Oliveira Curibabá, Fernando da Costa Allemão e Annibal da Costa Allemão, foram hontem denunciados no Juizo da 8ª Vara Criminal pelo seguinte facto delictuoso:

O primeiro ex-delegado em Planaltina, no Estado de Goyaz, reteve alguns documentos sobre vendas de terrenos e, de combinação com os outros, aqui no Rio, mandou imprimir talões de recibos e assim receberam varias prestações de diversas pessoas que haviam comprado terrenos naquella Municipalidade e apropriaram-se das quantias recebidas.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencia decretada — João Barbosa — Attendendo ao requerimento de Fernandes Moreira & Cia., credores de 1:558$030, por duplicata, o juiz Alvaro Berford, da 1ª. Vara Civel decretou hontem, a fallencia de João Luiz Barbosa estabelecido á rua Octaviano, 70. O termo legal retroagiu a 8 de março do anno passado, sendo marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e designado o dia 7 de junho proximo para a assembléa de credores.

Fallencias — Empresa Nacional Auto Viação Ltda. — No Juizo desta Vara o inventariante do espolio de Manoel Lopes Ferreira, credor de 44:073$225, por nota promissoria, requereu a decretação da fallencia da Empresa Nacional Auto Viação Ltda., de propriedade de Laudelino Freire e com séde á rua Luiz Barbosa.

José Caulino — Ao Curador a reivindicação de J. Santos & Coutinho.

Moreira Vieira & Cia. — Em prova a reivindicação de Pereira Junior & Cia.

F. Almeida & Cia. — Mantida a decisão aggravada que julgou procedente a reivindicação de Agostinho Ferreira & Filhos Ltda. Sellados e preparados á conclusão os autos da prestação de contas dos ex-syndicos Hime & Cia.

Turcillo, Fabião & Cia. — Em prova a reivindicação de Franco Ferreira & Cia. e ao Curador a de Caleffi Monegotto & Cia.

Ernesto A. da Silva — Designado o dia 29 do corrente para a assembléa e reconsiderado o despacho que decretou a prisão do fallido.

A. Bouças & Santos — Julgados habilitados os creditos não impugnados e designado o dia 7 de abril para a assembléa.

Concordatas — A. F. da Motta — Designado o dia 4 de abril proximo para a assembléa de credores.

Salvador Sciamarella — Sellados e preparados á conclusão os autos da reivindicação de Francisco Oliveira & Cia.

Luiz Schnoor & Cia. Ltda. — Julgados habilitados os creditos não impugnados. Designado o dia 18 de abril para a assembléa de credores.

SEGUNDA

Fallencias — Amaro Corrêa — No Juizo desta Vara o Moinho Inglez, credor de 33:020$000 por duplicatas requereu a decretação da fallencia de Amaro Corrêa, estabelecido á rua Monsenhor Felix n. 2 com padaria e confeitaria.

TERCEIRA

Fallencia — Antonio Pereira de Mattos — Designado o dia 28 do corrente para a assembléa de credores.

Na Casa da Moeda

HOMENAGEM AO SR. MANSUETO BERNARDI, PELO TRANSCURSO DO 1º ANNIVERSARIO DE SUA ADMINISTRAÇÃO

Pela passagem do primeiro anniversario de sua administração, na direcção da Casa da Moeda, o sr. Mansueto Bernardi, actual director, foi hontem alvo de uma manifestação por parte de seus subordinados.

A's 14 1|2 horas compareceram incorporados ao gabinete do director os mais graduados funccionarios da Repartição e grande numero de empregados representantes das varias secções e officinas do estabelecimento, usando da palavra nessa occasião em nome dos manifestantes o auxiliar da sub-contadoria seccional, dr. Militino José Soares Junior que pronunciou eloquentes palavras de saudação, traduzindo a satisfação de todos pela data que se commemorava e bem assim pela norma administrativa que o seu director vinha seguindo no desempenho de sua missão, terminando, formulando sinceros votos pela felicidade pessoal do director e de sua exma. familia e da sua administração.

O sr. Mansueto Bernardi, em improviso agradeceu a manifestação que lhe era feita, reaffirmando, como o já havia feito por occasião de sua posse, que tinha por habito administrar sem nenhum partidarismo, levando em conta apenas o merecimento e o grão de productibilidade de cada empregado. Ao finalizar salientou que o pessoal nada lhe devia pessoalmente, pois, como delegado de confiança do Governo Provisorio, nada mais fazia, no desempenho de suas funcções do que seguir a orientação do chefe do governo, e do ministro da Fazenda.

Associação Sanatorio Santa Clara

Donativos recebidos ultimamente: sra. Gabriel Bernardes, camisas de lã; srta. Regina Real, 3 paletots; sr. Miguel Romeiro Pinto, 1 sacco de assucar, sr. Antonio de Moraes, 20 ks. goiabada; Casa Imperial, 16 ks. marmelada; Lutz, Ferrando & Cia., 8 mts. gaze; d. Rosa Gonçalves, 2 pacotes de bala; d. Bebé Alves Lima Mendonça, mil serpentinas, d. Genny de Barros Gervino, 100 peras; sr. Nelson Barbosa, 1 cabra; dr. Paulo Guylain e senhora, 300$000; anonymo, 1:500$; B. F. Ferreira Guimarães 1:000$; anonymo, 2 pneumaticos para charrette; sr. João de Almeida Leite, 10$000 e Alceu e Claudio Carmo, pão de lot e bolos.

ACTIVIDADES ESCOLARES

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Amanhã, ás 13 horas, serão chamados a exame oral de algebra e trigonometria, os seguintes alumnos:

1ª turma effectiva — Carlos A. Teixeira Soares, Dary Menezes da Rocha, Edwaldo Moreira de Vasconcellos, Emilio François Filho, Francisco Mario Monteiro de Barros, Fernando Cesar Diogo, Flavio Guimarães Barbosa, Flavio Léo A. Silveira e Francisco Treska Junior.

2ª turma effectiva — Fernando G. S. Britto, Henrique Camongia, Helio Lage Uchôa Cavalcanti, Horacy L. da Silva, Herminio de Andrade e Silva, Italo França, Ivo Pugnaloni, Jayme Torres de Faria reira.

Rocha e José A. L. Fontes Fer-

Turma supplementar — João de Souza, José Maria Caúla da Silva, José Augusto de Magalhães, João Cavalcanti de Bastos Mello, Levi Autran, Luiz Pellegrino, Luiz M. de Sá Freire Sobrinho, Luiz M. Villela, Murillo P. Andrade e Marcio L. Azevedo.

Deverão comparecer igualmente, para as provas escriptas de algebra e trigonometria, os srs. Francisco Ducati Mascarenhas, que antes fará exame oral de arithmetica e geometria, Achilles Oneto e Luiz Paulo de Oliveira Flôres.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Ultimas e definitivas chamadas para exames parcellados

Amanhã:

Portuguez — Prova escripta para todos os candidatos inscriptos. Banca, drs. S. Lima, R. Maia, Jarbas — 11 horas.

Depois de amanhã:

Cosmographia — Prova escripta para todos os candidatos inscriptos. Banca, drs. Araripe, Palm, Lessa — 11 horas.

Geometria — Prova oral para os candidatos approvados em Algebra e que fizeram prova escripta. Banca, drs. P. Coelho, A. Barreto, Antero — 11 horas.

Dia 30:

Portuguez — Prova oral para todos os candidatos que fizeram prova escripta. Banca, drs. S. Lima, R. Maia, Jarbas — 11 horas.

Dia 31:

Cosmographia — Prova oral para todos os candidatos que fizeram prova escripta. Banca, drs. Araripe, Palm, Lessa — 11 horas.

Dia 1º de abril:

Geographia — Prova oral para todos os candidatos que fizeram prova escripta. Banca, drs. Palm, Maurillo, Japyr — 11 horas.

Dia 2:

Historia Geral — Prova escripta para todos os candidatos inscriptos. Banca, drs. L. Braga, Mendonça, Ferraz — 11 horas.

Dia 4:

Historia Geral — Prova oral para todos os candidatos que fizeram prova escripta. Banca, drs. L. Braga, Mendonça, Ferraz — 11 horas.

AVISO — Não será feita segunda chamada para qualquer das materias acima citadas.

Rio, 26 de março de 1932. (a) A. Zabith, 1º tenente secretario.

Estado do Rio de Janeiro

No Tribunal da Relação

Na sessão de amanhã da Camara Criminal do Tribunal da Relação do Estado do Rio serão julgadas as seguintes causas:

Habeas corpus originarios numeros 2.250, de Itaocara; 2.261, de S. Gonçalo e 2.262, de Araruama.

Recursos de habeas corpus numeros 2.178, de Araruama, e 2.183, de Magé.

Recurso criminal n. 2.210, de Nictheroy.

Appellações criminaes ns. 1.418, de S. Gonçalo; 1.399, de Parahyba do Sul, 1.354, de Vassouras e 1.359, de Cantagallo.

Na Inspectoria de Vehiculos

Estão chamados a comparecer á séde da Inspectoria de Vehiculos de Nictheroy os conductores dos seguintes vehiculos: 647, desobediencia: 21 e 143, abuso de busina; 31, por conduzir carga; 191, excesso de passageiros; 647, contra mão; 778, fóra de mão.

—— Rendeu a Inspectoria, no dia 26 do corrente, a importancia de 272$600.

Ordem dos Advogados do Brasil

SECÇÃO DO ESTADO DO RIO

Terminará no dia 28 do corrente o prazo para as inscripções dos advogados, provisionados e solicitadores na Secção do Estado do Rio da Ordem dos Advogados do Brasil.

Os interessados, com a apresentação dos seus requerimentos na portaria do Tribunal da Relação desse Estado, deverão pagar, na mesma occasião, as respectivas taxas.

—— Foram convocados os presidentes das 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª secções para a sessão do Conselho, a realizar-se no dia 2 de abril vindouro, no salão da Bibliotheca do Tribunal da Relação.

NOTAS MUNDANAS

Louras e morenas

Ha hoje, no mundo, a mania de estabelecer parallelos, de ordem moral, de ordem affectiva e de ordem intellectual, entre louras e morenas. A moda nasceu talvez com o livro famigerado de Annita Loos, "Gentlemen prefer blondes", e tomou conta de todas as pessoas que importam idéas e habitos de Hollywood. Porque essas discussões em torno das louras e morenas têm importancia sobretudo cinematographica e interessam, antes de mais ninguem, os "fans" das "estrellas" americanas de Los Angeles. Com effeito, se não fôra o cinema, que criou em volta de louras e morenas partidarismos ardentes e universaes, a differença entre essas duas especies dermicas da humanidade não passaria de uma simples questão de pigmento. Entretanto, a verdade é que o problema transpoz as fronteiras dos studios de Hollywood e contagiou a severa tranquillidade dos laboratorios scientificos das universidades americanas.

***

Primeiro foi o professor de psychologia experimental William Morton, da Universidade de Colombia, quem se lembrou de pesquisar, no seu laboratorio, as differenças de ordem emotiva entre as mulheres de cabellos louros e as mulheres de cabellos negros. Armado de esphygmographos e pneumographos ultra-sensiveis, esse grave "psychologo yankee" quiz apurar o grão de impressionabilidade das louras e morenas, em igualdade de condições, deante de "films" dramaticos e amorosos. E os pneumogrammas e esphygmogrammas do professor Morton autorizaram esta conclusão: que as morenas são mais sensiveis que as louras.

***

Depois dessa importante demonstração da psychologia experimental a favor das morenas, os engenheiros da American Society of Heating and Ventilating Engineers, de Pittisburg, inventaram um traiçoeiro e perigoso apparelho para medir o pudor das mulheres. Collocando deante do modernissimo apparelho diabolico, para uma experiencia sensacional, uma loura e uma morena, e mandando o operador dizer-lhes em voz alta phrases apaixonadas, atrevidas e picantes, os technicos de Pittisburg constataram que as morenas têm um pudor muito mais facil, vivo e durador que as louras!

***

Já o professor Vollmen, criminologista da Universidade de Chicago, porém, applicando em louras e morenas o seu terrivel apparelho para captar e revelar as mentiras, verificou que as morenas são mais mentirosas do que as louras. Por ahi se vê que a superioridade das morenas, segundo os tests mechanicos dos technicos mais modernos, é absoluta e incontestavel, quer no terreno mental, como no sentimental e no moral: ellas são mais sensiveis e impressionaveis, são mais pudibundas e são mais mentirosas. E' esse, pelo menos, o depoimento da psychologia experimental. Será por isso que os "homens preferem as louras"? E' o que resta provar... Mesmo porque o typo da moda, actualmente, já não é o louro propriamente dito, como não é tambem o moreno: é o novo typo, synthetico e singular, — "platinium blondo". Quer dizer: uma mulher côr de platina, criação sensacional do cinema americano.

***

Dest'arte, ao estabelecer differenciações entre louras e morenas, será de bom aviso não esquecer esse novo typo, que não pertence nem a uma nem á outra classe, e que, entretanto, está em grande voga, neste momento, em Hollywood...

PEREGRINO.

Elegancias

O Rio prepara-se para a "reentrée". Annunciam-se já recepções, festas, theatros. E uma bôa noticia está no cartaz: teremos, na proxima estação, uma encantadora temporada de comedia franceza e de concertos no Municipal. Isso, de resto, parece que será tudo o que teremos em materia de arte na proxima "season".

Letras e artes

No começo da proxima semana, a Editora Guanabara vae dar um livro novo de Arnaldo Tabayá. "Badu" é a alma sentimental do Norte, a menina do Brasil de agora, acreditando no céo e na figa de Guiné.

Quasi todo romance passa-se no morro da Conceição e é interessante como Arnaldo Tabayá achou o logar mais romantico do Rio para fazer viver essa menina, alma do povo, que morre deixando uma saudade infinita ao leitor. E' um farrapo do nosso tempo que vae morrer no diluvio do cosmopolitismo e vive ali o seu ultimo momento.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Eurydice Avelino; a sra. Lima Pereira; o menino Amaury, filho do sr. Durval Messias; o sr. Ariosto Berna; o dr. Stanley Gomes; o sr. João de Barros Freire; o sr. João José de Carvalho; o sr. João Baptista Carneiro de Mendonça.

— A menina Yedda Costa, filhinha do casal Costa, residente em Nictheroy.

Contratos de nupcias

Contrataram casamento a senhorita Cecy Bastos, professora laureada pelo Instituto de Musica, filha da viuva sra. Anna Bastos, e o sr. Nerses Reis Alves, funccionario da thesouraria da Prefeitura do Districto Federal.

Nupcias

Realizou-se na cidade de Manáos, no dia 21 de janeiro ultimo, o casamento do pharmaceutico José Carlos Nobre da Silva, filho do sr. Themistocles Joaquim da Silva e da sra. Raymunda Nobre da Silva com a senhorita Adelaide Poggi de Figueiredo, filha do sr. Meobaldo Poggy de Figueiredo e da sra. Cymodce Lins Figueiredo.

Nascimentos

O lar do sr. Luciano Perrone, da orchestra do Theatro Recreio, acha-se enriquecido com o nascimento de um menino.

Baptizados

Na igreja de S. Sebastião será levado, hoje, á pia baptismal, o menino José Rubens, filho do casal capitão José de Lima Figueiredo. Serão padrinhos o tenente Noronha e esposa.

Hospedes e viajantes

Chegado de Victoria, acha-se no Rio o nosso confrade dr. Vieira da Cunha.

Em acção de graças

Amanhã, ás 9 horas, será celebrada na matriz da Luz, missa em acção de graças, mandada rezar pelas Associações Religiosas da referida matriz, pelo anniversario natalicio do conego Clodoveu Cayres Pinto.

Fallecimentos

Em Santos, em cujo porto desembarcou de bordo do vapor "Murtilho", da Companhia Lloyd Brasileiro, de que servia de 3º machinista, para uma casa de saude, veiu a fallecer no dia 23 do corrente, o joven José de Barros e Silva, sobrinho do fallecido capitão Jeronymo dos Passos, que foi commandante do Corpo de Bombeiros, de Pernambuco, primo do academico Alfredo Passos e irmão do tenente Heliodoro de Barros e Silva, presentemente servindo na guarnição de Matto Grosso.

O inditoso joven, pertenceu a diversas sociedades sportivas de Pernambuco, de onde era filho, tendo sido fundador do Elite F. C. e aqui era um dos socios principaes do Elite A. C.; era o mesmo casado com a sra. Esther Marques e Silva e deixa tres filhos em tenra idade, que lamentam o seu desapparecimento, juntamente com os seus companheiros e pessoas de amizades, dado o modo que sabia tratar a todos.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

O aleitamento mixto

DR. WITTROCK

(Dos hospitaes de Berlim)

(Para O JORNAL)

O aleitamento mixto consiste na administração simultanea de leite de mulher e de uma especie animal differente (vacca, cabra ou burra). E' indicado todas as vezes que não houver leite de mulher em quantidade sufficiente. Convém sempre deixar a criança sugar fortemente no seio (para estimular e conservar a secreção), e, logo após, dar a mammadeira, para completar a refeição, nos casos de deficiencia de secreção lactea. Além desta, ainda certas profissões das mães (professoras, funccionarias) podem ser o motivo da alimentação mixta.

Devemos dizer que os resultados são quasi que os mesmos que no aleitamento materno exclusivo; a mortalidade não é superior. Um dos inconvenientes que convem lembrar é que a criança geralmente prefere a mammadeira, dada a maior facilidade com que consegue o leite, devendo-se, para evitar isto, difficultar um pouco a sucção, fazendo um furo pequeno no bico ou administrando o leite de vacca com a colher, methodo este mais trabalhoso mas que dá melhores resultados. A criança, dando preferencia á mammadeira, facilmente abandona o seio, que, não sendo inteiramente esvasiado, começa por diminuir a sua secreção, e o petiz se desmamma por si mesmo.

Existem duas maneiras de praticar o aleitamento mixto: a primeira, que é a melhor, consiste em completar as refeições dando, logo após as mammadas ao seio, de cada vez, a quantidade que faltar. Este methodo tem vantagem, porque a criança, com fome, é levada primeiramente ao seio, esvasiando-o completamente, condição esta indispensavel para estimular e conservar a secreção lactea. Certas profissões, entretanto, obrigam a alternar as mammadas ao seio com mammadeiras.

Supponhamos, agora, que nos achamos em face de um lactante que apresenta signaes typicos de fome (inquietude, prisão de ventre, emmagrecimento ou estacionamento da curva do peso). Se houver balança, pese-se a criança, antes e depois de mammar, e complete-se a refeição com a mistura que corresponder á idade.

Supponhamos uma criança de 2 mezes que choraminga uma hora depois do seio, chupa nos dedos e em tudo o que encontra, apresentando prisão de ventre e não augmentando de peso. Havendo grande difficuldade em pesar as crianças antes e depois de mammar e desta fórma verificar as quantidades mammadas e então completal-a, pois que cerca de 90 por cento das mães não possuem balança, podemos, nos casos de fome, dar, depois do seio, 25 grs. de leite de vacca, 25 grs. de cozimento de arroz e uma colher, das de sobremesa, de assucar, e ir gradativamente augmentando estas quantidades, á medida que a criança o fôr exigindo.

Este ultimo methodo, se bem que não tão preciso e scientifico, tem a vantagem de individualizar, porque nem todas as crianças exigem as mesmas quantidades para bem prosperar. Confessamos que no nosso serviço hospitalar e na clinica particular em milhares de crianças, nunca recorremos á balança, para completar refeições; preferimos verificar as exigencias individuaes, mesmo porque ahi se encontram grandes differenças.

Supponhamos agora uma mãe professora ou funccionaria com um filho de 2 mezes, estando occupada de 9 ás 15 horas. O regime a seguir será o seguinte: 6 horas, seio; 9 horas, seio; 12 horas, 75 grs. de leite de vacca, 75 grs. de cozimento de arroz, 1 colher de sopa de assucar; 15 horas, seio; 18 horas, seio; 21 horas, seio. As quantidades e diluição das mammadeiras já as descrevemos e se encontram no "Guia das Mães".

Mme. Maria Pinto (Rio) — Não sabemos a causa do fastio; deve procurar o medico para ser examinado.

Mme. Britto Pinto (Bangu') — Para evitar a propagação das feridas, é necessario fazer a criança usar luvas ou saquinhos nas mãos. Calças e mangas compridas são igualmente aconselhaveis, para evitar que a pelle sã seja contaminada.

Mme. Tinoco (Campos) — Augmentando-se a quantidade de assucar geralmente desapparece a prisão de ventre no lactante.

Aquilles Tessarollo — Siga o indicado.

Mme. R. Gomes (Pinheiros, E. do Rio) — As crianças propensas a prisão de ventre devem comer frutas e verduras. Dê banhos de sol.

Mme. L. A. D. S. (Dores do Campo, Minas) — Regime para a criança de 6 mezes, para a qual ha escassez de leite de peito: 3 mammadeiras de 180 grs. de leite de vacca, 1 colherzinha de Maizena, 1 colher de sopa de assucar, 2 vezes o seio, 1 sopa de vegetaes. Caldo de laranjas diariamente 150 a 200 grammas.

NOTA — Qualquer pedido de conselhos sobre alimentação, cuidados e educação das crianças póde ser enviado ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives n. 5, Rio.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

MINISTERIO DO EXTERIOR

Por decretos de 22 do corrente, da pasta das Relações Exteriores, foram:

Promulgado o protocollo relativo a clausulas de arbitragem, assignado, em Genebra, a 24 de setembro de 1923, na 4ª Assembléa da Liga das Nações;

promulgada a convenção internacional para a repressão da circulação e do trafico de publicações obscenas, firmada, em Genebra, a 12 de setembro de 1923;

publicada a adhesão de Moçambique á convenção relativa á circulação de automoveis, assignada, em Paris, a 24 de abril de 1926;

publicado o deposito do instrumento de ratificação, pelos Estados Unidos da America, da convenção, sobre agentes consulares, da 6ª Conferencia Internacional Americana;

publicados os depositos de ratificações, por parte de varios paizes (Estados Unidos da America, Chile, Columbia, Cuba, Guatemala, Mexico, Panamá Perú' e Salvador), da convenção geral de conciliação interamericana, firmada, em Washington, a 5 de janeiro de 1929;

publicadas as ratificações, pela Cidade Livre de Dantzig e pelo governo da Polonia, da convenção internacional relativa á circulação de automoveis, assignada, em Paris, a 24 de abril de 1926.

— Por portaria de 24 de março corrente, foi encarregado o 2º secretario de legação Jorge Olyntho de Oliveira do serviço publico federal a ser executado fóra da Secretaria de Estado das Relações Exteriores.

MINISTERIO DA FAZENDA

Bancos multados por não pagarem o sello de cambiaes — Por não terem pago o sello do imposto de cambiaes que emittiram, foram multados, em 10:000$ cada um, os bancos Germanico da America do Sul, Hollandez e Royal Bank of Canadá.

A taxa sobre meios litros de cerveja — O director da Recebedoria declarou que a taxa dos meios litros de cerveja de baixa fermentação é de $150, de accôrdo com o regulamento do decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926.

A Loteria dos Estados Unidos do Brasil — O ministro da Fazenda indeferiu o pedido de Attilio Terzi para organização de uma loteria denominada Loteria dos Estados Unidos do Brasil.

O imposto sobre depositos no estrangeiro — Ao presidente da companhia de seguros "Sun Insurance", com séde em Londres e agencia nesta capital, declarou o ministro da Fazenda que não podem ser excluidos do imposto sobre a renda os juros dos titulos da divida externa do Brasil, depositados, em Londres, como capital declarado para operações no Brasil.

A tarifa aduaneira minima para os productos da Nova Zelandia — Em reciprocidade de direitos, será applicada a tarifa minima, nas nossas Alfandegas, para os productos importados da Nova Zelandia, conforme o accôrdo commercial assignado entre a Inglaterra e o Brasil, tendo o embaixador da Grã-Bretanha dado conhecimento dessa resolução do seu governo ao ministro da Fazenda, por intermedio do das Relações Exteriores.

A convenção sobre moeda falsa — O ministro da Fazenda recebeu o seguinte aviso do seu collega das Relações Exteriores:

"Tenho a honra de accusar o recebimento do aviso n. 23|3 secção, de 17 de fevereiro do corrente anno, pelo qual me communica v. ex. que esse ministerio não vê inconveniente na adhesão do Brasil á convenção sobre moeda falsa firmada, em Genebra, a 20 de abril de 1929. V. ex. accrescenta que desconhece o texto da mesma convenção, e tem a bondade de suggerir que seja ouvido, a respeito della, o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Peço licença para lembrar a v. ex. que o texto official da convenção e dos protocollos a ella annexos foi remettido a essa secretaria de Estado com os avisos deste ministerio LA|425, de 18 de novembro de 1929, e LA|803, de 24 de novembro de 1931.

Para que a opinião desse ministerio se possa firmar a respeito, com este passo ás mãos de v. ex. mais um exemplar daquelles textos, em fasciculo editado pelo secretario geral da Liga das Nações.

Quanto á opinião do Ministerio da Justiça, v. ex. a encontrará na inclusa cópia do parecer do consultor juridico deste ministerio.

Plenamente habilitado, como agora fica, o Ministerio da Fazenda para opinar sobre o assumpto, rogo a v. ex. que tenha a bondade de fazer-me conhecer, com a brevidade possivel, o ponto de vista que haja definitivamente adoptado a respeito da conveniencia de adherir ou não o Brasil á citada convenção.

No preparo da convenção, em Genebra, em 1929, não collaborou o nosso delegado, o qual sómente depois de elaborada esta tomou parte no acto final; por isso, o caso da nossa representação áquella convenção está dependendo da vontade do governo, desde que reconheça conveniente a adopção das regras que ainda se não encontram em nossa legislação e a creação do escriptorio ou repartição nacional destinada ao estudo das questões de moeda falsa; ou póde, apenas, inserir em nossa legislação penal aquellas regras e adoptar medidas administrativas capazes de permittir que cooperemos no grande e bello movimento concretizado na convenção de abril de 1929 e participemos, pela fórma que nos fôr praticavel, das conferencias periodicas.

E' esta a opinião firmada, em resumo, do sr. Levi Carneiro, consultor geral da Republica."

Para a Casa do Estudante — O ministro da Fazenda autorizou o presidente do Banco do Brasil a entregar, com as formalidades legaes, a d. Anna de Queiroz Carneiro de Mendonça, as importancias e valores depositados naquelle banco, conforme o decreto do chefe do Governo Provisorio, e destinadas ao pagamento da divida externa do Brasil, para auxilio á Casa do Estudante do Brasil.

Suspensão de uma auxiliar da Delegacia do Imposto sobre a Renda — O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado geral do Imposto sobre a Renda que impôz a pena de suspensão, por dez dias, do exercicio de suas funcções, á auxiliar d. Laura de Moraes Austregesilo.

MINISTERIO DA GUERRA

Foi considerada idonea a commissão no posto de 2º tenente do 2º sargento Antonio Vieira dos Santos.

—— Tambem entrou em lista para a promoção a capitão o 1º tenente Oswaldo Menna Barreto, ajudante de ordens do ministro da Guerra e elemento que muito cooperou na execução do movimento revolucionario de 1930.

—— Foram approvadas as designações dos primeiros-tenentes Kleber Arminio de Lima Araujo e José Valença Monteiro, para auxiliares de instructor do segundo periodo do curso de applicação de engenharia (4º batalhão de engenharia).

—— Foram mandados matricular no curso de applicação da Escola de Applicação do Serviço de Veterinaria do Exercito os srs. Leocadio do Rego Chaves e Nelson Lagrota, approvados no concurso de admissão áquelle curso com as médias totaes de 6,08 e 4,10, respectivamente.

—— Foram transferidos, do 4º G. A. Mth. para o G. E. os cabos Helio Ranault, Clementino de Moraes Rego, Theodoro Floriano da Cruz, Helio de Castro Barroso, Plinio Amaury de Souza e soldados José Isper Pedro, Antonio Jorge Filho e João Baptista da Silva Leite.

—— Foi transferido do Q. G. da circumscripção militar para o grupo escola o capitão contador Benedicto Cesar Rodrigues.

—— Foi declarado que as attribuições dos subalternos do grupo escola não se limitam apenas ás de commandante de secção; elles, como os auxiliares de instructor da Escola Militar e da Escola Militar Provisoria, incumbidos de secundar os capitães na instrucção dos alumnos, auxiliam os seus commandantes de baterias, na que se destina a completar a formação profissional dos aspirantes do grupo e, além disso, ministram a instrucção regulamentar ás praças sob seu commando. Attendendo, porém, ás ponderações do commandante da Escola Militar Provisoria, foi resolvido que os primeiros-tenentes Antonio Vieira Ferreira e Augusto Sergio Ferreira da Silva, continuem pertencendo ao grupo, a desempenhar as funcções de auxiliares de instructor de artilharia na referida escola, até que aquella unidade fique em condições de receber os primeiros-tenentes commissionados que cursam a Escola Militar Provisoria, para ministrar-lhes o ensino da parte pratica do programma escolar, que constitue uma das suas finalidades.

—— Foi tornada sem effeito a transferencia do 1º tenente Léo Nascimento para o cargo de commandante de contingente e secretario do Deposito de Remonta de Campo Grande.

—— Foi mandada publicar em Boletim do Exercito a relação com o resultado do exame escripto feito pelos candidatos ao concurso de radiotelegraphista de 2ª classe, a saber: habilitados — primeiros sargentos Manoel Theodoro da Cunha, Joaquim Assumpção Rodrigues, Luiz Martins do Espirito Santo, Luiz de Deus Felippe, David Fernandes Silvano, Lucio Duranton Filho, segundos ditos Armando da Rocha do O, Walfrido Alves Ribeiro, João Ribas Chagas Pereira, Tito Prieto, Lasdemiro Luz, Eduardo de Oliveira, Antonio Miguel, terceiros ditos Antonio Magalhães Bastos, Santino de Castro Sant'Anna, José do Carmo Pereira, Floriano Muller, Raymundo Cotrim e Silva, Mario Dias, Francisco Frederico de Araujo Pontes, Joaquim Felismino de Almeida, cabos Mario Alves da Cruz Pereira Pinto, Virgilio Gomes Bezerra, Elydio José de Sant'Anna, e soldado Heraclito Teixeira da Silva.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Directoria — Fóra de seus habitos, o dr. Arlindo Luz, hontem não compareceu pela manhã ao seu gabinete.

—— Até ás 15 horas, em que hontem se encerrou o expediente, não se sabia nada sobre a posse do dr. Luciano Veras, director interino, que já se acha nesta capital.

—— **Parada de trens** — Passou a fazer parada de um minuto em Floriano, o trem MPL-1.

—— **Remoções** — Foram removidos: para Alfredo Maia, o agente Oswaldo Marinho Guimarães e, para o Engenho de Dentro, o agente Alvaro Augusto de Carvalho.

—— **Chamado** — Está convidado a comparecer á 2ª secção da 2ª divisão, o sr. Olavo Le Masson.

—— **Passagens** — Foram fornecidas pela estação D. Pedro II, ás diversas repartições publicas, 60 passagens na importancia de réis 2:707$100.

RENDAS PUBLICAS

Renda industrial arrecadada pelas estações da E. F. C. B. (inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro) e recolhida á Inspectoria do Thesouro da Central, em 26 de março de 1932 — 806:827$900 (arrecadação de dois dias).

Idem em 26 de março de 1931 — 533:962$800.

Dif. para mais em 26 de março de 1932 — 272:865$100.

Exposição Agro-Pecuaria e Industrial Minas-São Paulo

A INAUGURAÇÃO DO CERTAMEN, HOJE, NA CIDADE DE CRUZEIRO

Será hoje emfim inaugurada, na cidade de Cruzeiro, a Exposição Agro-Pecuaria e Industrial Minas-São Paulo, que tanto interesse vem despertando em todo o paiz, neste momento em que todas as forças vivas nacionaes se agitam no sentido de reconstrucções economico-financeiras.

O importante certamen que hoje se inicia é patrocinado pela Assistencia Rural Brasileira, com séde no Rio de Janeiro, tendo a commissão organizadora, como presidentes de honra, o sr. Olegario Maciel, presidente do Estado de Minas Geraes, e Pedro de Toledo, interventor do Estado de S. Paulo, e vice-presidente de honra, o coronel Tancredo Magalhães, governador do municipio de Cruzeiro, e membros dirigentes, os jornalistas Mario Ribeiro Magalhães, director da Assistencia Rural Brasileira; Gilberto Bruno, organizador, e Valerio Dodds Guerra, secretario geral.

O LOCAL DA EXPOSIÇÃO

A cidade de Cruzeiro foi escolhida para local da realização do grande emprehendimento devido á sua localização topographica. Bella e prospera cidade serrana, situada ao pé do famoso pico de Itatiaya, Cruzeiro é evidentemente um dos mais pittorescos recantos do Estado.

A cidade de Cruzeiro reunirá por certo, durante a realização da Exposição Agro-Pecuaria e Industrial que hoje se inaugura, grande numero de visitantes de varias procedencias. E frutificará, assim, a operosidade do coronel Tancredo Magalhães, interventor em Cruzeiro, coronel Virgilio Antunes e dr. Valerio Dodds Guerra, aos quaes se deve o actual certamen ser realizado naquella cidade.

COMMERCIO E FINANÇAS

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 26 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.73.00	3.68.75
S/Genova, á vista, por £ L.	71.50	71.12
S/Madrid, á vista, por £ P.	48.37	48.87
S/Paris, á vista, por £ F.	94.87	94.05
S/Lisbôa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.70	15.50
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.25	9.15
S/Berna, á vista, por £ F.	19.37	19.12
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	26.62	26.50

LONDRES, 26 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.76.75	3.68.75
S/Genova, á vista, por £ L.	71.65	71.12
S/Madrid, á vista, por £ P.	48.50	48.87
S/Paris, á vista, por £ F.	95.50	94.05
S/Lisbôa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.70	15.50
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.30	9.15
S/Berna, á vista, por £ F.	19.80	19.12
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	26.80	26.50

NOVA YORK, 25 de março.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.70.00	3.71.75
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.12	3.92.12
S/Genova, tel., por L. c.	5.12.00	5.17.75
S/Madrid, tel., por P. c.	7.64.00	7.64.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.25.00	40.24.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.30.00	19.31.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.93.00	13.94.00
S/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 26 de março.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.75.75	3.70.00
S/Paris, tel., por F. c.	3.93.25	3.92.12
S/Genova, tel., por L. c.	5.23.00	5.18.00
S/Madrid, tel., por P. c.	7.60.00	7.64.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.45.00	40.25.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.37.00	19.30.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.97.00	13.93.00
S/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 26 de março.

O mercado de cambio, nesta praça, fez feriado hoje.

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	—	94.12
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	—	132.00
S/Nova York, á vista, por $ F.	—	25.49

BUENOS AIRES, 26 de março.

Feriado, hoje, nesta praça.

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	—	38 1/4
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	—	38 5/8

MONTEVIDÉO, 26 de março.

Feriado, hoje, nesta praça.

Montevidéo s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	—	31 3/8
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	—	31 5/8

MERCADOS DIVERSOS

Feriado em todas as praças, nacionaes e estrangeiras, vigorando as cotações e taxas anteriores.

CAMBIO — Sobre Londres, 4 9/64; Paris, $642; Portugal, ...; Nova York, 15$900; Banco do Brasil, para saques, 4 27/128. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado calmo, Typo 7, 12$500. Nova York, ás 13,30 horas, mercado estavel, com alta e baixa de 1 ponto. *Algodão:* no Rio: mercado firme. Nova York, na abertura, alta de 4 a 7 pontos; Liverpool, alta de 2 a 3 pontos. *Assucar:* no Rio: mercado sustentado. Cotações: no Rio: cristaes novos, 35$ a 36$000; cristaes velhos, ...; cristal amarello, 30$ a 31$000; mascavinho, ...; mascavo, 29$ a 30$000.

(Conclusão da 9.ª pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 24 de março.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para março	n/c.	6.26
Para maio	6.23	6.22
Para julho	6.11	6.10
Para setembro	6.05	6.06

NOVA YORK, 24 de março.

Mercado de café disponivel:

De Santos: Por 10 kilos	Hoje	Ant.
N. 4	8 ⅞	8 ⅞
N. 7	7 ⅛	7 ⅛
Do Rio:		
N. 6	7 ⅛	7 ⅛
N. 7	7	7

NOVA YORK, 26 de março.

Feriado, hoje, nesta praça.

SANTOS, 26 de março.

O mercado de café disponivel fez feriado, hoje.

Typo 4:

No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1931	15$400

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	53.432
No dia anterior	—
Em igual data de 1931	25.798
Embarques:	
No dia de hoje	61.037
No dia anterior	—
Em igual data de 1931	32.686
Existencia da Associação Commercial para embarques:	
No dia de hontem	930.813
No dia anterior	—
Em igual data de 1931	903.417
Saidas:	
Para os Estados Unidos	44.015
Para a Europa	4.967
Para outros portos	243
Total	49.225

Nota — Foram retiradas do stock 22.829 saccas de café, para serem destruidas.

S. PAULO, 26 de março.

Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 39.000 saccas de café, contra 36.000 no dia anterior e 34.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy: Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	21.000
No dia anterior	22.000
Em igual data de 1931	19.000
Em S. Paulo: Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	18.000
No dia anterior	14.000
Em igual data de 1931	15.000
Total do Regulador:	
No dia de hoje	39.000
No dia anterior	36.000
Em igual data de 1931	34.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 24 de março.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para março	0.73	0.74
Para maio	0.79	0.82
Para julho	0.85	0.87
Para setembro	0.91	0.93

Mercado apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

LONDRES, 26 de março.

Feriado, hoje, nesta praça.

S. PAULO, 26 de março.

Unica chamada:

	Compr.	Vend.
Para março	n/cot.	n/cot.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.

Vendas (saccos) —

Preços do disponivel:

Branco cristal	—
Somenos	—
Mascavo	—

PERNAMBUCO, 26 de março.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se fraco.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	9.900
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	3.723.100
No dia anterior	3.702.900
Existencia:	
No dia de hoje	776.300
No dia anterior	774.600
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	2.500
Para Santos	3.000
Para outros portos do Sul do Brasil	18.000
Para o Norte do Brasil	2.000
Total	25.500

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Cristaes:		
Hoje	6$325 a	7$075
Dia anterior	6$700 a	6$750
Demerara:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	—	4$562
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	4$400 a	4$500

ALGODÃO

LIVERPOOL, 26 de março.

Feriado, hoje, nesta praça.

NOVA YORK, 24 de março.

Fechamento:

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os baixistas estão deprimindo fortemente o mercado. Alta de 3 a 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	6.60	6.55
Para maio	6.50	6.46
Para julho	6.66	6.62
Para outubro	6.87	6.85
Para janeiro	7.12	7.09

S. PAULO, 26 de março.

Fechamento:

	Compr.	Vend
Para março	n/cot.	n/cot.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.

Vendas (arrobas) —

PERNAMBUCO, 26 de março.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos de 80 ks.
No dia de hoje	600
No dia anterior	400
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	128.500
No dia anterior	127.900

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços do atacado para o varejo

COTAÇÕES SEMANAES — Preços para lotes

Arroz agulha especial (brilhado)	60 kilos	56$000	a	58$000
Arroz agulha superior (brilhado)	60 kilos	50$000	a	52$000
Arroz agulha especial	60 kilos	48$000	a	50$000
Arroz agulha superior	60 kilos	44$000	a	46$000
Arroz agulha bom	60 kilos	40$000	a	42$000
Arroz agulha regular	60 kilos	34$000	a	36$000
Arroz japonez especial	60 kilos	40$000	a	42$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	37$000	a	39$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	35$000	a	36$000
Arroz japonez regular	60 kilos	31$000	a	33$000
Arroz, typos japonezes, bons	60 kilos	32$000	a	34$000
Sanga	60 kilos	20$000	a	21$000
Alfafa nacional ou estrangeira	Kilo	$380	a	$400
Amendoim em casca	25 kilos	13$000	a	15$000
Alhos nacionaes	Cento	2$000	a	3$000
Alhos estrangeiros	Cento	6$800	a	7$000
Alpiste nacional	Kilo	1$300	a	1$400
Alpiste estrangeiro	Kilo	—		—
Araruta	Kilo	1$000	a	1$100
Bacalhão especial	58 kilos	Nominal		
Bacalhão superior	58 kilos	150$000	a	180$000
Bacalhão escamudo	58 kilos	125$000	a	128$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	160$000	a	170$000
Banha de Itajahy	Caixa	163$000	a	170$000
Batatas do interior	Kilo	$520	a	$540
Batatas do sul	Kilo	—		—
Batatas estrangeiras	Kilo	—		—
Cebolas nacionaes, de 1.ª	Caixa	33$000	a	34$000
Cebolas nacionaes, de 2.ª	Caixa	30$000	a	31$000
Ervilhas	Kilo	2$800	a	3$000
Farinha de mandioca fina, P. Alegre	50 kilos	28$000	a	26$000
Farinha de mandioca, entrefina	50 kilos	17$000	a	18$000
Farinha de mandioca, grossa	50 kilos	15$500	a	16$000
Feijão preto especial	60 kilos	28$000	a	29$000
Feijão preto, bom	60 kilos	23$000	a	24$000
Feijão branco	60 kilos	26$000	a	27$000
Feijão enxofre	60 kilos	44$000	a	45$000
Feijão manteiga, novo	60 kilos	54$000	a	55$000
Feijão mulatinho	60 kilos	27$000	a	28$000
Feijão amendoim	60 kilos	—		—
Feijão fradinho nacional	60 kilos	—		—
Feijão fradinho estrangeiro	60 kilos	—		—
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	—		—
Grão de bico	Kilo	2$500	a	2$600
Lentilhas	60 kilos	33$000	a	34$000
Linguas defumadas	Uma	—		—
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	2$600	a	2$650
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	2$300	a	2$400
Herva-mate	Kilo	$700	a	$800
Manteiga do interior	Kilo	4$000	a	4$500
Manteiga do sul	Kilo	—		—
Milho Cattete vermelho	60 kilos	13$500	a	14$000
Milho Cattete amarello	60 kilos	—		—
Milho Cattete mesclado	60 kilos	12$000	a	13$000
Milho Cunha ou Dente de Cavallo	60 kilos	—		—
Polvilho do norte	Kilo	$600	a	$700
Polvilho do sul	Kilo	$500	a	$550
Tapioca	Kilo	$750	a	$800
Toucinho mineiro	Kilo	2$300	a	2$300
Toucinho paulista	Kilo	2$400	a	2$800
Toucinho de fumeiro	Kilo	2$700	a	2$800
[illegible]	Kilo	[illegible]	a	[illegible]
[illegible]	Kilo	[illegible]	a	[illegible]

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$500 a 7$000; frangos, 2$500 a 3$200; ovos, duzia 2$000. Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo 3$500; linguado, kilo 3$500; pescadinha, kilo 4$500; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$500 a 8$000; corvina, kilo 3$500. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$100 a 1$800; vitelo, kilo 1$700 a 2$400; de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo suino, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 3$200 a 3$500; carne 5$800. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 36º, sellado e sem casco, litro 1$300. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

Existencia:		
No dia de hoje		11.900
No dia anterior		11.300
Primeiras sortes: Preços por 15 kilos:		
Compradores	50$000	50$000
Vendedores	—	—
Embarques: Não houve.		

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O mercado de cambio não funccionou, hontem.

O Banco do Brasil forneceu valesouro á razão de 8$684 por 1$ ouro.

BOLSA DE TITULOS

O mercado de titulos não trabalhou, hontem, á falta de numero legal de corretores.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 24 de março	17.880:393$826
Em 26 de março	778:768$000
	18.659:161$826
Em igual periodo de 1931	16.419:229$663
Differença para mais em 1932	2.239:931$663
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 26 de março	59.338:911$126
Em igual periodo de 1931	49.047:839$564
Differença para mais em 1932	10.291:071$562

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 26	18:068$900
De 1 a 26 de março	1.186:238$900
Em igual periodo de 1931	932:250$200
Differença para mais em 1932	253:988$700

PAUTA SEMANAL DE 28 DE MARÇO A 3 DE ABRIL

Café pilado (kilo)	1$250
Idem torrado, em grão	1$700

CAFE'

O mercado do café, como já noticiámos, não trabalhou, hontem, reabrindo na proxima segunda-feira.

EMBARQUES NO DIA 25

	Saccas
Para Trieste:	
J. Guarino & C. (*)	1.575
Para Nova York:	
Theodor Wille & C.	250
Rebello Alves & C.	375
American Coffee	1.250
Leon Israel & C. S. A.	500
Para Nova Orleans:	
Leon Israel & C. S. A.	2.000
Para Buenos Aires:	
Pinheiro Ladeira & C.	1.000
Para Nova Orleans:	
Hard, Rand & C.	1.000
Vivacqua Irmão & C.	250
Para Portos do Norte:	
Total	8.270

(*) Foram embarcadas em Nictheroy.

ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel abriu e regulou, ainda hontem, em posição sustentada, com preços inalterados e negocios destituidos de interesse.

O movimento estatistico do ultimo dia util foi o seguinte: não houve entradas, sairam 9.716 saccos, ficando o stock diminuido para 268.987 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 25

	Saccos
Entradas	—
Saidas	9.716
Stock actual	268.987

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Cristaes novos	35$000	a	36$000
Cristaes velhos	—		—
Cristal amarello	30$000	a	31$000
Mascavinho	—		—
Mascavo	29$000	a	30$000

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

O disponivel algodoeiro encerrou a semana em posição firme e com preços inalterados, mas com negocios completamente paralysados.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 1.428 fardos de Natal e 450 de João Pessôa, totalizado 1.878; sairam 761 e ficaram em stock 11.761 ditos.

— O termo não regulou.

MOVIMENTO DO DIA 25

	Fardos
Entradas	1.878
Saidas	761
Stock actual	11.761

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:			
Typo 3	46$500	a	47$000
Typo 4	45$500	a	46$000
Fibra média — Seridós:			
Typo 3	44$000	a	44$500
Typo 5	42$500	a	43$000
Fibra média — Ceará:			
Typo 3	—		—
Typo 5	44$500	a	44$000
Fibra curta — Mattas:			
Typo 3	39$500	a	40$000
Typo 5	37$000	a	37$500
Fibra curta — Paulista:			
Typo 3	—		—
Typo 5	—		—

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:	
Rezes	394
Vitelos	41
Suinos	92
Carneiros	6
Cabritos	1
Foram vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	180
Vitelos	1 ½
Suinos	25 ½
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram remettidos para São Diogo:	
Rezes	214
Vitelos	39 ½
Suinos	61 ½
Carneiros	6
Cabritos	1
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Vitelos	1
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Minimo	Maximo
Rez	1$060	1$100
Vitelo	1$200	1$300
Porco	—	2$700
Carneiro	—	—
Cabrito	—	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	495
Vitelos	51
Suinos	9
Carneiros	—
Cabritos	—

EM SANTA CRUZ

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	1.866
Vitelos	128
Suinos	58
Carneiros	—
Cabritos	—

MATANÇA EM MENDES

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	56
Vitelos	20
Suinos	8 ½
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	116 ½
Vitelos	20
Suinos	24 ½
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	½
Vitelos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	1$100
Vitelo	1$300
Porco	2$700
Carneiro	—
Cabrito	—

BOLSA DE MERCADORIAS

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 7 a 12 do corrente:

	Minimo	Maximo
Aguas mineraes	Por caixa S/casco	C/casco
Caxambú	38$000	55$000
Lambary	—	—
Salutaris	37$000	54$000
Cambuquira	37$000	54$000
S. Lourenço	37$000	54$000
Aguardente	Pipa c/ 480 lts.	
Caldos — Extra sellos:		
De Paraty	140$000	150$000
De Angra	130$000	135$000
De Campos	120$000	125$000
De Pernambuco	—	—
Alcool		
De 40 grãos	420$000	430$000
De 38 grãos	390$000	400$000
De 36 grãos	360$000	370$000
Alfafa	Por kilo	
Nacional	$380	$400
Azeite	Por lata	
Diversas marcas	5$500	8$000
Alhos	Por 100	
Nacionaes	2$000	3$000
Estrangeiros	7$500	8$000
Arroz	Por 60 kilos	
Brilhado de 1.ª	58$000	60$000
Brilhado de 2.ª	50$000	52$000
Especial	48$000	50$000
Superior	44$000	46$000
Bom	40$000	42$000
Regular	34$000	36$000
Branco do Norte	30$000	32$000
Rajado do Norte	—	—
Meio arroz	26$000	27$000
Sanga	20$000	21$000
Assucar	Por 60 kilos	
Branco cristal	35$000	36$000
Segundo jacto	—	—
Terceira sorte	—	—
Cristal amarello	30$000	32$000
Mascavinho	—	—
Mascavo	28$000	29$000
	Por kilo	
Refinado 1ª, extra	—	$740
Refinado de 1.ª	—	$640
Refinado de 3.ª	—	$600
Bacalháo	Por caixa	
Diversas marcas	150$000	180$000
	Por meia caixa	
Diversas marcas	—	—
Em tina — Gaspe	Por tina	
Cascudo	62$000	64$000
Cascudo Peixelin	—	—
Banha	Por kilo	
De Porto Alegre:		
Latas com 20 ks.	2$660	2$820
Latas com 2 ks.	2$660	2$820
Latas com 1 kilo	2$660	2$820
De Laguna:		
Latas com 20 ks.	2$660	2$820
De Itajahy:		
Latas com 20 ks.	2$700	2$820
Latas com 10 ks.	2$700	2$820
Latas com 2 ks.	2$700	2$820
Mineira e Paulista:		
Latas com 20 ks.	—	—
Latas com 2 ks.	—	—
Batatas		
Nacionaes:		
Mineira e Paulista	$400	$460
Do Rio Grande	$360	$380
Estrangeira	—	—
Cebolas	Por caixa	
Nacionaes	30$000	34$000
Café		
Torrado de 1.ª	2$200	2$600
Torrado de 2.ª	1$800	2$200
	Por 10 kilos	
Em grão, typo 7	—	12$500
Farelo de trigo	Por 35 kilos	
Dos Moinhos Nacionaes	5$500	6$000
Farinha mandioca	Por 50 kilos	
De Porto Alegre:		
Especial	24$000	27$000
Fina	23$000	24$000
Entrefina	17$000	18$000
Peneirada	—	—
Grossa	16$000	16$500
De Laguna:		
Peneirada	—	—
Grossa	—	—
Farinha de trigo	Sacco c/ 44 ks.	
Do Moinho Fluminense:		
Especial	—	[illegible]
S. Leopoldo	—	34$000
Diamantina	—	34$000
Moinho Inglez (R. F. M.):		
Buda Nacional	—	36$000
Nacional	—	34$000
Brasileira	—	—
Feijão	Por 60 ks.	
Preto superior	23$000	23$000
Preto regular	—	—
De côres — De Porto Alegre	—	—
Preto novo	28$000	29$000
Manteiga, novo	46$000	48$000
Branco nacional	25$000	26$000
Idem, estrangeiro	—	—
Enxofre	44$000	45$000
Amendoim	—	—
Fradinho	—	—
Mulatinho, novo	27$000	28$000
Outras qualidades	—	—
Fumo	Por 15 kilos	
Em corda — De Minas:		
Especial	55$000	80$000
Bom	30$000	55$000
Baixo	13$000	20$000
Do Rio Grande:		
Amarello de 1.ª	32$000	34$000
Amarello de 2.ª	28$000	30$000
Commum de 1.ª	—	—
Commum de 2.ª	—	—
De Santa Catharina:		
Especial de 1.ª	22$000	34$000
Superior de 2.ª	16$000	20$000
Baixo de 3.ª	Nominal	
Da Bahia:		
Especial	80$000	90$000
Superior	40$000	55$000
Bom	30$000	40$000
Kerosene	Por caixa	
Americano:		
Diversas marcas	—	49$000
Lombo	Por kilo	
De Minas e Paraná	2$200	2$600
Manteiga		
De Minas e Estado do Rio	3$500	4$500
De Santa Catharina:		
Latas de 5 e 10 kilos	—	—
Estrangeira	Por libra	
Diversas marcas	—	—
Milho	Por 62 kilos	
Amarello	—	—
Vermelho	13$500	14$500
Mesclado	12$000	13$000
Do Rio da Prata	—	—
Oleo	Por kilo bruto	
De linhaça:		
Em barril	—	—
Em lata	—	3$200
De caroço de algodão	Por litro	
Nacional	—	2$200
Estrangeiro	—	—
Polvilho	Por kilo	
De Minas, Rio e São Paulo	$430	$450
De Porto Alegre	$430	$450
De Sta. Catharina	$430	$450
Phosphoros	Por lata	
Marcas:		
Ypiranga	—	184$000
Olho	—	187$000
Sol	—	184$000
Outras marcas	—	184$000
Queijos	Por um	
De Minas	2$500	4$000
De Palmyra, typo "Rheno"	10$000	12$000
Sal	Sacco c/ 60 ks.	
Do Norte:		
Grosso	—	9$100
Moido	—	10$000
De Cabo Frio:		
Grosso	—	8$100
Moido	—	9$300
Estrangeiro	—	—
Tapioca	Por kilo	
Divs. procedencias	$750	$800
Toucinho		
Commum	1$900	2$600
De fumeiro	2$700	2$800
Vinagre	Quinto 86 litros	
Nacional	40$000	48$000
Estrangeiro	—	—
Vinho	Por barril	
Do Rio Grande	—	105$000
Estrangeiro	Por pipa	
Virgem	—	2:000$
Verde	—	2:000$
Collares	—	1:950$
Xarque	Por kilo	
Do Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Mantas	—	—
Do Rio Grande:		
Patos e mantas	2$500	2$800
Mantas	3$000	3$100
De Matto Grosso:		
Patos e mantas	—	—
Do interior de Minas, Rio e São Paulo	—	—

As matriculas no Instituto Ferreira Vianna

A Directoria Geral de Instrucção Publica communica:

"A administração do ensino, estudando attentamente os requerimentos apresentados para internação de menores do Instituto Ferreira Vianna, escolheu os candidatos que estavam em condições taes que se tornava inadiavel o amparo official.

A Directoria de Instrucção examina, agora, as possibilidades de admittir, dentro de breves dias, outros menores cujas condições de pobreza estão sendo apuradas, pessoalmente, pelo proprio director do Instituto Ferreira Vianna. No officio em que foram admittidos os primeiros 42, foi determinado que se preenchessem com os menores já inscriptos as vagas que se dessem até 1º de julho proximo futuro."

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE MARÇO DE 1932 — N. 4.108

O OBJECTIVO PRINCIPAL DA REUNIÃO DE CACHOEIRA

Serão discutidas amanhã a attitude do sr. Getulio Vargas, recusando-se a fixar o prazo para a reunião da Constituinte, a hypothese da manutenção do heptalogo e a permanencia do sr. Flores da Cunha na interventoria gaúcha

PORTO ALEGRE, 26 (Do correspondente) — O objectivo capital da reunião de Cachoeira é o de discutir a attitude assumida pelo sr. Getulio Vargas, em face do que exige o heptalogo dos partidos gaúchos, no tocante á fixação do prazo para a reunião da futura Assembléa Constituinte, ao que o chefe do Governo Provisorio se tem, até o presente momento, recusado.

Isso importa na modificação substancial do heptalogo.

Sei que o sr. Raul Pilla é radicalmente contrario á aceitação da proposta da Dictadura. O Rio Grande não quer discutir a fixação do prazo para a reunião da Constituinte. Aceita o prazo maior ou menor, mas não está disposto a continuar no regime da não fixação.

Os resultados immediatos da conferencia dos leaders gauchos, que vão reunir-se, amanhã, em Cachoeira, vêm despertando sensivel pessimismo nas correntes da frente unica. Os srs. Lindolfo Collor, João Neves, Baptista Luzardo e Mauricio Cardoso acabam de ser convidados, pelo sr. Flores da Cunha, para acompanhal-o na sua viagem áquella cidade. O sr. Mauricio Cardoso, até agora, ainda não resolveu, em seu nome e no dos eus companheiros, se aceitará ou não esse convite, promettendo responder amanhã.

O HEPTALOGO SERA' MANTIDO

PORTO ALEGRE, 26 (Do correspondente) — Na reunião de amanhã, em Cachoeira, será discutida a hypothese da manutenção do heptalogo e, em seguida, a não collaboração da frente unica com a dictadura, bem como se o general Flores da Cunha permanecerá ou não na interventoria do Rio Grande.

Segurança mesmo no caso de quéda violenta do avião

NICE, 26 (U.T.B.) — O inventor francez Albert Sauvant procedeu a uma espectacular experiencia de um aeroplano de sua invenção, que é destinado a resistir ás mais violentas aterrissagens, sem perigo para a vida do piloto.

Pilotando elle mesmo o seu apparelho, atirou a machina sobre uma collina de 600 pés de altura, perto de Grasse, ficando a fuselagem inteiramente destruida. De dentro dos escombros poude o inventor sair inteiramente illeso.

O invento consiste principalmente em conter a fuselagem uma cellula destinada ao piloto e ligada áquella por fortes molas, de modo que a parte de fóra póde se reduzir a destroços, por um choque violento, sem que a de dentro nada soffra.

O "Graf Zeppelin" em vôo para a Allemanha

A POSIÇÃO DO DIRIGIVEL A'S 20 HORAS

A's 20 horas, o "Graf Zeppelin" se communicou com a estação-radio de Arpoador. Sua posição era, então, a seguinte: latitude 7°58 norte, longitude 28°17 West.

Falleceu a commendadora do Exercito da Salvação na Allemanha

BERLIM, 26 (H.) — Falleceu a sra. Meta Friedrich, commendadora do Exercito de Salvação na Allemanha.

A sra. Friedrich, filha do Canadá, organizára na Allemanha varias associações e ligas religiosas.

TRAGICA OCCURRENCIA NA RUA CHILE

O director-technico das officinas de gravura de "A Patria" alvejado a tiros, no seu atelier por um empregado — A victima foi hospitalizada no Prompto Soccorro — Prisão em flagrante do criminoso, e o seu depoimento na delegacia do 5° districto policial

Noticia que surprehendeu e desolou os meios jornalisticos, hontem, foi a de que no seu "atelier", installado no edificio "A Patria", havia sido alvejado, a tiros, e ferido gravemente, o director technico das officinas de gravura daquelle matutino, J. Brito, ou "Zéca", como se tornou largamente conhecido. Pela sua delicadeza de trato, genio cordial e affectivo, a victima do attentado parecia, a quantos o conhecem, naturalmente defeso a qualquer aggressão ou simples malquerença. Os antecedentes da violenta scena de sangue, conforme as declarações feitas, na delegacia do 5° districto, pelo criminoso, explicam de algum modo a exaltação do autor da tentativa de assassinio, não devendo, porém, fazer esquecer as caracteristicas sobejamente conhecidas da victima, cujas liberalidades, sempre que as circumstancias o permittiam, J. Brito evidenciou.

De todo modo, não poderia ser mais deploravel a noticia do crime, que a reportagem reconstitue, aqui, em seguida.

O MOVEL DO CRIME

Ha bastante de tempo que o sr. José de Brito admittiu na sua officina o gravador Ottilio Pereira Lucena, brasileiro, de 30 annos, casado, morador no morro de São Carlos.

Trabalhando a contento, em pouco tempo Ottilio conquistára a estima do seu patrão.

Por motivos independentes da sua vontade, "Zéca" viu-se na contingencia de não poder satisfazer pontualmente o pagamento aos seus auxiliares. Isso muito o aborrecia. Devido a esse facto foi que, hontem, á noite, se verificou a scena de sangue, sob todos os pontos de vista lamentavel.

A SCENA DE SANGUE

Hontem, á noite, Ottilio, que, como já dissemos, é casado e tem dois filhos, que presentemente estão enfermos, dirigiu-se para a officina onde exercia a sua profissão.

Em chegando lá, elle disse a varios companheiros que a sua situação financeira era a mais precaria, pois tendo dois filhos doentes, não dispunha de recursos para mandar aviar uma receita.

Durante algum tempo Ottilio esteve palestrando até que chegando o seu patrão, elle se queixou. Os dois conversaram alguns minutos. "Zéca" fez ver ao seu auxiliar, que sentia immensamente não poder attendel-o, mas que no momento encontrava-se completamente desprevenido, mas que iria fazer todo possivel para arranjar algum dinheiro e que então lhe serviria.

DOIS TIROS

Em virtude de ter os filhos doentes, e não poder de prompto mandar aviar uma receita, Attilio que encontrava-se bastante nervoso, entrou a discutir com "Zéca".

Originou-se forte altercação entre os dois, e de repente ouviu-se dois tiros e em seguida o chefe das officinas de gravura d'"A Patria" tombou ferido.

A PRISAO EM FLAGRANTE DO CRIMINOSO

Encontrava-se de ronda na rua Chile, o guarda civil n. 922, José Gonçalves, que attraido por gritos de soccorro, acudiu promptamente ao ponto da dolorosa scena de sangue, chegando a tempo de effectuar em flagrante a prisão do criminoso, que não se havia afastado do local do crime.

Attilio ao receber voz de prisão, entregou a arma que se utilizara, sendo levado pelo guarda civil numero 922, e acompanhado de testemunhas para a delegacia do 5° districto, onde foi apresentado ao commissario Serpa.

Esta autoridade, após tomar todas as providencias que o caso exigia, mandou o accusado para o cartorio.

ATTILIO PRESTA DECLARAÇÕES NA DELEGACIA DO 5° DISTRICTO

Perante o escrivão Hygino, Attilio prestou o seu depoimento. Após dar a sua qualificação, declarou o accusado que ha varios dias a sua familia vinha passando privações, tendo estas se aggravado hoje, devido aos seus filhos cairem doentes; que em vista dessa situação, elle muito cedo procurou diversos amigos afim de ver se conseguia com elles algum dinheiro, tendo um delles lhe emprestado 5$, que elle deixou na residencia; que á noite dirigiu-se para a officina onde trabalha; e que ali chegando pouco depois, foi pedir dinheiro ao seu chefe, e que tendo discutido com este, ficando com receio de ser aggredido, fizera uso de um revólver, alvejando-o por duas ou tres vezes.

Sendo-lhe mostrado a arma, que o guarda civil 922, apprehendera, em sua mão, Attilio reconheceu-a como sendo a mesma que se utilizara.

Como o accusado declarasse que desde ás primeiras horas da tarde, não se alimentara, o escrivão Hygino fez-lhe servir uma chicara de café com leite e pão com manteiga.

Após o auto de flagrante Attilio foi recolhido ao xadrez e, amanhã, será removido para Casa de Detenção, onde aguardará julgamento.

OS SOCCORROS PARA O FERIDO

Ao Posto Central de Assistencia foram solicitados soccorros para o ferido.

Immediatamente um carro da Assistencia compareceu e recolheu-o, transportando-o para o Posto. Em ahi chegando, foi José de Brito levado incontinenti para a sala de curativos. Verificaram os medicos que o estado de "Zeca" é bastante grave. Em vista disso, elle foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro e entregue aos cuidados do cirurgião José Furtado Belleza, que resolveu immediatamente operal-o. "Zeca" foi attingido por dois projectis, sendo um no abdomen e outro no braço esquerdo.

Collocado na sala de operações, foi o ferido submettido a delicada intervenção cirurgica, pelo dr. Belleza, tendo melhorado um pouco.

O seu estado, comquanto não seja desesperador, apresenta gravidade.

QUEM A VICTIMA DO ATTENTADO

José Brito, "Zéca", é o mais antigo dos artistas gravadores da imprensa carioca, em cujo profissionalismo como technico se tornou desde muito conhecido e justamente conceituado, fazendo entre as classes jornalisticas amigos e admiradores. Ha longos annos dirige as officinas de gravura de "A Patria", e no edificio da redacção daquelle matutino tem installada a "Graphica Nacional", estabelecimento que executa "clichés" para diversos jornaes e para particulares. Não ha no periodismo carioca quem não conheça e não estime J. Brito e que não saiba das suas qualidades de cavalheiro, e virtudes de chefe de familia. Homem de coração, o seu "feitio" acolhedor e generosidade de attitudes, impediram-n'o de se tornar independente financeiramente apesar de sua competencia e operosidade inexcediveis, tornando-o entretanto popularissimo.

Ha tempos fundou e editou uma publicação illustrada, "Revista Brasileira", mensario de assumptos geraes cuja parte technica dirigiu, confiando a direcção litteraria ao nosso confrade Lycurgo Costa, e convidando para a sua redacção chronistas e illustradores da imprensa carioca, creando emfim um "magazine" apreciavel sobremodo, que não teve a duração desejada exactamente porque o "Zéca" não se preoccupara com a parte propriamente commercial da sua iniciativa que foi artistica e litterariamente triumphal. No seu "metier" attingiu a maior reputação justamente, e introduziu na imprensa do Rio, no que refere á sua especialização, aperfeiçoamentos notaveis, lançando por exemplo, na gravura dos matutinos o processo do "grisê" moderno, hoje vulgarizado.

Um homem gravemente ferido a tiros na estação de Realengo

A VICTIMA FOI INTERNADA NO PROMPTO SOCCORRO E A POLICIA ESTA' APURANDO O FACTO

Verificou-se hontem, á noite, na estação de Realengo, uma violenta scena de sangue. Por motivos que as autoridades do 23° districto estão apurando, um homem foi gravemente perido a tiros de revolver.

Precisamente ás 21 horas, foi pedido ao Posto de Assistencia os soccorros para um homem que se encontrava baleado, defronte á Fabrica de Cartuchos do Realengo.

Uma ambulancia promptamente partiu para o ponto indicado. Em chegando lá, o medico que viajou na ambulancia encontrou caido, tendo dois ferimentos no peito, produzidos por projectil de arma de fogo, um homem de côr branca, de 40 annos presumiveis.

A muito custo, depois do facultativo ter-lhe applicado uma injecção, póde o ferido declarar que se chamava Antonio José Pestana, ser brasileiro, operario, de 38 annos e residente á rua Azeredo Coutinho n. 235. Devido ao seu estado ser gravissimo, não consentiu o medico que a victima continuasse a falar.

Feitos os curativos de urgencia, no local, foi a victima collocada na ambulancia, que rumou logo directa para o Posto Central de Assistencia.

Conduzido immediatamente para a sala de curativos, o ferido foi submettido a uma intervenção cirurgica, feita pelo dr. Belleza e internos do Prompto Soccorro.

As autoridades do 23° districto estão apurando o facto. No local nada conseguiram saber. Populares informaram á policia que Antonio José Pestana fôra encontrado, em meio de enorme poça de sangue, na rua que vae ter á Fabrica de Cartuchos, e que, devido ao seu estado, não póde falar.

Mais tarde, quasi á hora de encerrarmos os nossos trabalhos, o commissario que foi ao local teve informações de que Pestana fôra alvejado por um individuo que attende pelo vulgo de "Tião".

A situação da empresa Kreuger & Toll

STOCKOLMO, 26 (H.) — O orgão conservador "Nya Daglit Allehanda" informa que de accordo com o relatorio redigido pelos peritos os prejuizos consequentes á fallencia da sociedade Kreuger & Toll equivalem á perda do total de um bilhão de coroas.

O jornal estranha, entretanto, que no caso de um consorcio de natureza internacional em que figuram como interessados varios paizes não hajam sido publicados algarismos definitivos e claros a respeito das responsabilidades da companhia.

Accrescenta que o parecer dos peritos está em contradicção com as declarações feitas por Ivar Kreuger a 28 de janeiro ultimo aos banqueiros norte-americanos de que os lucros do consorcio alcançavam o total de 21 milhões de dollares.

Pondera finalmente ser necessaria a decretação da moratoria de dois annos para a regularização dos pagamentos da empresa de modo a não causar prejuizo á economia nacional e permittir a regularização das acções do trust dos phosphoros em que foram empregadas as reservas de milhares de accionistas.

VIUVA MARECHAL PEDRO IVO

(SOLANGE)

Viuva general Xavier de Brito, filhos, genro, nóra e netos; viuva major Moreira Lima e filha; Tancredo Vieira, senhora, filhos, genros, nóras e netos; Torquata Vieira, filhas e genro; Zelia Vieira e filhos; João Henriques Seixas e senhora, convidam os parentes e amigos para o enterro de sua muito querida mãe, avó, bisavó, irmã, cunhada e tia, SOLANGE, hontem fallecida, e que sairá hoje, ás 16 horas, da rua Figueira de Mello n. 425 para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Desde já se confessam profundamente agradecidos.

CONDE DE AVELLAR

✝ Avellar & Cia. farão celebrar amanhã, 28 corrente, ás 10 horas, no altar do Santissimo Sacramento, da igreja da Candelaria, missa de 7° dia em suffragio da alma do seu grande amigo e socio CONDE DE AVELLAR, para cujo acto convidam todos os seus amigos.

CONDE DE AVELLAR

✝ A Avellar & Cia. farão celebrar amanhã, 28 do corrente, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, missa de 7° dia pelo descanso eterno da alma do seu maior amigo, **CONDE DE AVELLAR**, agradecendo o comparecimento de seus amigos a esse acto de piedade.

EUGENIA B. FERREIRA

(VIUVA R. SERGIO FERREIRA)

✝ Armando Duval Sergio Ferreira, senhora e filho, Victorino D. Alves Maia Junior e senhora, Pedro Figueiredo, senhora e filhas, Djalma Ferreira Alves Maia, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7° dia do fallecimento de sua mãe, sogra e avó **D. EUGENIA BILLITER FERREIRA**, a celebrar-se no altar-mór da igreja da Candelaria, ás 9 horas de terça-feira proxima, 29 do corrente mez.

OLGA BURNIER DE ASSIS

✝ A familia de **OLGA BURNIER DE ASSIS** convida seus parentes e amigos para a missa que em sua intenção fará celebrar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, na Cathedral.

SALVADOR TEDESCO

(7° DIA)

✝ Margarida F. Tedesco e Salvador Tedesco Junior e senhora convidam a todos os amigos de seu finado esposo, pae e sogro **SALVADOR TEDESCO** para assistirem a missa que em intenção á sua alma mandam celebrar no altar-mór da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, e desde já, penhorados, agradecem aos que os acompanharem nesse acto religioso.

DR. FRANCISCO RIBAS DE FARIA

✝ A Directoria do Club de Regatas do Flamengo convida a todos os seus associados e exmas. familias a assistirem a missa de 7° dia que manda rezar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, por alma do seu inesquecivel associado benemerito **DR. FRANCISCO RIBAS DE FARIA**, confessando-se desde já agradecida a todos que comparecerem a esse acto de fé e caridade christã.

Plano da federação economica do Danubio

O sr. Tardieu irá a Londres, na proxima semana, afim de estudar o assumpto com o chefe do governo britannico — Convidadas a Italia e a Allemanha para tratarem de um entendimento a respeito

LONDRES, 26 (H.) — A "Press Association" publicou hoje a seguinte informação:

"Foi hoje officialmente confirmado que, segundo todas as probabilidades, o sr. Tardieu virá a Londres na proxima semana para conferenciar com o sr. Mac Donald. Tudo parece indicar que o chefe do governo francez chegará no fim da semana e passará o "week-end" nesta capital. Devido ás multiplas occupações do primeiro ministro francez só lhe permittirem uma rapida estadia na Inglaterra, o senhor Mac Donald o receberá em Downing Street e não em Chequers. As conversações entre os dois chefes de governo versarão sobre o plano francez da federação dos cinco paizes danubianos. O sr. Neville Chamberlain tomará parte nas conferencias entre o primeiro ministro britannico e o sr. Tardieu. O chanceller do Erario conhece os pontos de vista da Allemanha e da Italia a respeito das propostas francezas. A questão que agora se estuda é a de saber se o accôrdo deve ser feito antes entre a Grã-Bretanha, a França, a Italia e a Allemanha, ou se os estados danubianos devem realizar entre si um entendimento preliminar. E' possivel que os problemas das dividas inter-governamentaes e das reparações, que figuram no programma da conferencia de Lausanne sejam igualmente abordados durante as conferencias entre os srs. Mac Donald e Tardieu."

CONVITES A' ITALIA E A' ALLEMANHA

A "Press Association" confirma tambem que o sr. Mac Donald convidou, além do sr. Tardieu, os ministros dos Negocios Estrangeiros da Allemanha e da Italia a virem a Londres. A resposta dessas duas ultimas potencias ainda não havia sido recebida pelo Foreign Office. Accrescenta a "Press Association" que ainda não foram tomadas disposições definitivas a esse respeito, mas que se sabe que a reunião entre os representantes das quatro grandes potencias européas seriam iniciadas logo nos primeiros dias de abril e durariam um ou dois dias. Nellas tomaria parte o senhor John Simon, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Insiste-se em affirmar que o senhor Mac Donald se mostraria empenhado em que essa conferencia fosse realizada antes do dia 5 de abril, data para a qual está marcada a reabertura do parlamento britannico. Assim, as referidas reuniões teriam logar entre a proxima sexta-feira e segunda-feira da semana seguinte.

O GOVERNO ALLEMÃO JA' RECEBEU O CONVITE

BERLIM, 26 (H.) — O governo allemão recebeu hoje convite official do gabinete britannico para se fazer representar na conferencia internacional em que será discutida a proposta franceza de organização economica do Danubio.

Serão igualmente convidados os governos da França e da Italia.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 24 horas de hontem ás 18 de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura: menos elevada.

Ventos: de sul a léste, frescos, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas, salvo a léste, onde o bom passará a instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura: ligeiro declinio.

Estados do Sul — Em geral ameaçador, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estavel.

Ventos: do quadrante léste, frescos.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE MARÇO DE 1932 — N. 4.108

A ACTIVIDADE ACADEMICA

AGRIPPINO GRIECO

(Para O JORNAL e o "Diario de São Paulo")

Fazendo na Academia de Letras o retrospecto literario do anno de 1931, o sr. Gustavo Barroso declarou o seguinte: "Dizer mal de nós é tão trivial que já nos acostumámos. Além disso, estamos capacitados de que os que mais mal de nós dizem são os que, no fundo, mais desejam a nossa companhia".

Evidentemente, e, no meu caso, solto um sincero "mea culpa", martellando no peito em publico e raso. Sim, achar-se ali deve ser, em verdade, delicioso. Não — como no titulo da peça do tempo em que o sr. F'linto era moço — pela "honra e gloria". Mas pelo tom de cordialidade caixeiresca que ali predomina. Está-se na Academia como na melhor das associações recreativas. Nada de problemas de alta cultura a atormentar os consocios, nada de complexos cursos de philosophia ou esthetica, de solemnes communicações com os grandes centros de illustração mundial. Nem mesmo se cogita fortemente do diccionario e os verbetes trocados pelos academicos, entre o "jeton" e o chá com torradas ou bolachas Maria, não passam de papeluchos sem maiores consequencias e que darão tanto trabalho aos philologos da casa quanto os papeluchos das antigas balas de estalo aos donos de confeitaria. E o recebimento da propina logo á entrada, antes da entrevista de amor com as Musas solteironas, e o "lunch" copioso, á discrição dos estomagos em atrazo, tudo isso é tentador, dada a vida difficil cá de fóra, os córtes no funccionalismo, os impostos e a impossibilidade de arranjar qualquer biscate nocturno.

Que bom ageitar-se naquelle predio á franceza, accommodando o posterior naquellas macias poltronas, mantendo-se um pouco longe do Constancio e bem mais perto do affavel e odorante Aloysio, logo que elle não esteja armado de soneto! As sessões recordam os convescotes dos empregados de commercio letrados ao fim do Segundo Imperio, em salas onde havia inscripções latinas, o busto de Herculano e uma estante com a collecção completa do "Almanack de Lembranças". Basta percorrer o resumo das sessões do douto gremio, de novembro de 1931 para cá, tal qual vem nos quatro ultimos numeros da revista da propria Academia.

Pouco depois da data da romaria aos cemiterios, o sr. João do Norte offerece á bibliotheca do cenaculo o seu volume "Bracelete de saphiras". O presidente Fernando, parteiro, recreia-se com o novo pimpolho do tão fecundo Gustavo e, em estylo de Sylvia Serafim, Sylvia Patricia ou Sylvia Moncorvo, chama-o de "estylista que cada vez mais se aprimora" e "um dos talentos mais robustos da sua geração", o que, partindo de um medico, é um attestado de sanidade bastante tranquillizador. Certo, os confrades de João prefeririam ao bracelete um bom relogio de fabricação suissa, mas nem por isso cessam os salamaleques, as mesuras e curvaturas deante do homem que tem quarenta annos e quarenta e cinco livros.

Alguem faz referencias ao anniversario de Ruy Barbosa e outro immortal deplora o fallecimento de um jornalista portuguez que, apesar de pertencer a um paiz alliado da Inglaterra, traduziu o "Hamlet" (quantas missas não serão necessarias para redimil-o do feio peccado?). Tambem lamentam a morte do [illegible] Zorrilla de San Martin, a proposito do qual se podia repetir o epigramma: "Nem uma cousa, nem outra", nem Zorrilla, nem San Martin, porque evidentemente elle não valia nem o grande romantico hespanhol, nem o valoroso libertador dos argentinos...

Objectarão agora os meus leitores que viver entre os academicos não é funcção tão agradavel assim, ao contrario do que affirmei no começo deste artigo, porque já ha muitas lagrimas, muito necrologio, muito discurso commemorativo. Acalmem-se. Tudo isso é simplesmente epidermico, para matar o tempo e não ganhar os cem mil réis sem qualquer genero de esforço. Mas interiormente todos elles nada soffrem com essas pequenas tarefas de carpideiras e isso até lhes serve de apperitivo, sendo tanto maior a furia com que se atiram ao chá e ás bolachas Maria quanto mais houverem lacrimejado sobre os defuntos nacionaes ou estrangeiros. E' só para engodar a galeria que elles se convertem por vezes em lampeões velados de crépe... Homens-ephemerides, que não saberiam viver sem folhinha, dão elles graças a Deus quando ha alguem a chorar, especialmente nos dias de pouco assumpto.

Mas, a par desses ligeiros lances de melodrama, não faltam ali episodios francamente comicos. Assim quando o velho Constancio, que é empregado do "Jornal do Commercio", exalta um volume do patrão Felix, "Duas charadas bibliographicas". Adelmar soergue o ventre em meia ascensão aerostatica e elogia a obra de Felix. Ataulpho, refeito da ultima enfermidade, uma vez que a Morte não tem a foice bem afiada para mettel-a nesses velhos ossos, agradece a visita que lhe fez uma commissão da Academia, e o presidente Fernando, que não foi seu medico (basta ver Ataulpho restabelecido), congratula-se com o seu regresso ao seio dos confrades.

Noutras sessões, lê-se um affectuoso telegramma de Julio Dantas, o homem cuja literatura me lembra um dos mais apreciados pratos do Oriente: feijões com assucar. Attendendo a gentil convite, trata-se tambem de escolher dois "voluntarios da morte" que se incorporarão ao festejo do Centro Carioca, no tan-tan civico em torno a um defunto qualquer. O conde Affonso Celso presenteia o gremio com a collecção de um jornal paulista de 1881, que só durou tres mezes (Affonso e F'linto collaboravam nelle) e onde ha referencias elogiosas a elle e forçante.

Na sessão de 7 de janeiro deste anno, lê-se um officio da sra. Graciela de La Quintana, pro-secretaria do Instituto Vegetariano de Lima, saudando a nossa Academia, elogiando um soneto (tambem vegetariano) do sr. Medeiros e Albuquerque, intitulado "Café paulista", e referindo-se á creação de uns jogos floraes sul-americanos para celebrar o producto dos cafeeiros. O arguto Afranio, com aquelle tom indefinivel que não se sabe se é de encoberta ironia ou de applauso desdenhoso, tece louvores a uma epopéa denominada "Os Brasileidas", em que o sr. Carlos Alberto, do Maranhão, fazendo uma especie de "Lusiadas" com o vocabulario de Odorico Mendes, canta, mesmo sem ser custeado pelo thesouro paulista, as glorias dos destemidos bandeirantes.

Na sessão de 14, vem um novo livro do sr. João do Norte (aguentem!). Laudelino traz exemplares da "Revista de Lingua Portugueza", que sae de novo, curada da amenorrhéa. Fala-se de um morto illustre e o sr. Luiz Carlos, necrologando, applica o vocabulo "revoada", uma das cinco ou seis palavras que constituem o seu peculio linguistico (as outras são "sidéreo", "cosmico", "equatorial", "angelitude"), sendo que ficaria impossibilitado de escrever se lhe prohibissem o emprego de taes vocabulos. Affonso Celso queixa-se de que num boletim da Academia de Sciencias de Lisbôa, tratando dos socios estrangeiros, não falaram delle Celso, omittindo-lhe o nome, o diploma e o collar de academico transatlantico.

Um senhor, cujo craneo Ugolino não roeria no Inferno, repetindo o que fez com o arcebispo Ruggieri, porque ahi nada existe de nutriente, declara, na sessão de 28, que a ausencia corpórea nunca o impediu de estar presente em espirito entre os seus pares. Em espirito? Mas, nesse caso, a ausencia é completa... Felix apresenta o seu livro sobre jornalistas, "Robles e Cogumelos" (a segunda parte, a dos cogumelos, deve ser autobiographica), e Alberto de Oliveira achará que "roble" é uma rima rica para "animo doble"...

A 4 de fevereiro, o sr. Gustavo Barroso foi escalado afim de visitar o poeta Adelmar enfermo.

Uma semana depois, F'linto e Laudelino são escolhidos para, em nome da Academia, atrelarem-se á carreta de Thespis, isto é, para assistirem juntos, sem apresentar conta depois, a uma peça do sr. Renato Vianna no theatro João Caetano. O jovem Gustavo communica haver visitado o enfermo Adelmar, já então em convalescença e pouco disposto a deixar a Musa viuva e em condições de convolar a segundas nupcias com o jovem Paschoal Carlos Magno.

Finalmente, a 25, recebe-se uma carta de Manoel de Souza Pinto, em que este agradece a remessa da segunda prestação semestral do corrente anno, da subvenção para a cadeira de estudos brasileiros que mantem em Lisboa e que já forneceu mais de uma duzia de diplomas aos rapazes lusitanos interessados em saber quem é Pedro Rabello ou quem é Claudio de Souza. E F'linto participa haver saido incolume, "mail'o Laudelino", da representação da peça do sr. Renato Vianna.

Tudo isto, que anda longe de ser importante, tem occorrido nos ultimos tempos. Mas, acompanhando o historico da Academia, através da sua propria revista, vemos ahi que em todos os tempos foi mais ou menos assim, e até na época do sr. José Verissimo, de quem se publicou ultimamente uma "carta de amor" de uma sisudez de auto forense, e nos dias de pleno fastigio do sr. Coelho Netto, que só falava em ir para a Grecia, embora acabasse indo mesmo para a rua do Roso.

Em 1903, era nomeado escripturario da casa o sr. Mario Pinto Serva, futuro campeão do voto secreto, e cuja passagem pelo Syllogéu tambem teria sido absolutamente secreta, uma vez que não deixou o minimo rastro no papelorio da secretaria. Um filho de F'linto, de nome Albano, serviu algum tempo como amanuense, mas no archivo academico nada resta da sua actividade, senão a carta em que elle se exonera das suas funcções.

Carlos de Laet, em 1911, propunha a publicação, nos jornaes, das actas de sessões da Academia, e o sr. Afranio Peixoto, com a habitual malicia, observava que isso seria pôr á mostra os bastidores do gremio, pondo os deuses em trajes menores deante do publico. Achava elle que o silencio e o mysterio foram sempre as grandes forças do prestigio da maçonaria academica. Mas a proposta de Carlos de Laet acabou vencendo.

Houve quem offerecesse á Academia o retrato de Mitre, falso general, falso erudito e falso traductor de Dante, e, animados por essa effigie, os 40 resolveram encommendar a um photographo a galeria dos patronos do cenaculo, bem como a dos predecessores dos academicos vivos, compondo-se um mostruario analogo ao das secretarias de Estado e tambem com algumas molduras vagas, para os que fossem morrendo nos annos mais proximos...

Num dia de máo humor, o almirante Jaceguay, "le brave amiral", como dizia ironicamente Anatole France, e que fôra mais feliz nas suas navegações em secco que nas outras, alvitrou que se reduzisse a trinta o numero de socios effectivos. Como elle se pilhara lá dentro sem maior esforço, queria atrapalhar a vida dos futuros candidatos de terra e mar.

Annos depois, Alberto de Oliveira vae adquirir para a Academia o sabugueiro do antigo quintal de Raymundo Corrêa, mas parece que o novo dono não quiz aceitar o negocio e preferiu offertar á Academia "quaesquer mudas ou rebentos", e, não trazendo o sabugueiro, Alberto trouxe um soneto sobre o tos", e, não trazendo o sabugueiro.

Quanto á cedula de presença, morto em 1917 o livreiro Alves, foi fixada em cem mil réis, seja nas

(Continúa na 2ª pagina.)

A procissão de S. Sebastião em 1881

Francisco Calmon de SIQUEIRA

(Para O JORNAL)

A antiga egreja dos Capuchinhos, no morro do Castello, hoje demolida

O dia 20 de janeiro desse anno ditoso e fecundo e de promissoras bençãos que foi o anno de 1831, acordára imponente e rutilo na polychromia extasiante e embriagadora das suas luzes fartas, no purpureo diluculo dessa arrebatadora e inolvidavel manhã estival.

O'sol, o grande e poderoso astro, a eterna fornalha, sorridente na sua majestade olympica, despejava, a jorros, sobre a terra mal desperta, extremunhante, as settas fulvas dos seus raios candentes, os seus venabulos de fogo!

Com uma imponencia desusada, com um esplendor incommum, com uma magnificencia impressionante, rara, jamais vista, realizava-se nesta data, a festa e consequente procissão do Santo Martyr, padroeiro desta cidade, o glorioso soldado romano sacrificado ás iras tigrinas, á insana fereza, á demoniaca impiedade do imperador Deocleciano.

A cidade, a velha "urbs" carioca, por isso mesmo e máo grado sua physionomia accentuadamente colonial, com o seu velho, pezado e grotesco casario de estylo "barroco" ou "rococó", com as suas estreitas e tortuosas congostas, com as suas innumeraveis, sordidas e repugnantes baiucas de porta e janella, do modelo peninsular da Alfama, ennegrecidas pelo dobrar corruptor dos annos, despertára feiticeira, prenhe de galas, garridamente vestida, juncada de palmas e folhagens, tapisada de folhas de canella e mangueira, adornada, em profusão, de galhardetes, guirlandas e festões de flores, derramando no ambiente delicioso aroma, e elegantemente envolta na vestidura cambiante e harmoniosa das primeiras tintas do arrebol matutino, vendo-se debruçados das sacadas, estendidos nos peitoris e caidos sobre os largos balcões de seus vetustos palacetes de linhas severas, velhas casas solarengas, casas de estirpe, attestados robustos de eclipsadas grandezas, innumeros pavezes de côres brilhantes, colchas de rendas e de sêda, ricas sanefas de nuances variegadas, tapetes caros de Abusson, custosos e lindissimos pannos oriundos desses ricos emporios de Damasco e Bagdad, de Chandernagor ou de Tonkin; finos e purpureos brocateis de Sydon e Tyro, colgaduras de soberbo tecido de estylo oriental, do velho gosto byzantino, tapeçarias raras, alfaias de perfeito acabamento e de subida estimativa, e, pendentes ao centro e nas extremas, mangas de vidro ou de crystal, lavrado ou mousseline, de Bacarat ou da Bohemia.

Isso foi nos dias aureos da christandade brasileira, nesses dias preteritos e já de nós tão apartados! dias de jubilo, de contentamentos indiziveis e de assignalados triumphos da Igreja, quando a oratoria sacra, vigorosa, illuminada, torrencial e fulgurante do monge benedictino Frei Manoel de Santa Catharina Furtado, do pregador imperial Frei Francisco da Natividade Carneiro da Cunha, de Monsenhor Brito (posteriormente Arcebispo de Olinda), do padre João Manoel de Carvalho (o mesmo que sendo deputado na ultima legislatura do Imperio, deu, em 1889, em pleno parlamento, o grito rebelde: "Abaixo a Monarchia! Viva a Republica!"), dos conegos Pellinca e Figueiredo de Andrade, e dessa promissora e fanada esperança que foi o insigne padre Castello Branco, espalhavam os ensinamentos fulgurantes da fé, propalavam os triumphos assignalados das virtudes christãs, evangelizavam pelos quatro pontos cardeaes do Brasil, das cabeceiras referventes do Oyapock ao curso marulhante do Chuy, das nascentes borbulhantes do Javary aos picos aculeos de Timbaú, os exemplos edificantes do amor de Deus, da Patria e da Familia!

Pastoreava o immenso rebanho catholico "desta mui leal e mui eroica" cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, "a menina dos olhos" de Estacio de Sá, "o capitão-mór tão amigo de Deus, tão manso e affavel que nunca descança de dia e de noite, acudindo a uns e a outros, sendo o primeiro nos trabalhos" — José d'Anchieta.

A PROCISSÃO

O grande, faustoso e serpenteante cortejo religioso, a immensa mole humana, a colleante caudal de povo está, empós de haver calcurriado as principaes ruas da cidade, no Largo da Mãe do Bispo, a hoje Praça Marechal Floriano, já defrontando a larga e sinuosa encosta, já quasi abeirando os flancos tortuosos da enorme massa terraquea, no limiar da ingreme ladeira do Seminario, bem na falda da historica collina do Castello, em cujo cimo e aclives foram, ha quatro e meio seculos lançados pelo famoso capitão-mór e sua gente, os fundamentos grandiosos, os alicerces formidaveis da mais bella e opulenta cidade da America do Sul — São Sebastião do Rio de Janeiro.

Iam á dianteira do luzido prestito, além do preclaro e virtuoso bispo, de mitra e baculo, luxuosamente paramentado sob o riquissimo pallio de purpura e ouro, S.S. M.M. I.I. D. Pedro de Alcantara e D. Thereza Christina Maria de Bourbon, a Serenissima princeza imperial Dona Isabel de Bragança e Orleans, o principe consorte D. Luiz Felippe Maria Gaston d'Orleans, Conde d'Eu, os Semanarios do Paço, o Chefe de Policia e as figuras mais graduadas e representativas das duas casas do parlamento, os membros da diplomacia e da magistratura, os ministros d'Estado, os vereadores da Illustrissima Camara Municipal, o abbade de São Bento, frei Manoel de São Caetano Pinto; o prior dos Carmelitas da Lapa do Desterro, frei Manoel de Santa Thereza Trovão; o provincial dos Franciscanos do Convento de Santo Antonio, frei João do Amor Divino Costa; o superior dos Capuchinhos (tambem chamados Barbonos ou Barbadinhos), frei Fidelis Maria d'Avola; o nuncio apostolico Monsenhor Gotti (posteriormente Cardeal do Sacro Collegio); o Illustrissimo Cabido da Cathedral Metropolitana "au grand complet", ricamente paramentado com as suas lindas pluviaes ou capas magnas; a Collegiada de S. Pedro, vestindo rendadas sobrepelizes, Irmandades, Confrarias de Cruz Alçada; Ordens Terceiras, revestidas de suas insignias; os Irmãos das Almas com as suas opas de seda azul, branca ou vermelha, empunhando as suas indefectiveis varinhas de metal; Sacristães e Coroinhas; Irmãos de Caridade, as filhas famosas de S. Vicente de Paula, com as suas alvissimas cornetas, muito brancas e muito gommadas; militares de terra e mar, bem postos nos seus uniformes recamados de ouro, etc., os tres estados, emfim: **Clero, Nobreza e Povo**, esforçavam-se por darem ao sumptuoso cortejo processional do mirifico narbonez, gloria fulgida do nascente christianismo e seu defensor excelso e imperterrito, um caracter distincto e de excepcional esplendor, a altura dos elevados sentimentos catholicos do povo brasileiro, desse povo que primeiro, no hemispherio boreal beijou, sob a constellação radiosa do Cruzeiro do Sul, o symbolo intangivel e augusto da sua fé — a Cruz.

A presença da familia imperial e de toda a aurea e refulgente nobreza do Segundo Imperio, emprestavam á deslumbrante e apparatosa procissão do glorioso martyr, um cunho de estranha grandeza e pompa, de fausto e brilhantismo, não sómente pelo luxo das "toilettes" das senhoras, onde abundavam o ouro e as gemmas peregrinas, como, outrosim, pelo concurso inestimavel de toda a fina flor da burguezia e, porque não dizel-o, tambem o da "arraia miuda", a famosa "canalha das ruas", na expressão rebarbativa e incontinente de um dos proceres da Republica Velha.

Mulatinhas espevitadas, feiticeiras, de narizinhos arrebitados, petulantes, de pomos turgidos, hirtos e oblongos, côr de sazonado jambo, em plena maturescencia, provocadores, a saltarem do collo farto que a linha curva harmoniosa engraça e alinda num dos seus caprichos, cheias de "**dengues**" e de "**não me toques**", rescendentes a "**Patchouli**", "**Frangipane**", "**Peau d'Espagne**", **Kananga do Japão**, os perfumes da moda, as essencias do bom tom, a darem **muchôchos** se lhes passavam perto, rente, tangenciando-lhes os fartos e rigidos quadris mão atrevidas d'algum deslavado "**bilontra**" ou madraço "**petit-maitre**".

Negras bahianas, rotundas, desenvoltas, côr de azeviche, umas, fulas, outras, de dentes alvos, alvissimos, duma brancura nitente, causando a inveja e o desespero de muita moçoila d'alto cothurno, bem fornidas de ancas, bellos typos de Venus ethiope, de bustos erectos, de onix, onde abrolhavam através a complicada urdidura da custosa e finissima camisa de alvissima cambraia de linho, abundante de rendas caras, de **crivo** ou **labyrintho**, não as **lacteas tetas** de que nos fala a musa heroica do épico immortal do "**Os Lusiadas**", mas, sim, enormes e apojadas mammas da noite, fontes da huberdade brasilica; sobre as brancas anaguas de madapolão, fartamente ornadas de caprichosos entremeios e de largas rendas do Ceará, ou do Norte, proficientemente urdidas a **bilro**, saias de chitas de côres bizarras, engenhosamente estampadas, curtas, deixando a descoberto, um palmo apenas acima do solo, os grossos tornozellos, as roliças pernas; nas orelhas, pendentes, a balouçarem-lhe dos lobulos, preciosas arrecadas de ouro macisso e nos amplos, disformes, phenomenaes e rebolantes quadris, preoccupação doentia de muito portuguez apatacado, monstruosas "**pencas**", ricos "**berenguendes**", nos pés assetadissimos, chinellas de "**marroquim**", ou graciosas "**mocassinas**" de setim Macáu, que lhes tomavam quatro quintas partes: nos braços carnudos, artisticamente trabalhados, a modo de constrictora serpente, elegantes pulseiras de **coral** ou formosos braceletes de "**aventurina**" e sobre o collo arfante e desnudo, os indefectiveis rosarios de missangas.

Velhas senhoras, encarquilhadas matronas, pergaminhosas, destroços sobreviventes de antiga nobreza feudataria de **fazendeiros** e **senhores de engenho**, ultrajados remanescentes dessa época ditosa em que foram "**sinhás moças**", quando não havia ainda o cynismo grotesco da "**maquillage**", nem o despudor das desvestidas que borboleteam, dia e noite, por essas casas de "**rendez-vous**" torpemente disfarçadas com os nomes de Cavé, Alvear, Colombo e Lalet, horrendamente pintadas de vermelhão e bistre, de toucados á **Recamier** ou de chapéos á **Mme.Favart** com os seus discretos vestidos de "**nobreza**", de **merinó** ou de "**gorgorão**" chamalotado, profusamente enfeitados de "**vidrilho**" ou **pontilha**, de caudas enormes, bojudos de "**puffs**", talhados á moda "**balão**" ou **crinoline**, semelhando peruas trufadas, tomando ao traseunte largo espaço pela sua desmesurada rotundidade e penteadas á moda napolitana, ou Thereza Christina, tendo ao alto da pinha, segundo o velho gosto reinó da época faustosa de D. João V, farta rodilha de tranças (muitas das quaes postiças), onde se encarapitavam formidaveis e inestheticos pentes de tartaruga em fórma de leque, desses que a troça galhofeira e patusca chamava de "trepamoleque", a assestarem de quando em quando, sobre o traseunte, os seus elegantes "face á main"; nos pés esqueleticos, onde os callos affluiam impiedosos como cogumelos em madeira corrompida, feissimas e deselegantes botinas de "duraque", feitas no Cathiard, á rua da Assembléa.

Outras, mais novas, menos batidas pela carga onerosa dos janeiros, a ostentarem grandes "bandós", que lhes desciam, em cachos, sobre as fontes e nuca, ou penteadas a "Maria Stuart", na casa de "Mme. Bouvisy, ou no famoso cabelleireiro Schimidt, á rua Gonçalves Dias, ou no Baptista, no largo do Rocio.

Moças esbeltas, donairosas, táfues, de garrida faceirice e de flexuoso talhe, fortemente ajoujadas nos seus inquisitoriaes espartilhos de barbatanas, das casas "Ao Collete Nacional", de mme. Henriette Charavel, da "A Sylphide", ou confeccionados no famoso atelier de mme. Despujols, com os seus elegantes vestidos de "soprilho" ou "illusão", de "granadine", de "molmol" ou "popeline" duros de gomma, fartamente plissados" ou "tiotados", confeccionados na acreditada "cotumiére" mme. Celestine Mercier, no "Palais Royal" do Didot & Companhia, ou na "A Notre Dame de Paris", do Decap & Autéage, com os seus bastos e negros cabellos bi-partidos, formando longas e grossas tranças, que lhes rolavam, graciosas, seductoras, em ondas revoltas sobre as eburneas e veladas espaduas, ou a se espreguiçarem quaes negras serpentes, sobre o collo magestoso e farto, pulsatil sempre e gentil, tendo nas extremidades laços de fitas de côres vivazes e sobre as frontes esbeltas, galantes "niniches" penteadas na "La Grande Duchesse" ou no "Aux Deux Oceans", de mme. Lucie Boissie, calçando elegantes botinas de pellica bronzeada, de borlas, do celebre fabricante Milliet, ou sapatos de verniz da "L'Incroyable", onde furtivamente appareciam as meias de seda ou de finissimo fio de Escossia, compradas no "Au gagne petit" do Alfred Nicaud; nas lindas mãos aristocraticas, luvas de pellica ou de camurça das casas de mme. Bouvisy ou de Léon Iéhl.

Mulatos pernosticos, de empinada gaforinha, mettidos a sebo, tresandantes a pomada cheirosa, já tocadas de ranço, dessas que se vendiam nas tavernas, envoltas em

(Continúa na 2ª pag.)

RIO-BELLO HORIZONTE

Rachel CROTMAN

(Para O JORNAL)

Vamos partir? Devo partir?

Saida á ultima hora. Recommendação ao "chauffeur" que accelere o carro. Excesso de velocidade. Chegaremos a tempo? Sim, chegamos.

Sete minutos de espera na plataforma. O trem estende-se resfolegante, prompto para sair. A cabine. Vamos vêr a cabine? Apparencia boa, mas será que se póde dormir ahi? Mello Vianna toma todos os "mineiros que saem do Rio. Elle vae no meu carro.

Faltam dois minutos. Abraços, recommendações, beijos. Adeuses ás pessoas queridas. Saudade dos ausentes, dos que não vieram ao bota-fóra. A gente queria vêr todo o mundo. Despedidas mornas, convencionaes. Nostalgia dos adeuses sentidos, das separações dolorosas.

A gente parte automaticamente. Immobilidade do coração. Neutraliza-se a sensibilidade. Afflicção do ser que se procura. Necessidade de equilibrio. Vamos vêr a paysagem? Oh! quando acabará o suburbio? Um livro, salvação.

Cansada de ler. Que é que eu quero? Ah! é verdade: vou tomar umas impressões. Um bloco serve e um lapis-tinta. Escrevo: Matadouro Modelo. Que quiz dizer sobre o Matadouro Modelo? Não sei. Não apontei mais nada. Esquecimento? O trem anda rapido. Passa fustigando a atmosphera densa na tarde quente. Dos dois lados da estrada começam os laranjaes a perder de vista. Aqui em baixo, mais adeante, e chegam a invadir os morros. Laranjeiras grandes, robustas. Laranjeiras pequeninas, de um anno, muito tenras e de um verde delicioso.

Mesquita. Grande deposito de materiaes de construcção. Pequenas casas de madeira, que parecem casas ambulantes de ciganos. Mais laranjaes. Espessos, densos, alinhados caprichosamente. Monotonia da paysagem.

Nova Iguassú. Leio rapidamente no frontespicio de uma casa: "Villa Altayr". Ridiculo de certos nomes brasileiros, Altayr, Jurandyr, Moacyr... E' elle ou ella? Parada de um minuto. Não sóbe ninguem. Alguns curiosos passeiam pela plataforma e, ás vezes, ousam lançar uma olhadela para o interior da cabine. Tenho vontade de dizer: Boa tarde. E elles, talvez, me respondessem gentilmente. O trem retoma a marcha. Passa o suburbio de Paracamby. O unico carro de primeira classe quasi vasio. Muita gente viaja de segunda classe. Continuam os laranjaes. Não ha logar para mais nada. Que maravilha devem ser esses pés curvados sob o peso dos frutos de ouro. Minha imaginação realiza esse espectaculo. Um segundo de prazer deante da orgia desses campos cobertos de frutos dourados. Alegria dos rebentos novos surgindo do verde escuro das copas. Alegria da folhagem lavada por uma chuva rapida e brincalhona. Alegria...

O trem engole kilometros. A paysagem muda. Adeus laranjeiras de copas tão redondas que parecem podadas zelosamente por um jordineiro japonez.

Queimados. Grandes armazens de tijolos, telhas, etc. Deve haver mais alguma coisa. Installações extensas, de chamar a attenção, dominadas pelo nome de um brasileiro prospero: João Luiz de Araujo. A mão não acompanha o pensamento. E' pouco agil para annotar todas as impressões. Páro de escrever...

Estamos approximando de Belém. Belém sôa como um sino novo de igreja do interior. Belém. Quanta andorinha!

Desço o vidro da minha janella e ellas como loucas passam em revoada sobre a minha cabeça. Quereis entrar, deliciosas andorinhas? Meu coração deseja muito uma companhia buliçosa como a vossa. Minuscula avezinha, minha cabine é pequena demais para a tua inquietude? Adeus? Adeus e até a volta. O trem arranca e ellas fogem em debandada. Adeus!

Subimos custosamente a serra. A velocidade diminue progressivamente. E o scenario vae ganhando a grandiosidade das naturezas tropicaes. As montanhas alinham-se, mansamente, numa extensão sem limites. Suaves montanhas de dorso arredondado e o tom verde azulado, que se transforma em azul escuro no horizonte longinquo. Leves pannos de neblina rodeiam o collo dos picos mais altos ou vão descendo suavemente para os vales. Ha umas raras choupanas perdidas nas encostas ou nas collinas mais baixas. Isoladamente das criaturas que habitam uma natureza digna de homens prehistoricos e tres vezes centenarios. E a gente sabe que não é. O habitante daquellas paragens é o Jeca...

8,26 — Palmeiras. Escurece. O ar cheira a lyrio do matto. Suprema delicia. Esse perfume embala como a canção de uma garganta joven, que se ouvisse a grande distancia. 15 minutos para ás 9. O guarda vem avisar que não ha mais tuneis. Intervallo para a merenda. Para o somno que não vem. Leituras interrompidas a todo instante. Um casal — elle americano, ella brasileira — conversam alto em inglez, a noite toda, na cabine vizinha. A noite avança. Esta é a parte peor da viagem. Algumas horas de saccudidelas, paradas inesperadas em estações desconhecidas. As luzes das plataformas penetram pelas frestas e vêm dar um adeusinho á gente. Insisto em dormir. Mal estar. Solavancos. Emfim a manhã restitue-nos o direito de viver alerta.

Nada mais no meu bloco. Lembre apenas da ansia de chegar quanto antes. Da paisagem, sempre a mesma, desmesurada e grandiosa, com a collaboração de um outro elemento: o gado. A natureza é um immenso presepe. O trem corre como doido. As paradas se succedem sem interesse: Brumadinho, Sarzedo, Ibirité, Barreiros.

Estamos chegando. Um arzinho fino invade a gente, envolve a gente. Grave e obsequioso mensageiro, ar fino da serra. Bello Horizonte! O trem anda livremente na rua, sem cerca. Manhã incolor. O coração bate accelerado. Bello Horizonte! Bôas vindas. Malas. Carregadores. Abraços e beijos. Como vão todos? E as novidades? E a mesma vida retoma a gente...

Supplemento Infantil d'O JORNAL

CORREIO

Todos os trabalhos enviados para o "Supplemento Infantil" do O JORNAL devem ser escriptos bem legivelmente, e em uma só das faces do papel, trazendo, além da assignatura, a idade do autor. Os desenhos devem ser feitos a nankim.

Custodio Tito Braga, Recife — Os 500 rs. de sellos estão aqui ás suas ordens. Mas o amiguinho tem de nos mandar uma nova historia, pois a que veio está bem ruizinha. Como é que você escreve que encontrou gelo no mar, entre Recife e Rio?!...

Julio Costa — Como sua collaboração de Natal não poude sair na época propria, tio Haroldo vae aproveitar o desenho que veio para illustrar, (com sua assignatura, já se vê,) um lindo conto de fada).

Walter Bernardes — Sua caricatura será publicada breve. Mas fique sabendo que tio Haroldo protesta solemnissimamente com a interpretação que você dá a sua physionomia, creia que não é parecida.

Lydia e Oscar Franco — Vamos publicar um desenho de cada um dos futurosos artistas.

Olga Meyer — Tio Haroldo vae publicar "A boneca", com a dedicatoria no primo, pois os versos estão um tanto fracos.

Maria Helena Monteiro — Vae sair breve "Amabilidade de Julinho".

Magali, Capital — Não se sangue com tio Haroldo. Você é das sobrinhas mais antigas e portanto, tem o seu logar entre as primeiras. "As borboletas", soneto muito lindo, já está prompto para sair no Supplemento. "Silene", idem.

Elcy Rosa — Um sobrinho, cujo nome tio Haroldo não quer dizer denuncia-o em carta, como plagiador. O que você diz a isto? A coisa fica-lhe mal.

David Aguiar de Lima, Capital — Mais um desenho seu é nesta data enviado para a officina de gravuras do Supplemento. "Na escola" estava pouco engraçado.

Branca Aguiar de Lima, Capital — "A valentia do Juca" está approvada.

José Maria de Azevedo, Capital Quando você lêr este bilhete já tio Haroldo não estará na cidade. Agora só sabbado de Alleluia, provavelmente á tardinha, na redacção.

Nhanhã Pequena — Viu? Tio Haroldo estava commettendo a injustiça de julgal-a uns 5 ou 6 annos mais idosa. Quanto á pessoa que você quer conhecer, creia que ella vale infinitamente menos do que a personalidade que a representa. Mas, deante de tanta insistencia... queira ter a bondade de dizer o seu telephone ou indereço para lhe ser indicado o nome por quem deve perguntar.

A historia do garimpeiro e as de agora serão publicadas logo que decida se realmente quer dar o nome ou o pseudonymo. Não haverá de nossa parte o menor constrangimento.

Washington Lopes da Silva, Capital — Seu problema cruzado já está prompto para sair.

Hugo Alves, Nova Friburgo — Seus desenhos são muito engraçados. E' pena que não tenhamos espaço para publicar todos os que você manda. Dos da remessa de agora escolhemos o da casinha.

José Alves, Sapucaia — As historias com gravuras precisam chegar aqui com bastante antecedencia. Por falta disto não foi possivel aproveitar a sua ultima historia em quadros, sobre "Seu Miguel".

Humberto Alexandre, Bom Jardim, Minas — Tio Haroldo mudou o titulo daquelle seu trabalho para "O desastre da sexta-feira Santa". Elle apparecerá talvez até neste mesmo numero.

Luar, Joinville — Você nunca leu Tio Haroldo dizer que não gosta de pseudonimos em crianças? Porque é que não assignou direito o conto "Os dois peraltas"? Assim não o acceitamos.

(Continúa na 2ª pag.)

A procissão de S. Sebastião em 1881

(Conclusão da 1ª pag.)

papel de Hollanda, de côres varias, a vintem o tolete.

Cabrochas apetitosas, lascivas, de olhar quente e languido, os famosos "lombo assado", desses de fazer vir agua á bocca ao mais enfastiado "gourmet" — uns pelxões, com os seus cabellos ondeados reluzentes de oleo de Oriza "Opoponax" ou "Ixora", dos fabricantes Pinaud ou Legrand, comprados nos perfumistas Bazin ou Eugene Chesneau, ou empastados de cosmetico Lubin ou de oleo de bandolina ou macassar, a trescalarem a agua de Colonia Piver ou a agua florida de Lamman & Kemp.

Velhos gravebundos, de aspecto conselheiral ou mestre escola, de longas e patriarchaes barbas ou de rostos glabros, rigorosamente escanhoados no "Ao Coque Parisiense" do Lorenzo Baldracco, ou no "A La Coifure Elegante" do Eduardo Prunier, tendo a constringir-lhes as debeis ossaturas das gorjas, onde se multiplicavam as magrens dos perigalhos, enormes e espalmados collarinhos dos chamados "guarda-lama".

Outros, menos graves, menos veneraveis, de barbas "passa piolho" consoante um velho e tradicional costume portuguez, posteriores, sem duvida, aos das famosas barbaças do santo Condestable Dom Nun'Alvares Pereira, de Albuquerque "o terrible", ou contemporaneas, quiçá, da época cavalheiresca e gentil do faganhudo vice-rei Dom João de Castro, o forte, padrão com o guedelhudo Egas Moniz, da honra, do brio e da dignidade luzas, ou as marciaes "cavaignacs", onde a cavalleiro do labio superior repontavam grossos e embrazados apendices nasaes, de ventas enormes, a distillarem "abysmos immundos de tabaco", dos taes que o sarcastico e irrequieto autor de "Marinheidas", o temido "Bocca do Inferno", Gregorio de Mattos Guerra, dizia: "nuvia de emboo com tal secca que entra na escada uma hora primeiro que seu dono", a se assoarem, de quando em quando, em grandes lenços de Alcobaça, que mais pareciam colchas de ganga amarello-vermelho, plenos de humectado rapé "areia preta" do Meuron, ou "Lados" do Paulo Cordeiro, calçados de botinas de "cordovão", inteiriças, de elastico, compradas no Petite, a vaverarem amplos e archaicos "redingotes", a farpella de "ver a Deus" amarfanhadas, cheias de dobras, esgorovinhadas, a exalarem forte aroma de mofo pelo muito do seu descanso no ventro amplo da velha arca manoelina; nos sete-braços, pendentes á guisa de ganchos, monstruosos guardas-chuvas de alpaca que, abertos, davam sombra a todo um hemispherio, e nas mãos tremulas, disformes cartolões, fossilisados jacas, reluzentes, cuidadosamente passadas a ferro no Camillo Calamassi ou no Baldomero.

Viam-se ahi, como indefectivelmente o eram vistos em todas as festividades religiosas, ou profanas, de par, hombro a hombro com a nata da sociedade carioca, de mixtura com o "high-life" da nobreza empavezada ou em meio á burguezia philauciosa e presumida, a escorralha social, as figuras mais ressaltadas do bizarro, do grotesco e do ridiculo, assim o "Seixas", o "Cayapó", o "Pinheiro Chicote", os principes "Obá II d'Africa", e "Natureza", o "Bessa", o "Pae da Criança", o "Estrada de Ferro", a "Pinga Fogo", o "Pollé", o "Grito de Sogra", o "Caxuxa", a "Avanhandava", o "Xuxú", o "Tangerina", o "Padre Kele" o "Castro Urso", etc., e toda uma mó de gente, uma multidão de negros nagôs, gegês, cabindas, benguellas, moçambiques, munhambanos, congolezes, sofalezes, etc., á rotas estriados segundo o selvatico costume da terra natal, a deitarem no mystico ambiente nauseante "fartum caprino" e a darem a nota berrante no meio a esse allucinante esplendor, zingaros e gitanas, em bamboleios lubricos, em meneios lascivos, a falarem ruidosamente, numa algaravia dolente, num patuá estravagante, enygmatico, lembrando Sevilha, a galante, a terra linda, banhada pelo veio crystalino do Guadalquivir, terra onde os cravos se enrubecem e se aromatizam quando tocados pelas bocas de suas mulheres, essas "bayaderas" formosas de olhos castanhos e de negras madeixas, terra feiticeira e bizarra de "callos" ruidosas, onde fervilham "merendeiros" e onde fulguraram os toureiros mais guapos, mais audazes, recordando toda uma rebrilhante constellação de astros dos redondeis da patria cavalheiresca e galharda do Cid — o "Campeador", os intrepidos espadas que se chamaram "Lagartijo", "Montes", "Mazzantini", "Gitanillo de Triana", "Joselito", "Bombita", etc.

O povo, terminadas as grandiosas, as imponentes solemnidades do secular mosteiro Capucho, que se erguia, então, no ponto culminante do morro historico do "Castello", outr'ora do "Descanso" e posteriormente de "S. Januario" descia, alvoroçado, satisfeito e feliz, os recurvos caminhos, as serpeantes ladeiras, as ziguezagueantes passagens, em demanda dos lares, uns em busca de confeitarias, outros, e ainda outros, os abastados, em procura dos grandes hoteis, dos restaurantes de luxo, enquanto que alguns, os menos providos de recursos, se encaminhavam para as casas de pasto, para os modestos restaurantes, como o "Hotel do Anjo", o "Hotel Primeiro de Março", á rua do mesmo nome, o "Renaissence", o "Restaurante Fortunese", á rua de Santo Antonio, onde pela modica quantia de seiscentos réis eram servidos seis solidos pratos, sobremesa e meia garrafa de sofrivel vinho "Bordeaux" e outros multos, os mais pobres, os varias, iam-se aboletar em repugnantissimas tascas, em immundissimos "frege-moscas" — onde, naquelles ominosos tempos de antes deste mistiforio de republica velha e nova republica, e por uma modestissima meia pataca, comia-se regaladamente um enorme prato de feijão preto, as mais das vezes bichado, com torresmos, e uma duzia de sardinhas, fritas em excellente e pura banha de porco, ou em fino azeite doce de Brandão, Gomes & Cia., além de uma bôa talagada do bom e crystalino "Champagne" de pipinha, feito o que, iam tomar pela miseravel quantia de dois vintens ($40), o seu excellente cafésinho no "Café Gigante da Liberia", ou uma caneca de matte com leite no kiosque "Flôr da Lusitania".

Era grato de ver-se a fartura, o bom gosto e o escrupulo com que eram preparados os doces, os camarões recheiados e as empadas, as gostosissimas empadas do "Carceller", os excellentes bons bocados, os magnificos doces da casa "Cailteau", do Joseph Cailteau; as queijadinhas e as mães-bentas da "O Braço de Ouro"; as tortas, as excellentes tortas da "A Aguia", do Brocche & Cia.; os finissimos biscoutos, as linguas attamhadas e os saborosissimos pasteis da Santa Cara, da saudosissima "Paschoal", que, mão grado o seu ignobil aspecto, era o ponto predilecto onde se davam o "rendez-vous" as figuras mais elegantes, os typos mais "rafinés" da época; e os succulentos "menús" do "Hotel do Globo", do "Hotel de France", de mme. "Chebrié", do "Hotel aux Frères Provençaux", do Alexis Morsal, do "Hotel dos Principes", do "Hotel Ravôt" e de muitos outros já desapparecidos.

FESTEJOS POPULARES

A' noite, oh! que bellas noites, aquellas! accendiam-se não só as gambiarras da illuminação publica, em arcos successivos, formando extenso tunnel de fogo, como, outrosim, as das fachadas dos edificios publicos, onde tremeluziam myriades de pontos luminosos — um Céo aberto!

Havia espectaculo de gala, no Lyrico, á rua da Guarda Velha, com a presença dos imperantes e de toda a fina flôr da sociedade carioca, onde as gargantas previlegiadas do tenor "Tamagno", da prima dona "Borghi-Mamo", da bella e insigne contralto "Scalchi-Loli", da garbosa "Maria Durán", da galante e sympaticissima "Repetto", da soberba "Sthal", de Baptistini, os reis dos barytonos, e do famoso baixo "Costelmary" cantavam, sob a amestrada batuta do insigne maestro Bassi, a obra prima do immortal Carlos Gomes, a grandiosa opera-baile "Il Guarany".

NAS PRAÇAS E RUAS

Nas varias praças e em artisticos coretos, faziam-se ouvir as melhores fanfarras do Rio, as bandas famosas dos "Artifices do Arsenal de Guerra", sob a regencia do insigne pistonista Soares Barbosa, o respeitavel mestre, e donde sairam musicistas e executantes do valor e do porte de Santos Bocot e de Agostinho de Gouveia (o maior obuista brasileiro de todos os tempos, sem rival até hoje, nunca excedido, mesmo pelas mais trombeteadas autoridades estrangeiras aqui aportadas, conforme os juizos insuspeitos dos maestros Bassi, Mancinelli (Mariano) e Toscanini; a do "Asylo dos meninos desvalidos", de que faziam parte os hoje acatados professores Lima Coutinho, Luiz Moreira, Paulino Sacramento, Gerson Reis (exercendo este, presentemente, as funcções de escrevente da 2ª Vara Civel, onde é estimadissimo) e o preclaro Francisco Braga, autor celebrado das operas "Japyra" e "Annita Garibaldi" (esta em elaboração); a do "Corpo de Imperiaes Marinheiros"; a do "Corpo de Bombeiros", a da "Sociedade Recreativa e Musical Flôr da Gloria", etc.

OS BAILES E OS SARAUS

Ah! os bailes e os saraus de ha sessenta annos pregressos, no dia de São Sebastião! Oh! como me lembro, e quanto, dessas noitadas magnificas, tão accentuadamente brasileiras, tão nossas, tão da nossa indole e do nosso caracter! Sob uma athmosphera de arroubada alegria, abriam-se, nessas noites saudosas, de par em par, as portas e as janellas dos vastos, dos rebrilhantes, dos luxuosos salões dos grandes palacetes aristocraticos, dentro os quaes avultavam pela farfalhante e magica ostentação, pela sumptuosidade impressionante do riquissimo mobiliario, algo do estylo colonial e muito do majestoso Luiz XV, lembrando, no todo delles, pelas demasias do luxo essas primorosas "boites" que foram o "Malmaison" e o "Trianon", edificados para satisfação e prasimento de celebradas amantes, de concubinas famosas, como a "Duqueza de Lavallière", mais tarde a formosa carmelitana Soror Luiza da Misericordia; as Marquezas de Maintenon e de Montespan, sob Luiz XIV; a Marqueza de Pompadour e a inditosa Joanna Dubarry, sob o devassissimo Luiz XV.

Eram assim, desse porte, desse gosto, os de Francisco Lopes Baptista (Visconde de Mariny), o do Visconde de Pirapetinga, o da Marqueza de Paraná; o do Conde de Baependy; o da Condessa de Lages; o do Marquez de Abrantes; o do Visconde de Figueiredo; o do banqueiro Souto, etc., onde, entre a profusão atordoante das luzes dos seus riquissimos candelabros de bronze, a refulgencia desatinante dos seus sobrios castiçaes de prata lavrada, o brilho faiscante dos monumentaes espelhos venezianos e a chocante imponencia das inumeras e magnificas peças do sumptuosissimo mobiliario dançava-se até alta madrugada, á hora em que as primeiras luzes do arrebol matutino vinham advertir o illustre amphytrião e aos seus nobres convivas o reconhecimento da luta pela vida, arrancando-os dessa gloria indisivel, que se prolongaria até a consumação dos seculos, se os seculos se consumissem!

Dançava-se com fidalga e cavalheiresca discreção, com acentuada polidez, com impressionante "aplomb", sem os saracoteios dissolutos, sem os ademanes licenciosos do "Shimmy", do "Fox Trot", do "Blak-bottom", ou do simiesco "sharleston", ao som de um excellente "Gaveau", de um harmonioso "Stenway", de um caudaloso "Bechstein" ou de um magnifico "Bluthner", as "schottischs", e as "quadrilhas" famosas do Mesquita (Henrique Alves de), as "polkas" e as "mazurkas" do Callado e do Viriato, os "lanceiros" do Electo-Tavares e do Luiz Thadêu, os "tangos" da Chiquinha Gonzaga, do Ernesto Nazareth e do Chirol, e de permeio com essas mostras da nossa cultura musical, as grandes, as opulencias, as majestosas valsas de Planquette, de Audran, de Olivier Metra, de Johann Strauss, de J. Crémieux e de Emil Waldteufell.

So aos magnificos salões da incipiente nobreza do segundo imperio, não affluiam essas brilhantes forças espirituaes que abrilhantaram os salões famosos da esbelta e requestadissima Mme. Recamier, durante o Consulado e o Directorio e sob o Imperio allucinante do grande Bonaparte, salões que se tornaram desertos, esquecidos, empós o grande e inexplicavel desastre de Waterloo, com o eclipse total do grande astro e o retorno inesperado e fatidico dos Bourbons com o cretino Luiz XVIII, tinham, todavia, a frequencia do que havia, então, de mais selecto, de mais fino, de mais elevado na alta esphera da nobiliarchia brasileira.

Eis, ahi está, tenuemente debuxado, debilmente descripto, o que foi o dia de São Sebastião, na Côrte, ha cincoenta annos preteritos.

UM ATTENTADO CONTRA O ENSINO

(Resposta ao sr. Thales Carvalho)

Darcy Leal de MENEZES

(Official do Exercito e auxiliar do ensino do Collegio Militar)

Quantos nos interessamos pelas coisas do ensino no Brasil, sabemos hoje que surgiu um "Tratado de arithmetica, de autoria do dr. Alvares Alberto, de Bello Horizonte. A noticia foi revelada pelo sr. Thales Carvalho (da Escola Polytechnica), através um artigo publicado n'O JORNAL do dia 13 do corrente, sobre a referida obra do dr. Alvares Alberto.

Não temos em mãos senão o supracitado artigo do sr. Thales Carvalho. E tendo valimento, como é natural, o que ahi expõe o sr. Thales, é de lastimar-se tamanha afoiteza do dr. Alvares, dando á luz da publicidade peça daquelle jaez. E' mais uma depredação que soffre o já de si precarissimo ensino nacional, como se lhe não fossem perniciosos e bastantes e improductivos os pruridos reformistas de todo o cortejo de indisciplinas, que caracteriza actualmente a classe dos estudantes.

Valham, assim, as palavras do sr. Carvalho, a apontar o desserviço do dr. Alberto ao estudo de mathematica, impingindo este ultimo o "Tratado de arithmetica" que mereceu a critica do primeiro. Comquanto o proprio sr. Thales venha a dizer, depois, que não lhe interessam nossos applausos, porque não o conhecemos ou porque pouco pesamos no seu alto saber.

Fiquemos, porém, sempre com o direito de bater palmas ao merito de quem o possuiu realmente.

No emtanto, se nobre e elogiavel foi a attitude do sr. Thales Carvalho (da Escola Polytechncia), denunciando a charlatanice em materia de ensino, deselegante e precipitada foi a sua ansia de querer ferir com suas palavras escriptas o professorado e o ensino de mathematica dos collegios militares. Nesse mister, que não dá o sr. Thales Carvalho as mesmas glorias colhidas quando reduziu a obra defeituosa do dr. Alberto Alvares, tanto se mostrou encarniçado e, o que é peor, irreflectido o sr. Thales, que não poupou vasio algum de sua critica para ahi deblaterar contra os programmas de mathematica dos Collegios Militares, sempre melhores que quaesquer outros programmas de mathematica elementar, em voga, no Paiz.

Mas, se, verdadeiramente, nenhum motivo inconfessavel presidiu a intenção do sr. Thales Carvalho em deprimir professores e programmas de mathematica dos Collegios Militares, aqui estamos, munidos da necessaria dose de paciencia e de raciocinio, promptos a extirpar as impressões mal colhidas pelo sr. Thales a respeito dos programmas e dos profesores de mathematica dos Collegios Militares. Movidos unicamente pelo amor á verdade e pelo desejo de sermos uteis ao sr. Thales Carvalho, mão grado sua possivel e terminante recusa. Isso, entretanto, não nos desorientará e mãos ao labor, em consequencia.

* * *

Ha duas maneiras de exteriorização da intelligencia, entre outras que se possam definir: pela analyse e pela synthese. Ambas se completando, as duas e conjugando, uma e outra avultando, para dar, afinal, uma intelligencia robusta. Parece que iso não é novidade; se o fôr, porém, o sr. Carvalho não negará seu apoio.

Taes maneiras, altamente symptomaticas de uma perfeita lucidez de espirito para quem, com felicidade, as possue, adquirem-se melhormente e alliadas ainda ao culto beneficioso da verdade, através o estudo da methematica pura, no mourejar com a sciencia da exactidão.

Desse modo, afóra os contingentes colossaes de vantagens que a mathematica, tanto em seu ramo abstracto como no concreto, trouxe ao genero humano, traduzidos na multidão de applicações insophismaveis, guarda ainda o estudo da sciencia exacta o dom preciosissimo de ser o mais efficiente dos meios de cultivar a intelligencia do homem, deante do rigorismo, ás vezes exhaustivo mas nunca desmentido, de suas theorias variadas e perfeitas.

No aprendizado consciencioso da mathematica, até o caracter individual é favirecido. De nós para nós, avançando no assumpto, temos que o estudioso de mathematica, em regra geral, sempre timbra por uma verticabilidade inconcussa e pela virtude de encarar de frente os problemas da vida material, por força de tanto habituar-se á rigidez do raciocinio sem falhas. E esse nosso sentir pessoal, longe de parecer inconsistente, como alguem póde crer, até se justifica pela famosa lei kepleriana que serve de base physica á mecanica racional. Aguardamos que o sr. Thales não tenha agora por inutil a lei da continuidade dos effeitos...

Fechado esse parenthesis, que encerra uma opinião pessoal, voltemos á vacca fria.

Ficou patente a quantos se disponham de boa vontade a um raciocinio sereno que, quando a mathematica não traz as proveitosissimas vantagens de suas applicações na vida do homem sobre a terra, ella tem o louvabilissimo merecimento de constituir um exercicio formidavel para um desenvolvimento crescente e positivo das faculdades intellectuaes.

Posto isto, vejamos as finalidades dos Collegios Militares.

Desde suas origens até os nossos dias, o Collegio Militar se notabilizou como forja dos futuros officiaes do Exercito e da Marinha. De começo, instituido com esse objectivo, ainda hoje, a despeito dos desvirtuamentos operados pela acção do tempo que marca sua idade, elle se mantém cumprindo seu proposito precipuo.

Que prove ao sr. Thales Carvalho a asserção acima, a percentagem apreciavel e garantidora da verdade dos alumnos que, dos Collegios Militares, se transferem para as Escolas Militar e Naval do Brasil.

Assim, forçoso e logico seria que desde os bancos do Collegio Militar fossem orientados os alumnos, futuros representantes das classes armadas, de tal modo que, parallelamente é imprescindivel, solida e honesta cultura que lhes assegurasse o curso de humanidades, seus raciocinios ainda embryonarios mais se desenvolvessem á custa do ensino da mathematica elementar laboriosa e proveitosamente ministrado.

Tal é o que acontece.

Haverá mesmo necessidade de tão vasto descortino da intelligencia para os que se votam á defesa nacional, constituindo seus quadros technicos?

Ess apergunta accorreu, naturalmente, como sequencia dos nossos argumentos.

Se não bastar, para respondel-a, o exame dos programmas dos cursos de todas as escolas militares e navaes do mundo inteiro, exame que revelará o cuidado insistente de mais ainda exercitar o cerebro dos candidatos ás classes armadas mediante as lucubrações mathematicas, restará o recurso de indagar-se dos generaes do nosso universo se deveram e se deverão os exitos de suas campanhas á forte gymnastica mental a que submetteram suas intelligencias, através o estudo de mathematica.

Para não sermos forçados a dizer, de viva voz, como technicos, que as soluções adequadas dos problemas multiplos e difficeis da guerra exigem contenção de espirito, faculdade de analyse e poder de synthese em tão elevados gráos que só mesmo após 30 ou 40 annos de tirocinio bem computado e de aperfeiçoamento continuo das questões militares, poderemos satisfazer as condições honestas que nos façam um bom general. Essa declaração que acabamos de fazer é tão convincente como o pode ser a verdade e tem o merito de dispensar o luxo de citações que caracterizou o talento do sr. Thales Carvalho, no seu artigo do dia 13 do corrente.

* * *

Rematando, achamos que ainda muito mais lucraria o Collegio Militar se voltassem a prevalecer os seus antigos programmas de mathematica, tradicionaes e perfeitamente didacticos, com todos aquellas "velharias", como diria o sr. Thales Carvalho. Prestariam taes programmas, aos poucos alumnos dos Collegios Militares que seguem outras profissões que não a militar, grandes e inestimaveis serviços como o de encaminhal-os melhor no culto de verdade, no pensar rectilineo, e na aversão aos sophismas.

E taes favores mais compensam que os horrores por que passam os pobres alumnos do sr. Thales Carvalho (agora é a nossa vez do espanto), sendo obrigados ao recurso da memoria, nem sempre ao sabor de nossas necessidades, para aprenderem as regras de extracção dos raizes cubica e quadrada dos numeros, de vez que o sr. Thales Carvalho achou retrogrado e incrivel que no Collegio Militar se ensinasse criteriosamente e escrupulosamente a deduzir taes regras.

São direitos de estranhar...

O facto é que o sr. Thales Carvalho se esqueceu de que o estudo das theorias mathematicas, estabelecido talvez até nos programmas da Ethiopia são aconselhaveis como meio de afvorecer o estudante a instituir racionalmente, em qualquer momento de sua vida em que isso se torne obrigatorio, as regras de mathematica que o sr. Thales Carvalho obriga a seus alumnos reterem de cór.

São modos de opinar...

Rio, 15-3-1932.

Caixa do Correio

(Conclusão da 1ª pag.)

Luiz Farnco, Morro Alto, Minas — Tio Haroldo recebeu de um dos seus sobrinhos uma pagina do Almanack do Tico-Tico deste anno em que vem a historia "As Estrellas de Prata" que você deslavadamente nos fez publicar com a sua asignatura, sr. Plagiario. Você andou mal. Por esse motivo seu nome fica riscado da lista dos nossos collaboradores. E outro tanto acontecerá a todos os que forem pilhados em identica falta.

Sylvio de Carvalho Baptista, Capital — Vamos publicar num dos proximos numeros o desenho do vaqueiro.

Nilo de Paiva Lemos, Minas — Temos recebido ultimamente multos problemas cruzados, de modo que estamos seleccionando os que apresentam configurações originaes. Veja se prepara um nessas condições.

José Moreira, Bello Horizonte — Gostamos do desenho que mandou. Já foi para a gravação, e na primeira opportunidade apparece.

Eugenia Pereira de Vilhena, Alfenas, Minas — Como não ha espaço para todos os contos e desenhos que recebe, fazendo por isto com que se torne indispensavel uma selecção, Tio Haroldo escolheu o mais interessante daquelles seus tres desenhos, o do passarinho, que vae publicar com urgencia. Quanto ao pedido que deseja fazer, não tenha ceremonia. Só mesmo sendo uma coisa impossivel é que a sobrinha não será attendida.

Catharina Maria de Aguiar, Prudente de Moraes — Como Tio Haroldo não recebeu em devido tempo, e por isso não publicou, seu conto de Anno Bom, você vae ter a paciencia de mandar um outro trabalho qualquer, que é para a sobrinha não ficar desconsolada com Tio Haroldo. Está combinado?

Julia Alves, Tombos, Minas — "Heroismo" já está examinado e com o visto do director do Supplemento, para sair publicado.

TIO HAROLDO

A ACTIVIDADE ACADEMICA

(Conclusão da 1ª pag.)

sessões ordinarias, seja nas extraordinarias, mesmo em se tratando de acolher e festejar viajantes illustres. F'linto, que só comprehendo a gloria comestivel, rejubila e apoia o collega que em 1910 já conseguira um jetonzinho de vinte mil réis para os immortaes, accentuando só haver assiduidade quando as sessões são remuneradas. F'linto, a desfrutar a sua abastança do agora, recorda que em outros tempos teve de submetter-se a uma contribuição mensal afim de figurar no cenaculo, fazendo despesa para ser homem de letras. Capitalizou e agora está comendo os rendimentos... Em dada altura, o homem da Sul-America foi mesmo ao extremo de propôr (vide o numero de fevereiro da "Revista da Academia") que os socios enfermos recebessem, no paiz ou fóra delle, logo que apresentassem attestado medico, os cem do subsidio de presença. Mas houve protestos, especialmente porque receavam que F'linto resolvesse adoecer logo e fosse convalescer lá para as bandas do Alemtejo...

Para a Mulher no Lar

Os complementos elegantes

Borboleta AZUL

A terra, no seu cyclo perenne, vae se afastando do sol. Os dias em breve vão refrescar.

E tempo de novamente arriarmos as abas dos chapelões de estio. Torna em breve o reino do feltro, do velludo, dos chapéos pequeninos. E este anno elles serão ainda menores, os chapéosinhos do inverno.

Já agora, no inicio da meia estação, o movimento se esboça. As vitrines das nossas principaes casas de chapéos já estão floridas desses minusculos cogumelos imprevistos que são os actuaes chapéos femininos.

Passei na casa Madô, na Cinelandia, e vi pequenas maravilhas de arte e gosto.

Na casa Leblon, á rua Gonçalves Dias, entrei para ouvir algo sobre os chapéos da proxima estação. Ia em busca da palavra de mestre no assumpto.

A sra. Carvalho attendeu-me com sua gentileza que mais parece de franceza. E informou-me.

— As copas curtas, mal cobrindo a cabeça com pequenas beiras reviradas, eis a ordem do dia. O estylo é francamente bretão. São pequenos toques, levemente, em feitio de sino, com movimento de elevação atraz, em geral muito caidas de um lado e muito erguidas de outro, capelines muito inclinadas sobre um lado, pequenos chapéos boinas, alguns cloches com prega no meio da copa, lembrando o feltro masculino.

Muitas vezes as copas não são nem quadradas nem redondas, sendo que o alto permanece redondo com essa prega no centro.

Os enfeites desses chapéos quasi sempre lhes dão um aspecto de copa mais alta, pois são collocados quasi sempre no alto desta, atraz, no centro ou de um lado. Usam-se muito pom-pons, grãos e frutas em pequenas pencas ou em guirlandas ás vezes de materia fragil, genero vidro, lembrando os tons naturaes: groselhas, uvas, framboezas. A's vezes surgem as flores com suas frutas, como por exemplo, um delicado ramo de amendoeira. As fantasias de pennas, avestruz ou outras tambem são muito empregadas. Existem modelos que apresentam tiras de palha rendadas de jours intercaladas com tiras da mesma palha lisa.

Porquanto é bem de ver que a palha ainda impera na meia estação. O calor torna ainda penoso o feltro. O velludo faz a transição, com pequenas boinas interessantissimas, ornadas de pompons. Entre as palhas, é novidade a Salofano."

— E como são postos esses chapéosinhos, madame?

— Oh! Cada vez mais brejeiramente, descobrindo bem os cabellos que por isso precisam andar sempre muito bem aparados e ondulados.

Agradeci a gentileza de Mme. Carvalho e quando ia saindo, a placa do cabellereiro Fadigas, bem em frente á Casa Leblon, fez-me lembrar a ultima sentença que ouvira:

"E' indispensavel ter sempre o cabello muito bem penteado e ondulado..." E onde melhor para isso do que na Casa Fadigas.

Comprar um chapéo aqui e entrar acolá. Sair de ambas as casas satisfeita.

A Sciencia da Belleza

O tratamento das sardas pela electricidade

Dr. PIRES

(Dos hospitaes de Berlim Paris e Vienna)

Principalmente no verão, nos mezes de muito sol, as sardas são mais frequentes e fazem muita gente perder a paciencia.

Quantas cutis perfeitas ficam prejudicadas nos mezes de janeiro a abril por essas pequeninas manchas pardas, e que se mantêm rebeldes a todas as loções, pommadas, etc. O sol, como é publico e notorio, é um inimigo sério dos rostos sardentos. Cumpre evitar por todos os meios possiveis os raios solares. Ha quem empregue para esse fim, chapéos ou véos compridos, luvas, emfim, tudo o que possa servir de anteparo á luz. As sardas rebeldes, que não encontram solução nos preparados communs, podem ser, entretanto, combatidas efficazmente por meio de electricidade medica. Quando são poucas, uma corrente fraca de diathermo-coagulação póde ser empregada. Se forem mais numerosas lança-se mão da alta frequencia, intensidade fraquissima.

Os rostos inteiramente cobertos pelas sardas, podem tambem ser tratados por esse processo, si bem que nesses casos seja preciso fazer maior numero de applicações. Em Berlim, onde ha muitas pessôas louras e, por conseguinte, grande quantidade de sardentos usa-se muito a alta frequencia. Na França, Bordier aconselha a diathermo-coagulação.

Pela electricidade medica, emfim, as sardas rebeldes encontram um meio facil de solução sendo, relativamente, um processo muito pratico, pois, mesmo as cutis bem sensiveis, pouco tempo após a applicação não apresentam a menor irritação.

O principal para quem não quizer possuir sardas é evitar o sol, o que se torna, infelizmente, um grande sacrificio, sabido que nos mezes de verão as praias de Copacabana, Flamengo, Icarahy são bastante procuradas pada amenizar um pouco a temperatura tão quente que atravessamos.

CORRESPONDENCIA

Mlle. Silvares Lima (Recife) — Regimen alimentar apropriado.

Mme. Norah Lopes (S. Paulo) — Para sua pelle: 1º) Agua fria, friccionando bem; 2º) Fechar os póros com o Dissolvente Natal; 3º) Ao sair usar o Crême Pelsan; 4º) Ao deitar, lavar com agua morna.

Sr. C. Casanova (Rio). — Escarificação, lampada de Kromayer, massagens vibratorias.

Sr. Geraldo Alves (S. João Baptista) — Depende da qualidade da pelle.

Mlle. Stella F. V. (Rio) — Limpeza semanal da pelle. Em ultimo caso, vaccinas.

Mme. Lyserot (Rio) — A sua pelle deve ser tratada do seguinte modo: 1º) Lavar pela manhã com agua morna, bom sabonete e após esfregar nos póros abertos o Dissolvente Natal; 2º) Ao sair, pó de arroz Pelsan e rouge; 3º) Ao deitar, laval-a com agua morna e em seguida agua fria. Esse tratamento é indicado, é logico, especialmente para seu caso, sabido que cada pelle requer cuidados proprios.

Mlle. Soares Lopes (Recife) — No seu caso deve proceder assim: 1º) Lavagem com agua fria e logo após gelo nas partes affectadas; 2º) Esfregar vaselina boricada; 3º) Bicarbonato; 4º) Enxugar com um panno fino.

Mme. Lamego (Santos) — Escreve-nos: "Estou curada depois que sigo seus conselhos do O JORNAL. Não póde imaginar como as manchas já estão quasi desapparecendo. Desejava saber... Continuar com o já receitado.

Mlle. Nair (Ceará) — Não.

Sr. Carlos (Maceió) — Para o nariz vermelho ha remedio, dependendo do caso em questão.

Mme. Mello Duarte (Minas Geraes) — Mande informações sobre sua pelle e receberá as instrucções para a limpeza diaria do rosto.

Mme. Porto (Recife) — O sol estraga sua pelle. Evite-o com o uso do Creme Pelsan.

Mlle. Silveira (Pará) — Não use depilatorios de especie alguma no rosto. Os pellos podem sair sem cicatriz e sem dôr por meio do processo electrico. Enviarei para sua residencia um livro a respeito.

Mme. Costa (Rio) — Dirija-se a um dentista. O consultorio do dr. Milton Carvalho é á rua S. José 84.

Mme. Luiza (S. Paulo) — Cada pelle tem um tratamento differente e especial, conforme o estado em que se acha.

Mlle. Oslo (Paraná) — Para a papada usar a Cataplasma Pelsan.

NOTA — Os distinctos leitores do O JORNAL podem dirigir qualquer consulta sobre a hygiene da cutis, couro cabelludo e demais questões de embellezamento, ao distincto especialista, dr. Pires, na redacção desse diario.

O ovo de Paschoa

Sylvia SERAFIM

Emquanto o carro deslizava silenciosamente pelas avenidas esplendorosas, o Pensamento de Pedro corria pelas estradas sem fim da meditação. Meditação que nada tinha de scientifico ou profundo, meditação que era antes um devaneio.

A manhã de Paschoa estava radiosa. Choviam, do céo inundado de sol, agulhas de luz sobre o aço do mar, tão saltitantes e aceradas que trespassavam as pupillas. Mas o verde dos morros, brandamente arredondados da Cidade-Maravilha, repousava os olhos deslumbrados.

No volante de sua limousine luxuosa, Pedro deixava-se viver aquella hora que embalava num rythmo de doçura seu temperamento ponderado, commodista, timido. De uma timidez feita, não de medo dos outros; mas de medo de si proprio: desconfiança intima que desequilibrava todas suas attitudes perante a vida.

A vida, elle a quizera uma avenida bem traçada, nitida, como as fitas de asphalto que se desenrolavam ante sua vista. Porque existiam no mundo da materia como no do espirito, accidentes de caminho, enguiços internos de motor que recusa trabalhar quando mais necessario se torna transpôr o obstaculo?

Um sorriso desenhou-se de leve na comissura de seus labios finos... Comparação de chauffeur. Achou-a interessante e pensou vagamente que se fosse escriptor aproveital-a-ia. O sorriso accentuou-se no canto da boca. Desfez-se em seguida. Pela imaginação errante havia passado a imagem do tempo obscuro e penoso em que, lutador sem esperanças elle fôra até chauffeur de omnibus. Longe, em terras estranhas. Uma viravolta na politica...

Uma curva de avenida fel-o tornar á realidade. Seu pensamento então fez celere o resto do caminho que faltava ao carro para attingir seu destino daquella manhã. O bungalow pequenino e faceiro entre as alfombras de Santa Thereza. Seu destino, talvez de toda a vida... E como um estribilho, tornava-lhe a habitual pergunta: "Por que o captivava tanto, aquella mulher?" Depois, como que sentindo nesse porque profundidades de raizes ramificadas obscuramente no sub-sólo da psychanalise, suas idéas num bater de azas angustiado tornou á superficie, á claridade do que se vê e do que se sabe. Para que se martyrizar? Bastava já a magua que a propria vida dá. A magua de amar e não se crer amado. Lembrou-se de um estribilho de Carnaval:

"Amar, sem ser amado
Isso não".

E' facil dizel-o... cantando. Mas realizar esse não? O motor intimo recusa transpôr o obstaculo. De novo o sorriso se esboçou na physionomia moça, sympathica, sem ser bella. Mais accentuado, mais ironico: classificava o amor de enguiço moral...

Depois, num esforço decisivo seu pensamento tomou um rumo mais prazenteiro, mais em harmonia com todo aquelle desperdicio de alegria que do céo escorria sobre a paisagem clara. Afinal, conhecia-se bem. Sabia que seu maior defeito era aquella dubiedade espiritual. Seu maior defeito e seu maior soffrimento. A fé ergue montanhas. Crer com fervor no milagre é obrigal-o a baixar á terra. E milagre é sempre fazer surgir na alma alheia o sentimento que ordena nosso desejo: transformar em puro vinho de amor a agua insossa de affectos tibios. Talvez elle nada conseguia porque não cria. Via banalidade e mesquinharia em todos os gestos e como numa suggestão morbida todos os gestos se desdobravam, em torno delle em mesquinharia e banalidade. Ainda mais. Talvez elle mesmo é que os tingia dessa côr baça com que o daltoniano vê o verde onde ha o amarello.

Como, porém, corrigir esse defeito de visão? O primeiro milagre tinha de ser realizado por elle mesmo. Aborreceu-se. Num golpe de vontade psychico mudou voluntariamente o rumo da meditação. Voltou o ponto de partida persistia o mesmo, a directriz optimista que lhe imprimia n'alma a fulgurante manhã de Paschoa.

Sim, devia ser effeito da Paschoa, aquelle florescimento, embora um pouco doloroso, de uma confiança desusada.

Paschoa... sinos bimbalhando... risos... corações que se fundem. Talvez, pela primeira vez, sentira pulsar, ao mesmo tempo que o seu, um certo coraçãozinho arisco e incomprehensivel de creança caprichosa.

O olhar de Pedro buscou, a seu lado, no assento de marroquim, um pacotinho caracteristico: ovoide, enrolado em roseos papeis de séda, atado de fios de ouro. O ovo da Paschoa... a doce surpresa. Buscára, na alegria santa de dar alegria ao sêr amado, realizar o desejo maior da bonequinha má.

O pé pisava mais fortemente o arranco. Em breve chegaria ao "bungalow" pequenino e faceiro.

Ao toque da campainha, surgiu um vulto feminino, todo claro na manhã radiosa, de uma claridade pura de cabellos loiros, alvura de cutis, de dentes que sorriem e de traje estival.

— Querida...

— Feliz Paschoa, Pedro. Que me trouxeste?

A perversidade humana, dormitando no sub-sólo psychico, empurrou para o ar livre um gesto absurdo. Ante a pergunta infantil, Pedro, cruel comsigo mesmo, respondeu:

— Oh! nada... Vaes perdoar-me... Não te pude dar senão estes singelos bonbons.

Estendeu-lhe o pacotinho mimoso. A physionomia da moça transformou-se. As mãos, tremulas da decepção, abriam machinalmente o embrulho roseo. De repente a revolta foi fervendo, descerrando os labios, tampa de silencio da caldeira interna — o coração.

— Entretanto... tinhas-me promettido...

— Mas não foi possivel.. Achas que merecias um sacrificio tamanho?

O gesto mão de sondagem ia ter sua recompensa: encontrar o que Pedro não queria vêr e buscava sempre

— Eu não merecia, não é? Pois, então, não quero nada — ouviu? — nada... Não sou criança para ganhar bonbons.

Num rompante bem de criança, ella jogou ao chão a caixinha ovoide, lindamente colorida, que suas mãos, distraidas, haviam aberto.

Sua boca libertava já as palavras irreparaveis.

— E você póde ir-se embora — ouviu? — para nunca mais voltar, porque não lhe tenho amor, nunca o tive...

Os olhos lindos, enfeiados de vermelho pelas lagrimas de raiva, baixaram-se, num movimento de remorso. No chão, entre bonbons esparsos, estava jogado tambem um estojo de velludo...

O estupor susteve voz e gestos. Depois curvou lentamente a moça, que pegou o pequeno cubo macio e o abriu. Dentro fulgiu a agua sem par de um enorme solitario... Seu sonho de boneca humana, caprichosa e cruel.

Mais lentamente ainda, os olhos fulvos animaram-se a fitar quem os labios haviam offendido. Pedro, sentado, com a cabeça entre as mãos, ficára com um só pensamento a bolar-lhe sobre as idéas liquefeitas: por que provocára aquella scena?

Uns braços de arminho rodearam-lhe, então, o pescoço, e uma voz muito meiga, muito feminina, murmurou-lhe a eterna canção:

—— Oh! querido, não vaes acreditar na minha zanga de ainda ha pouco... Irritei-me, não pela falta do presente, mas porque pensei que não gostavas de mim... E' teu amor que eu quero, e não teu dinheiro. Agora, que sei que te lembraste de mim, pódes, se quizeres, levar o diamante outra vez.

O homem foi erguendo as pupillas tristes e cansadas. Mas antes de attingir os olhos que buscavam, os seus, olhos doirados, que elle encontrou as unhas rosadas e limpas da mãozinha alva, que segurava, com garras, o estojo precioso.

A semana Santa

Domingo da Resurreição — O Evangelho e a Epistola — Palavras de São Paulo e Santo Agostinho — "Ego ipse sum" — A significação da Paschoa — Os actos lithurgicos nos templos desta archidiocese

— Gloria in Excelsis Deo!
— Resurrexit! Resurrexit!

Eis o brado que se espalhou com a rapidez de um tufão por toda Jerusalem.

A Cidade Maldita sentiu, então, o peso do crime de que fôra theatro. Cumpria-se inexoravelmente as palavras dos prophetas. E Jesus Christo, aquelle que lhe percorrera as ruas curvado ao peso do lenho e recebera os escarneos da multidão e as chicotadas dos pretorianos de Tiberio, e agonizára no topo do Golgotha pedindo a seu Pae que os perdoasse — demitte illis quia nesciunt quid faciunt — resuscitára dos mortos para ir sentar á direita do Pae todo poderoso!

— Resurrexit! Resurrexit!

E de facto Jesus resuscitou. São Paulo confirma esta verdade nos seguintes termos: "Se Jesus Christo não resuscitou é inutil a nossa prégação e vã a nossa fé. Não somos senão falsos testemunhos que ultrajamos a Deus, quando o affirmamos".

Santo Agostinho ainda a este respeito diz: "Acaso os dois Testamentos, semelhantes a dois Seraphins que cantam, cada um por sua vez os louvores do Altissimo, respondendo um ao outro: "Santo, Santo, Santo, o Senhor dos Exercitos!" acaso os dois Testamentos, igualmente accordes, não cantam um ao outro, respondendo a sagrada verdade?

O proprio Jesus annunciou tudo quanto lhe ia succeder e prometteu, o que o fez, resurgir no terceiro dia.

Depois de resuscitado, o Redemptor ainda permaneceu quarenta dias entre os seus Apostolos e os seus demais amigos na Galiléa, no Castello de Emmaús e no Mar Tiberiades.

Apparecendo aos seus discipulos, para confirmar a sua resurreição, mostra-lhes as mãos e os pés, ainda com os signaes dos pregos que lhe foram cravados, dizendo-lhes: "Não vos turbeis, eu sou aquelle mesmo que esteve junto de vós: tirae a prova, vêde as minhas mãos e os meus pés. "Videte manus meas et pedes meos, quia ego ipse sum".

O EVANGELHO DE HOJE

S. Marcos, Cap. XVI, Vers. 1-7

Naquelle tempo (1) Maria Magdalena e Maria Mãe de Thiago (2) e Salomé (3), compraram perfumes para irem embalsamar o corpo de Jesus. E no primeiro dia da semana (4), tendo partido pela madrugada, chegaram ao sepulchro ao nascer do sol. E diziam entre si: Quem nos tirará a pedra que fecha a entrada do sepulcro? Quando, porém, para ella viram que essa pedra, que era grande, havia sido retirada. E entrando no sepulcro, viram á direita sentado um mancebo (5) vestido de branca tunica e ficaram muito atemorizadas. Elle, porém, disse: Não tenhaes receio; vós procuraes Jesus de Nazareth, que foi crucificado, resuscitou, não está aqui, eis o sitio onde o tinham posto. Ide dizer aos seus discipulos e á Pedro que Elle vos precederá em Galiléa; lá o vereis, segundo nol-o disse Elle mesmo (6).

(1) Era no sabbado, á tarde, depois que se poz o sol. O sabbado acabava ao sol posto.

(2) Mãe de Thiago, o Menor, um dos doze apostolos.

(3) Esposa de Irbedeu, mãe dos Apostolos São Thiago e S. João.

(4) O primeiro dia da semana era o que nós chamamos domingo.

(5) Era um anjo sob a figura de um mancebo.

(6) Jesus Christo, na ultima ceia havia dito aos seus Apostolos: "Depois que eu houver resuscitado, vos precederei na Galiléa".

A EPISTOLA DE HOJE

S. PAULO, I AOS CORINTHIOS CAP. V, VERS. 7-8

Meus irmãos, purificae-vos do velho fermento, para que sejaes uma massa inteiramente nova, como são verdadeiramente os pães puros porque Jesus Christo foi immolado por amor de nós. Elle que é a nossa Paschoa. Por isso celebramos a festa, não com o velho fermento, nem com o fermento da corrupção do espirito, mas com os pães puros da sinceridade e verdade.

A SIGNIFICAÇÃO DO DIA DE HOJE

O dia de hoje chama-se "Domingo de Paschoa, palavra que significa salto, passagem. Deus ordenou a Moysés, na antiga lei, que applicasse este nome ao dia em que os israelitas celebrassem a passagem do Anjo exterminador, que, indo de casa em casa, para matar os primogenitos dos egypcios, passou pelas dos hebreus, sem nellas penetrar, porquanto estavam tintas com o sangue do cordeiro que haviam immolado na vespera e que por esta razão foi chamado Paschoa. Cordeiro Paschoal. Como esta victima foi instituida para ser a figura de Jesus Christo, devia este Divino Salvador derramar seu sangue e immolar-se por nós e communical-os tambem a festa do dia que escolheu para nos livrar do peccado e arrancar-nos dos ferros do captiveiro do demonio, a que estavamos sujeitos, para nos transportar á suprema liberdade que só podem gozar os filhos de Deus.

Por isso é que diz São Paulo que Jesus foi immolado para ser a nossa Paschoa, que elle é, por consequencia, o verdadeiro Cordeiro Paschoal, e que se chama observar a Paschoa e o cumprimento do preceito imposto pela igreja particular, cada anno, da Santa Eucaristia, num dos dias que decorrerem desde o Domingo de Ramos até o Quasi-modo.

Todo o tempo que decorre desde a Paschoa até o Pentecostes, é consagrado a uma alegria inteiramente celestial.

Repete-se muitas vezes a Alleluia e os canticos que exprimem sentimento de reconhecimento e acção de graças; o canto é mais alegre e animado que de ordinario; os paramentos dos altares e os ornamentos dos sacerdotes são de côr branca: o symbolo da pureza e da innocencia que Jesus Christo restituiu pela sua morte e resurreição.

Da festa da Paschoa recebem todas as outras como que a sua dignidade, na phrase de São Leão.

Ha ainda uma circumstancia que é preciso notar-se: cada um dos domingos do anno é consagrado a despertar nos christãos a lembrança do resurgimento de Jesus e ao mesmo tempo a da creação do mundo e da fundação da Igreja. No dia de hoje, porém, celebra-se especialmente o triumpho incontestavel de Jesus Christo e a sua gloriosa passagem da vida para a resurreição. E' a festa da Paschoa a primeira e a mais augusta de todas as festas do anno, pois este domingo é considerado o dia do Senhor por excellencia. A igreja, tal o seu regosijo, não se contenta em celebral-a apenas no dia de hoje e de consagrar-lhe a oitava, mais ainda durante o espaço de cincoenta dias, della se occupa, pelo que se chama esse periodo o **Tempo Paschoal**.

Ainda mais: quiz renoval-a todas as semanas. Cada domingo é a continuação da grande festa da Paschoa e foi chamado o dia do Senhor, para renovar todas as semanas a memoria de sua resurreição.

A procissão que se faz antes da Missa, tem o mesmo motivo que a que se faz no dia da Paschoa; quer dizer que é para nos recordarmos da resurreição do Redemptor, as viagens que figuram os Apostolos e as Santas Mulheres, ao seu sepulchro e a ordem que receberam, por intermedio do Anjo, para irem á Galliléa, onde teriam a suprema ventura de vel-o.

Assim a festa da Paschoa nunca é interrompida, é uma festa perpetua. Por isto S. Basilio a considerou como o principio da festa do seculo dos seculos, ou pelo menos como uma imagem e representação da festa da eternidade bemaventurada.

São Gregorio Nazianzeno diz que a festa da Paschoa está tanto acima das outras festas do Senhor, quanto estas estão acima de todas as festas dos Santos.

No principio da quaresma diz S. Paulo: "Hora est jam nos de somno surgere". E' a hora de despertarmo-nos do lethargo em que talvez tenhamos vivido, realizando em nós a Resurreição espiritual para a vida (da graça).

Resurjamos portanto, hoje, isto é: resurjamos do peccado para a vida da santidade, do mal, para o bem, e, imitando os fiéis dos primeiros seculos, digamos como elles, quando no dia de hoje se encontravam: "**Surrexit Dominus, Alleluia!**" (Resurgiu o Senhor, Alleluia).

OS ACTOS LITURGICOS DE HOJE

No centro da cidade

Cathedral Metropolitana — A's 8 horas, missa do curato com canticos, homilia do Evangelho, leitura dos banhos, communhão geral e benção do Santissimo Sacramento.

A's 10 horas e 30 minutos, solemne pontifical de S. Eminencia que dará a benção geral.

Igreja de S. José — A's 10 e 11 horas, missas festivas com canticos sacros, e assistencia de todas as associações e da Irmandade revestida de suas insignias e acompanhamento de orchestra.

Convento do Carmo da Lapa — A's 10 horas, missa solemne com orchestra.

A's 19 horas, benção solemne com o Santissimo Sacramento.

Igreja do Rosario — Missas festivas ás 10 horas.

Mosteiro de S. Bento — Missa Pontifical, ás 10 horas.

A's 11 horas e 30 minutos, vesperas solemnes pontificaes e benção do Santissimo.

Igreja do Sacramento — A's 11 horas, missa solemne com sermão ao Evangelho, pelo padre dr. Olympio de Mello, vigario de Bangu'.

Igreja do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via Sacra — Missa festiva ás 10 horas.

Igreja da Santa Casa da Misericordia — A's 11 horas, missa solemne com canticos sagrados, seguindo-se a ceremonia da coroação de Nossa Senhora.

Matriz de Sant'Anna — A's 5 horas e 30 minutos, 7 horas e 30 minutos e ás 9 horas, missas. A's 11 horas, missa ultima, solemne.

Igreja da Candelaria — Missa ás 8, 9, 10 e 11 horas e 30 minutos, esta solemne, em louvor de Nossa Senhora das Dores.

Igreja da Cruz dos Militares — Missa ás 9 horas.

Igreja de Santa Luzia — Missa festiva ás 9 horas.

Capella da Conceição (de Jogo da Bola) — A's 9 horas, missa e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de Sant'Anna — A's 5 horas, missa solemne e procissão do Santissimo pelas ruas que contornam a matriz.

A's 16 horas, Hora Santa da Parochia do Espirito Santo.

Igreja de Santo Elesbão e Santa Ephigenia — Missa festiva ás 9 horas.

Na Gloria, Botafogo e Copacabana

Matriz de Nossa Senhora da Gloria — A's 14 horas, missa da Resurreição e communhão. Depois da missa, procissão da Resurreição, percorrendo o seguinte itinerario: largo do Machado, ruas Carvalho de Sá e Laranjeiras, largo do Machado e Matriz.

A's 7, 8, 9 e 10 horas, missas rezada com communhão geral.

A's 11 horas, missa solemne, cantada, com sermão ao Evangelho, sobre a Resurreição.

Matriz de S. João Baptista da Lagôa — Missa ás 6,30, 7,30, 8,30, 9,30, 10,30 e 11 horas e 30 minutos.

Matriz da Gavea — A's 7 horas missa e communhão. A's 10 horas, missa solemne.

Igreja de Santo Ignacio (rua S. Clemente) — Missas ás 5 horas e 30 minutos, 6, 7, 8 e 9 horas.

Matriz de Copacabana — Missas ás 5,30, 6,30, 7,30, 8,30, 9,30 e 11 horas. Sermão da Resurreição pelo revmo. conego dr. Henrique de Magalhães e benção do Santissimo Sacramento, ás 17 horas.

Matriz de N. S. da Paz (Ipanema) — Missas ás 5,30, 7 e 8,30 horas. A's 10 horas, missa solemne com sermão e benção do Santissimo. A's 17 horas e 30 minutos, ladainha e benção.

EM S. CHRISTOVÃO

Igreja de S. Joaquim — Missa solemne ás 9 horas.

Igreja de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio (São Christovão) — A's 9 horas, missa solemne da Irmandade de São João Baptista.

Matriz de S. Christovão — Missa ás 6 horas e procissão da resurreição.

Igreja da Conceição (rua S. Januario) — A's 5 horas — Missa de Alleluia com sermão e canticos.

EM CATUMBY

Matriz da Salette — Missa ás 5,30, 7, 8, 9 e 10 horas, sendo que a missa das 7 horas é de communhão geral das associações da matriz e a das 10 horas missa solemne cantada.

Igreja da Conceição de Catumby — Missa festiva ás 10 horas.

NO ENGENHO VELHO, VILLA ISABEL E TIJUCA

Igreja dos Carmelitas Descalços (rua Mariz e Barros) — A's 5 horas, missa solemne com sermão e benção do Santissimo Sacramento; ás 7 horas e 30 minutos, missa com canticos em louvor do Menino Jesus, communhão geral; ás 19 horas, benção do Santissimo Sacramento.

Igreja dos Capuchinhos (rua Conde de Bomfim 390) — A's 9 horas, missa solemne.

NO ANDARAHY

Matriz do Andarahy Pequeno — A's 7 horas, communhão geral; ás 9 e 10 horas, missas festivas.

Igreja de S. José e Dores do Andarahy Grande — A's 7 horas, ladainha e benção do Santissimo Sacramento, e ás 9 horas, missa solemne.

NOS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

Matriz de Olaria — A's 7 horas e 30 minutos, missa festiva. No fim dar-se-á a benção e distribuição do pão, e ovos, ás crianças.

Igreja de Nossa Senhora da Penha — A's 10 horas, missa solemne com pratica, pelo padre José Martins da Rocha, e assistencia da Irmandade revestida de suas insignias.

Matriz de Bomsuccesso — A's 5 horas e 30 minutos, missa na capella de N. Senhora das Mercês e procissão, seguindo pela rua Uranos, rua Humboldt e rua General Galliení. Ao recolher, missa festiva, sermão e communhão geral.

A's 10 horas, missa festiva. A's 19 horas, benção do Santissimo.

NOS SUBURBIOS DA CENTRAL DO BRASIL

Matriz da Luz — Missa ás 6 horas e 30 minutos, 8 e 10 horas, esta solemne, com sermão.

Matriz do Engenho Novo — Procissão da Resurreição ás 5 horas. No andor será conduzido solemnemente o Santissimo Sacramento. Na entrada, missa solemne da Resurreição. Sermão. Communhão geral das Associações e do povo. Missas rezadas ás 8 horas e 30 minutos, 9 horas e 15 minutos e 10 horas.

Igreja do Divino Salvador (Piedade — A's 5 horas, procissão da Resurreição.

Ao recolher a procissão, missa solemne campal; as outras missas serão ás 7, 8 e 9 horas. Ao Evangelho, na missa campal, occupará a tribuna sagrada o preclaro orador sacro padre dr. Olympio de Mello.

A's 19 horas, "Te Deum", sermão e coroação de Nossa Senhora das Dores, encerrando-se todas as solemnidades com benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de Cascadura — A's 5 horas, procissão da Resurreição, missa cantada e sermão. A's 9 horas, missa de Alleluia.

Matriz de Madureira — A's 6 horas, missa festiva e communhão geral, para as senhoras; ás 7 horas, missa com canticos e communhão paschoal, para os homens; ás 9 horas e 30 minutos, missa cantada e sermão sobre o grande dia. A' noite, ás 19 horas, terço, ladainha cantada, sermão sobre os triumphos de Nosso Senhor Jesus Christo e benção com o Santissimo Sacramento.

Matriz de Nossa Senhora Apparecida (Meyer) — A's 5 horas, procissão de Jesus Christo, Resurreição, missa cantada, sermão pelo padre dr. Francisco Salgado e communhão geral.

A's 19 horas, Te Deum, benção do SS. Sacramento e oração gratulatoria pelo revmo. vigario da parochia, conego Angelo Rezende.

Igreja de S. Sebastião (Quintino Bocayuva) — Missas ás 8 e ás 9 horas e 30 minutos.

Santuario do Meyer — A's 6 horas, sairá a procissão da Resurreição, fazendo-se o encontro no Jardim do Meyer, com sermão pelo revmo. padre Joaquim Cardoso. A procissão de Jesus resuscitado seguirá pelas ruas Cardoso, Archias Cordeiro, Lucidio Lago e Santa Fé. A de Nossa Senhora das Dores sairá do Santuario, seguindo pelas ruas Cardoso, Castro Alves até o Jardim do Meyer. Terminado o sermão, a procissão continuará pelas ruas Aristides Caire, Castro Alves, Getulio, Archias Cordeiro e Cardoso. Entrará a missa de Alleluia no santuario da matriz. Neste dia só haverá a missa das 10 horas, supprimindo-se a das 8. A's 19 horas, haverá ladainha cantada, benção do Santissimo Sacramento e canto do Regina Coeli.

Matriz do Engenho de Dentro — Procissão da Resurreição, saindo da matriz ás 6 horas, percorrendo o seguinte itinerario: Avenida Amaro Cavalcanti, Borges Monteiro, Dr. Niemeyer, Dr. Bulhões e Amaro Cavalcanti.

A' entrada da procissão, benção do SS. Sacramento, seguindo-se a missa cantada ás 7 hora se 30 minutos.

Missa festiva ás 9 horas e 30 minutos.

Amanhã, á noite, nenhum acto religioso haverá.

Matriz de Bangu' — Missa ás 4 horas, ás 7, missa solemne com sermão pelo illustre vigario, padre dr. Olympio de Mello.

Matriz de Campo Grande — Procissão da Resurreição, ás 5 horas, missa em seguida, communhão geral, missa solemne ás 10 horas.

A's 19 horas, sermão e benção solemne.

Missas nas capellas, ás horas do costume.

Matriz do Senhor Bom Jesus do Monte — A's 5 horas, procissão do Santissimo. Missa solemne á entrada da procissão. A's 10 horas, segunda missa. A's 19 horas, solemne funcção de admissão á Congregação da Doutrina Christã, de novas catechistas, prégação e benção.

NO ABRIGO THEREZA DE JESUS

Resurreição de Christo

Realiza-se hoje, ás 16 horas, na séde do Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna n. 53, uma secção solemne commemorativa á Resurreição de Christo.

Falarão diversos oradores, entre os quaes o sr. Ignacio Bittencourt e o dr. Henrique Andrade, que abordarão o thema através da doutrina espirita.

A entrada é franca.

Bibliotheca "Pedro Lessa" dos "Diarios Associados"

A Bibliotheca "Pedro Lessa", dos Diarios Associados, recebeu as seguintes publicações, que se acham á disposição do publico, na sua sala de leitura:

"Paraiba Agricola" — Orgão da Sociedade de Agricultura da Parahiba — Anno IV, n. 7 — João Pessoa, janeiro de 1932. "Rowing" — Revista Desportivva Mensual, Organo Oficial del "Montevidéo Rowing Club" — Montevidéo, febrero de 1932 — Anno IV, n. 38. "The Grace Log" — A Review of inter-american affairs — New-York, January-february, 1932. "Bulletin Belgo-Brésilien, Organe de la Chambre de Commerce Belgo-Brésilienne á Bruxelles — 29 fevrier 1932 — n. 84. "Banco de La Nación Argentina" — Oficina de Investigaciones economicas — Revista Economica — Buenos Aires, nero-marzo 1932 — N. 1 y 2. "Bank of London & South America and Portugal — London, january-february 1932—Ns. 158-159. "A Escola Primaria" — Rio de Janeiro, janeiro de 1932 — Anno V, n. 10. "Brasil Ferro-Carril" —Revista Semanal de Transportes, Economia e Finanças — Rio de Janeiro, 19 de março de 1932 — Anno XVIII, n. 755. "Chacaras e Quintaes" — S. Paulo, 15 de março de 1932 — Anno 23º, n. 3. "Monitor Mercantil" — Publicação Semanal de Economia e Finanças — Rio de Janeiro, 19 de março de 1932 — Anno XVIII, n. 816. "Departamento Nacional de Saude Publica" — Inspectoria de Demographia Sanitaria — Boletim Hebdomadario de Estatistica Demographo-Sanitaria da cidade do Rio de Janeiro —Anno 30, nos. 10 e 11. "Mensario Brasileiro de Contabilidade" — Orgão Official do Instituto Brasileiro de Contabilidade — Rio de Janeiro, fevereiro de 1932—Anno XVI, n. 179. "Englebert Magazine"—Liége, janvier-février 1932 — 12me. Année, n. 137. "A Evolução" — Belém, Pará, 20 de fevereiro de 1932 — Anno XIV, n. 533. "Revista do Chauffeur" — Rio de Janeiro, anno I, n. 1. "Automovel Club do Brasil" — Conferencias pelo engenheiro civil Armando Augusto de Godoy — Rio de Janeiro, 1931. "Revista Infantil" — Numero especial do XI anniversario, 20 de março de 1932 — Anno XI, n. 523. "Jornal of the German League of Nations Union" — The Disarmament Conference — N. 5, february 1932.

Radio-Jornal

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Irradiações de hoje:

Das 12 ás 15 horas — Transmissão do "Esplendido Programma" com a presença das rainhas e princezas da colonia portugueza, a parte artistica do Esplendido Programma estará a cargo dos seguintes artistas: senhoritas Laura Suarez e Isalinda Serra Motta; senhores Francisco Alves, Castro Barbosa, Jonjoca, Patricio Teixeira, Jayme Vogeler, Marques Coelho, Tute Luperce Miranda e Pixiguinha. Piano: maestro H. Vogeler e Mario Travassos de Araujo. O poeta Paschoal Carlos Magno, em nome da Radio Sociedade Mayrink Veiga, saudará as rainhas e princezas da colonia portugueza.

— Avisamos que a entrada do studio e suas dependencias só será permittida mediante o ingresso.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

8,30 — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco; 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical até ás 13 horas; 13,15 — Transmissão da Radio Miscelanea, com o concurso da sra. Amelia Brandão Nery, stas. Francisca Jacobina e Nesyr Rocha, srs. Juvenal Fontes, Mozart Bicalho, Renato Murce com o conjunto "Os Gaturamos", Pery Cunha, Dario Murce, Henrique Brito, Jacy Pereira, Benedicto Lacerda, Asdendino Cunha e Mario Tavares; 16 horas — Transmissão de discos seleccionados da casa A Melodia, rua Gonçalves Dias 40; 18 horas — Previsão do tempo; 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical; 21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura — Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso do violinista Rômeu Ghipsmann e pianista Mario de Azevedo.

— Programma para amanhã:

8,30 — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Branco; 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical até 12 horas; 17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical; 18 horas — Previsão do tempo; 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical; 19,30 ODOL; 20 horas — Programma especial de discos Odeon, da Casa Edison, rua Sete de Setembro, 90; 20,30 — Programma especial de discos da casa A Melodia, rua Gonçalves Dias 40; 21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura — Transmissão do studio da Radio Sociedade do Segundo Concerto Victor de Musica de Camera, da serie organizada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro, em combinação com a casa Paul J. Christoph.

Programma

I — Bethoven — Trio n. 7 em si bemol maior "Archiduque Trio".

II — Grieg — Sonata em dó menor, para violino e piano.

III — Revel — Quartetto em ré.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Irradiações de hoje:

Das 10 ás 11 horas — Discos variados. Das 11 ás 12 horas — Programma Orchestral Columbia com os seguintes numeros: 1) "Sunshine", fox; 2) "Eu vou gritar", marcha; 3) "Padeço por ti", samba; 4) "A unica paixão de minha vida", valsa; 5) "O dia em que eu te conheci", fox; 6) "Dadá", samba; 7) "Pierrot", canção; 8) "Assobiando no escuro", fox; 9) "Andorinha Preta", embolada; 10) "Mary Ann", valsa; 11) "Não quero", marcha; 12) "Progresso", samba; 13) "Jura de caboclo", canção; 14) "Sou de Pernambuco", embolada; 15) Cuban Love, valsa; 16) "Stein Song", marcha final pela Orchestra Columbia. Das 20 ás 23 horas — Transmissão do Programma Casé com o concurso dos seguintes artistas: senhoritas Zaira de Oliveira, Olga Jacobina, Nora Gay e srs. Luiz Barbosa, Manoelito Xavier, maestro Freitas, conjunto regional Brandão, Noel Rosa, Luiz Antonio, Sylvio Salema, saxophonista Romero, Sylvio Pinto, Donga e Gaúcho.

RADIO CLUB DO BRASIL

Irradiações de hoje e amanhã:

Hoje

Das 10 ás 11 horas — "Radio-Jornal" da manhã com noticias dos matutinos, solicitadas ao Radio Club e o boletim telegraphico da U. T. B. Das 12 ás 14 horas — Programma de musicas ligeiras com o concurso do Conjunto Regional Flamengo e discos populares nos intervallos, e palestra do lar dos irmãos Lever S. A. Das 15,30 ás 18,30 — Inauguração do novo Posto de Observação perto do campo do Botafogo F. C. donde o speaker-chronista do Radio Club dará noticias detalhadas do resenrolar da partida entre o Botafogo e o Vasco e noticias com pequenos detalhes dos demais jogos do campeonato preparatorio da Amea por intermedio da reportagem do "Jornal dos Sports". Das 19 ás 19,30 — Programma de discos seleccionados da Casa Mestre & Blatgé. Das 19,30 ás 20 horas — Programma de composições de Ernesto Nazareth pelo pianista do Radio Club para attender a pedidos. Das 20 ás 20,30 — "Radio Jornal Sportivo" do Radio Club do Brasil em combinação com o matutino sportivo "Jornal dos Sports" — O dr. Tenorio de Albuquerque, redactor-chefe do "Jornal dos Sports" dará um serviço completo de informações sobre todas as provas sportivas realizadas nesta capital, interior e exterior do paiz. Das 20,30 ás 21 horas — Programma de discos populares de Ligneul Santos & Comp. Das 21 ás 21,30 — Palestra sobre musica pelo speaker do Radio Club do Brasil. Das 21,30 ás 23 horas — Programma vocal e instrumental com o concurso da soprano sra. Luiza Torres Paranhos, dos professores Alphons Ungerer, Newton Padua, Arnald Gluckman e da orchestra do Radio Club do Brasil. O programma deste concerto ficou organizado da seguinte fórma:

Primeira parte

I — Verdi — Abertura da opera "A batalha de Legnano", pela orchestra.

II — Sólo de piano pelo prof. Arnold Gluckmann.

III — Paulo Tosti — "Ninon", canto, pela soprano sra. Luiza Torres Paranhos.

IV — Marcheti — "Ton coeur affalé", pela orchestra do Radio Club.

V — Sólo de violino pelo professor Alphons Ungerer.

VI — Verdi — "Trovatore" — D'amor sull'ali rosee — pela senhora Luiza Torres Paranhos.

VII — Mascagni — Preludio do 4º acto da opera "Guglielmo Ratcliff", pela orchestra.

Segunda parte

I — Puccini — Fantasia da opera "Boheme", pela orchestra do Radio Club.

II — Sólo de piano pelo professor Arnold Gluckmann.

III — Mozart — "Nozze de Figaro" — Voi che Sapete — pela senhora Luiza Torres Paranhos.

IV — Danisty — "Eternelle histoire", pela orchestra do Radio Club do Brasil.

V — Verdi — "La forza del destino" — Pace pace mio dio — pela sra. Luiza Torres Paranhos.

VI — "Romance" de Arthur Napoleão, sólo de violoncello com orchestra.

VII — Framasseur — "Melodia persa", pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Amanhã

Das 10 ás 11 horas — "Radio Jornal" da manhã. Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados e a palestra do lar pela senhora Maria Hollanda, offerecida pelos Irmãos Lever S. A. Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados. Das 17 ás 17,10 — "Radio Jornal" da tarde, com noticias dos vespertinos, solicitadas ao Radio Club e os boletins forense e sportivo. Das 19 ás 19,30 — Programma de discos Parlophon populares de Mestre & Blatgé. Das 19,30 ás 20 horas — Sólos de piano pelo pianista do Radio Club do Brasil. Das 20 ás 20,30 — Programma de discos classicos do Radio Club. Das 20,30 ás 21 horas — Programma de musicas populares com o concurso de Jayme Vogeler e do pianista do Radio Club. Das 21 ás 21,30 — Leitura do boletim official do Departamento Official de Publicidade. Das 21,30 ás 23 horas — Programma vocal e instrumental dedicado aos compositores Liszt e Grieg, com o concurso do barytono Adacto Filho e da orchestra do Radio Club.

O JORNAL NOS SPORTS

O Torneio Preparatorio de Football

Os jogos iniciaes — Teams e juizes

Terá inicio hoje o torneio de football a que se denominou de preparatorio.

Doze clubs divididos em dois grupos, disputarão classificações para determinar em cada um delles, o club não fundador que terá de logar, um contra outro, serie de tres partidas que decidirá a escolha do novo concurrente á serie principal do campeonato propriamente dito e que será iniciado em julho.

Sobre o torneio que se creou com o intuito de reduzir o numero de jogos, augmentando-os todavia, nada mais temos a dizer. Da sua acceitação por parte do publico, julgamos que o mais pratico é aguardar a hora em que os jogos vão se travar. Ahi, então, ter-se-á que os sportsmen da cidade não se deixam enganar pela palhaçada do torneio.

Nos annaes do football citadino leremos um indice positivo da mentalidade contemporanea e mais absoluto monstrengo que já nos deu a conhecer em materia de organização. Jamais se olvidará que houve em nosso paiz uma entidade que surgindo sob o pavilhão regenerador, para seleccionar o valor de quatro teams de football, approvou a realização de um torneio em que se incluem mais oito clubs fixos, aos quaes os resultados não aproveitam, ou interessam siquer, mas cujos mesmos resultados influem e decidem na collocação dos demais.

O campeonato promette.

OS SEIS JOGOS DA TARDE

São os seguintes os jogos que assignalarão a "season" da temporada:

BOTAFOGO X VASCO

Campo da rua General Severiano.

Juizes — Primeiros quadros: Luiz Neves. Supplente, Newton Caldas, ambos do Flamengo.

Segundos quadros — Fausto Pereira. Supplente, Edmundo Pereira de Souza, ambos do Bomsuccesso.

BOMSUCCESSO X FLAMENGO

Campo da Estrada do Norte.

Juizes — Primeiros quadros: Diogo Rangel. Supplente, Francisco A. da Costa, ambos do Vasco da Gama.

Segundos quadros: Nilo Rocha. Supplente, Alvaro Lyrio de Siqueira Junior, ambos do America.

CARIOCA X S. CHRISTOVÃO

Campo da Estrada Dona Castorina.

Juizes — Primeiros quadros: Leonardo Teixeira. Supplente: Rubem Branco, ambos do Bomsuccesso.

Segundos quadros: Antonio Affonso. Supplente, Albino Dias, ambos do Brasil.

FLUMINENSE X BRASIL

Stadium da rua Alvaro Chaves.

Juizes — Primeiros quadros: Carlos Martins da Rocha. Supplente, Alarico Maciel, ambos do Botafogo.

Segundos quadros: Manoel Silva. Supplente, André Jansen, ambos do Botafogo.

ANDARAHY X AMERICA

Campo da rua Prefeito Serzedelo Corrêa.

Juizes — Primeiros quadros: João Luis Ferreira. Supplente, Haroldo Dias da Motta, ambos do Flamengo.

Segundos quadros: Domingos D'Angelo. Supplente, Amaro Ribeiro da Silva, ambos do Fluminense.

OLARIA X BANGU'

Campo da estação de Olaria.

Juizes — Primeiros quadros: Leandro Carnaval. Supplente, Pedro Gomes de Carvalho, ambos do S. Christovão.

Segundos quadros — Raymundo Moreno. Supplente, Edgard Arruda, do S. Christovão, ambos.

OS DELEGADOS

Para os jogos de hoje, foram designados os seguintes delegados:

Botafogo x Vasco — Julião Vieira.

Bomsuccesso x Flamengo — Antonio Vasconcellos Pessoa.

Fluminense x Brasil — João Pereira Soares.

Carioca x São Christovão — Luiz Ribeiro Filho.

Andarahy x America — Francisco Pinto Seid.

Olaria x Bangu' — Salvador Calvente.

OS TEAMS PARA HOJE

São os seguintes, salvo modificações de ultima hora, os teams para os jogos de hoje:

America F. C. — Sylvio; Lazaro e Affonso; Hermogenes, Jonas e Walter; Allemão, Almeida, Carolla, Miro e Telê.

Andarahy A. C. — Irineu; Juvenal e Mineiro; Ferro, Bethuel e Palmier; Chagas, Astor, Romualdo, Bahiano e Popó.

Bangu' A. C. — Antoninho; Mario e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Eduardo; Plinio, Ladislau, Medio, Buza e Dininho.

Bomsuccesso F. C. — Durval; Fernandes e Heitor; Loló, Otto e Claudio; Carlinhos, Francisco, Gradim, Leonidas e Miro.

Botafogo F. C. — Victor; Benedicto e Herminio; Canali, Rogerio e Ariel; Alvaro, Paulinho, Leite, Nilo e Mourinha.

S. C. Brasil — Aymoré; Bianco e Fontinha; Luciano, Zézé e Neves; Jahu', Martins, Armando, Coelho e Modesto.

Carioca F. C. — Princeza; Ethero e Tuica; Waldemar, China e Alcides; Manoelzinho, Gentil, Raphael, Anthero e Jarbas.

C. R. Flamengo — Amado; Segreto e Bibi; Alberto, Almeida e Rubens; Adelino, Flavio II, Darcy, Ayres e Marcondes.

Fluminense F. C. — Velloso; Edelberto e Albino; Cabral, Demostenes e Ivan; De Mori, Betinho, Alfredo, Preguinho e Benevides.

Olaria A. C. — Amaury; Nicanor e Fraga; Claudionor, Moacyr e Theodomiro; Hermes, Dodô, Vieira, Gago e Horacio.

S. Christovão A. C. — Balthazar; Zé Luis e Domingos; Francisco, Belleza e Ernesto; Arthur, Vicente, Virgolino, Cebinho e Bahiano.

C. R. Vasco da Gama — Marques; Brilhante e Lino; Gringo Tinoco e Molla; Bahianinho, 84, Gallego, Mattos e Sant'Anna.

O HORARIO DOS JOGOS

Os jogos de hoje terão inicio:
2os. quadros — A's 15 horas.
1os. quadros — A's 16,40 horas.

Os quadros do Fluminense para hoje

Foram escalados para os jogos de hoje, com o S. C. Brasil, os amadores seguintes:

1º quadro — Velloso; Edelberto e Albino; Cabral, Demosthenes e Ivan; De Mori, Betinho, Alfredo, Preguinho e Benevides.

Reservas — Lauro Conry, Pedro Fortes, Delson Frota, Amaury, Ary e Salvio.

2º quadro — Dalberto; Eugenio e Cassilandro; Cito, Helio e Aragão; Ruy, Eduardinho, Legey, Angenor e Gaucho.

Reservas — Bretas, Norival, Jahu', Arraes, Naldo, Doray, Zé Maria, Sampaio e Flodroaldo.

Os primeiros palpites dos concurrentes á "Taça Jorge Py" instituida pela Associação de Chronistas Desportivos

A Associação de Chronistas Desportivos resolveu instituir mais um concurso de palpites de football e o fez agora com a disputa do Torneio Preparatorio. A taça que é disputada foi denominada "Jorge Py" em homenagem ao saudoso footballer tricolor.

Para os jogos de hoje os concurrentes fizeram as seguintes indicações:

Arlindo Monteiro — Bota 3x1, Boms 5x1, America 3x1, S. Chris 2x1, Flu 2x1, Bangu' 3x1.

Santos Mello — Vasco 2x2, Boms 2x1, S. Chris 2x0, Flu 2x2, America 6x0, Bangu' 3x1.

Walter Jotta — Bangu' 2x0, Boms 33x1, Vasco 2x1, S. Chri 2x1, America 3x1, Flu 2x1.

Mario Figueiredo Silva — Vasco 2x1, Boms 2x2, Carioca 4x1, Flu 3x1, America 4x1, Bangu' 2x0.

Eduardo Maia — Vasco 2x1, Boms 3x2, Carioca 4x2, Flu 3x1, America 4x1, Bangu' 2x0.

Sylvio Viterbo — Bota 3x1, Boms 3x0, Carioca 2x1, America 2x1, Flu 3x2, Bangu' 4x2.

Abelardo Alves — Vasco 2x1, Boms 3x1, S. Chris 2x1, Flu 3x1, America 3x1, Bangu' 3x1.

Paulo Gomes — Bota 3x1, Boms 3x1, Carioca 2x1, Flu 2x1, Bangu' 3x1, America 2x1.

Carlos Alberto — Flu 3x1, Vasco 2x0, Bangu' 2x1, America 3x1, Boms 3x1, Carioca 3x1.

Altamiro N. Cunha — Vasco 3x2, Boms 4x1, S. Chri 2x1, Flu 3x1, America 4x1, Bangu' 3x1.

Antonio Santasusagna — Bota 2x1, Boms 4x1, S. Chris 3x1, Flu 3x1, America 3x0, Bangu' 2x1.

Alcides Sanches — Vasco 3x1, Flu 2x1, Fla 2x1, America 2x0, Bangu' 2x1, S. Chris 2x1.

Aristides Sanches — Vasco 3x1, Flu 2x1, Fla 2x1, America 2x0, Bangu' 2x1, S. Chris 2x1.

Lindolpho Ribeiro — Bota 3x1, Boms 3x2, S. Chris 2x1, Flu 3x1, America 4x1, Bangu' 3x1.

F. Tavares — Vasco 3x1, Boms 4x2, Flu 3x1, Bangu' 4x1, America 4x2, S. Chris 3x1.

José Nicolão — Vasco 2x1, São Chris 3x1, Bangu' 2x0, America 4x1, Flu 3x2, Fla 1x0.

Segadas Vianna — Bota 2x1, Boms 3x2, Flu 4x3, Bangu' 5x2, America 3x1, S. Chris 4x2.

Adaucto de Assis — Vasco 4x2, Boms 3x1, S. Chris 1x0, Bangu' 3x1, America 4x1, Flu 2x1.

Arthur Machado Filho — Vasco 3x2, Boms 4x2, Flu 2x0, America 4x1, Bangu 3x1, S. Chris 3x2.

Alvaro Dominense — Bota 2x1, Boms 3x2, Carioca 3x2, Flu 2x2, Andarahy 2x1, Olaria 3x1.

Arthur Ribeiro Rosado — Vasco 3x1, Boms 4x0, Carioca 2x1, Flu 4x2, America 5x1, Bangu' 3x0.

J. R. da Motta — Bota 3x2, Boms 3x2, S. Chris 3x2, Flu 3x2, America 3x1, Bangu' 3x2.

A. Pinho França — Bota 3x1, Boms 5x2, S. Chris 4x3, Flu 3x2, America 3x1, Bangu' 3x0.

José Nascimento — Bota 3x2, Flu 2x1, Fla 2x1, Bangu' 3x1, America 3x1, S. Chris 3x0.

D. S. Motta — Vasco 2x1, Flu 2x1, Fla 2x1, Bangu' 3x1, America 3x1, S. Chris 3x1.

Sylvio Vasques — Vasco 3x2, Boms 3x1, S. Chris 3x2, Flu 3x1, America 3x0, Bangu' 4x1.

Rubens P. Souza — Bota 3x1, Boms 2x1, S. Chris 2x1, Flu 2x1, America 3x1, Bangu' 2x1.

Gilberto Vereza — Bota 3x2, Boms 5x2, Carioca 2x2, Flu 3x2, America 3x0, Bangu' 2x1.

Carlos Portinho — Vasco 2x1, Boms 3x1, S. Christovão 4x3, America 4x1, Bangu' 3x1, Flu 3x2.

Antonio Velloso — Vasco 2x1, Boms 3x1, S. Chris 4x3, America 3x1, Bangu' 2x0.

Cello de Barros — Bota 2x2, Boms 3x1, S. Chis 3x1, Flu 2x1, America 3x1, Bangu' 5x1.

Carlos Klunge — Bota 3x1, Carioca 3x2, Brasil 2x1, America 4x1, Bangu' 5x1, Boms 3x0.

G. Sande Perez — Vasco 2x1, Flu 4x3, Carioca 2x2, Bangu' 4x1, Boms 2x0, America 4x1.

Isaac Moutinho — Boms 3x1, Flu 2x1, Bota 2x1, Bangu' 4x2, America 3x1, Carioca 2x1.

O proximo concurso aquatico da Columna Marambaya

Damos a seguir o programma do concurso aquatico que será realizado pela Columna Nautica Marambaya no proximo dia 3 de abril vindouro, na praia de Santa Luzia, nas aguas fronteiras ao Club de Natação e Regatas:

1.º pareo — Principiantes — 100 metros — Nado livre.
2.º pareo — Novissimos — 200 metros — Nado de peito.
3.º pareo — Q. classe — 100 metros — Nado de costas.
4.º pareo — Q. classe — 100 metros — Nado livre.
5.º pareo — Principiantes — 100 metros — Nado de peito.
6.º pareo — Q. classe — 200 metros — Nado livre.
7.º pareo — Novissimos — 100 metros — Nado livre.
8.º pareo — Q. classe — 200 metros — Nado de peito.
9.º pareo — Fantasia — Pega do pato.

Aos vencedores de cada uma das provas, exceptuando-se da 9ª serão offerecidas medalhas de prata e bronze do cunho official da Marambaya, as quaes serão entregues immediatamente após a realização do concurso.

OS CONCURSOS DOS CAMPEONATOS DE NATAÇÃO DA MARINHA

Duas provas foram realizadas hontem e as demais transferidas para terça e quarta-feira — Serão disputadas hoje as provas destinadas aos clubs da Federação do Remo

A Liga de Sports da Marinha, de accordo com o seu calendario sportivo, fez iniciar na tarde de hontem, o seu campeonato de natação.

Duas foram as provas realizadas ficando as demais para serem desquitadas nas manhães de terça e quarta-feira vindoura, devido ao estado da maré.

As provas para os clubs filiados á Federação do Remo, serão realizadas hoje pela manhã, devendo o embarque dos remadores realizar-se ás 7 horas, no Arsenal de Marinha.

—

As provas hontem disputadas na distancia de 400 metros, nado livre, accusaram estes resultados:

2ª Divisão: Em primeiro, Pedro Xavier (Santa Catharina), em 7' 24" 2|5; em segundo, Nathaniel Araujo (Santa Catharina), em 7' 34" 3|5 e em terceiro, Florencio Matheus (Maranhão), em 8' 06".

1ª Divisão: Em primeiro, Oscar Collares Silva (R. Naval), em 5'57" 4|5; em segundo, João Mello (Base) em 7'26 e em terceiro, Cicero Nunes (R. Naval).

—

As provas de hoje pela manhã, de accordo com as eliminatorias, serão assim disputadas:

1ª Prova — Principiantes — Nado á la brasse — 200 metros

C. R. Guanabara — Francisco Carneiro Monteiro Salles Junior.
C. R. Icarahy — Alberto Carvalho Filho.
Reserva — Francisco C. de Carvalho.
G. R. Gragoatá — Francisco Malleval e Edno T. Marques.
Reserva — Lauro Alonso.

2ª Prova — Infantis — 1ª categoria — Nado livre — 50 metros

C. R. Guanabara — João Olavo Pezzoli Braga e Aristides Menezes.
C. R. Boqueirão do Passeio — Orlando Gleck.
Reserva — Armando Revetz.
C. R. Icarahy — José Cesar Sardinha.
Reserva — Ruy G. Ribeiro.
G. R. Gragoatá — José Leonardo da Costa.
Reserva — José Carlos Pederneiras.

3ª Prova — Principiantes — Nado de costas — 100 metros

C. R. Icarahy — Edmundo Neves.
G. R. Gragoatá — Arly B. Coutinho.
Reserva — Sergio V. Amaral.
Fluminense F. C. — Flavio Rangel.

4ª Prova — Novissimos — Nado á la brasse — 200 metros

C. Natação e Regatas — Severo do Carmo Vieira.
C. R. Guanabara — Henrique Frischgesell.
Reserva — Armelindo de Souza Coutinho.
C. R. Boqueirão do Passeio — Dorilo de Queiroz Vasconcellos.
Reserva — Luciano Pereira do Cabo Junior.
G. R. Gragoatá — Milton Carvalho e Eros T. Marques.
Fluminense F. C. — Jules Navelange.

5ª Prova — Juniors — Nado livre — 400 metros

C. R. Guanabara — Fernando Macedo e Romeu Thomé da Silva.
C. R. Boqueirão do Passeio — Carlos Roberto Schneeweiss.
C. R. Icarahy — Armando Silva Filho.
G. R. Gragoatá — Julio Lourenço Justiniani.
C. R. Flamengo — Adherbal Almeida Senna.
Reserva: Israel Nery Guarabira.

6ª Prova — Novissimos — Turmas 3 x 100 — o 1º em nado de costas, o 2º em á la brasse e o 3º em nado livre — 300 metros

C. Natação e Regatas — Nelson Duprat — Severo do Carmo Vieira e José A. Simões de Barros.
C. R. Guanabara — João Pedro Gouvela Vieira — Ayrefredo Tovar Bicudo de Castro e Eduardo Henrique Martins de Oliveira.
C. R. Icarahy — Alencar de Carvalho — Alberto Carvalho Filho e Armando Silva Filho.
G. R. Gragoatá — Arly B. Coutinho — Milton Carvalho e Eros T. Marques.

A reforma dos estatutos do Botafogo F. C.

FORAM CONCEDIDOS A'S MULHERES TODOS OS DIREITOS — PERDERÃO O TITULO DE BENEMERITO E EMERITO OU O MANDATO DE CONSELHEIRO OS QUE JOGAREM CONTRA O CLUB EM MATCHS OFFICIAES

Reuniu-se na quarta-feira passada, sob a presidencia, por acclamação, do dr. Roberto Lyra, o Conselho Deliberativo do Botafogo F. Club.

O Conselho approvou, com certas modificações, o projecto de reforma dos estatutos elaborado pela commissão para tal designada e que é constituida dos srs. Rivadavia Corrêa Meyer, Jayme Maia e Roberto Lyra, sendo este o relator.

Por proposta do conselheiro Joaquim Pinto foi approvada uma moção de applausos e louvor á commissão pelo trabalho realizado.

As varias reuniões da commissão foram realizadas á noite na séde do club alvi-preto.

Entre as principaes innovações feitas figuram a creação de um cargo de 3º vice-presidente e de director social, o augmento para 100 do numero de conselheiros, a perda dos titulos de benemerito e emerito e do mandato de conselheiro para os que disputarem partidas officiaes contra o club, a concessão de todos os direitos ás mulheres e o accrescimo do mandato da directoria que será agora de 4 annos.

O Conselho Deliberativo referendou a nomeação do sr. Mario de Paula e Silva para 1º thesoureiro.

Chamada de amadores do C. R. do Flamengo

O director de football do Club de Regatas do Flamengo solicita, por nosso intermedio o pontual comparecimento de todos os amadores abaixo escalados, hoje, domingo, ás horas marcadas, no campo do club, afim de uniformisados seguirem para o campo do Bomsuccesso:

2º team, ás 13.30 horas — Fernando, Moysés, Aristeu, Campos, Faia, Toscano, Helio, Flavio II, Bias, Nelson, Rochinha, Lauria, Lucas, Floriano, Roque e Sá Filho.

1º team, ás 14.30 horas — Ismael, Luiz, Bibi, Alberto, Amado, Almeida, Luciano, Bahiano, Rubens, Darcy, Flavio I, Gilberto, Ayres, Marcondes e Cello.

O programma da reunião de hoje no Theatro Republica

E' o seguinte o programam da reunião de hoje, domingo, no Theatro Republica:

1ª luta — box — Omyr Buck x Kid Burlini — 5 rounds — luvas de 6 onças.

2ª luta — Capoeira — Velludinho x "Corinco" — 4 ronds de 5 minutos.

3ª luta — luta livre — Tavares Crespo x Geroncio Barbosa — 4 rounds de 5 minutos.

4ª luta — luta livre — Jayme Ferreira x José Sampaio — 4 rounds de 5 minutos.

Semi-final — Box — Balthazar Cardoso x Crespito — luvas de 4 onças — 6 rounds.

Final — Luta livre — João Baldi x Tico Soledade.

O arbitro da luta final do programma será o sr. Salammiel de Oliveira.

Os basketballers vascainos vão entrar em preparativos

O Club de Regatas Vasco da Gama deseja apresentar uma turma treinadissima para o campeonato deste anno. E por este motivo iniciar-se-ão na proxima terça-feira os treinos systematicos. Para o treino de terça-feira estão chamados os seguintes amadores:

Dutra, Pedro, Nelson, Paes, Adelino, Léo, Celso, Iglezias, Antoninho, Adalberto, Maia, Levy, Jurandyr, André, Eloy, Jacobina, Motta, Azuil, Joaquim Corso e Daniel.

No mundo das redeas

A corrida de hontem no Hippodromo Brasileiro

A não ser o facil triumpho de Ximena, que, vencendo facilmente a primeira carreira, mostrou accentuadas melhoras no transcurso de poucos dias, a corrida realizada, hontem, no Hippodromo Brasileiro, póde ser julgada bôa, pois todas as provas de que se compunha o programma foram disputadas com apparente empenho de victoria.

O principal pareo da reunião, que recebeu o nome de "Maracó", foi vencido, num final apertadissimo, pela util egua Problema, que, habilmente dirigida pelo bridão patricio Ignacio de Souza, derrotou o favorito Xangô, por um quarto de corpo.

Os profissionaes ganhadores foram: J. Salfate (1), com Ximena; L. Ferreira (1), com Póde Ser; L. Benites (1), com Pirata; W. Cunha (1), com Malia, e Ignacio de Souza (2), com Violeta e Problema.

A actuação do starter foi apenas regular. A assistencia foi diminuta, porém enthusiasta. Pela casa de poules transitou a importancia de 126:760$, e o meeting, que terminou com pequeno atrazo, teve o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

1º pareo — "Ramona" — 1.200 metros — 3:000$ e 600$000

XIMENA, fem., castanha, 3 annos, S. Paulo, por Thermogêne e Ventura, do sr. Arnaldo Guinle, treinador Gustavo Roxo, jockey S. Salfate, 52|53 kilos 1º
Macapá, A. Rosa, 54 ks. . . 2º
Dinar, S. Batista, 52 ks. . . 3º

Correram mais: Estrella do Sul, Piastra, Amphora, Apiaby e Dorina.

Não correu Kitamar.

Ganho, facil por tres corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: de Ximena, 50$600; dupla (23), com Macapá, 30$700.

Placés: do 1º, 16$600; do 2º, 11$800, e do 3º, 14$200.

Movimento do pareo: 11:800$000.

2º pareo — "A Reclamar" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000

PÓDE SER, masc., castanho, 6 annos, Argentina, por Bis e Pichona, do sr. Aggeu de Souza, treinador o proprietario, jockey Levy Ferreira, 56 kilos 1º
Curacó, R. Sepulveda, 56 ks. . 2º
Enitram, N. Pires, 56 ks. . . 3º

Correram mais: Trento e Tropeiro.

Não correram Ouvidor e Brincador.

Tempo: 95".

Ganho, com esforço, por pescoço; do 2º ao 3º, varios corpos.

Rateios: de Póde Ser, 12$200; dupla (12) com Curacó, 25$500.

Placés: do 1º, 10$200, e do 2º, 11$100.

Movimento do pareo: 14:220$000.

3º pareo — "Gairino" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000

PIRATA, masc. castanho, 5 annos, Brasil, por Penny e Aristéa, do sr. L. Guimarães, treinador F. Schneider, 53 kilos 1º
Umbu', J Salfate, 54 ks. . . 2º
Guitarra, N. Pires, 56|54 ks. . 3º

Correram mais: Boyero, Alsaciano e Bellatesta.

Tempo: 102" 3|5.

Ganho, facil, por um quarto de corpo; do 2º ao 3º, varios corpos.

Rateios: de Pirata, 30$800; dupla (12), com Umbu', 17$100.

Placés: do 1º, 30$800, e do 2º, 17$100.

Movimento do pareo: 20:110$000.

4º pareo — "Violeta" — 1.400 metros — 3:000$ e 600$000

MALIA, fem., castanha, 4 annos, S. Paulo, por Testaferro e Malatesta, do sr. E. F. Diniz, treinador Pablo Zabala, jockey-aprendiz W. Cunha, 54 kilos 1º
Setaurita, C. Pereira, 54 ks. . 2º
Aristolino, F. Cunha, 54 ks. 3º

Correram mais: Sottéa, Legenda, Amizade, Little Jack e Ouvidor.

Não correu Maldad.

Tempo: 92" 3|5.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: de Malia, 89$700; dupla (23), com Setaurita, 83$800.

Placés: do 1º, 17$; do 2º, 22$400, e do 3º, 19$500.

Movimento do pareo: 19:580$000.

5º pareo "Umbú" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000

VIOLETA, fem., castanha, 4 annos, Brasil, por Novelty e Dominnó, do sr. T. N. Lima Rocha, treinador Alcides Miranda, jockey I. de Souza, 54 kilos 1º
Canace, M. Raphael, 50 ks. . 2º
Victoria, J. Salfate, 52|53 ks. 3º

Correram mais: Minhota, Valmonte, Brincador, Primoroso e Jaguaré.

Tempo: 103".

Ganho, com esforço, por cabeça: do 2º ao 3º, um corpo e meio.

Rateios: de Violeta, 29$700; dupla (12), com Canace, 70$000.

Placés: do 1º, 14$500; do 2º, 19$, e do 3º, 18$600.

Movimento do pareo: 29:160$000

6º pareo — "Maracó" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000

PROBLEMA, fem., castanha, 5 annos, Inglaterra, por Puttenden e Exilée, do sr. F. J. Lundgren, treinador Eulogio Morgado, jockey I. de Souza, 53 kilos 1º
Xangô, J Salfate, 56 ks. . . 2º
Sybel, N Pires, 56|54 ks. . . 3º

Correram mais: Sun God, Mayfair e Batalha.

Tempo: 117" 2|5.

Ganho, com esforço, por um quarto de corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: de Problema, 47$700; dupla (23), com Xangô, 55$600.

Placés: do 1º, 14$100, e do 2º, 14$000.

Movimento do pareo: 31:890$000.

Pista de areia normal.

Movimento geral de apostas: 126:760$000.

A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

Após um intervallo de menos de 24 horas, serão novamente reabertos, hoje, os portões do Hippodromo Brasileiro, onde o Jockey Club levará a effeito a décima quarta reunião extraordinaria desta temporada.

Comquanto não seja dos melhores, o programma, composto de oito interessantes carreiras, está em condições de attrair á Gavea numerosa assistencia, pois a maioria dos pareos, pelo equilibrio notado entre os parelheiros litigantes, dão margem a prever-se finaes que causarão bastante enthusiasmo.

Destacam-se, entre os demais, os premios denominados "Berthe", "Xarás" e "Valentão". No primeiro, Vexilo, Benby, Vasari, Gravatá e Vichy deverão offerecer um desenrolar muito movimentado; no segundo, em que estão alistados Vagalume, Palospavos, Radio, Kermesse, Romance, Gallipoli, Xipotuba e Ramuntcho é difficil fazer-se um prognostico seguro e, no terceiro, Berthe, Póde Ser, Maracó, Orgia, Blue Star, Mondego, Zeppelin, Campo Grande e Tomyrim empregarão todos os esforços em prol da victoria.

Baseado nos exercicios que assistiu durante a semana e nas ultimas "performances" cumpridas pelos parelheiros inscriptos, O JORNAL apresenta aos seus leitores os seguintes

PALPITES:

Xabryrem — Adios — Colméa
Trento — Tosca — Yearling
Tentadora — Kerensky — Vingativo
Azulado — Valentão — Cardito
Itararé — Alpina — Milano
Orgia — Berthe — Maracó
Vagalume — Romance — Radio
Vexilo — Burby — Gravatá.

MONTARIAS PROVAVEIS

Para a reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro, estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — "Kleopa" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

	Kilos
Massigo, W. Andrade	54
Adios, I. Freire	54
Colméa, S. Batista	52
Herodes, G. Feijó	54
Xalryrem, I. de Souza	52
Ximenes, F. Cunha	54

2º pareo — "Minhota" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

	Kilos
Tosca, W. Andrade	52
Yearling, W. Cunha	52
Encantadora, B. Garrido	50
Nehuen, N. Pires	53
Trento, A. Rosa	56
Vera, J. Mesquita	52
Uraca, F. Cunha	51

3º pareo — "Itararé" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

	Kilos
Lagreg, Celestino	56
Ginete, Salustiano	51
Kerensvy, G. Feijó	53
Tentadora, I. Freire	50
Salvaropa, G. Costa	51
Flava, XX	50
Xiba, W. Cunha	50
Seciliana, M. Medina	48
Rapido, C. Morgado	56
Vingativo, A. Henriques	58
Dolly, J. Mesquita	50

4º pareo — "Kellog" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

	Kilos
Valentão, N. Pires	52
Azulado, A. Rosa	56
Enitram, Duvidoso	52
Cardito, Salustiano	49
Ajuricaba, L. Benites	51
Hiate, Duvidoso	49
Carinhosa, G. Feijó	49

5º pareo — "Problema" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting).

	Kilos
Itararé, C. Morgado	53
Hortencia, M. Raphael	53
Andalick, W. Cunha	49
Catiguá, S. Batista	55
Jura, K. Popovits	50
Alpina, L. Benites	52
Milano, A. Rosa	53
Sitéa, C. Pereira	52
Ebro, B. Cruz Junior	56
Ypira, I. de Souza	54
Urubá, M. Medina	48

6º pareo — "Valentão" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting).

	Kilos
Berthe, I. de Souza	56
Póde Ser, L. Ferreira	56
Maracó, L. Benites	51
Orgia, A. Rosa	53
Blue Star, C. Morgado	56
Mondego, D. Suarez	53
Zeppelin, Não correrá	53
Campo Grande, N. Pires	56
Tomyrim, A. Henriques	56

7º pareo — "Xarão" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting).

	Kilos
Vagalume, N. Pires	55
Palospavos, I. de Souza	55
Radio, R. Sepulveda	51
Kermesse, A. Henriques	56
Romance, C. Gomes	56
Gallipoli, S. Batista	51
Xipotuba, W. Cunha	52
Ramuntcho, A. Feijó	56

8º pareo — "Berthe" — 2.000 metros — 4:000$ e 800$000.

	Kilos
Vexilo, L. Benites	56
Burby, B. Garrido	53
Vasari, C. Morgado	52
Gravatá, W. Cunha	52
Vichy, S. Batista	52

O 1º pareo será corrido ás 14 horas.

J. Salfate foi a S. Paulo

Hontem, logo após a realização do ultimo pareo, embarcou para S. Paulo o jockey J. Salfate.

O profissional chileno montará, no Hippodromo da Moóca, além de outros, o cavallo Xavier.

Talvez não sejam apresentados

Na reunião que hoje se realiza no Hippodromo Brasileiro, é provavel que não se apresentem ás ordens do "starter" os seguintes parelheiros: Enitram, Hiate e Zeppelin.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE MARÇO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.. ..	CAMPOS SALLES	—	29	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	29	29	B. Aires
Hamburgo	GRAL. ARTIGAS	31	31	B. Aires
Liverpool	DESNA	31	31	B. Aires
Hamburgo	ARNFRIED	31	—	B. Aires
Genova	PRINCIP. MARIA	31	31	B. Aires
.. ..	.. ..	—	—	.. .. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. .. ..
Mez de Abril				
Hamburgo	SANTARÉM	1	—	.. .. ..
Southampton	ALMANZORA	4	4	B. Aires
Amsterdam	ORANIA	4	4	B. Aires
Antuerpia	EGLANTIER	4	4	B. Aires
Genova	GIULIO CESARE	4	4	Rosario
Genova	GUARUJÁ'	5	5	B. Aires
Havre	KERGUELEN	8	8	B. Aires
Hamburgo	LA CORUNA	9	9	B. Aires
Trieste	BELVEDERE	10	10	B. Aires
Londres	AVILA STAR	11	11	B. Aires
Bremen	SIERRA CORDOBA	14	14	B. Aires
Hamburgo	RAUL SOARES	15	—	.. .. ..
Southampton	ALCANTARA'	17	17	B. Aires
Havre	L'ATLANTIC	17	17	B. Aires
Londres	HIGH. MONARCH	18	18	B. Aires
Genova	DUILIO	18	18	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	HIGH. PRINCESS	29	29	Londres
B. Aires	MONTE OLIVIA	29	29	Hamburgo
.. ..	BAGE'	—	30	Hamburgo
Rosario	MONPOKO	30	30	Antuerpia
B. Aires	EUBÉE	31	31	Havre
B. Aires	FLANDRIA	31	31	Amsterdam
Mez de Abril				
B. Aires	CONTE VERDE	2	2	Genova
B. Aires	ASTURIAS	3	3	Southampt.
B. Aires	ALMEDA STAR	5	5	Londres
B. Aires	MADRID	6	6	Bremen
B. Aires	BAYERN	7	7	Hamburgo
.. ..	ALPHERAT	7	7	Hamburgo
.. ..	ZAALAND	—	7	Amsterdam
B. Aires	MASSILIA	9	9	Bordéos
B. Aires	FLORIDA	10	10	Genova
B. Aires	HIGH. BRIGADE	12	12	Londres
B. Aires	LIPARI	12	12	Havre
B. Aires	M. SARMIENTO	14	14	Hamburgo
.. ..	CUYABA'	—	15	Hamburgo
Rosario	ASTRIDA	16	16	Antuerpia
B. Aires	GIULIO CESARE	16	16	Genova
B. Aires	BORE IX	—	16	Finlandia
B. Aires	ALMANZORA	17	17	Southampt.
B. Aires	DESNA	19	19	Liverpool
B. Aires	ORANIA	19	19	Amsterdam

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Baltimore	PARNAHYBA	28	—	.. .. ..
N. Orleans	MANDU	28	—	.. .. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. .. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. .. ..
Mez de Abril				
N. York	SOUTHERN CROSS	4	4	B. Aires
N. York	NORTH. PRINCE	7	7	B. Aires
N. Orleans	MANDU'	8	—	.. .. ..
N. Orleans	MANDU'	9	—	.. .. ..
N. York	CAMAMU'	10	—	.. .. ..
N. York	ARACAJU'	11	—	.. .. ..
N. York	EASTERN PRINCE	21	21	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
.. ..	PHRYGIA	—	27	Houston
.. ..	TAUBATE'	—	28	N. Orleans
B. Aires	AMERICAN LEGION	31	31	N. York
Mez de Abril				
B. Aires	HAWAII MARU'	5	5	Japão
B. Aires	WESTERN PRINCE	9	9	N. York
.. ..	TANA	—	11	N. York
.. ..	RUY BARBOSA	—	13	N. Orleans
B. Aires	B. AIRES MARU'	16	16	Japão

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
Recife	ARAÇATUBA	28	—	.. .. ..
Manáos	GUARATUBA	29	—	.. .. ..
Recife	IPIABA	30	—	.. .. ..
Belém	CTE. RIPPER	31	—	.. .. ..
.. ..	LAGUNA	—	27	S. Francisco
.. ..	CAMPEIRO	—	27	P. Alegre
.. ..	JOÃO ALFREDO	—	27	Santos
.. ..	ITAITUBA	—	28	Imbituba
.. ..	S. SEBASTIÃO	—	28	Paraty
.. ..	ITAIMBÉ	—	29	P. Alegre
.. ..	VENUS	—	29	Laguna
.. ..	ARAÇATUBA	—	29	P. Alegre
.. ..	SERRA GRANDE	—	29	P. Alegre
.. ..	JUPITER	—	29	Laguna
.. ..	ITACAVA	—	30	Antonina
.. ..	MIRANDA	—	30	Laguna
.. ..	PARÁ	—	30	P. Alegre
.. ..	IBIAPABA	—	31	P. Alegre
.. ..	S. SEBASTIÃO	—	31	Paraty
Mez de Abril				
.. ..	CAMPEIRO	—	1	P. Alegre
.. ..	ASP. NASCIMENTO	—	2	Laguna
.. ..	IRATY	—	2	Iguape
.. ..	CARL HOEPCKE	—	4	S. Francisco
.. ..	ETHA	—	5	S. Francisco
.. ..	COMT. ALCIDIO	—	6	P. Alegre
.. ..	CARL HOEPCKE	—	8	S. Francisco
.. ..	ITAPERUNA	—	9	P. Alegre
.. ..	LAGUNA	—	12	Itajahy
.. ..	ANNA	—	16	Laguna

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
P. Alegre	ARARAQUARA	29	—	.. .. ..
P. Alegre	MANTIQUEIRA	29	—	.. .. ..
S. Francisco	ETHA	31	—	.. .. ..
S. Francisco	LAGUNA	31	—	.. .. ..
.. ..	POCONE'	—	27	Belém
.. ..	ALTE. JACEGUAY	—	27	Manáos
.. ..	ALICE	—	28	P. da Areia
.. ..	S. MATHEUS	—	28	S. Matheus
.. ..	ITAPURA	—	29	Cabedello
.. ..	ITAPAGÉ	—	29	Belém
.. ..	JAGUARIBE	—	29	Pará
.. ..	PEDRO I	—	29	Recife
.. ..	MIRANDA	—	30	Laguna
.. ..	ARARAQUARA	—	31	Recife
.. ..	MANTIQUEIRA	—	31	Maceió
Mez de Abril				
S. Francisco	CARL HOEPCKE	5	—	.. .. ..
S. Francisco	ANNA	12	—	.. .. ..
.. ..	JOÃO ALFREDO	—	1	Belém
.. ..	CELESTE	—	2	P. da Areia
.. ..	ITAQUERA	—	3	Aracajú
.. ..	CTE. CASTILHO	—	3	Recife
.. ..	TUTOYA	—	3	Tutoya
.. ..	ITAGUASSU'	—	5	Fortaleza
.. ..	COMT. CASTILHO	—	5	Recife
.. ..	MARIA LUIZA	—	16	Maceió

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões de	Ch.	Sae	Destino
S. Paulo	A. MILITAR	—	28	S. P.-Goyaz
Rio Grande	CONDOR	27	29	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	29	30	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	30	31	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	30	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	31	31	Natal
Goyaz-S. Paulo	A. MILITAR	31	—	.. .. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. .. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. .. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. .. ..
Mez de Abril				
.. ..	A. MILITAR	—	1	S. Paulo
.. ..	CONDOR	—	1	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	1	2	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	2	2	Europa
Europa	AEROPOSTALE	2	2	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	2	4	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	3	5	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	5	6	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	6	7	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	6	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	6	6	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	7	8	S. Paulo
.. ..	CONDOR	—	8	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	8	9	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	9	9	Europa
Europa	AEROPOSTALE	9	9	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	9	11	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	10	12	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	12	13	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	13	14	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	13	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	13	13	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	14	15	S. Paulo
.. ..	CONDOR	—	15	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	15	16	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	16	16	Europa
Europa	AEROPOSTALE	16	16	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	16	18	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	17	19	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	19	20	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	20	21	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	20	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	20	20	Natal

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta feira. Para o Norte: Quarta-feira, ás 18 horas. Registrados até ás 16 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

VIDA SUBURBANA

Precisa de uma informação suburbana rapida?

DISQUE 9-2226!

Uma informação sobre assumpto urgente, ás vezes custa a ser conseguida.

A secção de informações suburbanas da succursal d'O JORNAL está apparelhada a fornecer, rapidamente, qualquer resposta sobre assumpto de interesse suburbano.

Para ter a intuição do serviço que a succursal está prestando aos leitores suburbanos d'O JORNAL, experimente, discando para o phone 9-2226, e, immediatamente, será attendido.

OS HORARIOS DOS BONDES EXTRAORDINARIOS

Recebemos uma reclamação, não chega a ser uma reclamação, porém, um pedido cuja conveniencia, como inteirados do assumpto, reconhecemos a justiça.

Os bondes "extraordinarios" são postos em circulação como auxiliares das linhas normaes, para facilitar a distribuição da população, da casa para o trabalho e do trabalho para casa.

Na linha de Cascadura, nota-se uma anomalia que precisa ser corrigida e o sr. Ayres, que é um funccionario dos mais zelosos e praticos, despachante no Meyer, certamente providenciará como julgar melhor em attender o publico.

Dois bondes "extraordinarios" da linha Cascadura, que deviam circular depois do bonde de horario, estão mal distribuidos. O serviço hoje, por lei, abre-se nos escriptorios e nas empresas particulares ás 8 e 9 horas. E' obvio que o bonde extraordinario deve circular depois do da carreira. Pois bem, na linha de Cascadura, vê-se o seguinte: um bonde extraordinario, na frente do que parte ás 7,5; outro, na frente do que parte ás 7,26.

Pede-nos uma commissão de homens que trabalham na cidade que seja o movimento assim determinado: o bonde horario ás 7 e 5, em seguida um extraordinario ás 7 e 15; bonde da carreira de 7 e 26, e o extraordinario ás 7 e 35.

O pedido não parece difficil de ser deferido.

OUTRO MAL IRREMEDIAVEL

Na lista dos flagellos dos suburbanos, fica incluido mais um: a passagem inferior de S. Francisco Xavier. Um tunnel que parece uma antiga sepultura egypcia, — o sepulchro de um Tut-an-Kamen, construido involuntariamente como obra de arte e de utilidade publica em plena capital da Republica.

Porque não foi estudado o regime de aguas "in-situ", qualquer chuvinha enche o tunnel de agua. Estando elle abaixo do nivel da rua, funcciona como collector de aguas pluviaes. Por fatalidade, um misero conferente móra nessa habitação mortuaria, vendendo bilhetes aos passageiros e os transeuntes têm que atravessal-o para tomar o trem ou sair da estação.

Pedimos ao dr. Arlindo Luz, já agora recorremos ao dr. Luciano Veras, para recommendar ao inspector da linha construir obras de protecção ao tunnel de S. Francisco.

ENGENHO DE DENTRO

A FESTA DA VICTORIA DOS DESTEMIDOS DA CAVERNA

Realizar-se-á, com grande enthusiasmo, a festa da Victoria. E' justo esse enthusiasmo, visto ter o D. C. levantado, galhardamente, um trophéo, no certame desse grande folião que é Romeu Arêda. A festa terá inicio ás 14 horas. Lá estaremos, para levar o nosso applauso aos alegres rapazes que reerguem os Destemidos da Caverna.

EDISON F. C.

A directoria do Edison F. C. solicitou á A. M. E. A. o prazo de um anno para a apresentação de sua praça de sports, de accôrdo com as exigencias regulamentares. Para a disputa do campeonato do corrente anno, indicou o campo do Bomsuccesso F. C.

E. C. MACKENZIE

O alvi-negro da estação do Meyer convocou os seus associados para tratar do lançamento de um emprestimo interno, para a construcção da sua nova praça de sports.

A. C. CORDOVIL

— A nova directoria do A. C. Cordovil, eleita na assembléa geral de 5 de janeiro para o biennio de 1932-1933, ficou assim constituida: Isolino Barbosa de Magalhães, presidente; Abel Nunes Lopes, 1º vice-presidente; Marcellino Torres, 2º dito; Rodarte Machado, secretario geral; Cypriano Gonçalves, 1º secretario; Manoel Pinho, 2º dito; Juvenal José Soares, 1º thesoureiro; Francisco Sancas, 2º dito; Roberto Alves de Almeida, director de football; Alfredo Gonçalves, vice-director; Euzebio Perez, procurador; Valerio Corrêa, director de basketball; João Marinho, director de ping-pong; Heitor Pacheco, director de voley-ball; Oswaldo Lima, director de athletismo.

E. C. ANCHIETA

Afim de preparar as suas equipes para a temporada sportiva do corrente anno, a directoria do E. C. Anchieta fará realizar, domingo, em seu campo, á rua Arnaldo Murinelli, um rigoroso treino entre as 1ª e 2ª equipes.

ANNO NOVO F. C.

A nova directoria do Anno Novo F. C., recentemente eleita, é a seguinte:

Presidente, Domingos Ribeiro, (reeleito); vice-presidente, Moysés Marinho; secretario, João Braz; thesoureiro, Pedro Sant'Anna da Silva; director de ping-pong, Arthur Brito; director de sports, Arnaldo Garcia.

Conselho Fiscal — Antonio Pacheco, André Gomes e José Felisberto Ribeiro.

Procuradores — João Felix e José Coelho; zelador, Eduardo Borges.

SUGGESTIVO F. C.

A directoria eleita ha pouco para dirigir os destinos do Suggestivo F. C., durante o corrente anno, ficou assim organizada:

Presidente, Hygino Fernandes Ferreira; vice-presidente, Renato Michelet; 1º secretario, Edelberto Uersari; 2º dito, Eduardo Guimarães Fonseca Junior; 1º thesoureiro, João Ferreira Pessôa; 2º dito, Joaquim Lages; procurador, Francisco Sarno; director sportivo, Humberto Catarinetti; vice-director, Amadeu Silva.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

FESTIVAES

COMBINADO CELESTE

Na praça de sports do Brasil Suburbano F. C. será realizado, hoje interessante tarde sportiva, obedecendo o seu programma ás seguintes provas:

1ª. prova — Combinado "Vê se póde" x Planeta F. C.

2ª. prova — 1º. R. A. M. x Combinado Gloria.

3ª. prova — Estrella de Ouro x Flamenguinho.

4ª. prova — S. Philomena x 21 de abril.

5ª. prova — Honra — Combinado 11 Diabos x Combinado Diniz.

S. C. OPPOSIÇÃO

Na praça de sports da Estrada Nova da Pavuna, o S. C. Opposição effectuará hoje interessante tarde sportiva em beneficio do seu associado José dos Santos Conceição.

O programma será o seguinte:

1ª. prova — Opposição x Piedade. — Juiz, do Agryppus.

2ª. prova — Agryppus x Imperial. — Juiz, do Nova America.

3ª. prova — Nova America x Castilhos. — Juiz, do Vasquinho.

4ª. prova — Vasquinho x Coqueiros. — Juiz, do Nova America.

5ª. prova — Vencedores da 1ª. versus Vencedores da 2ª. prova.

6ª. prova — Vencedores da 3ª. versus Vencedores da 4ª. prova.

7ª. prova — Final — Vencedores da 5ª. versus vencedores da 6ª. prova.

COMBINADO ESTRELLAS

No campo do Penha, hoje, o gremio acima realizará um festival sportivo, com as seguintes provas:

Prova Extra — ás 8.30 horas — Lygia A. C. x Club Operario São José.

1ª. prova — ás 9.40 horas — S. Bento F. C. x Esperança F. C.

2ª. prova — ás 10.50 horas — Senador Antonio Carlos x Grama Verde.

3ª. prova — ás 12 horas — 7 de Setembro F. C. x Combinado Orgia.

4ª. prova — ás 13.10 horas — 2º. team Macão F. C. x 2º. team Guarany A. C.

5ª. prova — ás 14.20 horas — Frank Lloyd F. C. x Inhangá A. C. (Estado do Rio).

6ª. prova — ás 15.30 horas — Colonial F. Club x A. C. Independente.

7ª. prova — ás 16.40 horas — (honra) — São Joaquim F. C. x Figueira F. C. (Estado do Rio).

FESTAS E REUNIÕES

TURMA LA' DE CASA

A "Turma Lá de Casa", da qual o capitão Antonio Cardoso, de Queimados é figura de merecimento, realizará hoje no seu aprazivel palacete, um sarão dansante em homenagem aos srs. Roberto Rangoni e Thomaz Pereira.

A jazz Norte America fará a alegria da festa.

DEMOCRATICOS DO MEYER

Baile — Haverá hoje baile a fantasia dedicado ao sr. Santos Mello. A jazz da casa participará nos festejos.

ATHENEU DRAMATICO SUBURBANO

Vesperal — Para amanhã marcou vesperal dansante. A jazz Dudu' movimentará os pares.

FIDALGO F. C.

Baile — Realizará duas grandes festas. Hoje, domingo, reunião dansante. A jazz da casa abrilhantará as reuniões.

G. D. JOÃO CAETANO

Baile — Este club de Todos os Santos marcou para hoje sua vesperal que será a fantasia. A jazz Hermes modificará seu repertorio.

RECREATIVO P. CLUB

Baile — O club do Terra-Nova, está em preparativos afim de realizar hoje, domingo, tarde-noite dansante. A jazz Erastro estará a postos.

IMPERIAL CLUB

Baile — Ao som de uma jazz de valor seus dirigentes realizarão hoje baile a fantasia.

B. C. SOU DO AMOR

Baile — Levará a effeito, hoje, em seus dominios, interessante baile a fantasia que terá o concurso da jazz da casa.

MAGNO F. C.

Baile — Para hoje está marcado neste club baile. A jazz da casa estará a postos.

MODESTO F. C.

Baile — Realizará tambem hoje baile a fantasia. Haverá bom jazz.

G. S. DE QUINTINO

Baile — Duas festas estão marcadas neste club; hoje, tarde-noite dansante. Uma afinada jazz participará dos festejos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 26

De Buenos Aires, o paquete italiano "Martha Washington", á C. Italia America.

De Buenos Aires, o paquete inglez "Southern Prince", á Houlder Brothers.

SAIDAS

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Itatinga".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Itapoan".

Para Ponta d'Areia, o vapor nacional "Alice".

Para Trieste, o paquete italiano "Martha Washington".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

HOJE

ALMIRANTE JACEGUAY — Para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

Impressos até o dia 6; objectos para registar até ás 18, do dia 26; cartas para o interior até ás 6 1|2; 7 horas.

POCONE' — Para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

Impressos até ás 6 horas; objectos para registar até ás 18 do dia 26; cartas para o interior até ás 6 1|2; idem, idem com porte duplo até ás 7 horas.

ITAIMBE' — Para Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.

Impressos até 10 horas; objectos para registar até 18 horas do dia 26; cartas para o interior da Republica até 10 1|2 horas do dia 27; idem, idem, ás 11 horas.

AMANHÃ

ITAPURA — Para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello.

Impressos até ás 6 horas; objectos para registar até ás 17 do dia 27; cartas para o interior até ás 6 1|2; idem, idem com porte duplo até ás 7 horas.

MASSILIA — Para Santos, Montevidéo e B. Aires.

Impressos até ás 9 horas; objectos para registar até ás 18 do dia 28; cartas para o interior até ás 9 1|2; idem, idem com porte duplo até ás 10; cartas para o exterior até ás 10 horas.

ITAITUBA — Para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Imbituba.

Impressos, até 8 horas; objectos para registar, até ás 17 horas do dia 27; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2 horas do dia 28; idem, idem, com porte duplo, até ás 9 horas.

NO DIA 29

ITAPAGE' — Para Bahia, Recife, Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

Impressos, até ás 12 horas; objectos para registar, até ás 18 horas do dia 28; cartas para o interior da Republica, até ás 8 1|2 horas do dia 28; idem, idem, com porte duplo, até ás 13 horas.

CAMPOS SALLES — Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e B. Aires.

Impressos, até ás 6 horas; objectos para registar, até ás 18 horas do dia 28; cartas para o interior da Republica, até ás 6 1|2 horas do dia 29; idem, idem, com porte duplo, até ás 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até ás 7 horas.

NO DIA 30

BAGE' — Para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Impressos, até ás 6 horas; objectos para registar, até ás 18 horas do dia 29; cartas para o interior da Republica, até ás 6 1|2 horas do dia 30; idem, idem, com porte duplo, até ás 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até ás 7 horas.

CA'ES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem 4 — Vapor nacional "Tapajóz" — Descarga de trigo.

Armazem 7 — Vapor inglez "San Lamberto" — Descarga de oleo.

Armazem 9 — Vapor inglez "Ambassador" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor sueco "Hibernia" — Descarga de trigo.

Armazem 16 — Vapor allemão "Monte Sarmiento".

Armazem 17 — Vapor inglez "Sarthe".

Armazem 18 — Vapor inglez "Southern Prince".

P. Mauá — Vapor italiano "Martha Washington".

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

PARA CLARIFICAR O VINAGRE

André Gasparini — Santa Thereza — Escreve-nos:

"Como, porém, reputo muito necessaria a informação, mais uma vez me dirijo a v. s. pedindo encarecidamente o favor me responder qual o processo de melhor resultado para se obter um liquido isento de todo o residuo e impurezas, a ponto de ficar transparente, que é o vinagre de bananas que costumo fazer para o meu gasto. Pois, apesar de ser bom, devido ser muito turvo, não agrada o seu aspecto."

Resposta — O vinagre recem-fabricado tem um gosto algo picante que se suaviza com o tempo.

Assim, após fabricado o producto armazene-o, sem tocar no barril.

Passados 60 dias existe uma borra no fundo do barril, que deve ficar sempre deitado e não de pé.

Em geral, quando se guarda o vinagre, põe-se sobre um logar um tanto elevado do solo (1m,50 mais ou menos).

Sem mexer no barril de fórma que não turve o liquido, tira-se o batoque e, utilizando um syphão, passa-se o vinagre do barril em que está para outro, que se põe ao lado deste e em plano inferior.

Este syphão é constituido de um tubo de vidro (que se mergulha dentro do barril de vinagre) e de um tubo de borracha, ligado ao de vidro, por onde escorrerá o vinagre para o barril de baixo.

Esta simples trasfega basta o mais das vezes para clarificar o liquido.

Certas frutas dão vinagres escuros, como a banana, por exemplo, e então talvez que esta simples operação não baste.

Nestes casos v. s. filtrará o vinagre, passando-o através de um panno de flanella dobrado em tres.

Duas ou tres passagens são necessarias. Ainda poderá, além da filtração, usar a clarificação propriamente dita, que se obtem com certas argilas ou carvão vegetal ou animal. Muitas vezes o escurecimento do vinagre é motivado pelos saes de ferro e o tanino da fruta.

E' preciso não usar na fabricação do vinagre nenhum objecto metallico.

E. S.

FERIDAS CHRONICAS

José A. Ferreira Borges — Cabuinas — Escreve-nos:

"Sou possuidor de um cavallo no qual appareceu, após longa viagem, uma ferida grande do lado direito do lombo. Em vão tenho recorrido a varios remedios que me ensinaram. Analysado por um veterinario, disse tratar-se de "Lamparão", tendo receitado uma pomada que, applicada, não deu o resultado desejado. Ao principio, apresentou algumas melhoras tendo agora, porém, peorado bastante, alargando e afundando muito. O animal sente muita coceira na parte ferida. Disseram-me tambem que era Carbunculo, v. s. não me poderia aconselhar um remedio para este caso?"

Resposta — Lave bem a ferida com agua fervida morna e applique o seguinte medicamento:

Azul de methyleno . . . 1 gramma
Alcool . . . . 4 grammas
Glycerina . . . . . . 5 grammas

E. S.

QUEIJO ECONOMICO... DIGAMOS ASSIM

M. Caldas — Rio de Janeiro — Escreve-nos:

"Desejando fabricar um typo de queijo economico, peço-lhe a fineza de, através as columnas desse jornal, indicar o melhor processo para o conseguir.

Não será possivel empregar leite desnatado ou, no menos, leite desnatado de mistura com leite commum?"

Resposta — O queijo que v. s. mais facilmente poderá fabricar é o chamado "Queijo de Minas".

Outrora este queijo era realmente digno de ser comido, mas hoje não passa de uma detestavel massa de caseina e sal, destinado a estomagos privilegiados. Era aquelle queijo, quando fabricado de leite integral, um bom producto, entretanto hoje, devido a ser confeccionado com leite desnatado, nada vale.

Emquanto não se estabelecer um teôr de materia gorda minimo para este producto, seremos obrigados a ingerir caseina, que se poderia empregar no fabrico de botões ou trilhos de estradas de ferro.

Quer o amigo entrar tambem na industria, venha sem ceremonia.

Empregue 50 % de leite desnatado e outro tanto de leite integral e note que vae fabricar um queijo rico de materia gorda, em comparação com estas bolostrocas vendidas por ahi.

E. S.

COLLECCIONADORES DE ORCHIDEAS

B. Pinto — Juramento (Minas) — Escreve-nos:

"O sr. Guinle ainda faz collecção de orchideas raras? Não podendo responder affirmativamente, ao menos me informe a rua e numero da residencia desse senhor, pois que não sei qual delles é o amador."

Resposta — Não posso informar qual dos irmãos Guinle tem maior collecção de orchideas.

Julgo que o sr. Carlos Guinle possue um orchideario de certo vulto.

Tive ensejo de visitar, na Gavea, a estufa de orchideas do dr. Guilherme Guinle, que guarda um bom numero de especies.

Assim, poderá dirigir-se a ambos.

O endereço é Edificio Guinle, avenida Rio Branco — Rio.

E. S.

BATEDEIRA DOS PORCOS

Sebastião Vieira Dias — Bocayuva — Minas — Escreve:

"Como sei que esse conceituado jornal dá varias indicações uteis, muito grato lhe ficaria se, pelas columnas do mesmo jornal, mandasse instrucções detalhadas sobre o tratamento da peste batedeira, em criação de porcos, pois, ultimamente, esta terrivel epidemia está grassando immensamente nesta região.

Tenho uma boa quantidade de porcos engordando e com esta epidemia tem-se tido prejuizo, o que mais uma vez espero a vossa dignissima resposta para meu governo."

Resposta — Para se manter uma criação de porcos o mais possivel sadia, é necessario empregar o systema usado em Mac Lean, municipio de Iowa, grande criador de porcos.

Este systema, usado na Africa do Sul, na criação de bovinos, para evitar a pneumo-enterite, molestia semelhante á batedeira dos porcos, consiste em manter uma maternidade e um mangueiro para criação.

As porcas prenhes, prestes a dar a luz, são submettidas a um banho de agua morna e sabão.

Seguem então para a maternidade, cujos soalhos e paredes são lavados antecedentemente, com agua fervente, sabão e carbonato de soda.

Após dez dias de nascidos, vão os leitões e as porcas para o mangueiro, isolado da criação, e onde anteriormente não tenham estado porcos da criação.

Até a idade de quatro mezes ahi ficam, ou passam para outros mangueiros, e só depois desta data se juntam aos outros animaes de criação.

Juntamente a estes cuidados de prophylaxia, emprega-se vaccina contra a batedeira, vaccina que é hoje fabricada por varios laboratorios, entre os quaes o de Castro & Cia., em Mathias Barbosa, Minas.

E. S.

NÃO E' PERMITTIDO CAÇAR EM TERRENOS ALHEIOS

Protasio Monteiro de Barros — **Paes Leme** — Escreve-nos:

"Como assignante, leitor e apreciador da secção "Vida dos Campos" d'O JORNAL, desejo saber se, entre as nossas leis, existe alguma que permitta aos caçadores invadirem as propriedades alheias e ahi caçarem livremente."

Resposta — Não ha lei alguma que permitta isso, ao contrario, o Codigo Civil, no seu art. 594, informa que, observados os regulamentos administrativos da caça, poderá ella exercer-se nas terras publicas, ou nas particulares, "com a licença do seu dono".

O art. 598 diz: "Aquelle, que penetrar em terreno alheio, sem licença do dono, para caçar, perderá para este a caça que apanhe, e responder-lhe-á pelo damno que lhe cause."

Como vê, a lei não permitte, nem poderia permittir, a invasão da propriedade alheia.

E. S.

CULTURAS INTERVALARES NO LARANJAL EM FORMAÇÃO

P. Sampaio — Petropolis — Escreve-nos:

"Ao fazer um pomar com mudas de laranjeiras, quaes são as culturas intercalares possiveis?

Qual a mais remuneradora?

Que aconselha v. s. quanto á uma horta?

Durante quanto tempo é possivel aproveitar assim as terras?"

Resposta — A cultura intervalar póde ser praticada nos primeiros quatro a cinco annos, mas não é possivel informar qual a cultura mais remuneradora, sem conhecer as exigencias e condições locaes do mercado.

V. s. ahi é que poderá resolver, escolhendo a cultura que o mercado ahi melhor comportar. No interior, longe dos mercados consumidores de hortaliças, por exemplo, é costume cultivar a mandioca no primeiro anno e, nos annos seguintes, feijão, soja etc.

Creio que ahi talvez conviesse legumes finos e morangos."

E. S.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

Rua Visconde de Inhauma 76 — Tel. 3-3512
Endereço telegrafico: MINASCAF
Rio de Janeiro

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de S. Paulo", em S. Paulo, e no "Estado de Minas",

AVISOS E INFORMAÇÕES

CONSELHO DE LAVRADORES

Por deliberação do sr. director do Instituto Mineiro do Café, fica convocado o Conselho de Lavradores para se reunir nesta capital no dia 11 de abril, do corrente anno, ás 10 horas, na séde deste Instituto.

Serão submettidos á sua deliberação diversos assumptos importantes e urgentes, sobre os quaes lhe compete pronunciar-se.

Rio, 15 de março de 1932.

Alfredo Sá
Secretario.

AVISO N. 97

Com o intuito de simplificar a realização de permutas de café autorizadas pelo artigo 35 do Regulamento dos Serviços Ordinarios do Instituto e subordinadas aos avisos n. 57, de 16 de junho, e 82, de 15 de setembro, de 1931, recommendo que, a partir da publicação deste, se observem, para sua obtenção, as seguintes regras:

I

Antes de solicitarem as permutas, deverão os interessados depositar, no regulador em que o café estiver retido, quantidade de café equivalente á que desejarem retirar.

II

O café depositado, de conformidade com a regra anterior, deverá ser classificado na occasião em que entrar no armazem, formando tantos lotes quantos os que devem ser retirados, e do certificado de classificação que fôr expedido para cada lote e que será entregue ao interessado, deverá constar declaração expressa da companhia armazenadora de que o recebeu em deposito, bem como a indicação do lote cuja substituição se pretende.

III

O certificado e a declaração a que se refere a regra precedente deverão ser assignados pelo director da Companhia armazenadora.

IV

Os pedidos de permuta de lotes de café depositado nos reguladores autorizados serão dirigidos ao Superintendente do Instituto e apresentados á Secretaria que, depois de mandar protocolal-os, os encaminhará directamente á Secção de Registo e Estatistica.

V

Taes pedidos serão instruidos com os documentos referidos na regra II e tambem com os certificados de classificação dos lotes retidos, a serem permutados.

VI

Recebidos pela Secção do Registo e Estatistica, esta verificará se estão elles formulados de accordo com as disposições que regem as permutas, submettendo-as, em seguida, devidamente informados, a despacho.

VII

Se o pedido fôr indeferido, será o processo archivado, depois de communicado o despacho á parte interessada, a quem se devolverá o certificado de classificação e deposito, acompanhado de autorização á Companhia para a restituição do café depositado. Se fôr deferido, será o processo devolvido directamente á Secção do Registo e Estatistica, que fará os expedientes necessarios, enviando-os, depois de assignados pelo Superintendente, com o respectivo processo, á Secção de Fiscalização.

VIII

A Secção de Fiscalização, feitas as anotações necessarias, annexará aos expedientes feitos as ordens de entrega dos lotes a se retirarem do regulador, enviando-os, com o processo, á Secretaria, que dará saida dos expedientes e registará o despacho proferido, antes de archivar o processo.

IX

Não serão concedidas, em hypothese alguma, permutas de lotes de café que equivalham ou sejam superiores em qualidade aos que estiverem retidos, nem dos de typo inferior a oito (8).

Rio de Janeiro, 20-3-1932.

Sadoc Ferreira de Souza
Director, em exercicio

Nota — Reproduzido com rectificações.

Mundo Cinematographico

Serviço Especial da ECEBEL

O nosso commentario

CISCO KID — "Cisco Kid" é a continuação de "In old Arizona". Continuação pela historia, que focaliza as aventuras do mesmo bandoleiro romantico, pelo desempenho, que está novamente a cargo de Warner Baxter e pela direcção, que coube a Irving Cummings, desta vez sózinho. O enredo é decididamente menos variado, mas o film revela os progressos do cinema falado. O elenco muito ganhou com a presença altamente seductora de Conchita Montenegro, que se apresenta com o melhor dos seus sorrisos, a mais viva das suas attitudes, o mais attraente da sua belleza. Está admiravel e traz o espectador preso aos seus meneios gestos, cheio de encanto e alegria.

Warner Baxter é bem o interprete ideal do typo imaginado por O. Henry. Forte, impassivel, correcto, elle tem uma voz ardente e sonora, propria para dizer madrigaes e cantar melodias poeticas em surdina. Uma e outra coisa elle faz em "Cisco Kid", assim como fez em "In old Arizona" e está senhor do seu papel, não sómente porque o repete, como porque a elle se adapta de modo irreprehensivel. Edmundo Lowe no papel do sargento que persegue Cisco Kid, é outra repetição.

"Cisco Kid" é um film de paisagens, paisagens humanas e naturaes. O recorte das scenas revela um bom gosto extraordinario. As sequencias amorosas e as sequencias de simplicidade affectiva, como aquellas que Warner Baxter vive com as duas crianças, são agradabilissimas. O desenrolar do film é suave e lento e se ha dois tiroteios, não ha sangueiras e nem correrias sensacionaes. Interessa, principalmente a quem aprecia os lances romanticos, mas não exalta a sensibilidade do publico. O desfecho da historia revela muita nobreza e muita bondade, competindo o bandoleiro e o sargento em lances de cavalheirismo, o que será um tanto idealista em se tratando de pessoas de tão modesta categoria social...

Assim é "Cisco Kid": muito romantismo e algumas aventuras, tudo levado pela arte nobre de Warner Baxter, pelo cynismo sympathico de Edmund Lowe e pela belleza moça e viva de Conchita Montenegro. Cummings dirigiu sem tropeços, mas deixou sem a necessaria accentuação os episodios fortes do film, do que lhes resulta uma certa deficiencia de intensidade.

O cinema consegue mais um elemento de theatro

Florence Britton, ex-artista do palco, acaba de ser contractada pela Paramount para representar um dos papeis de "Clara Deane". As suas apparições até esta data foram em "Devil topay", "Arrowsmith", e "Lady with a Post".

As opportunidades que a Warner-First vem dando a EDWARD G. ROBINSON

A Warner-First, confiada no talento de Edward G. Robinson, vem lhe dando todas as opportunidades. Depois do seu trabalho em ALMA DO LODO, veremos o seu novo grande desempenho em SEDE DE ESCANDALO, que o Palacio Theatro exhibirá a partir do dia 11. Mas já elle teve uma terceira opportunidade e esta foi o seu papel em THE HATCHET MAN, em que elle nos surge na pelle de um veneravel filho da China millenaria. Ao seu lado, como na photographia que reproduzimos acima, está, feita uma chinezinha delicada, a suave Loretta Young.

As primeiras photographias de KAY FRANCIS e RUTH CHATTERTON nos studios da Warner-First

Recebemos as primeiras photographias de Kay Francis e Ruth Chatterton, tomadas nos studios da Warner-First, depois da luta que esta empresa sustentou com a Paramount na disputa accidentada dos contractos destas famosas estrellas. Aqui as publicamos, chamando a attenção para o novo penteado de Kay e nada tendo a notar na usual suavidade da expressão do rosto de Ruth. Vamos esperal-as nos seus films Warner-First.

AS ESTRE'AS DE AMANHÃ

PALACIO THEATRO — Madame Prefeito (Politics) —Producção Metro G. Mayer, com Marie Dressler, Polly Moran, Rosco Ates, Karen Morley, William Bakewell, John Miljan, Joan Marsh, Mary Alden e Tom Mcguire.

Hattie Burns, a bonanchã senhora da espevitada Ivy, poderia pensar em tudo nesta vida, mas nunca em politica.

Acontece, entretanto, que a cidade de Hattie Burns é infestada por um grande numero de contraventores da lei, e em consequencia a mocidade do logarejo é levada para o mão caminho.

No numero dos rapazes levados para o mão caminho está Benny Emerson, namorado de Myrtle, filha de Hattie. Uma noite Myrtle sáe em companhia de Benny, e este a convida para ir ao "bar". Não suspeitando do perigo a que se expunha, Myrtle aceita o convite e em sua companhia leva Daisy, uma amiguinha. Succede, porém, que Benny estava "marcado" pelos homens da quadrilha de Curango, pois Banny declarara estar disposto a deixar aquella vida. Receiosos de qualquer denuncia por parte do rapaz, Curango ordena que o eliminem.

Quando elle entra no "bar" em companhia das pequenas, um dos sequazes de Curango dispara.

O projectil, entretanto, resvalando attinge Daisy, que fallece poucos instantes depois, enquanto Myrtle e Emerson fugiam, apavorados. Mesmo sem ter conhecimento da estada de Myrtle no "bar", Hattie Burns revolta-se ao saber do occorrido.

Hattie verifica que o unico modo de "limpar a cidade" seria eleger para prefeito uma mulher — a mulher sabe melhor do que o homem, zelar fela moralidade e pela segurança da mocidade. Se Hattie pensa assim, Ivy tambem, e o seu primeiro gesto, logo, é lançar a candidatura de Hattie para prefeito!

Hattie, na sua modestia de sempre, recusa, mas Ivy tantas faz, que Hattie aceita a candidatura. Ha "meetings" e mais "metings", e os maridos, desesperados com a falta de botões nas calças e serzidura nas meias, resolvem prohibir que as esposas cuidem de politica e da eleição da Madame Prefeito. E' quando Ivy e Hattie lançam, então, uma proposta sensacional: as esposas fariam greve, o que daria em resultado até uma grande outra vantagem: os proprios esposos, capitulando deante dos transtornos que a greve occasionaria, dariam os seus votos!

Tanta agitação entrou na vida de Hattie, entretanto, que ella por momentos tinha vontade de renunciar á candidatura, e essa vontade mais se accentuou quando ella teve um grande golpe: a filha lhe con-

Marie Dressler, a primeira figura de MADAME PREFEITO, da Metro

fessou que fôra ao "bar" na noite da morte de Daisy. E pouco depois, o barbeiro, marido de Ivy, encontrava Emerson no sotão da casa de Hattie. Era só dizer isso ao povo, para Hattie ficar desmoralizada: uma futura prefeita escondendo um contraventor da lei!

Emerson é levado para a prisão, mas lá já estão os principaes elementos da quadrilha de Curango, entre os quaes o que causára a morte de Daisy. Confessado o crime, Emerson é posto em liberdade, para felicidade de Myrtle.

Fôra a candidatura de Hattie a causa da prisão da quadrilha de Curango, porque os bandidos, comprehendendo que, com uma mulher como prefeita não seria possivel continuar em campo, descuidaram-se nos seus golpes e a prisão foi feita.

Isso constituia, portanto, a primeira victoria de Hattie, que comprehende, afinal, o seu dever de aceitar o cargo de prefeita que já agora é exigido até pelos proprios maridos das esposas grevistas!

Dias depois, no gabinete de trabalho da Prefeita Hattie Burns, realiza-se o casamento de Myrtle e Benny.

ODEON — Todas têm seu preço — (Under eighteen) —Film Warner-First National com Marion Marsh, Warrem William, Anita Page e Regis Toomey.

Para Marge Evans a vida de pobreza em que vegetava, era um

Marian Marsh, a estrella de TODAS TÊM O SEU PREÇO

fardo pesado. Pobre, vivendo na maior modestia com a sua boa mãesinha numa casa de habitação collectiva, ella vivia sonhando o luxo e o fausto. E o que mais aguçava essa sua ansia libertar-se da pobreza era o espectaculo que lhe offereciam os modelos de "atelier" de luxo em que ganhava o pão de cada dia como costureira. Mulheres com outra comprehensão da vida, indifferentes aos pruridos de moralidade mais comesinhos ostentavam o maior luxo e viviam no maior conforto graças á generosidade dos amiguinhos que pagavam bem caro os seus beijos, as suas mentiras e a sua convivencia amavel. Marge Evans tinha, entretanto, no namorado, Jimmie, tambem da sua condição social, uma força de resistencia a essas tentações. Mas de outro lado o exemplo do máo casamento de Sophia, a irmã, faziam-na abrir os olhos..

Ao cair de uma tarde, quando os modelos todos já tinham deixado o "atelier" chegou, com uma das suas amiguinhas, o sr. Raymond, um millionario que praticava o sport de colleccionar mulheres bonitas. Elle queria para a sua joven companheira um manteaux de pelles, chegado um dia antes. O dono da casa, afflicto, correu a procurar um modelo, servindo-se de Marge, como unico recurso. Ante a belleza da garota, o sr. Raymond ficou embevecido. Envolveu-a nas suas palavras mais carinhosas. Marge por sua vez, se encheu de visões de sonho.

Travado o conflicto em sua alma Marge Evans rompeu o seu noivado com Jimmie. E, agora, mais vulto tomava no seu cerebro a idéa de entregar-se á vida sem difficuldades em face do proposito irrevogavel da irmã divorciar-se. Eram precisos, para tanto, duzentos dollares e a todos que ella pedira obtivera uma formal negativa. O proprio exnoivo se recusara a servil-a. Dahi resolver Marge Evans procurar o sr. Raymond. Lá nas alturas do terraço de um arranha-céo, transformado pela fortuna do joven insinuante em verdadeiro paraiso, com o seu luxo, sua piscina e seu jardim suspenso, Marge Evans foi encontral-o em meio a uma bacchanal delirante. Raymond mandou-a entrar para o salão sumptuoso e ouviu-lhe o pedido-supplica: os duzentos dollares para o divorcio da irmã! E com admiração Marge Evans se surprehendeu com o cavalheirismo de Raymond que a respeitou integralmente. Aconteceu, porém, que Jimmie sabendo que Marge se encontrava com Raymond, doide de amor e de despeito correu até a sua residencia, invadindo-a e surprehendendo os dois em conversa. Cégo pelo desespero que o empolgava Jimmie vibrou violento socco em Raymond, prostrando-o e fugindo. Marge, por sua vez, ante a situação difficil do momento, fugiu tambem alvoroçadamente...

Irreprehensivel na sua linha de conducta e no seu cavalheirismo, Raymond não consentiu que a policia perseguisse Jimmie. Num envelope artistico, remetteu á Marge Evans os duzentos dollares que ella lhe pedira. E Marge, feliz, casou-se com Jimmie, convencida, afinal, de que na pobreza a gente pode ser feliz.

IMPERIO — Modelo de Amor (The Common Law) — Film da RKO-Pathé, distribuido pela Paramount — Interpretação de Constance Bennett, Joel Mc Crea, Lew Cody, Robert Williams, Hedda Hopper e Marion Schilling.

Em Paris, Valerie West contrata-se de modelo nu' no atelier do pintor Louis Novillo que se apaixona por ella. Sabedor disto, seu amigo conta-lhe uma aventura de Valerie com um certo Carmedon. Valerie, não contesta, e os dois só voltam a encontrar-se num baile a que ella comparece com outro artista. Querido, Louis retira-se ao seu studio, e ahi vae ao seu encontro Valerie que lhe fez ver que na-

Constante Bennett e Joel Mc Crea em MODELO DE AMOR, que o Imperio vae exhibir

da a obriga a casar com ella, se tem duvidas a respeito da sua virtude.

A familia de Neville consegue fazel-o voltar aos Estados Unidos, mas elle se arranja de modo a ser Valerie convidada para uma festa promovida pelos seus. A irmã do pintor procura comprometter Valerie com Carmedon, alli presente, mas elle se trae como um embusteiro vulgar e Louis administra-lhe o justo castigo. Depois disso, Valerie e Louis correm direitos ao juiz de paz que os reune para sempre á face da lei e dos homens.

GLORIA — O eterno D. Juan — em reprise — Film da Metro Goldwyn, com Adolphe Menjou, Olga Baclanova, Neil Hamilton.

BROADWAY — Cisco Kid — Producção Fox Movietone — Direcção: Irving Cumming — Interpretação de Warner Baxter Edmund Lowe e Conchita Montenegro.

Descançava o sargento Mickey Dunn, dos seus multiplos affazeres, quando o coronel Ranson, manda despertar, afim de proceder a captura do famoso Cisco Kid, que segundo informações obtidas voltara a espalhar o terror nas planicies de Arizona. Dunn immediatamente partiu em procura do famoso bandoleiro.

Galanteador e fidalgo para as mulheres, Cisco Kid, era assim odiado pelos homens, porque, se pelo bello sexo Kid possuia um beijo e um sorriso, para o sexo masculino, o seu braço e um revolver. Sabendo da procura da policia, Cisco Kid vae para a fronteira do

Edmund Lowe e Warner Baxter, em CISCO KID

Mexico, onde no cabaret Carrizo, encontra a bailarina Carmencita, por quem sente-se attrahido.

No espirito romantico de Cisco Kid, a belleza e a meiguice de Carmencita perturbaram o seu juramento, de não mais acreditar em mulheres. Conhecido o paradeiro de Cisco Kid, o guapo sargento Dunn, encaminha-se na certeza de prendel-o. Conhecendo tambem Carmencita, foi difficil saber para onde Kid dirigira, porquanto pela vez primeira uma mulher tinha sido fiel, em não revelar os segredos dos seus passos.

Acontece, que, perseguido, pela suspeita de Dunn, Cisco Kid é gravemente ferido no braço, encontrando acolhida na fazenda de uma joven viuva, a linda Maria, que acompanhada de seus dois filhinhos prodigalizam, os cuidados necessarios ao caminhante.

Tendo melhorado, graças aos desvelos de Maria, vem Cisco Kid, a saber pela innocencia de seu filhinho, que sua mamãezinha necessitava da quantia de cinco mil dollares para effectuar o pagamento de uma letra, pela hypotheca da fazenda.

Grato por todo o carinhoso tratamento, Cisco Kid, parte para Arizona e com auxilio de seus dois dedicados cumplices, leva a effeito o seu plano de roubar do Banco a quantia de 5.000 dollares, o qual deixa em mãos de Maria.

Por fatalidade do destino, Cisco Kid e Mickey Dunn, defrontam-se. Apreciando o gesto altruistico do bandoleiro famoso, Mickey Dunn deixa-o partir certo de ter cumprido com o seu dever de consciencia.

ELDORADO — O ultimo desfile — Producção da Columbia; direcção da Erle C. Kenton; interpretação de Jack Holt, Tom Moore, Constance Cummings e Robert Ellis.

Cookie Leonard e Mike O'Dowd são amigos intimos. Ambos gostam de Molly Pearson, que se mantem imparcial na sua amizade para com elles. Mike é da policia. Cookie, que havia sido reporter de jornal, depois de procurar emprego, torna-se um contrabandista. Esta profissão lhe rende o bastante para adquirir um café. Torna-

Scena de O ULTIMO DESFILE

se bastante conhecido entre os contrabandistas. Adquire notavel reputação entre todos elles.

Estabelecido e tendo accumulado grande somma. Cookie renova sua velha amizade com Mike e Molly. Geralmente, saem juntos, frequentam o mesmo restaurante. Uma vez, encontram Larry, irmão de Molly que trabalha na imprensa.

Marino, um contrabandista, no augo da fama, está seriamente preoccupado com as noticias de Larry com relação a sua pessoa, noticias essas que Larry havia mandado publicar no jornal em que trabalhava.

Junto de Cookie, Marino protesta ameaçando acabar com Larry, se elle escrevesse outra reportagem, chamando a attenção da policia para pôr um paradeiro ás actividades delle. Cookie declara que se Marino offender Larry elle, Marino, terá o seu fim.

Entretanto, Larry, apesar dos avisos amigaveis de Cookie, escreve a reportagem. O bando põe em pratica a sua ameaça e Cookie immediatamente vinga Larry.

Cookie é preso e condemnado á morte. Mike e Molly fazem o possivel para que o velho amigo suporte os ultimos dias da vida. Finalmente, Cockie faz a "grande viagem, com os seus amigos ao lado para confortal-o. E' o seu ultimo desfile.

Como complemento o Fox-Movietone-News apresentará, entre outros assumptos, os funeraes de Briand.

Florence Vidor não pretende voltar ao cinema

Florence Vidor, que em tempos brilhou na Paramount como uma das mais nobres figuras do écran, acaba de regressar a Nova York, após uma longa viagem por grande parte da Europa.

Ella, com seu esposo, o famoso violinista Jascha Heifety, hospedou-se no "Embassador", e ali, entrevistada pelos reporters, declarou que não pretende retornar ao écran.

OS ULTIMOS FILMS APRESENTADOS NOS ESTADOS UNIDOS

Entre os numerosos films ultimamente apresentados nos Estados Unidos, onde as emprezas continuam entregues a uma febril actividade, apesar das constantes e mesmo affirmativas de que a industria cinematographica entre num periodo de crise aguda, destacaram-se os seguintes: "The Ratchet Man", "Lovers courageous, "Arsene Lupin", "The man I killed", "Dance Team" e "Merders in the rue Morque". Além disto, cumpre assignalar que George Arlis realizou mais uma notavel interpretação em The man who Played god".

De todos estes films, o mais notavel será provavelmente "Arsene Lupin", pelo facto de ser interpretado pelos dois irmãos Barrymore, John e Lionel. Além disto é o primeiro film de John Barrymore depois que deixou a Warner e passou para a Metro. Jack Conway dirigiu e tanto John, no papel de Charmeraco, quanto Lionel no de Guarchard, estão soberbos, sendo difficil dizer qual delles venceu o pareo. E' uma luta em familia — uma das mais famosas familias "interpretativas" do mundo, como é considerada a nobre Barrymore.

Tambem merecerá grandes attenções do publico o film "The man y killed", (O homem que eu matei), pelo facto de ser mais uma producção do mestre Lubitsch para a Paramount. Mas, ao contrario dos seus ultimos films, que eram fascinantes e alegres operetas, como "Tenente seductor", "Alvorada do amor", este que agora se apresenta é uma producção dramatica, mostrando que a veia ironica, ultimamente tão exercitada por Lutvtsch, não lhe supplantou o senso artistico adaptavel a todas as tonalidades. Lutvtsch dirigiu este film ao mesmo tempo em que fazia a super-visão de "Uma hora comtigo", o novo film de Maurice Chavallier, ao lado de Jeannette Mac Donald, que fez grande successo ha cerca de um mez, quando foi apresentado. Lionel Barrymore, Nancy Carroll, Philip Holmes, Zuzu Pitts e Lucien Littlefield estão era natural, pois estava dirigindo no elenco. Lionel realizou, como era natural, pois estava dirigido por Lutvtsch, mais uma grande interpretação.

"Dance team" servirá para augmentar o successo da dupla Sally Eilers-James Dunns, que estreou em "Bad girl", pela mão de Borzage. Sabemos que a Fox está preparando a apresentação de "Bad Girl" que ainda tem titulos em portuguez, para breves dias.

"Dance team" é o segundo successo da dupla que está fadada a igualar o successo de Janet e Farrell, segundo as previsões dos seus enthusiastas. Elles agora apparecem sob a direcção de Sidney Lenfield. Ainda não os conhecemos. Podemos adiantar que Sally é um typo de mulher fragil e graciosa, não muito bella, mas muito captivante. O typo da belleza espiritual, uma belleza que sempre é mais impressionante pelo brilho profundo dos olhos ,ou pela expressão de simplicidade, do que pela perfeição da forma. James é um rapagão desembaraçado e sympathico.

"Lovers confageous, é mais um degrão para a escalada de Robert Montgomery. Com elle, tambem Madge Evans sobe outro degrão. Elles são os donos do film, que se destaca mais pela trama interessante e pelo acabamento da producção do que pelo nome dos seus interpretes. O maior nome do film é indiscutivelmente o do director, Robert Z. Leonard, um homem que dirige despretenciosamente, mas que tem um modo agradabilissimo de fazer as coisas.

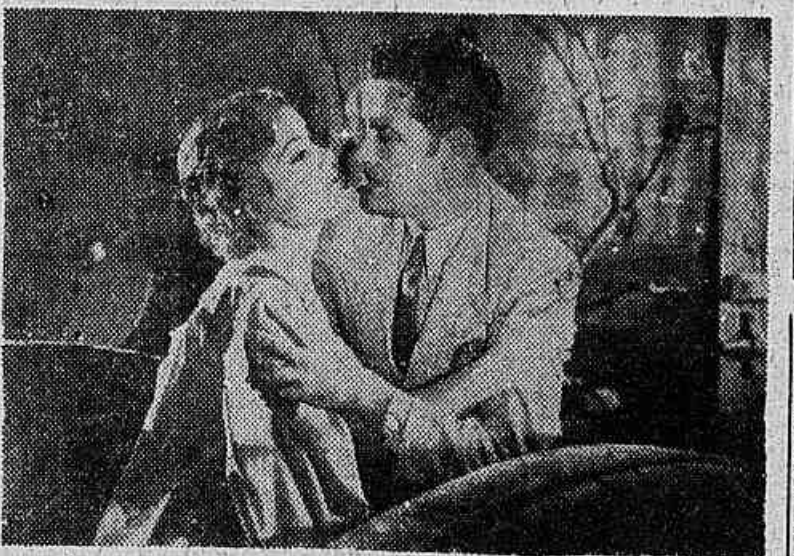
"Murders in the rue Morgue" é o novo grande film de mysterio da Universal. Mais uma sequencia da serie iniciada com o formidavel film "Frankensteur", considerado a maxima realização em materia de terror e mysterio e, nesta especialidade, muito além do pavoroso "Dracula". Os films de mysterio parece que vão fazer época tanto quanto os de contrabandistas, dos quaes tivemos uma serie interminavel durante cerca de cinco annos. Em verdade, sempre as emprezas produziam annualmente os seus films de terror. Mas agora, dado o successo das ultimas producções do genero apresentadas, as emprezas decidiram intensificar a compra de argumentos desta especie e a sua adaptação em films. Estamos assim condemnados a presenciar todos os horrores do céo e da terra.

"Murders in the rue Morgue" é uma adaptação da famosa novella de Edgard Poe. Dirigido por Robert Florey, o film tem em Mella Lugosi, o terrivel Dracula e Sidney Fox, os seus principaes interpretes. Entra tambem em scena um macaco assombrador.

"The Hatchet Man" é mais um film dirigido por William A. Wellman para a First National. E' tambem mais um desempenho de Edward C. Robinson, que desta vez se apresenta no papel de um chinez. Robinson, que dá realmente uma grande interpretação, é o nome de cartaz do film, mas ao seu lado está Loretta Young fazendo uma chinezinha absolutamente deliciosa.

Outro desempenho notavel é o de Raul Lukaz, que faz um "Tomorrow and Tomorrow", em grande estylo, um papel de medico, chegando a supplantar o trabalho de Ruth Chatterton, que tambem está no film e não é uma artista de se deixar vencer facilmente.

Estes são os principaes films que acabam de ser apresentados. Tambem são de apresentação recente os seguintes: "High Pressure", da Warner, com William Powell, Evelyn Brent, George Sidney, dirigido por Mervyn Le Roy; "No one man", da Paramount, com Carole Lombard, Ricardo Cortez e Paulo Lukas, dirigido por Lloyd Corrigan; "Prestige", da RKO-Pathé, com Ann Harding e Adolphe Menjou; "The reckless age", da Paramount, dirigido por Frank Tuttle, com Charles Roggers, Mirian Hopkins e Phillips Holmes, etc.

RONALD COLMAN volta aos ambientes vetustos

Novamente as grandes portas de madeira de lei, com pesados ferrolhos de ferro, os paredões espessos e altos e o mysterio dos velhos casarões envolvem a figura romantica e nostalgica de Ronald Colman, o homem que parece soffrer do mal de ter nascido com grande atrazo. Elle parecia destinado a ser um filho dos seculos medievaes, tal como nos apparecia nos gloriosos films que fez com Vilma Banky, nos tempos saudosos do cinema silencioso. Elle agora volta com Fay Wray, uma heroina romantica e com Estelle Taylor, a inesquecivel Lucrecia Borgia, em JARDIM DO PECCADO, um film com os mysterios e os lances de aventura dos seus primeiros desempenhos.

O alto grão de masculinidade dos heróes de MARLENE DIETRICH

Emil Jannings em ANJO AZUL, Gary Cooper em MARROCOS, Victor MacLaglen em DESHONRADA e agora Clive Brook em O EXPRESSO DE SHANGHAI. Talvez tenhamos Ronald Colman ao lado de Marlene em um film proximo. E assim a famosa estrella da Paramount continúa exigindo um alto grão de masculinidade nos interpretes dos heroes dos seus films. O seu director, von Sternberg, é o menos suave dos directores, é o mestre das emoções fortes e rudes, o esculptor dos super-homens e das super-mulheres. Só lhe falta fazer um film com George Bancroft ou Wallace Beery... A photographia acima fixa um olhar ardente de Marlene para o fleugmatico Clive Brook, em O EXPRESSO DE SHANGHAI, que veremos brevemente.

Um sorriso de GRETA GARBO e expressão de JOHN GILBERT

Ahi estão — um sorriso de Greta Garbo em SUSAN LENOX, e uma expressão triste, profunda, de John Gilbert em O FANTASMA DE PARIS

TODOS OS DOMINGOS

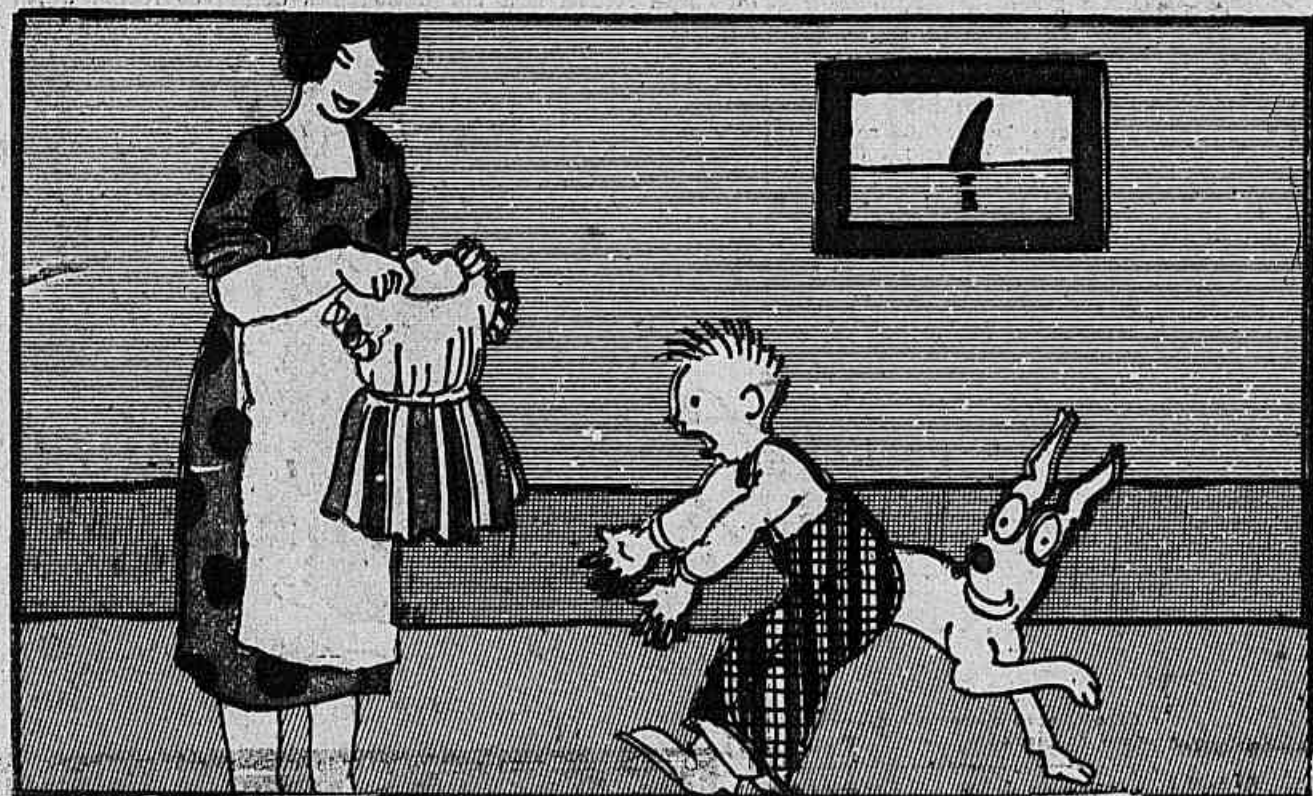
O JORNAL

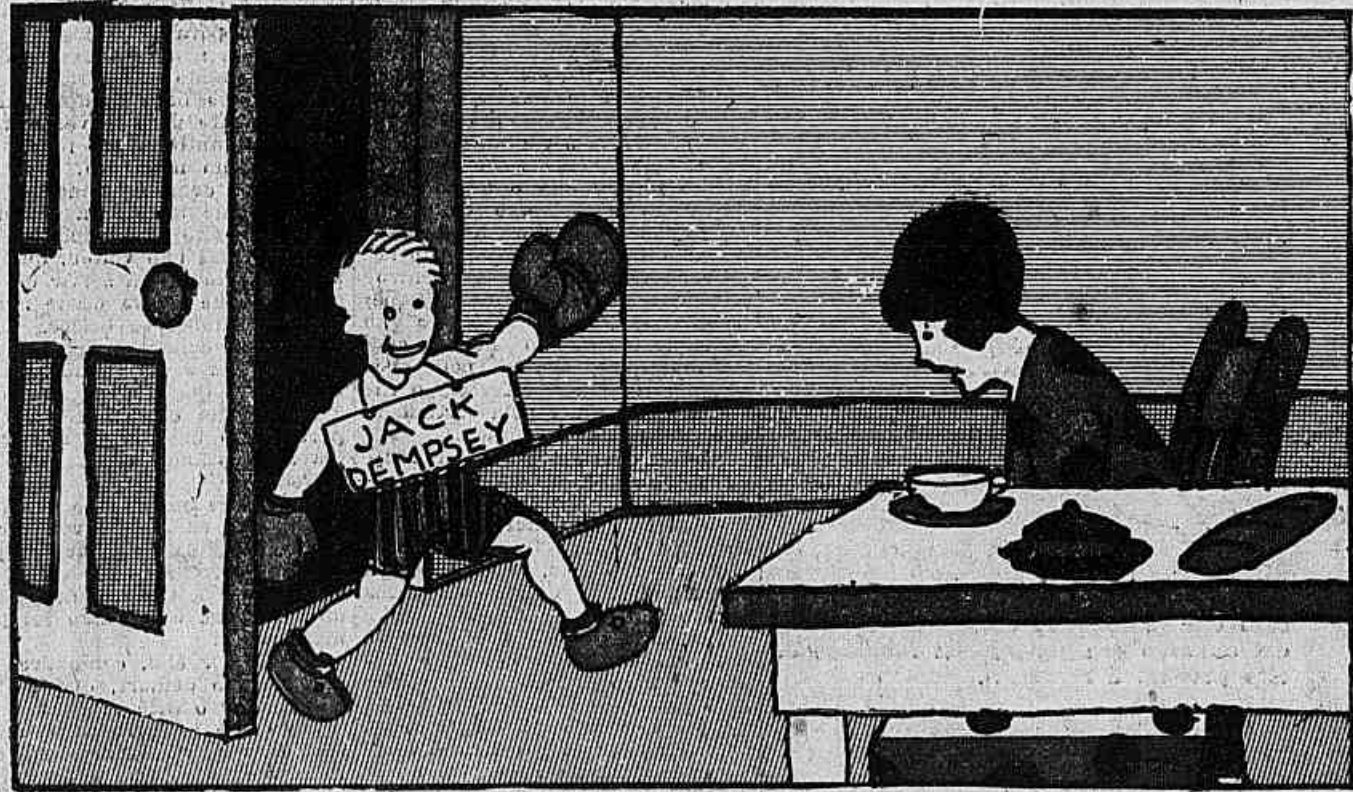
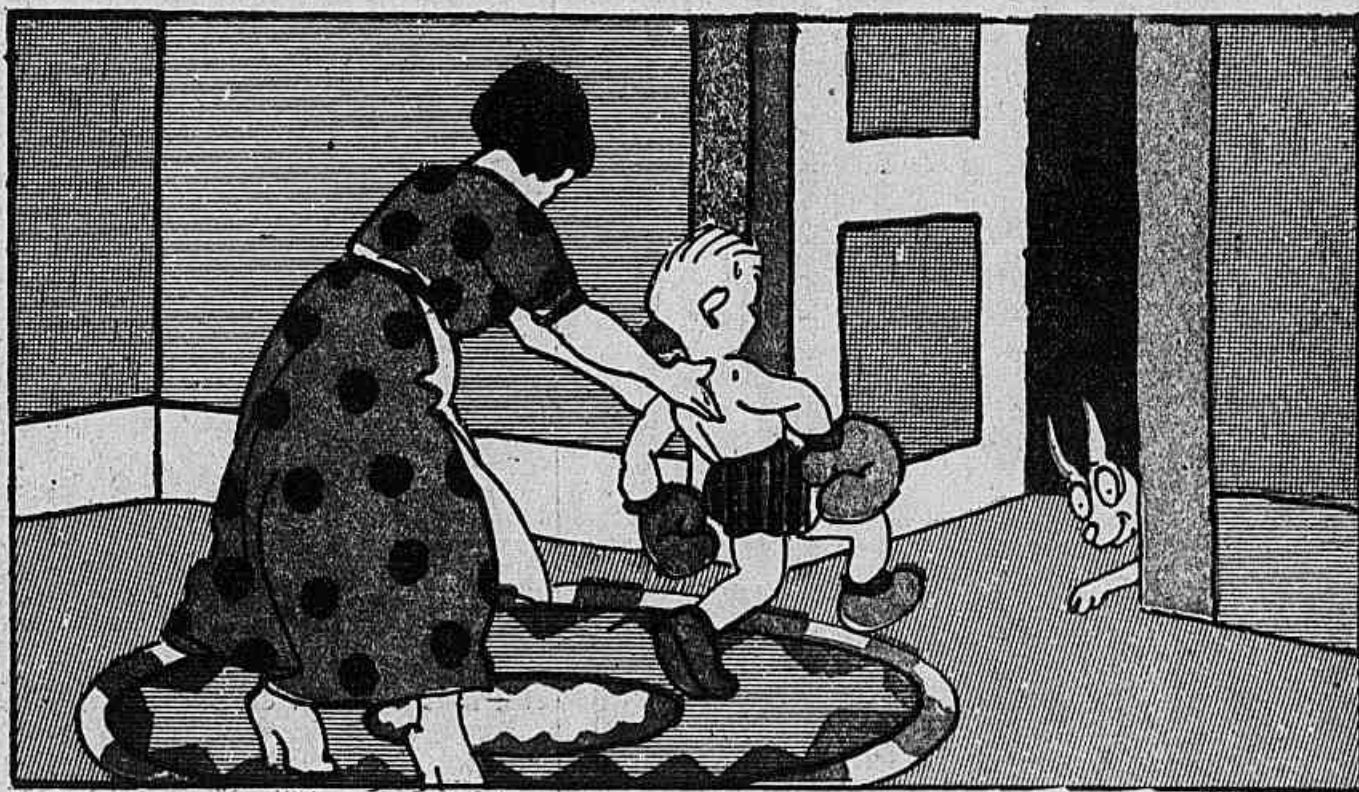
SUPPLEMENTO INFANTIL
Direcção de Tio HAROLDO

ANNO II — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE MARÇO DE 1932 — NUMERO 28

Um "Lampeão" das Arabias

Na casa do Tonéca ia haver um baile a fantasia. Jojoca scismou que tinha de ir. E foi pedir á tia Dolores que lhe arranjasse uma roupa para se disfarçar.

Aberto o guarda roupa, a bôa senhora procurou em vão qualquer coisa que servisse. Não havia nada. As calças do Tio João eram compridas de mais e os paletots tambem.

Uma idéa, porem, occorreu-lhe. Que fosse com uma das roupas da Rosinha, sua irmãsinha. Seria um successo! Mas o Tonéca é que não estava pr'a isso e deu o desespero!

—"Pois então a senhora não vê que os outros vão debochar de mim? Como é que um homem vae se vestir de mulher?" Mas tia Dolores ficou inflexivel. Só assim poderia ir.

Dahi a pouco Tonéca apparecia com duas luvas de box e um cartaz dizendo o que era a sua fantasia: Jack Dempsey.

"Você é doido!" — disse tia Dolores, aborrecida: "Já para o quarto!"

Mas Tonéca, que é teimoso, com as calças e o paletot do tio João, e mais uma carabina, e um verdadeiro arsenal de guerra, lá se foi para baixo do oitizeiro onde iria encontrar a turma.

Custou-lhe cara a brincadeira. Um guarda tomou-o por um "Lampeão" de verdade e mesmo é prohibido andar armado na rua. Tonéca, que era desobediente, teve de dar a maior corrida da sua vida.

A Palestra da Semana

SEMANA SANTA

A Igreja Catholica encerra hoje com a maior solemnidade as ceremonias commemorativas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, o Salvador da Humanidade.

Essas ceremonias tiveram inicio no domingo passado, — o Domingo de Ramos, data em que começou, 20 seculos atrás, a jornada gloriosa do filho do humilde carpinteiro José e da virgem Maria.

Nesse dia, cavalgando um pequeno jumento em pello, Jesus Christo, acompanhado dos seus 12 discipulos deu entrada em Jerusalém.

O povo acclamou então delirantemente Aquelle cujas admiraveis doutrinas e cujos extraordinarios milagres já eram famosos, cobrindo-O de palmas e estendendo os seus mantos sobre o solo das ruas para que sobre elles pisasse o Messias.

Representa o Domingo de Ramos um dia de alegrias. Sua cruel significação entretanto não escapa ao Divino Philosopho, que sabia que sua morte estava imminente.

De facto, logo na quarta-feira seguinte, a Quarta-feira de Trevas, os membros do Synhedrim, embaraçados com a crescente popularidade de Christo, e receosos de virem a perder a ascendencia moral que exerciam sobre o povo, com as suas doutrinas, deliberaram eliminal-O do seio dos vivos, negociando com Judas Iscariotes, o discipulo miseravel e trahidor, a entrega do Mestre pela somma de 30 dinheiros.

A Quinta-feira Santa, ou Quinta-feira Maior ou de Endoenças marca a data em que Jesus Christo, despedindo-se dos discipulos amados, durante a Santa Ceia, instituiu o Sacramento da Eucharistia.

Preso na manhã do dia seguinte no Jardim das Oliveiras, onde se recolhera afim de orar, foi o Filho de Deus conduzido á presença de Annaz e Caifás que após um interrogatorio insultuoso e humilhante o enviaram a Herodes Antipas, regente da Baixa Galliléa. Este, porém, entendendo-se incompetente para esse julgamento, O remetteu por sua vez a Poncio Pilatos, Governador Romano de Jerusalém, que, conhecedor das baixas qualidades do povo judeu, procurou dar liberdade a Jesus declarando aos Seus accusadores, após curto interrogatorio, que O julgava inoffensivo.

Ante a insistencia com que lhe reclamavam um castigo, mandou Pilatos que o Réo fosse chibateado. A multidão, entretanto, queria mais, e inconscientemente vociferava:

— Crucificae-o, crucificae-o!

Cada vez mais apoquentado pelo povo Poncio Pilatos ensaiou ainda um meio de resolver favoravelmente aquelle caso e lembrando que era costume libertar-se um condemnado pela Paschoa, propoz os amotinados a escolha do réo que devia ser libertado em semelhante occasião, após mandar vir para junto de Jesus o assassino e ladrão Barrabás. Mas estava escripto que o Filho de Deus havia de padecer o supplicio da cruz. A turba, insinuada pelos membros do Synhedrim, mandou soltar o bandido, e exigiu a condemnação do Justo.

Vencido na sua generosa intenção, o Governador Romano não teve outro recurso a fazer senão mandar buscar uma bacia de agua na qual lavou as mãos, dizendo:

— Lavo as mãos do sangue deste Justo, o qual ha de cair sobre as vossas cabeças

E começou nesse momento a ascensão ao Monte Golgotha, o supplicio horrendo da subida com o pesado lenho, a crucificação, a agonia e a morte nos braços da cruz.

* * *

Tal como promettera aos que O assistiam, Christo, tres dias após a morte, surprehendeu aos que Lhe vigiavam o sepulcro e radiante de luz resuscitou e ascendeu aos Céos para ir collocar-se ao lado de Deus, Seu Pae, que o enviára á terra para redimir a Humanidade.

E' a solemnidade culminante dos dias da Semana Santa, a ultima, a que hoje se festeja no mundo catholico. E' o Domingo de Peschoa.

TIO HAROLDO.

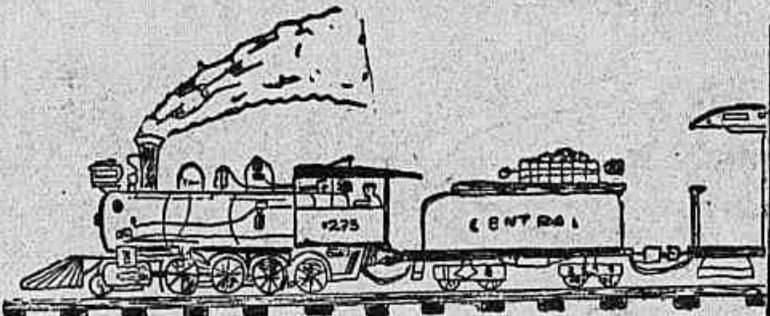
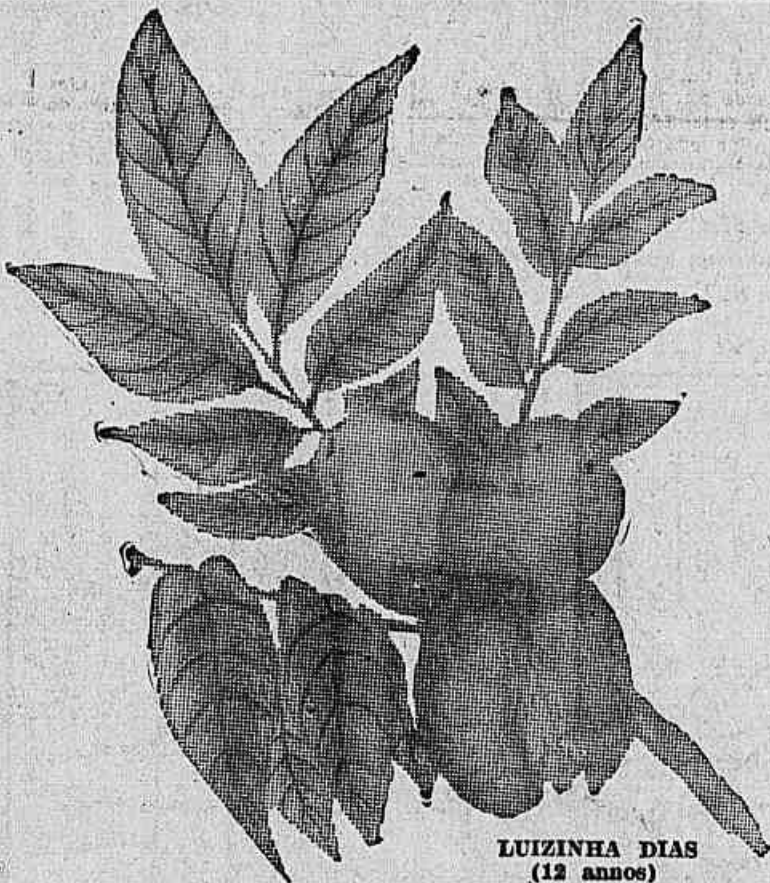
DESENHOS DOS NOSSOS LEITORES

LUIZINHA DIAS (12 annos)

FELIPPE RIBEIRO SILVA (14 annos - Pirapora-Minas)

HUGO ALVES (12 annos — Friburgo)

LULUS GUERRA - São Paulo

JOSÉ RAMALHO (Ribeirão Vermelho)

A lenda do myosotis

Vera de ABREU

Existiu certa vez uma princezinha tão linda e mimosa, como nunca mais houve no mundo.

Seus olhos eram de um azul claro, mais doce que o azul do céo e irradiavam uma luz suave e pura; sua bocca pequenina era o ninho gracioso dos mais bellos sorrisos; seus cabellos louros e sedosos como fios de seda brilhavam mais que o proprio sol...

Emfim, a princezinha Myria era toda um poema de graça e bondade.

Seus paes a adoravam immensamente e ella tambem lhes devotava um grande, um desmedido amor.

Havia, porém, uma fada má e invejosa, que lhe muito cubiçava ter a princezinha no seu reino distante.

E certa noite estrellada, estando a linda princeza a dormir docemente no seu leito de marfim, a fada levou-a nos braços para o seu paiz.

Quando no dia seguinte Myria abriu os olhinhos azues e chamou sua mãe com voz de canarinho a cantar, ninguem lhe respondeu.

Medrosa e triste, a princezinha poz-se a chorar amargamente.

Então a fada invejosa, que era horrivelmente feia, veio toda sorrisos attender a princeza afflicta e perguntou com fingida doçura:

— Que queres, minha flor?

— Quero minha mãesinha. Onde está ella?

— Ah! disse a fada perversamente, ella está lá no seu reino. Você nunca mais a verá, pois agora sou eu a sua mãesinha, ouviu?...

Ante taes palavras, a princezinha soltou um grito de dor e chorou ainda mais a sua desdita.

Desde então começou a definhar pois, não queria comer e só vivia chorando, a chamar pela mãe distante, cheia de amargura e tristeza.

E numa noite de lindo luar, a princezinha Myria morreu de saudade e tristeza, longe dos seus paes queridos, infeliz como nunca...

A fada era tão má, que nem sentiu remorso ao vel-a linda e fria, de rosto pallido e doce a dormir o somno eterno.

Enterrou-a na mesma noite, no jardim do seu palacio, sem rezar siquer uma oração por sua alma tão boa e pura; somente a lua velou a sepultura humillima da princezinha Myria...

Na madrugada seguinte, logo ao romper do dia a fada invejosa foi passear no seu jardim florido e ficou cheia de espanto ao ver na sepultura triste da princezinha duas flores pequeninas há pouco desabrochadas, humidas de orvalho.

Suas petalas eram de um azul claro, mais doce que o azul do céo e estavam cheias de orvalho como os olhos chorosos da linda princezinha Myria...

Noite de tempestade

Nilo Vieira FURTADO

Era uma noite de inverno!

Os trovões e os relampagos faziam estremecer as arvores mais resistentes da floresta. Lá ao longe via-se a pallida luz de um candieiro em que já faltava o azeite; vinha aquella pequena claridade de uma cabana, habitada miseravelmente por uma viuva velha e doente, tendo por companheiro seu unico filho de 5 annos mais ou menos, chamado Pedrinho.

Ora, justamente nessa noite, a pobre mulher presentiu que a morte estava perto: chamou a criança que dormia a seu lado.

Pedrinho acordou-se em sobresalto, vendo o estado de sua mãe, quiz sair immediatamente em busca de soccorro. Lá fóra o vento zumbia por através das aberturas da casa! Pedrinho sem hesitar um momento pegou o primeiro agasalho que encontrou, e sahiu a correr em direcção á aldeia. Era grande a distancia que tinha que vencer, porém o pensamento delle era unicamente no Menino Jesus.

Quando ia transpor a matta, o clarão foi maior seguido de um grande estampido, o que fez com que o pobrezinho cahisse. Ainda uma vez quiz proseguir o caminho mas foi em vão.

Nesse momento appareceu-lhe um anjo que lhe dis estas palavras:

— Vamos, que tua mãe, no céo está a tua espera, onde irás encontral-a daqui a momentos.

Lages — Santa Catharina.

Uma bôa acção

Romeu Dias Ramalho JUNIOR (11 annos)

Era uma vez um menino que gostava de tirar o que não lhe pertencia.

Este menino chama-se Gabriel. Um dia elle foi roubar gallinhas e mandioca, na fazenda da Boa Vista, mas, quando ia pegando uma gallinha, appareceu um menino chamado Antonio e lhe disse: Gabriel, é muito feio o que estás fazendo. Póde o fazendeiro apparecer e castigar-te.

Gabriel ficou com raiva do menino por aconselhal-o e por cima ainda bateu-lhe.

Gabriel não attendendo ao conselho do bom menino, continuou pelo máo caminho, até que foi agarrado por commetter novo roubo, este em casa dos paes de Antonio. O pae de Antonio ia castigar fortemente o larapio quando appareceu Antonio e que pediu ao pae o perdão de Gabriel, pois se elle alli estava era porque o chamara para comerem fructas juntos. Diante disso o pae se retirou e Gabriel ajoelhou-se aos pés de Antonio pedindo perdão por ter sido tão máo para com elle.

O Cão, a Cabra e o Urso

Acrisio MOTTA

Ao contar as cabras do seu rebanho, na occasião do recolhel-as ao aprisco, Silvino, o pastor, notára a ausencia da Malhada, a cabra que mais estimava porque era a mais mansinha e linda de todas.

Era preciso procural-a e trazel-a para casa, por que a noite se avizinhava rapida, e os lobos, naquelle principio de inverno, andavam por montes e valles em alcantéas numerosas, atacando até os descuidados caminhantes retardatarios. Nesse proposito, Silvino chamou para junto de si o lebreu que o ajudava na faina de guardar as cabras e disse-lhe:

— Sabes, meu bom Farrusco, a Malhada perdeu-se e os lobos, se a apanham, não lhe deixam nem os ossos. Proponho-te que vamos por ella: eu tomo pelo valle por onde desce o regato e tu segues pela azinhaga que vae ter ao bosque. A pobrezinha descuidou-se e a esta hora ha de estar tranzida de susto, escondida nalguma brenha ou desvão de rocha.

O velho cão abanou a cauda e latiu como a dizer que entendera o recado, e largou-se a correr em direitura á azinhaga.

A sombra da noite descia dos pincaros das montanhas que fechavam o valle e ia-se alastrando como uma nodoa de azeite, cada vez mais densa devido ao temporal que se estava a formar desde a tarde.

Logo que da herdade se deixaram de ouvir os latidos do Ferrusco e a voz do Silvino, espaçada — oh! Malhada: — a chuva desabou, torrencial como se fosse a reproducção do diluvio dos tempos biblicos, o tal dos 40 dias e 40 noites de aguaceiro...

O intelligente molosso, indifferente á chuva que o insopava até á medula, e ás rajadas da ventania ululante, que arrancava seixos e quebrava ramos, percorreu a azinhaga toda, com o focinho baixo, e penetrou por fim na grande floresta negra, cheia de uivos sinistros e gritos aterradores, que se elevavam por entre o rumor das bategas dagua e das ramadas sacudidas com furias de epileptico.

O intelligente molosso, indifferente á chuva penetrou na grande floresta negra

De quando em vez, como um signal, o Farrusco latia, mas sem resultado algum, pois, por aquellas brenhas selvaticas, nem sombra havia que denunciasse a existencia da Malhada. Mesmo assim, o fiel animal continuava a pesquisar os recantos escuros da floresta até que uma rajada mais forte do vento lhe trouxe os écos de uns balidos timidos que lhe iam respondendo aos latidos. Não tardou que se lhe deparasse a pobre cabra perdida que tiritava de frio e de medo junto ao tronco de um annoso carvalho, a que se abrigára, encolhendo-se toda, contra as féras e a chuva.

— Pobre Malhada, em que misero estado te venho encontrar! — exclamou enternecido o Farrusco. Anda dahi, vamos para a herdade, que o Silvino aguarda a tua chegada e já deve ter preparado para receber-nos um bello lume...

Reanimada com a presença do velho guarda do rebanho, tão temido dos garotos do sitio, a Malhada emparelhou-se com o Farrusco e ambos tomaram de róta batida o rumo do povoado.

Pela noite alta, extenuados de cansaço, encharcados até aos ossos, desanimados e perdidos no meio da intricada floresta, os dois procuravam agora uma gruta qualquer onde pudessem refugiar-se do máo tempo e aguardar o apparecimento do dia, que lhes mostraria o caminho da herdade.

Não tardou que o acaso lhes deparasse o desejado esconderijo, ao sopé de uma rocha, bastante vasto e longo, a julgar pelo negror da treva que ia lá dentro. Aventuraram-se ambos a penetrar na gruta, timidamente ao principio, mas ao depois com mais afoiteza, levados pelo doce agazalho que lhes offerecia o calor do ambiente e pela certeza de que estavam ali sózinhos.

Num dado momento o Ferrusco segredou á orelha da Malhada:

— Senti agora mesmo uma catinga do urso...

Máo vae o caso, se aqui dentro existe algum destes marrecos abrigados!

Mal havia dito em lingua de cachorro o que ahi fica e um grande uivo retiniu na caverna, indo perder-se no interior da floresta e estarracendo de pavor os dois transviados. Ao mesmo tempo uma labareda rubra elevou-se dentre um montão de folhas seccas e ramos e destacou-se da sombra, ao fundo da caverna, o vulto medonho de um grande urso negro, de olhos estriados de sangue, faiscantes como duas grandes brasas accesas.

— Quem vive? — perguntou a féra assentando-se sobre as patas trazeiras, e afiando as garras poderosas. Que animal ousa penetrar no meu retiro e desassocegar o meu somno?

— Somos nós, illustre senhor: eu o Farrusco, o cão que guarda o rebanho do Silvino, e a Malhada, que se perdeu na floresta e a cuja procura andei desde o anoitecer. Devido á tempestade, não acertámos o caminho da herdade e abrigamo-nos nesta caverna á espera que o dia amanheça. Se lhe causamos incommodo, meu bom senhor, nós nos retiraremos immediatamente.

— Ao contrario, muito me alegra a vossa presença, porque viestes mesmo a proposito para passarmos agradavelmente, o resto da noite. Tenho um baralho de carta novinho em folha e vamos jogar uma bisca de tres, ao tempo em que preparo o café para obsequiar-vos.

Atirou para a fogueira alguns braçados de galhos seccos de pinheiro, collocou junto do brazido uma chocolateira de barro, foi num recanto buscar o baralho e voltou a accocorar-se perto do fogo.

— Compadre cachorro e comadre cabra, está prompta a banca; cheguem-se para ao pé do fogo que assim aquentam a pelle... Não tenham medo que eu não sou bicho homem, e não faço mal a ninguem. Ora, fosse eu la comer tão bons animaes que de ante-mão escolhi para servir-te de padrinhos ao primeiro filho que tiver quando casar! E depois a hospitalidade é uma coisa sagrada e eu estou de bandulho repleto, pois manduquei um almocreve e dois garotos que andavam por aqui aos ninhos, hontem.

Que remedio havia senão accederem ao amavel convite feito com a voz mais blandiciosa que póde sair de fauces do urso!

Assentaram-se os dois em face do lagedo que servia de banca de jogo e a cuja cabeceira o mestre urso ostentava a sua disforme corpulencia. Que pavor não ia por aquellas duas almas timoratas de pobre quadrupedes!

O jogo começou fraco ao principio, mas, ao depois, o delirio do vicio dominou todas as cabeças e não mais se recordaram do extranho pavor que os subjugava ainda ha pouco.

No meio da refrega, no enthusiasmo do momento, a voz do urso quebrou o silencio:

— O que procuro no matto em casa está! — exclamou cobrindo o fogo do cão que saira com uma bisca.

O Farrusco entesou as orelhas e poz-se de cóca.

O urso, dahi em deante, não mais deixou de repetir a phrase, que era uma verdadeira ameaça:

O vulto medonho de um grande urso negro appareceu.

— O que procuro no matto em casa está!

Comprehendendo o dito, o lebreu cutucou a cabra e rebatia em voz alta, sempre que o urso falava:

— Quem tem pernas compridas, corre adeante!

Emquanto o urso baralhava as cartas para novo jogo, a Malhada, que não era peca e tinha comprehendido a léria, pediu, com muitos bons modos, licença ao compadre para ir verter agua num instantinho ali fóra; era coisa de um momento.

— Não demore, comadre, que eu tenho de lhe dar a desforra.

— Eu volto já, compadre.

E foi, mas não voltou, que ella não era arara para servir de ceia ao urso, que estava desde muitas horas a lamber os beiços, antegosando a delicia de papar uma cabra gorda e um cachorro alentado.

Impaciente com a demora da parceira, o urso ia já a sair da caverna, quando o Farrusco interveiu:

— Não se incommode vossa senhoria que eu mesmo vou ver a Malhada, que deve estar ahi perto. A pobrezinha não quiz pôr máo cheiro á entrada do palacio do compadre e por isso foi para mais longe.

— Vá por ella, compadre, vá mas não se demore, que eu fico a temperar o café...

Logo que o Farrusco se achou fóra da caverna abriu numa carreira medonha, sem olhar para trás; mas não tardou que ouvisse as pisadas fortes do urso que lhe vinha no encalço, soltando medonhos gritos de raiva por ver que os compadres lhe escapavam e lhe deixavam a ceia e o almoço do dia seguinte no ora veja.

Um urso não corre tanto como um lebreu, por isso dahi a momentos o Farrusco chegava á margem do regato cujas aguas se haviam enormemente avolumado com a chuva torrencial.

A Malhada lá estava em pé, indecisa, com medo da agua, sem se animar a metter-se nella para chegar á outra margem, que era a salvação.

O cão atirou-se á agua e gritou-lhe:

— Vira-te numa pedra, que ahi vem já perto o urso!

Como naquelle tempo as cabras do Silvino entendiam alguma coisa da magia preta, não foi difficil á Malhada transformar-se para logo numa pedra, que parecia posta ali dos tempos prehistoricos, tal a camada de limo que a cobria.

Quando mestre urso chegou á borda do regato, já o Farrusco subia a margem opposta, de onde lhe disse em ar de mofa:

— Desta vez, amigo urso, perdeste o teu latim. Agora, se ainda te queres vingar do logro, atira-me com essa pedra que ahi está.

O urso, fulo de colera, suspendeu o grosso calhau com as duas patas deanteiras e atirou-a com uma força de gigante.

Ao cair na outra margem, a pedra soltou um mé dolorido e voltou a ser cabra como d'antes.

O urso quasi teve uma chelique de furor e jurou que nunca mais se fiaria em sapatos de defunto.

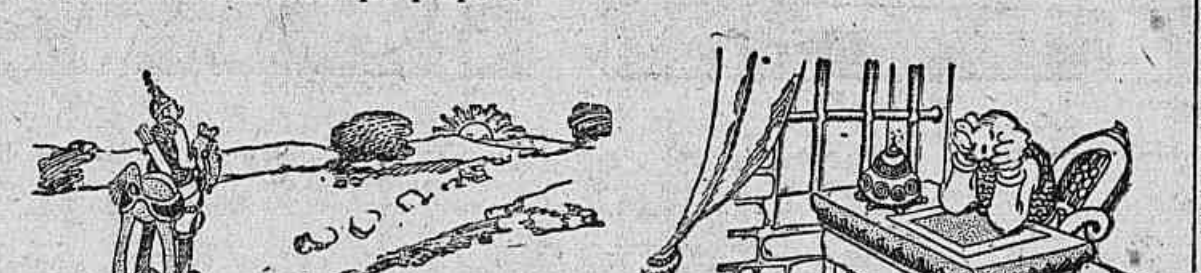
Como se explicam certos phenomenos da natureza

A origem dos cães de raça bassé -- Por Ugarte

Levado por uma mania de caçadas, o barão Matamouros, saiu um dia destes á floresta, onde pensava matar pelo menos uma duzia de elephantes. Levava para isso os seus cães mais velozes e de pernas mais longas.

Ora, depois de pesquisar, infrutiferamente, descobriu Matamouros um lindissimo coelho que lhe deu agua á boca.

Immediatamente lançou-se á perseguição do animalzinho com seus cães matreiros.

"Não irá muito longe, dizia o Barão, com seus botoões. Creio que pouparei as balas de meu fuzil". Entretanto estava elle muitissimo enganado. O coelho em questão era um animal fabuloso de oito pernas. E assim...

... quando as quatro pernas de baixo estavam cansadas, elle corria com as outras quatro...

Desanimado ante aquelle insuccesso, Matamouros voltou para seu Castello, esperando que seus cães perdigueiros, que continuavam a perseguição pela noite a dentro, conseguissem finalmente apanhar o terrivel coelho.

Dez dias esperou pelo regresso dos seus cães, e sómente quando amanhecia do decimo primeiro dia é que ouviu no pateo os latidos dos fieis perdigueiros. Correu para acarícial-os...

Mas sua surpresa foi formidavel! Depois de correrem inutilmente durante dez dias atraz do mysterioso coelho, os cães de Matmouros tinham gasto as pernas de tal maneira que não lhes restava mais que simples cotocos... E dahi a origem dos cachorros "bassé" ou "salchichas", porque esta historia passou-se na Allemanha.

MIMI & LILI

Aluizio BARATA

Especial para o "Supplemento Infantil"

Era manhã muito cêdo. Havia bulha no porão. Nairzinha ergueu-se do pequeno leito. Nunca os seus cinco annos haviam escutado um rumor tão estranho.

— Que será ?... — disse inquieta. Espera ahi...

Nairzinha foi, graciosa, pé ante pé, até á sala contigua; chegando ao centro, parou. Afastou os loiros cabellos que lhe cobriam as orelhas, e, fazendo com a mão uma especie de cone, collocou-a numa dellas, como se quizesse assim perceber melhor aquelle ruido, que muito a intrigava. Depois, abaixou-se, e poz um ouvido numa falha do assoalho. Levantou-se em seguida. Correu enthusiasmada á cama de mamãe.

— Mamã ! Mamã ! Tem "coisa" ahi no porão !

— O que é, filhinha ?

Nairzinha poz o dedinho na testa, como a lembrar a melhor resposta, e disse, com os olhos muito vivos :

— Bicho...

— Está bem, meu anjo. Logo mais veremos o que é; mas agora você vae deitar, sim ?

— Sim, mamã — disse a pequenita, correndo todavia á copa. E lá falou á copeirinha :

— Maria !

— Que é, Nairzinha ?

— Eu queria que você me fizesse um grande favor.

— Diga.

— Você não conta á mamã ?

— Póde ter confiança em mim.

— Então eu vou dizer, mas olhe lá, não fale a ninguem...

— Por que, meu bem ?

— Por que ? Porque é um segredo.

Maria riu-se a valer :

— Você, Nairzinha, já tem segredos ? E com esta idade ? Ah ! Ah ! Ah !

— Mas diz ou não diz a ninguem o que lhe vou contar ?

— Não digo, bemzinho, póde falar.

— Olhe, Maria, tem "coisa" no porão...

— Coisa ? E que é ?

— Bicho...

— Que bicho, menina, que bicho você viu ?

— E' sim, tem bicho, que eu ouvi da sala.

— Da sala ? Nairzinha, você hoje está mysteriosa.

— Eu pus o ouvido no assoalho, e percebi uns gritinhos.

— Isto é que você quer que eu não diga a ninguem ?

— Mamã mandou-me deitar. Ella fica zangada, se me vir aqui, e eu não gosto de vêr mamã zangada...

— Tem razão, filhinha, assim mesmo é que a gente deve fazer. Diga-me agora uma coisa: era só isto que você queria ?

— Não...

— E o que é mais ?

— Eu queria que você fosse commigo ao porão, a vêr o que é aquillo...

— Pois sim, vamos.

E puzeram-se ambas a andar cautelosamente.

— Maria ! !

— Que é, Nairzinha, que susto!

— Não posso ir já. Você primeiro tem que dar a palavra de que mamã de nada saberá.

— Pois eu lhe dou a minha palavra.

Nairzinha agarrou-se á saia de Maria, e lá se foram as duas para as "pesquizas"...

De repente a pequenita estanca os passos.

— Que foi, Nairzinha ?

— Veja... uns miados...

— E' verdade...

— Cautela, vamos de vagar...

E Nairzinha, com incessantes pedidos, fez com que Maria, acompanhando-a, se abaixasse e andasse de gatinhas.

— Calma, não faça barulho — disse Nairzinha, alongando o olhar.

— ...

— Olhe, Maria, veja, dois bichanozinhos... Que lindo! Que lindo!

E saiu a correr contente.

— Mamã! Mamã! Venha vêr! Dois gatinhos! Que belleza! Que gracinha! Olhe, Mamã, elles são meus, ouviu ? Elles são meus, sim ? Diga que sim, diga... Elles são lindos, mamã, tão bonitinhos... Venha vêr, mamã! Um é branquinho, o outro é pretinho...

E Nairzinha pulava de contentamento.

— São meus, são meus! Sim, mamã? Elles são meus? Mamã não os dá a ninguem?

E abraçou-se á mãe, dando-lhe muitos beijos, fazendo-lhe muitos mimos.

— Elles são meus? Mamã m'os dá?

— Sim, filhinha, elles são seus. Não os dou a ninguem...

— Oh, mamã! Você é muito bôa, muito bôazinha! Eu gosto muito de você...

E Nairzinha cobriu de beijos o rosto de sua mamã feliz...

* * *

— Sabes de uma coisa, Maria?

— Que é, Nairzinha?

— Os gatinhos são meus...

— São seus? E que você vae fazer delles, menina?

— Vou crial-os...

— Muito bem, crie-os...

— E você não disse nada daquillo á mamã?

— Naturalmente que não.

— Póde dizer.

* * *

— Ah, que belleza! Olhe, mamã, o branquinho chama-se Mimi, e o pretinho Lili. Eu gosto mais da Lili. Que nada, eu gosto mais da Mimi... Não, não... Eu gosto de todos os dois!... Mamã, mande comprar leite... a mamã delles está tão magra, magrinha...

* * *

Nairzinha, brincando com os seus gatinhos, deixa-os bem no portão da rua.

O sr. Henrique, seu pae, ao entrar do trabalho, não os vendo, sem querer pisa-os de leve. Nairzinha viu.

— Seu mão! O papãzinho é mão, prompto! Judiou com os meus filhinhos! E você agora tem que comprar uma casinha para elles...

— Sim, filhinha, eu compro... Compro uma bem bonita...

— O papãzinho é bom... eu gosto delle...

— Ah, filhinha, exclamou o sr. Henrique, beijando-a na fronte. Você é um anjo!...

* * *

Lili e Mimi cresceram. Hoje são os gatinhos muito amigos de Nairzinha, que não admitte, sob pena de muito choro, que os maltratem. São espertos e brincalhões; Nairzinha amarra um pedaço de papel num fio de linha, põe-se a correr pelo quintal, e os gatinhos correm atraz...

* * *

Noite...

Noite linda, de luar, estrellada...

Mimi e Lili estão deitados, quietinhos, e Nairzinha espreita-os, sentada ao lado, na terra do jardim. De repente uma estrella corre no céo. Os gatinhos avançam, suppondo ser um dos papeis que Nairzinha costuma de quando em quando atar num fio de linha...

Uma historia sem palavras

O cão de guarda e o Ford...

TEIMOSIA CASTIGADA

G. Nogueira

Pedrinho era um menino muito teimoso, tinha por costume sair todos os dias, para ir matar passarinhos no campo.

Os seus paes sempre lhe davam bons conselhos; para que elle não fizesse aquellas maldades com os bichinhos, porque elles eram innocentes e tambem queriam gozar á vida.

Mas era tudo em vão. Pedrinho não os ouvia e saia sempre a praticar crueldades.

Um bello domingo, elle levantou-se bem cedo, e tomou o café; preparou as suas "tiradeiras" e saiu.

Quando já estava distante de casa, olhou para uma mangueira e viu uma linda sabiá; apontou a tiradeira e fez a mira. Oh decepção! A pedra em vez de pegar no passaro foi certeira numa casa de maribondos, que ficaram esvoaçados e vieram em cima de Pedrinho, deixando-o com o rosto defeituoso varios dias.

Jacarépaguá.

"Historia de um papagaio"

Traducção do inglez por Fernando Faria (14 annos)

Um pobre homem tinha um papagaio, que havia sido ensinado para dizer: "Não ha duvida alguma sobre isto". Estas palavras foram tudo o que elle poude aprender.

Para qualquer questão o louro dava sempre a mesma resposta.

Um dia seu dono levou-o para vendel-o.

— Quem quer comprar um papagaio? 20 libras, por um papagaio!

Um homem ouvindo o alto preço pedido, voltou-se para o papagaio e disse: "Louro és tu digno de 20 libras?" "Não ha duvida alguma sobre isto", respondeu o louro.

O homem ficou tão contente que comprou o passaro e, levou para sua casa.

Algum tempo depois elle já estava triste por causa da compra, pois o louro nunca dizia nada. Em pé, ao lado da prisão do papagaio, disse elle então um dia: "que tolo fui eu em gastar tanto dinheiro atôa".

— "Não ha duvida alguma sobre isto", gritou a ave. E esta foi a unica vez que o papagaio falou a verdade.

Além Parahyba — E. de Minas.

O REMEDIO EFFICAZ

— Papae este dente está doendo que eu não posso mais.

— Então vamos ao dentista.

— Não. Dê-me 1$000 para eu comprar balas. O senhor não disse que comendo muito doce os dentes caem ?

AS BOAS MENINAS

Antonietta FRANCO (12 annos)

Numa casita isolada vivia uma pobre viuva. Apesar de pobre ella era feliz, pois tinha duas filhas meigas, bondosas, e obedientes.

Eram duas meninas muito asseadas, que era um gosto ver a casinha dellas.

Quando o dia raiava, levantavam-se, e emquanto Violeta que era a mais velha, fazia o café, Rosa a mais nova arrumava a casa.

Depois saiam as duas a procurar lenha num bosque proximo.

Quando voltavam, Rosa ia ao corrego buscar agua, emquanto Violeta cuidava do almoço.

Depois de almoçarem e lavarem a louça iam passear pelos campos.

Um dia num desses passeios, ellas encontraram deitado debaixo de uma arvore, um grande cão. Elle quando as viu quis fugir, mas estava tão magro que mal podia suster-se em pé. As meninas porém começaram a mimal-o até elle perder o medo dellas, e então levaram-no para á casa onde trataram-no muito bem.

O cão criou pelas meninas uma grande amizade. E quando ellas saiam á passear ou buscar lenha, sua mãe não tinha mais cuidado algum, porque as acompanhava um guarda fiel.

Rio Preto.

O poder da bondade

Fernandes RIBEIRO

Depois da morte do esposo, dona Margarida viu-se na mais impiacavel miseria. A sua unica alegria estava nos seus filhinhos: Ivone e Alberto, aquella com seis e este com quatro annos.

Ha dias porém, Yvone adoecera e a sua molestia peiorara subitamente agora. Não havia em casa nenhum recurso, d. Margarida estava na mais rude situação.

Albertinho comprehendeu o que se passava. Temendo a morte da irmã, a quem amava fervorosamente, disse á sua mãezinha;

— Vou buscar um medico na cidade para Yvone.

— Impossivel, filhinho, a estas horas não se encontra nada na cidade e, além disso, o tempo está muito máu.

Era numa noite de inverno. Chovia. As ruas, mal distinctas pela penumbra estavam num silencio sismador. Um vulto minusculo atravessava, apressadamente, ora, uma, ora outra rua. Era Albertinho que, apesar da opposição da mãe, procurava, em vão, um medico. Dominado pelo cansaço, sentou no banco de um jardim. Um suor frio banhava-lhe todo o corpo fransino. Embora sendo uma criança de 4 annos, Albertinho já possuia viva intelligencia. E elle pensava comsigo: sem um medico, com que cara eu me apresentarei diante de minha mãe e da maninha. O pensamento sombrio, de que a sua amada irmã soffria, apoderou-se delle. Torturado por elle, a infeliz criança decidiu-se a levar a cabo o seu desejo ainda que passasse a noite e o dia seguinte perambulando.

No meio destes pensamentos Albertinho notou que um individuo pulava o portão de uma casa defronte. Comprehendeu que se tratava de um ladrão e, dando volta por detras do jardim, foi communicar-se com o guarda que se achava distante. Atravessou a rua e pulou tambem o portão. Sem medo, viu que o larapio procurava ainda uma entrada pelos fundos da casa. Alberto escalou as columnas da frente do luxuoso edificio, saltou por uma janella semi-aberta e encontrou-se numa rica sala.

Subito, uma porta abriu á sua frente e um homem de aspecto veneravel o segurou pelas mãozinhas frias e disse-lhe:

— Que queres aqui a estas horas, ladrãozinho? Não vês que podes ir parar na cadeia?

— Eu quero avisar ao senhor que tem um ladrão na sua casa. O homem duvidou por momentos, mas vendo a serenidade do pequeno pegou no revolver e dirigiu-se para o logar que o menino lhe indicou.

Pouco tempo depois o bandido era agarrado e entregue a policia que presenciou o facto. O sr. Roberto abraçou o menino que lhe contou toda a sua triste historia. Commovido, o rico senhor tomou um automovel e com Albertinho e um medico chispou para a casa de dona Margarida. Yvone foi salva. O sr. Roberto, reconhecido pelo acto de Albertinho, entregou á mãe deste grande quantia e ao despedir-se, disse: A educação destas creanças, ficará a meu cargo. E a felicidade, desde aquelle momento, voltou áquella familia abençoada por Deus, o protector dos bons.

"SILENE"

MAGAM (14 annos)

Que bondoso coração possue Silene, uma loura e encantadora menina de 12 risonhas primaveras! Suas maneiras são tão affaveis e gentis que não ha ninguem que não deixe de sympathisar com ella.

Não é gulosa.

No emtanto se lhe offerecem uma bandeja com varias peras é infallivel que Silene tirará a maior. Isto além de ser uma falta de educação é um acto que não fica bem em nenhuma menina, e principalmente quando esta já é crescida.

D. Isabel, sua progenitora, uma senhora distincta soffre immenso com este defeito da filha adorada, mas nada póde fazer em seu favor porque Silene é incorrigivel. Já dera conselhos, reprimendas, mas tudo em vão. Nada adeantava.

Numa bella tarde de verão Silene prepara-se para ir passar a tarde em casa de Neusa, sua amiguinha que festeja seu anniversario natalicio. Silene está radiante porque sabe que a tarde que vae passar ha de ser deliciosa. Vae e vem pelo quarto, desarrumando caixas, abrindo gavetas, fazendo emfim uma balburdia infernal que arranca exclamações de surpresa a Mary, sua governante, uma gorda ingleza que a ama com todas as veras da alma.

— Mary, apanha por favor as minhas meias que estão em cima da cama, e os meus sapatos brancos que estão ahi nesse canto! Não, ahi não... Lá!... Isso mesmo! Traga-os!...

E com seus pedidos e gritos Silene quasi enlouquece a boa Mary, que tem que apanhar os objectos pedidos.

— Mary qual vestido deverei levar, o rosa ou o azul? O rosa não é? Não achas que o colar de perolas vae melhor com elle?

A desordem impera naquelle quarto. Meias e roupas estão atiradas sobre as cadeiras. As joias acham-se espalhadas sobre o marmore rosa da penteadeira. Emfim, uma balburdia horrivel.

Finalmente meia hora depois, Silene já se acha elegantemente vestida, mirando-se no crystal polido do espelho a dar os ultimos retoques ao vestuario.

— Estás linda, repete pela quarta vez, Mary toda embevecida. E de facto ella dis a verdade. Nos louros e sedosos cabellos de Silene, ostenta-se uma boininha de feltro branco. O vestido é de seda rosa. E completando a toilette luvas e sapatos de pellica branca.

— Bem, agora vou ver se mamãe está prompta. Dá-me a bolsa e a sombrinha. Até logo.

E beijando affectuosamente Mary, sáe apressadamente do quarto. Quando já se acham a caminho, installadas no luxuoso automovel, d. Isabel fala:

— Bem, agora quero ver como te portas na festa.

Ha nessa phrase uma recommendação a Silene, pois d. Isabel teme que no meio de pessoas finas ella falte aos preceitos da educação.

A tarde está se passando encantadora. Silene diverte-se a valer com outras mocinhas que se acham na residencia de Neuza. Brincam, passeiam, lêem, emfim divertem-se bastante. O passeio fez com que Silene fique com bastante apetite e é com prazer que ella vê approximar-se a hora do lanche. Afinal esse momento tão temido por dona Isabel chega. Todas as pessoas presentes são chamadas a sala de refeições. Sobre a toalha rendada que cobre a larga mesa, acham-se dispostas em fruteiras de porcellana e compoteiras de crystal, frutas e doces de calda.

Vê-se com profussão, bolos, vinhos, pasteis, etc., etc.

Bem em frente ao prato de Silene acha-se uma travessa cheia de pasteis fresquinhos e tentadores. Zás! Adeus conselhos maternos! Sem perca de tempo Silene escolhe logo o maior. Mas ho decepção! Quando dá a primeira dentada verifica que todo aquelle tamanho é só vento. A massa do pastel inchara de mais e o delicioso recheio de que ella tanto gostava quasi que nem existia! Muito desapontada ella pensa:

— Vingar-me-ei naquellas peras que ali estão!

Mas o azar parece conspirar contra ella. Porque a pera, a maior que se acha na fruteira encontra-se completamente estragada por dentro! Extremamente decepcionada Silene nem pensa mais em servir-se das outras iguarias. Parece-lhe que todos os olhares estão fitos sobre ella. O seu mal estar augmenta quando vê que sua mãe a olha revesamente. Ansia por se ver longe dali.

Felizmente para ella a festa acaba cedo. E quando de regresso á casa, encostada nas macias almofadas do automovel, se põe a pensar e repara quão feio é o seu defeito. Ao cabo de alguns momentos sua mãe fala:

— Os meus olhos não te deixaram durante o lanche, Silene. Vi tudo. E espero que isso te servirá de lição.

Silene muito envergonhada encosta sua cabeça no hombro de sua mãe que a abraça ternamente comprehendendo que o arrependimento entrará na alma de sua filha.

Hoje Silene é uma menina modelo, pois perdeu para sempre tão feio e horrivel defeito.

LITERATURA INFANTIL

"Céo DE ALLAH"

Malba Tahan

Malba Tahan é na actualidade um nome muito conhecido em todo o Brasil. Seus contos sobre as figuras, os costumes e o fausto dos povos da Asia são lidos com avidez e prazer, porque o escriptor arabe, rico de imaginação, nem por isso descuida-se da realidade do ambiente em que projecta as suas lendas de fundo moral e philosophico.

E' por isso com especial agrado que Tio Haroldo recommenda os seus queridos sobrinhos a leitura de "Céo de Allah", o livro magnifico que Malba Tahan acaba de lançar á publicidade em 3ª edição, e no qual as crianças encontrarão um divertimento educativo e agradavel.

Uma aula pratica na floresta

Trocabolas, professor de "Lição de Coisas" saiu a passear com seus discipulos, na Tijuca. Por feliz acaso encontrou um pobre homem que tinha sido mordido por uma cobra.

Então elle disse aos seus alumnos: — Caros amigos, quando encontramos uma pessoa que é mordida por uma cobra, como este pobre homem, o que deveremos fazer ? Simplesmente sugar o veneno como vou fazer agora mesmo.

Em seguida cada um de vós fareis o mesmo. Mas deveis chupar energicamente. E o homem ficará curado.

Realmente, o homem ficou curado, mas sem uma só gotta de sangue, porque o collegio do professor Troca Bolas tinha APENAS 100 alumnos...

PROBLEMAS EM CRUZ

Composição de SYLVINHA MARQUES

1)

Horizontaes:

x x x x — Rosto
x x x x — Lavrar a terra
x x x x — Total
x x x x — Dos passaros

Verticaes:

Habitação
Elos
Folhagem
Pedras de altar

2)

Horizontaes:

x x x x — Extremidade dos animaes
x x x x — Chefe turco
x x x x — Moeda italiana
x x x x — Rezar

Verticaes:

Em cima da pelle
Combinação do verso (in.)
Pedaço de panno estreito
Lavrar a terra

3)

Horizontaes:

x x x x — Diz
x x x x — Que atrae
x x x x — Pintor francez (1800-1890)
(*) x x x x — Pedras de altar

Verticaes:

Má
Gostar
Terra enxarcada
Qualidade de licor

(*) As palavras estão escriptas na phonetica.

TODOS OS DOMINGOS

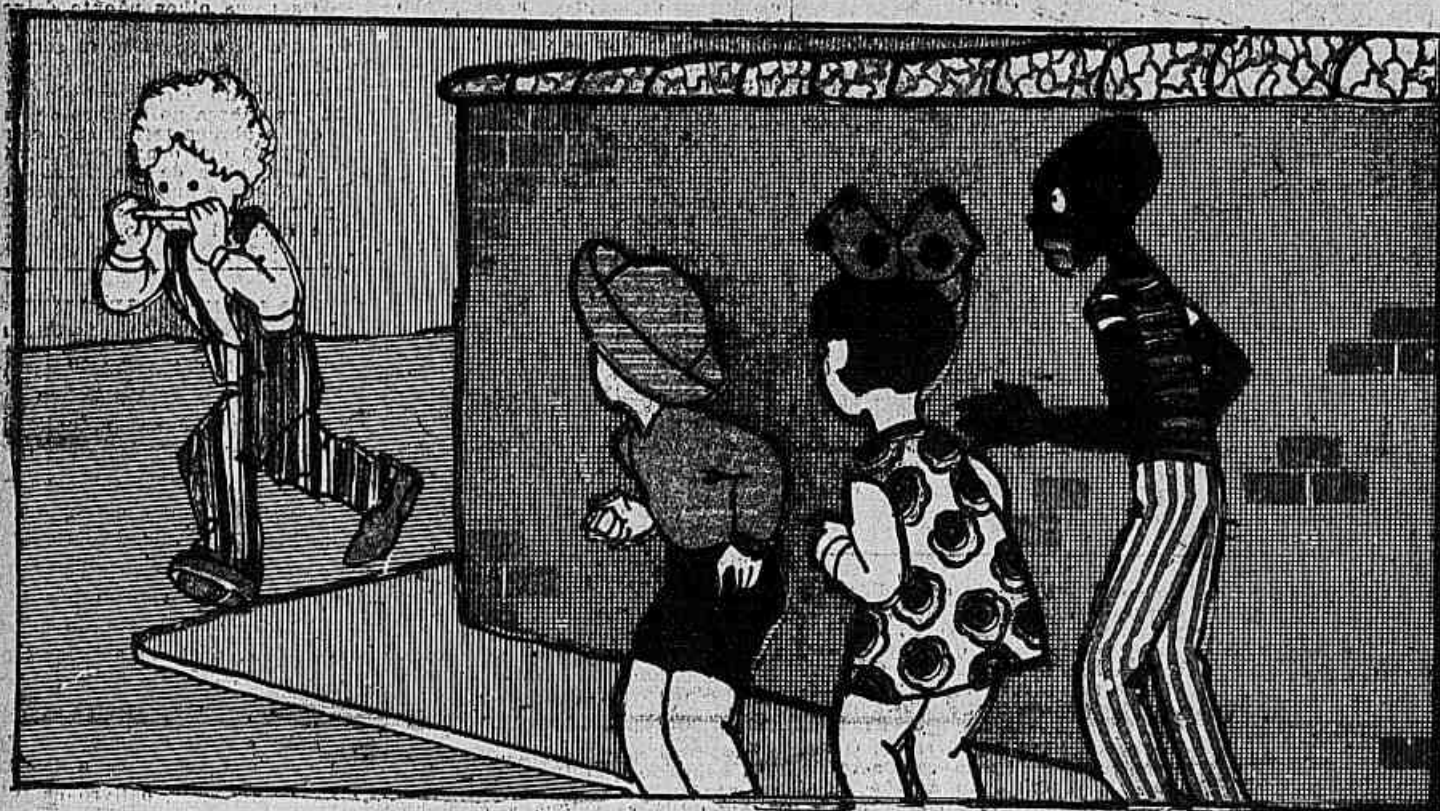
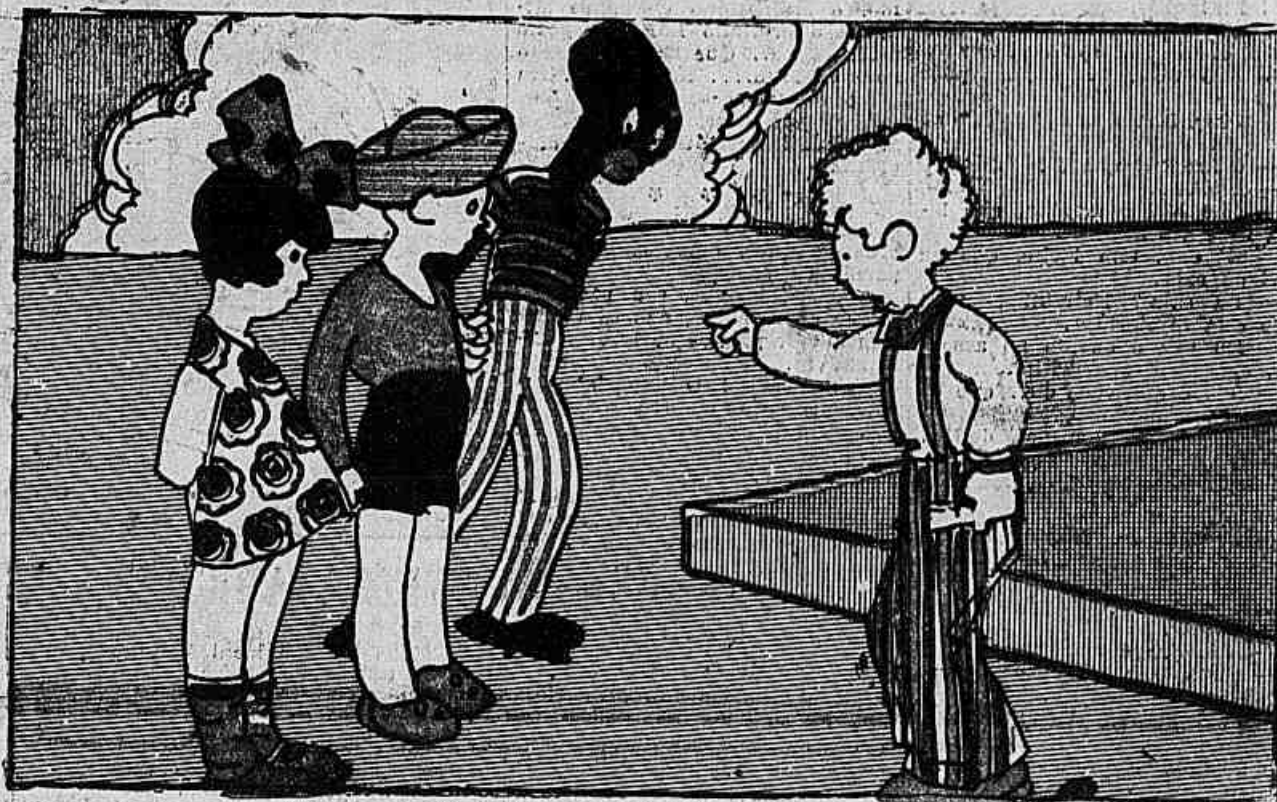
O JORNAL

Supplemento Infantil
Direcção de TIO HAROLDO

ANNO II — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE MARÇO DE 1932 — NUMERO 22

O homem que tinha dez côres de cabello

Pedrinho, com grande espanto da prima Eunice e maior ainda do Gibi, affirmava que tinha ouvido de um collega que o pae delle tinha cabellos de varias côres, umas seis pelo menos.

Como é natural ninguem queria acreditar nisso. "E' lá possivel !?" dizia o Gibi de boca aberta. Mas Pedrinho propoz irem encontrar o collega, o Tinduca, para terem a confirmaç!

E foram. Vinha o Tinduca dobrando a esquina, tocando a "Mulata" na sua gaita da qual nunca se separa quando deu de cara com a turma toda louca para crival-o de perguntas.

— "Ora essa! Então é coisa do outro mundo? Papae tem sim, cabello de todas as côres!" Gibi arregalou os olhos. A prima Eunicinha olhava desconfiada. Pedrinho pedia mais detalhes.

E Tinduca continuava: "Tem mais de 10 côres de cabello. Tem branco, preto, louro, ruivo, castanho e até tem azul!" Os nossos tres heroes ouviam-no embevecidos. Era mesmo incrivel!

O Gibi é como São Thomé; quer ver para crer. Por isso foi delle a proposta de que fossem todos ver o phenomeno, acompanhados pelo Tinduca que, correndo á frente servia de guia ao bloco.

— Está aqui. Esta é a casa de papae. Vejam só quantas côres de cabello elle tem só na vitrina !"